CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.515

Ainda não localizados os campos de prisioneiros na Coreia do Norte

Apelam os aliados no sentido de ser fornecida informação exata para evitar bombardeios

TOQUIO, 28 (U. P.) — O comando das Nações Unidas informou aos comunistas, em Pan Mun Jon, hoje, que o fracasso em verificar a exata localização de quatro campos de prisioneiros na Coréia do Norte "põe em risco as vidas" dos cativos livres.

O oficial de ligação das Nações Unidas, coronel Charles W. Mc Carthy, entregou a seu colega comunista uma carta do chefe aliado para as negociações de tregua dirigida ao general Nam Il, na qual se faz um apelo, pela terceira vez, no sentido de que forneça a informação, que constituiria um auxilio às forças aereas aliadas em seu esforço para evitar o bombardeamento de campos de prisioneiros. Os comunistas insistem em que os campos foram devidamente localizados nos mapas. No entanto, os aviadores da ONU ainda não conseguiram situa-los em operações destinadas a esse fim.

Entrementes, os comunistas acusam os pilotos norte-americanos de metralharem seus proprios camaradas aprisionados.

PROTESTO COMUNISTA

PAN MUN JON, 28 (AFP) — A delegação comunista entregou hoje à delegação das Nações Unidas uma nota de protesto contra a "suspensão unilateral das negociações por tres dias".

PREOCUPADA A INDIA

NOVA DELHI, 28 (AFP) — Anuncia-se de fonte segura que o governo da India teria pedido insistentemente ao governo britanico para que este continue firme em sua posição e se oponha a toda extensão o conflito na Coréia.

Esta manhã, ainda, o alto comissario britanico J. S. Garner e o alto comissario canadense Warwic Chipman foram recebidos no Ministerio das Relações Exteriores, e o assunto de sua conversação teria versado sobre a questão coreana.

Segundo a mesma fonte, o governo da India notificou igualmente o embaixador dos Estados Unidos Chester Bowles das "graves preocupações" que lhe causam a situação em consequencia do bombardeio das centrais eletricas de Yalou e no momento em que as conversações de armisticio haviam atingido um ponto crucial, de que pode depender a paz mundial.

Por outro lado, nenhuma "demarche" teria sido levada a efeito pela India junto de Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas.

* * *

NOVA DELHI, 28 (AFP) — Respondendo a uma pergunta ao Parlamento esta manhã, Shri Nehru, declarou: — "Embora não participando da guerra na Coréia, o governo da India, em sua qualidade de membro da ONU, é indiretamente responsavel por toda operação levada a efeito em nome da ONU, sobretudo quanto tais operações poderiam alargar a extensão da zona do conflito. O governo se perturba em pensar que o futuro da ONU e o futuro da guerra ou paz poderiam ser decididos sem consulta adequada e poderiam depender em ultima analise do comando militar, que pensaria naturalmente mais nos objetivos militares que nas questões mais gerais que afetam o mundo. A consideração primorial deveria ser, de acordo com o ponto de vista do governo da India, visar a afirmação da paz mundial: e na Coréia as conversações em curso para por fim a luta são uma tregua". Shri Nehru acrescentou que toda ação que possa afetar estas conversações será considerada desastrosa e lastimavel".

Deixaram bem claro as potencias ocidentais que não cederão ante a violencia em Berlim

Acheson chegou àquela cidade para observar de perto os acontecimentos — Decidiram os 3 chanceleres que só será possivel conferencias de funcionarios subalternos com os sovieticos

BERLIM, 28 — (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente) — O secretario do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, chegou esta noite em avião a Berlim, para fazer saber aos russos que os ocidentais jamais entregarão este posto avançado a cento e sessenta quilometros por detrás da "Cortina de ferro".

Acheson, que acaba de conferenciar durante cinco dias em Londres com seus colegas britanico e francês, srs. Anthony Eden e Robert Schumann, respectivamente, chegou ao aeroporto de Tempelhoff, no avião "The Independence" do presidente Truman.

Sua chegada, que as autoridades aliadas e alemãs interpretam como claro aviso de que os ocidentais não cederão à renovada pressão ou ameaças sovieticas, produziu-se pouco depois que os tres comandantes aliados ocidentais enviaram outro energico protesto pelas medidas comunistas contra os habitantes da zona ocidental de Berlim.

Em notas de igual teor, os comandantes britanico, francês e norte-americano afirmaram que as restrições impostas pelos russos às viagens dos habitantes da zona ocidental de Berlim, constituem violação do acordo de 1949, pelo qual se levantou o bloqueio de Berlim, e insistem em que os berlinenses ocidentais sejam compensados por um virtual confisco de seus bens, na zona sovietica.

A visita de Acheson a Berlim constitui outra prova a mais da determinação do oeste de levantar uma frente unica aos russos.

Acheson decidiu em Londres, com Eden e Schumann, que quaisquer conversações com os russos, terão que ser em nivel baixo, e não entre os ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias.

A CHEGADA DE ACHESON

O titular do Departamento do Estado norte-americano chegou acompanhado do embaixador plenipotenciario Philip Jessup e do secretario do Estado auxiliar George Perkins, que tambem assistiram às conferencias realizadas em Londres.

O secretario do Estado foi recebido em Tempelhoff pelo alto comissario norte-americano, John McCloy, chefes militares norte-americanos e pelo prefeito da zona ocidental de Berlim, sr. Ernest Reuter. As tropas norte-americanas prestaram as continencias de estilo ao secretario do Estado, tendo este passado em revista as tropas.

Esta noite, o comandante norte-americano em Berlim, general Lemuel Matthewson, oferecerá uma recepção em honra do sr. Acheson e, mais tarde, o Senado de Berlim oferecerá um banquete ao ilustre visitante.

Amanhã, às dez horas, Acheson será recebido pelo sr. Reuter na Prefeitura de Berlim e, posteriormente, dará uma entrevista coletiva aos jornalistas.

A's 11 horas e 30 minutos, Acheson pronunciará um discurso por motivo da cerimonia da colocação da pedra fundamental da Biblioteca Norte-Americana no distrito de Kreuzberg. Uma hora mais tarde, Acheson depositará uma coroa de flores no monumento levantado no aeroporto de Tempelhoff para comemorar o abastecimento aereo de Berlim durante o bloqueio sovietico.

MOBILIZADA A POLICIA

Toda a policia da zona ocidental de Berlim, que consta de dez mil membros, foi mobilizada e tomadas grandes medidas de precaução. Todavia, os comunistas da Alemanha Oriental não repetiram sua campanha de ameaças e desordens, que realizaram por motivo da visita do general Matthew Ridgway.

A chegada do sr. Dean Acheson coincidiu com a noticia de que os comunistas da Alemanha Oriental abriram hoje o canal de trinta e dois quilometros de extensão, que põe a coberto a navegação das barcaças das medidas de represalia dos aliados ocidentais, no caso de outro bloqueio de Berlim. O canal faz parte da rêde de canais que une os rios Elba e Ober.

Recentemente, os comunistas livraram o serviço da via ferrea, que também os protege das medidas de represalia dos aliados ocidentais.

ADENAUER PREOCUPADO

BERLIM, 28 (A.F.P.) — O secretario de Estado Walter Hallstein, que chegou a Berlim na manhã de hoje, é encarregado de uma "comissão especial" pelo chanceler Adenauer, junto ao sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, segundo informações de boa fonte.

O chanceler Adenauer foi surpreendido pelas informações de Paris e de Londres sobre o projeto das três potencias que encaravam a possibilidade de aceitar a proposta da União Sovietica de uma Conferencia dos Quatro sobre a Alemanha. Por outro lado, nos meios ligados ao chanceler, há viva preocupação pela evolução da opinião francesa tal como ela se manifestou quando dos debates sobre politica externa na Assembléia Nacional.

O chanceler declarou, de outra parte, não ser hostil, em principio, a uma Conferencia dos Quatro, ainda que fosse somente

(Conclui na 2.a página).

KIM IL SUNG

ILHA DE KOJE — Um praça norte-americano exibe um retrato do primeiro ministro coreano do norte Kim Il Sung, encontrado numa barraca do campo de prisioneiros n.o 85. (Foto U.P.).

ENCERRADA A CONFERENCIA DE GENEBRA

Presidida pelo ministro Segadas Viana a 35.a Conferencia Internacional do Trabalho

GENEBRA, 28 (AFP) — Começada no dia 4 do corrente, a 35.a Conferencia Internacional do Trabalho, presidida por José Segadas Viana, ministro do Trabalho do Brasil, terminou hoje.

No decorrer dessa sessão, a conferencia foi dedicada a um util debate geral sobre a assistencia tecnica aos paises insuficientemente desenvolvidos, na qual a OIT desempenha importante papel.

TRÊS NOVAS CONVENÇÕES

Três novas convenções internacionais foram adotadas: seguro social, proteção à maternidade e férias remuneradas na agricultura. A conferencia fez igualmente suas varias recomendações, principalmente a que se refere à colaboração entre trabalhadores e empregadores no plano da empresa.

Esta manhã, a ultima sessão publica dessa 35.a Conferencia foi consagrada a votações finais. Foi decidido para sua proxima reunião o estudo da proteção dos trabalhadores nos locais de trabalho. A conferencia votou definitivamente sobre a norma minima do seguro social e sobre a convenção revisada relativa à proteção da minoria.

Terminados os trabalhos, a conferencia ouviu Dravid, ministro do Trabalho da India, em nome das delegações governamentais; Julio Pons, do Uruguai, pelo grupo dos empregadores; e George Delaney, dos Estados Unidos, pelos trabalhadores.

Após breve intervenção de David Morse, diretor geral do BIT, que se congratulou pelos resultados obtidos este ano; José Segadas Viana, ministro do Trabalho do Brasil, pronunciou o discurso de encerramento.

SEGUIU PARA PARIS

GENEBRA, 28 (AFP) — O ministro Segadas Viana, presidente da Conferencia Internacional de Trabalho, depois do encerramento do conclave, viajou, em companhia de sua esposa, com destino a Paris, onde permanecerá durante oito dias, devendo depois seguir para Portugal e retornará ao Brasil, provavelmente dia 13 ou 14 de julho.

FARA' CONFERENCIAS NOS EE. UU.

GENEBRA, 28 (AFP) — Os representantes do Grupo Operario Norte-Americano convidaram o sr. Artur Pires a visitar os Estados Unidos, na mesma oportunidade em que fôra o ministro Segadas Viana. Referido convite foi estensivo aos dois representantes da imprensa brasileira, José Gomes Talarico e David Wilman. O subsecretario Kayser insistiu para que o ministro do Trabalho do Brasil viaje para os Estados Unidos em setembro, a fim de realizar uma série de conferencias sobre a justiça social naquele país. Segadas Viana declarou que só poderia responder quanto à possibilidade e data de sua ida, quando do seu regresso ao Brasil.

PELA QUARTA VEZ FOI BOMBARDEADA A USINA HIDRELETRICA DE CHOSEN

Concentrações de tropas comunistas fustigadas e alvejado um parque de viaturas

TOQUIO, 28 (AFP) — Um comunicado da Força Aerea do Extremo Oriente publicado hoje anuncia que as usinas hidreletricas de Chosan foram novamente bombardeadas.

E' esta a quarta vez que essas usinas são bombardeadas.

PELA 5.a FORÇA AEREA

SEUL, Coreia, 28 (UP) — Caças-bombardeiros norte-americanos fustigaram concentrações de tropas comunistas, alvejaram um parque de viaturas e atingiram a usina eletrica do reservatorio de Chosan pela quarta vez, ontem.

Aviões da Marinha, com base em porta-avião, fustigaram mil comunistas que faziam bivaque a noroeste de Pyongyang. Calcula-se que na operação foram eliminados 300. O fogo anti-aereo foi violento, mas não houve perdas entre os "Corsair".

O bombardeio à usina de Chosan foi realizada por aparelhos da Quinta Força Aerea, que utilizaram bombas de demolição.

DECLARAÇÃO OFICIAL

WASHINGTON, 28 (AFP) — Segundo informações de boa fonte, espera-se que o governo americano retomará, proximamente, em uma declaração oficial, cuja forma falta ainda determinar, o conteudo das indicações que, presume-se, já foram comunicados aos porta-vozes das missões diplomaticas dos Estados Unidos no estrangeiro a respeito das circunstancias nas quais os bombardeios do Yelu foram decididos.

Essa declaração poria em relevo, principalmente, os seguintes pontos:

1 — Os Estados Unidos mantem-se firmemente no principio da limitação da guerra da Coreia e continuarão se esforçando para a conclusão de um armisticio honroso.

2 — Os bombardeios das instalações hidreletricas do Yalu não constituem uma extensão de guerra da Coreia. Trata-se de uma operação militar concedida no quadro dos acordos inter-aliados existentes destinada a reduzir o potencial industrial e estrategico do inimigo e consequentemente reduzir as possibilidades deste de lançar uma ofensiva de grande envergadura contra as Nações Unidas na Coreia.

3 — Os acordos existentes entre os aliados para a condução da guerra permanecem inteiramente em vigor e só no caso da situação militar na Coreia tornar-se muito grave em consequencia, por exemplo, de um ataque aereo maciço combinado com uma ofensiva terrestre violenta é que as Nações Unidas encarariam a possibilidade de atingir ao inimigo em suas bases de partida, na Mandchuria.

MOVIMENTAM-SE AS ALTAS AUTORIDADES PARA A VISITA DE ACHESON AO BRASIL

O secretario adjunto Edward G. Miller e o embaixador brasileiro Moreira Sales já seguiram para o Rio a fim de esperar o ilustre visitante

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O embaixador brasileiro Walter Moreira Salles e Edward G. Miller Junior, secretario adjunto de Estado, partiram a bordo do avião "El Presidente" às 12,30 horas de hoje rumo ao Rio de Janeiro para preparar o terreno para a visita do secretario de Estado Dean Acheson que chegará ao Brasil na proxima quarta-feira.

O avião deverá chegar no Rio às 9,45 de amanhã, domingo, hora local.

Os dois diplomatas viajaram em companhia de Randolph A. Kider, chefe da Secção Brasileira do Departamento de Estado e sra. Kider.

Miller rendeu homenagem a Salles pelo seu exito em negociar cinco emprestimos num total de 110 milhões de dolares na sua curta permanencia de um mês como embaixador em Washington.

Salles declarou: "O Brasil sente-se extremamente honrado e satisfeito pela proxima visita do sr. Acheson".

Acrescentou que apresentara o convite a Acheson em nome do povo brasileiro e do presidente Vargas durante a aprsentação de suas credenciais. Adiantou o diplomata brasileiro que durante a permanencia de Acheson no Rio de Janeiro esperava obter a resposta do presidente Vargas ao convite para visitar os Estados Unidos.

Perguntado sobre se seria discutida alguma divergencia nas relações americano-brasileiras durante a visita de Acheson no Rio, o embaixador Salles respondeu: "Nenhuma. Trata-se de uma viagem de boa vontade".

Salles disse que permanecerá no Brasil "até por volta de 15 de julho" quando pretende regressar a Washington.

Miller referiu-se a breve ação de Salles em Washington como "brilhante exito". Explicou que três dos cinco emprestimos foram obtidos do "Do Eximport Bank" e dois do "Banco Mundial", todos destinados a desenvolvimentos de usinas de força e sistema de transportes.

Miller tambem acentuou que a viagem de Acheson era de "boa vontade". "A visita é a demonstração da amizade especial que existe entre os Estados Unidos e o Brasil".

Segundo Miller Acheson desejava visitar o Brasil já ha algum tempo. "O secretario de Estado lamenta não poder visitar mais países latino-americanos" — acrescentou.

PORMENORES DA RECEPÇÃO

RIO, 28 (Asapress) — Chegará ao Rio no proximo dia 2 de julho o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, que viajará no avião particular do presidente Truman, o "Independence".

O programa oficial da visita do sr. Dean Acheson terá inicio no dia seguinte, com sua ida ao Ministerio do Exterior, às 11,30 horas. Em seguida, haverá um almoço intimo na embaixada dos EE. UU. A's 15,30 visitará o sr. Getulio Vargas, no Catete. A's 16,30 dará uma entrevista coletiva à imprensa, na A.B.I., participando de um jantar, à noite,

(Conclui na 2.a página).

Acheson conferenciou com o representante "yankee" em Moscou

LONDRES, 28 (U.P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, teve uma reunião de trinta minutos com o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, a fim de tomar conhecimento das principais mudanças verificadas no corpo diplomatico sovietico e da campanha de "Odio à America" que tem marcha no interior da U.R.S.S.

Após a conferencia com Kennan, Acheson recebeu o ministro do Exterior da Dinamarca, sr. Ole Bjoern Kraft, que veio a Londres para uma conferencia com Acheson e Anthony Eden sobre "problemas de interesse mutuo".

CONCEDEU O BANCO INTERNACIONAL MAIS DOIS VULTOSOS EMPRESTIMOS AO BRASIL

Destinada a importancia superior a 37 milhões de dolares para o desenvolvimento da energia eletrica e a reconstrução de estradas de ferro

WASHINGTON, 28 (A.F.P.) — O Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento, anunciou hoje, em Washington, que acaba de fazer ao Brasil dois novos emprestimos num montante global de 37.500.000 dolares para o desenvolvimento da energia eletrica e a reconstrução das estradas de ferro.

AS CONDIÇÕES DO EMPRESTIMO

WASHINGTON, 28 (AFP) — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento anuncia que concedeu ao Brasil dois emprestimos totalizando 37.500.000 dolares e destinados a contribuir ao financiamento dos projetos de desenvolvimento da produção de energia eletrica no Estado do Rio Grande do Sul e da modernização da rêde ferroviaria da "Central do Brasil".

O primeiro desses emprestimos, num montante de 25 milhões de dolares deve servir para financiar a importação do material destinado a valorizar os recursos da energia eletrica para o desenvolvimento agricola e industrial do Rio Grande do Sul. Esse emprestimo, cujo titular é a "Comissão Estadual de Energia Eletrica". é garantido pelo governo brasileiro. E' reembolsavel em 25 anos com juros de 4,75 por cento, inclusive uma comissão de 1 por cento, que, conforme o estatuto do Banco Internacional, é invertido numa reserva especial.

O segundo emprestimo é de 15.500.000 dolares cujo beneficio é o proprio governo brasileiro. E' destinado a financiar compras de material ferroviario para a remodelação da Central do Brasil.

Essa rede ferroviaria, salienta o Banco Internacional, serve às regiões mais industrializadas do Brasil. Esse emprestimo é reembolsavel em 15 anos, com juros de 5,8 por cento, inclusive a comissão de 1 por cento para a Reserva especial do Banco Internacional. Os pagamentos para a amortização desse emprestimo devem começar em novembro de 1955.

O Banco Internacional indica que o governo brasileiro prepara um pedido de emprestimo adicional de 12.500 dolares para aquisição de material rodante. Esse pedido será estudado pelo Banco imediatamente a partir de sua recepção.

Num plano geral, o Banco Internacional considera que a Balança de Pagamentos do Brasil deve melhorar até o fim do ano, de uma parte em vista das restrições às importações decididas em agosto de 1951 pelo governo brasileiro e, de outra, porquanto as receitas brasileiras, em divisas estrangeiras, procedentes das vendas de café, aumentarão no fim do ano devido à estação. O Banco salienta tambem as medidas tomadas pelo governo brasileiro para lutar contra as ameaças de inflação e ao mesmo tempo constituir fundos necessarios ao financiamento de seus programas de desenvolvimento economico.

Os acordos entre o governo brasileiro e o Banco Internacional referentes aos emprestimos para os programas de eletrificação do Estado do Rio Grande do Sul e para a remodelação da Central do Brasil foram assinados em Washington, a 27 de junho corrente pelo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Walter Mcreira Sales, dr. Antonio Brochado Rocha, secretario das Finanças do Estado do Rio Grande do Sul, dr. Noé Mello Freitas, diretor geral da "Comissão Estadual de Energia Eletrica" e pelo presidente do Banco Internacional, Eugene Blak.

FINALIDADES DO EMPRESTIMO

WASHINGTON, 28 (UP) — O Banco Internacional anunciou que concedeu um emprestimo no valor de trinta e sete milhões e quinhentos mil dolares, para fomentar a produção de energia ele-

(Conclui na 2.a página).

Tensão na capital da Coreia do Sul

Movimento popular em favor da dissolução do Parlamento

PUSAN, Coréia, 28 (U. P.) — A Assembléia Nacional coreana foi retida em sua sede, hoje, por 500 coreanos que, aos gritos, afirmavam que o bloqueio humano continuaria até que o legislativo decidisse dissolver-se.

O deputado Park Sung Ha levou valente sova quando tentava deixar o edificio depois que a assembléia votou o adiamento dos trabalhos à primeira hora da madrugada de hoje (hora norte-americana).

Os deputados que apoiam o presidente Rhee são pela dissolução da Camara.

A Assembléia votou e aceitou a renuncia do vice-presidente Kim Sung Suo, que havia sido apresentada há dois meses, na sessão terminada às 2 horas da tarde.

PELA DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

PUSAN, 28 (AFP) — Sessenta membros da Assembléia Sul-Coreana, partidarios do presidente Syngman Rhee formularam esta manhã o pedido de dissolução do Parlamento.

Kim Sung Soo, que presidia a Assembléia, decidiu adiar imediatamente a sessão, em razão da importancia politica desta moção. A Constituição sul-coreana, com efeito, não precisa se uma moção desta natureza deve reunir a maioria simples da Assembléia ou um numero mais importante de votos para ser adotada

Os membros da oposição continuam a boicotar as reuniões, 101 parlamentares somente se encontravam presentes a esta sessão, cuja ordem do dia era a discussão das emendas constitucionais.

VERDADEIRO BLOQUEIO

PUSÃ, 28 (AFP) — A Assembléia Nacional Coreana sofreu hoje um verdadeiro bloqueio. Uma multidão de manifestantes, favoraveis ao presidente Syngman Rhee, cercou, esta manhã, o edificio do Parlamento, impedindo que os deputados dela saissem. Dez deputados conseguiram sair da Assembléia, mas 70 outros tiveram de permanecer bloqueados. Os manifestantes reclamavam, dessa maneira, a baixa nos preços do queijo, arroz e outros produtos alimenticios.

A policia não interveio senão uma vez, quando um parlamentar, que não assistia à sessão, tentava entrar no edificio, mas foi detido violentamente pela multidão. Somente à noite é que o ministro do Interior enviou reforços policiais, que permitiram aos deputados regressar aos seus lares.

Durante o bloqueio, a Assembléia aprovou a constituição de uma comissão de 9 membros, encarregada de investigar as cir-

(Conclui na 2.a página).

O DECLINIO COMUNISTA NA FRANÇA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Os erros do Partido Comunista francês (inclusive seu Politburo), sua ineficiencia, e o declinio do numero de seus membros, foram os temas de um discurso pronunciado no Comitê Central do partido pelo sr. Etienne Fajon, que ocupa duas páginas inteiras de "Humanité". O artigo é ilustrado por uma fotografia dos dois lideres perdidos, Maurice Thorez, um invalido exilado da Russia, e Jacques Duclos, atualmente na prisão.

Das citações no texto uma é de Marx e outra de Stalin, porem seis são de Maurice Thorez, cuja autoridade moral é invocada continuamente. Uma das ultimas recomendações do discurso é no sentido de que sejam lidas as obras de Thorez, "impregnadas com o pensamento criador de Marx, Engels, Stalin e Lenin.

O discurso recomenda, reiteradamente, uma volta às recomendações do 12.o Congresso do Partido, realizado em abril de 1950, o ultimo a que compareceu Thorez. E' interessante observar que, embora nada se tenha dito publicamente sobre o assunto naquele congresso, a campanha de violencia e sabotagem contra o desembarque e o transporte de armas cessou como se tivesse havido uma ordem secreta. E' interessante comparar o malogro em obter apoio da massa para aquela campanha e agora para a campanha de protesto contra a presença do general Ridgway na França.

O discuros do sr. Fajon contem esta referencia aos armamentos:

"Os comunistas farão tudo o que for possivel para obter que se traduza em ação a vontade de paz do povo. Propõem-se a organizar, publicamente, a ação das massas populares contra o transporte e a manufatura de material de guerra e contra a ocupação americana"

Isso indica que o objetivo das criticas de Fajon é obter cobertura de massa para a sabotagem e a violencia, o que não havia há dois anos e novamente não houve este ano.

Dirigindo-se ao partido, o sr. Fajon declarou que o Comitê Central fez muito pouco para examinar as debilidades denunciadas pela perda de votos em varias eleições e na redução do numero de membros do partido em varias Federações, bem como na circulação insuficiente dos órgãos da imprensa comunista.

Afirmou o lider comunista que o objetivo fundamental, no momento, é modificar a politica francesa na direção de paz e da independencia nacional. Acrescentou que têm sido muito reduzidos os esforços para organizar um movimento eficaz contra a guerra. O maior dos defeitos apontados nesse esforço é o sectarismo.

Acentuou o sr. Fajon que, onde houver uma celula comunista, a mesma deve fazer o maximo para criar um amplo e ativo Comitê de Paz, com a participação de não comunistas.

Entre os seus conselhos finais se destacam os seguintes:

1. — São os imperialistas americanos, que desejam que a luta pela paz passe para a clandestinidade. Todas as organizações comunistas devem continuar a trabalhar para obter apoio de massa. Isto, no entanto, não exclui a vigilancia e a luta contra as ilusões democraticas. Os membros do Comitê Central foram vitimas dessas ilusões. Na verdade, disse Fajon, foram surpreendidos pela prisão de Jacques Duclos, o que explica que tenham feito pouco, muito pouco, para protege-lo contra a policia de Pinay.

2. — O indispensavel vigor na propaganda acalma. Os comunistas devem evitar um tom frenético, o que somente poderia enfraquecer os laços entre o partido e os amplos setores da população.

3. — E' preciso fazer um maior esforço para aumentar a circulação de "Humanité" e outros jornais do partido.

4. — Novos recrutas estão aparecendo como resultado das medidas de repressão e da campanha de mentiras do governo. Esses recrutas devem ser estimulados e inscritos no partido sistematicamente.

5. — Todas as celulas devem aumentar sua atividade de acordo com as instruções de Lecoeur no inicio do ano, o qual declarou que deviam ser nomeados membros para velar pelos novos membros, cuidar para que os mesmos compareçam regularmente às reuniões e solucionar seus problemas.

Finalmente, recomenda que os comunistas franceses leiam as obras de Maurice Thorez.

Essencialmente, o que se quer é a volta à tatica adotada por Thorez e Jacques Duclos em 1935, que levou à aliança com os socialistas e os radicais na Frente Popular em 1936, com grande vantagem para os comunistas. Atualmente, no entanto, a possibilidade de conseguir simpatizantes — e ainda menos grandes grupos organizados — em torno dos comunistas é muito reduzida. Foi o que demonstraram as ultimas eleições, quando os comunistas quase em parte alguma conseguiram tirar proveito da permissão legal para as "alianças" de chapas de candidatos. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

FESTA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

De si, os tres ultimos domingos deveriam já ostentar os paramentos verdes da liturgia, porque a cor verde simboliza a esperança das graças do Espirito Santo. Mas o primeiro desses ultimos tres domingo foi branco, visto como nele se celebrou a festa da SS. Trindade. O segundo, tambem branco, tendo sido a continuação da festa de Corpo de Deus; e o passado, igualmente branco, porquanto é a prolongação da festa do Coração de Jesus. Só com êste inaugura-se a serie de domingos geralmente de cor verde. Mas neste ano o domingo de hoje é de cor vermelha, porque nele se celebra a festa dos apostolos, São Pedro e São Paulo.

Neste dia a leitura seria ainda do livro primeiro dos Reis, que continua a ser lido ao correr da semana. Ela trata da vitoria do pastorinho Davi contra o gigante Golias, porque Deus estava com o futuro rei de Israel.

Deixando de lado a epistola hoje omitida, saiba-se que o trecho evangelico, lido no fim da Missa (Sc. 5, 1-11), relata a pesca miraculosa. Jesus se mostrou Deus com êsse prodigio. E dele se serviu como de simbolo. Deveras, Pedro será pescador de homens, como chefe da futura sociedade salvica, a igreja, continuadora da missão de Cristo. A barca foi de Pedro é o Cristianismo catolico, donde Jesus prega aos homens a palavra salvadora, e opera milagres como prova da divindade dele.

O Evangelho deste domingo portanto bem se ajusta à festa de São Pedro, o primeiro papa, e de São Paulo, seu colaborador na catequese da igreja mãe, que é a de Roma.

E tudo nos leva a Pio XII, sucessor de Pedro. A fé no primado de Pedro conduz-nos a obediência respeito e veneração ao atual pontifice.

E nossos olhos se voltam para o Vaticano ao qual desejamos viver apagados e apegados morrer.

Por causa de algumas mudanças feitas no decorrer do tempo, ha apenas fraco cu apenas nenhum nexo entre o Evangelho e os outros textos das Missas depois de Pentecostes. Poderiamos dar a Missa de hoje como tema — a confiança em Deus. A Epistola e o Evangelho mostra-nos quando esta confiança é mais necessaria.

Nos sofrimentos e nos trabalhos desta vida. A esperança e certeza da gloria futura nos dão coragem. Mesmo aqui neste mundo, não devemos temer. Aquele que para a nossa salvação fundou a Igreja, tambem a governará na pessoa dos seus representantes.

A barquinha de Pedro não soçobrará, pois o Senhor é a sua salvação. Sim! o Senhor é a nossa luz e a nossa salvação; a quem temeremos? O Senhor é o defensor da nossa vida!

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. V, 1-11)

"Naquele tempo, estando Jesus junto ao lago de Genesare, cercado pela multidão que vinha ouvir a palavra de Deus, viu duas barcas à bordo do lago, das quais havia saído os pescadores para levarem as redes. Entrando em uma daquelas barcas, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. E, sentando-se, de dentro da barca, pôsse a ensinar às turbas. E quando cessou de falar, disse a Simão: "Faze-te ao lago, e lançai vossas redes para a pesca". Respondendo Simão, disse-lhe: — "Mestre, trabalhamos toda a noite, e nada apanhamos, mas sobre a vossa palavra, lançarei rêde." E, tendo feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixe, que a rede se rompia. Acenaram aos companheiros que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Vieram, e encheram ambas as barcas, de modo que quase se submergiam. Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: — "Afastae-Vos de mim, Senhor, que sou homem pecador". Porque estava atonito, e todos que com ele se achavam pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Disse Jesus a Simão: "Não temas; daqui em diante serás pescador de homens". E conduzindo as barcas para a terra, deixando tudo, seguiram-no".

DA EPISTOLA E DO EVANGELHO

Na sua epistola aos Romanos S. Paulo trata da fé no Evangelho como fonte da justiça a santidade do homem, (o qual então se diz "justo", "santo"), e como meio eficaz da salvação eterna, dizendo de inicio que fora dela, quer nos meios judaicos, quer nos meios gentilicos, reinou o pecado.

Pois bem, no trecho liturgico de hoje (Rom. 8, 18-23) ele segue uma das provas em favor da salvação eterna, que o justificado pela fé em Jesus há de alcançar como premio de sua adesão ao Evangelho. E vem a ser deste modo. O justificado pelo Batismo e pela fé vive ainda neste mundo, a sofrer dores sujeito à corrupção e à morte. Tal estado de "decadencia" não é exclusiva do homem. Toda criatura geme e padece. Sobe aos ares o "ai!" continuo da dor universal. E o criado chegou a esse estado por solidariedade com o homem, seu rei. Decaindo este pelo pecado de origem, Deus o castigou e por causa dele amaldiçoou a terra, que só lhe devia produzir de si espinhos e abrolhos, e comida se a amanhasse bem com dor e com suor. Quem todavia auscultar mais atentamente o sentido profundo desse clamor, notará que é o brado que pede libertação. Toda lagrima, todo gemido, toda contração das faces e sua causa, o sofrimento, tudo anseia por libertação, cessando o mal, advindo a ordem, o fim de tudo, o bem numa palavra. Ora, se o criado, a natureza decaiu porque solidaria com o homem, essa aspiração à liberdade só lhe advem, porque o seu rei, libertado da sua decadencia virginal pelo sangue de Cristo, e prestes a libertar-se de tudo quanto é mal na gloria eterna, há de guindá-la a um estado melhor do que o atual.

E eu suponho, não o Apostolo aqui, isto: após o juizo final o justificado estará livre de todas as miserias, no paraiso; este mundo, varridas dele todas as miserias que se traduzem por momentos será um como "paraiso terreal", onde estarão os que morrerem, sem batismo, antes do uso da razão: o seu Limbo, nem a visão facial de Deus, que só o beato leva no céu de um lado; nem qualquer pena, do outro: felicidade completa, matinal.

Quanto ao Evangelho (Lc 5, 1-11) que narra a Pesca Miraculosa "prodigio arroz conhecido que termina com esta profecia a Pedro: "De ora em diante serás pescador de homens", a qual indica bem seu carater simbolico, só alguma coisa bastará por hoje.

Eis a lição:

"O papel de Pedro na Igreja. Pedro atira a rede por ordem de Jesus e faz abundante pesca. A barca que simboliza a Igreja, é dirigida por Pedro em nome de Jesus: ele a faz ao largo: a Igreja expande-se por toda parte, sob a sua orientação. Amo o Salvador, ele ensina às turbas, em seu nome e com sua autoridade. Ele ajunta os fieis na Igreja, ajudado pelos apostolos. O Papa, e os bispos continuam a missão de Pedro e dos apostolos". Fora da Igreja não há salvação. Pescados já pelo Principe dos Apostolos, vivemos dentro de sua barca, a verdadeira Igreja de Cristo, que é a Catolica. Escapulirmos dela será cair nas aguas revoltas do oceano, onde o naufragio final é certo.

FESTA DE S. PEDRO E DE S. PAULO

Como o dia de hoje é de modo especial consagrado ao Apostolo das Gentes, falemos brevemente a respeito do principe dos Apostolos e de Pedro, o primeiro Papa.

Não será a exposição de sua vida: nem sequer o desenvolvimento do seu apostolado frutuosissimo.

Será somente rapida recordação de seu martirio.

Foi em Roma. Durante a cruel perseguição de Nero. Ele não só martirizou os simples fiéis; deu morte tambem a sacerdotes, a bispos, e aos dois chefes da cristandade romana, Pedro, o bispo e Paulo, o seu auxiliar mais importante.

Deveras o amor de Pedro para com Jesus era grande, imenso, como grande e imenso era o seu coração ardente.

Desde que disse: Sois o Filho de Deus vivo, Pedro foi crescendo nesse amor; a sua triplice negação foi um episodio; aliás explicavel porque o Senhor mesmo havia dito: o espirito é pronto, mas a carne é fraca, e rezassem para que Deus fortalecesse a sua vontade; explicavel pois, já que Pedro não orou suficientemente então, mas não justificavel; e sempre permitida, porque Deus queria que ele tirasse lições de sua queda.

Após a Ascensão do Senhor, seu amor o levou a um trabalho incessante, heroico, frutuosissimo em favor da dilatação da Igreja.

E por fim seu amor o levou a morrer por Cristo.

Pedro, tão festejado aqui no Brasil, onde está contado entre os santos mais populares.

Porque é o chaveiro do reino dos céus. Porque é o primeiro lugar-tenente de Cristo. Porque seu amor o levou a incompreensivel santidade.

Neste novo aniversario de seu martirio, nós erguemos as nossas suplicas até o seu trono de gloria, pedindo-lhe que abra o céu, no dia de nossa morte.

COMUNICADOS DA CURIA
DIA DO PAPA

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo e de conformidade com o decreto 34, paragrafos 1.o e 2.o do Concilio Plenario Brasileiro, comunico ao revmo. clero secular e regular e fieis do arcebispado que, transcorrendo hoje, a festa liturgica dos gloriosos apostolos São Pedro e São Paulo, na arquidiocese, como em toda a Provincia Eclesiastica de S. Paulo será comemorado, com especiais solenidades, o Dia do Papa.

A's 10 horas, na igreja de Sta. Ifigenia, catedral provisoria, será celebrada missa pontifical com a presença do Colendo Cabido Metropolitano. Nas igrejas-matrizes e capelas, como ainda em totdas as comunidades religiosas do arcebispado, o Dia do Papa deverá ser celebrado com missas festivas, comunhão geral e, como ordena o ultimo edital do em. sr. cardeal arcebispo, haja pregações especiais sobre a personalidade do Papa Pio XII — um dos maiores Pontifices que a historia eclesiastica assinala, chefe supremo da Igreja, Vigario de Cristo na terra, centro da unidade catolica, guarda e interprete infalivel da doutrina de Jesus Cristo e Pai comum da cristandade.

Como de costume, deverá ser feita o coleta do obolo de São Pedro. Tendo em vista as inumeras dificuldades da hora presente, as comunidades religiosas, pios institutos, as familias catolicas e os fieisi em geral devem ser exortados a que ofereçam donativos especiais alem de suas contribuições anonimas nas coletas da Igreja, bem como a elevar muitas e fervorosas preces aos ceus em favor do Soberano e Pai, Reis e Pastor dos fieis catolicos de todo o orbe — o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante

a) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

Veneravel Irmandade de São Pedro dos Clerigos

O provedor da Veneravel Irmandade de São Pedro dos Clerigos da Arquidiocese de S. Paulo está convidando todos os irmãos para a missa da festa de São Pedro, às 9 horas, em Santa Luzia.

Sacramento da Crisma

Durante o mês de julho, este sacramento será administrado por s. exc. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:

Dia 13, Santo André; e dia 27, Nossa Senhora Rainha dos Apostolos, em Vila Monumento.

Ensino religioso arquidiocesano — A diretoria arquidiocesana do ensino religioso realizará, hoje, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana, uma reunião catequetica com a presença de todas as delegadas e catequistas.

GRANDE CRISTÃO E GRANDE HEROI O MARECHAL DE LATTRE DE TASSIGNY

Morreu há pouco. A Assembléia francesa autorizou o presidente a outorgar-lhe postumamente o grau de marechal de França, com a declaração de que bem mereceu da patria. Ao governo juntou-se o povo, tanto que se disse: "Não se sabia o que era um luto nacional. E' como se houvesse perdido alguem de nossa familia". Caminhando o féretro do grande militar de Paris para a Vendéia, a Vendéia em peso: antigos combatentes, clérigos, escolares, musicos... ladearam as estradas, parando em silêncio, agradecendo ao grande morto, orando pelo seu descanço eterno.

De Lattre de Tassigny era grande cristão catolico. Deveu isso a seus fervorosos pais, ao seu torrão natal, às escolas onde estudou, conservou sempre "uma fé vigorosa, solida, granitica". Essa fé o levou a Lourdes, com sacrificios, sedentos de um milagre, e teve-o: uma mocinha de seus 15 anos moribunda, levantou-se repentinamente curada, ante seus olhos crentes. Sua fé tambem o conduziu a estudos sucessivos, com que desejava encontrar as soluções cristãs para as preocupações do homem hodierno.

Grande Cristão...

Nas prisões de Lyon e de Rems pedia livros e mais livros, a fim de melhor conhecer o misterio da missa, e lia e relia as enciclicas sociais. Referia tudo a Jesus e por Jesus à Trindade. Não compreendia o homem divorciado de Deus. Dai o seu espirito profundo de humildade e de obediência ao creador. A Éle pedia tudo. A Ele atribuia todas as vitorias. Era um rezador. Não no sentido falso de nosso rezador matuto, que não frequenta os sacramentos. Isso não, orava, sim, fervorosamente. Mas tambem fazia a sua confissão frequente e comungava a miude. Em Paris era em Montmartre onde realizava a sua vida sacramental. Como outrossim antes de cada batalha chamava o seu confessor, e preparava a sua alma par o que desse e viesse. Como então igualmente orava mais fervorosamente. Aliás já em 1909 êle escrevia a respeito de S. Joana d'Arc, padroeira dos militares: "Eu ponho minha carreira sob a proteção de minha Joana, e agora seja ela bem guardada para sempre".

E antes da campanha da Alsacia, em 1914, escreveu a amigo para "pedir orações e a proteção todo poderosa de Deus".

Eis ai o grande cristão, desapegado do mundo, unido a Deus, no exercicio continuo da sua religião.

H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Presidente em exercicio: AMADEU MENDES
TESOUREIRO: JOSE' V. ALVARES RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,0
De edições de domingo	Cr$ 3,0

ASSINATURAS

Interior: — Ano ..		Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,0
	Trimestre	Cr$ 80,0
Capital: — Ano ..		Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5284
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-316
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-316
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-495
Laboratorio fotografico	35-164

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ROSA BELARDI GURZONI — Com 67 anos de idade, casada com o sr. Armando Gurzoni. Deixa os filhos: — Bruno, já falecido, que foi casado com a sra. Alzira Reis Gurzoni; Regina, já falecida, João, casado com a sra. Mafalda Colonelli Gurzoni; Regina, casada com o sr. Parisi Asciuti; Fioravante, casado com a sra. Amelia Andrade Gurzoni; Ainda, Roberto, casado com a sra. Helena Jorge Gurzoni; Anita, casada com o sr. Alvaro do Amaral Dick, Remo, já falecido e Flavio.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Julio Conceição, 541, para o cemiterio do Araçá.

MILTON LEITE DE SOUSA — Com 21 anos de idade, filho do sr. Alcides Leite de Sousa e da sra. Julieta Raet de Sousa. Deixa os irmãos: — José, casado com a sra. Jacira Leite de Sousa e Rute, casada com o sr. Irineu de Almeida Quirino.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Beatriz Corrêa, 2, para o cemiterio de Sant'Ana.

SRA. CECILIA MALLUNI NASSAR — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Fuad Nassar. Deixa os filhos: — Zuleika, Salim, Vitor, Violeta, René, Darci e Felix.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

SRA. IDA FERRANTE — Com 67 anos de idade, viuva do sr. Saverio Ferrante. Deixa os filhos: — Luiz, casado com a sra. Erotides Ferrante; Rosa, casada com o sr. Angelo Pires; Cristina, casada com o sr. Natalino Carvalho Lima; Donato, casado com a sra. Nair Ferrante; Domingos e Mario.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

SRA. MARIANA DE JESUS — Com 75 anos de idade, viuva do sr. José Gomes Ladeira. Deixa os filhos: — Encarnação, casada com o sr. Herculano Dias Lopes e Manuel, casado com a sra. Disemira Ladeira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

PEDRO MONTEIRO — Com 74 anos de idade, casado com a sra. Assunta Vespasiani. Deixa os filhos: — José, casado com a sra. Maria Monteiro; João, casado com a sra. Ana Fava; Renato, casado com a sra. Iracema Briscola; Orlando, Pedro, casado com a sra. Iolanda Monteiro; Alvaro, casado com a sra. Irene Monteiro; Artimio, casado com a sra. Palmira Monteiro e Antonio, casado com a sra. Josefina Monteiro.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da travessa Clara Camarão, 4-A, para o cemiterio de Sant'Ana.

SRA. ROSA MARTINS — Com 80 anos de idade, viuva do sr. Diogo Uran Molina. Deixa os filhos: — Ana, viuva do sr. Augusto Ferreira dos Santos; Carmem, viuva do sr. Manuel dos Santos; Maria, casada com o sr. Americo Macedo e Francisco, casado com a sra. Maria de Lourdes Molina.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua 3, Vila Maria Luiza para o cemiterio da Lapa.

BENEDITO PACE — Com 66 anos de idade, casado com a sra. Rosa Scialfa Pace. Deixa os filhos: — Benedito, Emilio Castano e Hugo.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' RODRIGUES GONZALES — Com 82 anos de idade, casado com a sra. Ana Rodrigues Gonzales. Deixa os filhos: — Antonio, Francisco, Manuel, João, Diogo, Antonia, Conceição, Josefa e Conceta.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua dos Espanhois, 98, para o cemiterio de Tremembé.

Movimentam-se as altas autoridades

(Conclusão da 1.a página).

no Itamarati, em sua homenagem.

No dia 4, dia da Independencia dos EE. UU. o sr. Dean Acheson comparecerá a uma reunião da Comissão Mista Brasil-EE. UU., no Ministerio da Fazenda. A's 14,30 horas visitará a Camara dos Deputados e às 15,30 visitará o Senado.

No dia 5, terá o sr. Dean Acheson um vasto programa tambem a cumprir, ficando com o dia 6, domingo, livre, podendo aproveitá-lo para passeios.

No dia 7, às 9 horas da manhã, o secretario de Estado norte-americano embarcará para S. Paulo, onde foi organizado o seguinte programa para sua permanencia. A's 10,30 horas, chegada ao Aeroporto de Cumbica, com honras militares. A's 13 horas, almoço na Camara Americana de Comercio. A's 15 horas, visita ao governador Lucas Nogueira Garcez, no Palacio Campos Eliseos; às 20 horas, banquete no Palacio do Governo e às 23 horas, recepção na residencia do sr. Jorge Silva Prado. No dia 8, o sr. Dean Acheson regressará aos Estados Unidos.

VISITARA' S. PAULO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretario assistente Edward Miller Junior que partiu rumo ao Brasil deverá fazer escala em Nova York onde se reunirá ao embaixador brasileiro Walter Moreira Salles para prosseguir viagem.

O chefe da Secção Brasileira do Departamento de Estado Randolph A. Kidder tambem subirá ao avião da "American Airlines" em Nova York. O embaixador brasileiro dirigiu-se ontem a Nova York.

Miller avistar-se-á com Acheson que voará de Viene a Recife na proxima quarta-feira. Daquela cidade voarão para o Rio de Janeiro, onde permanecerão 3 dias como hospedes do governo brasileiro. Acheson visitará São Paulo.

Na sua permanencia no Rio, Acheson pronunciará discurso sobre a politica exterior perante uma sessão conjunta do Congresso Brasileiro.

Ampliação do corpo de fuzileiros navais norte-americanos

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — O presidente Truman assinou, hoje um projeto lei destinado a aumentar a importancia do corpo de fuzileiros navais.

Nos termos do projeto, o corpo disporá de um efetivo global de 400 mil homens. Até agora, os fuzileiros só poderiam ter um efetivo superior ao quinto das equipagens da frota em tempo de paz. O projeto autorizará o corpo de fuzileiros a manter em tempos de paz três divisões, três grupos aéreos e as unidades de apoio necessarias.

De outra parte, embora permanecendo submetido à direção do almirantado, o corpo de fuzileiros navais adquiriu maior importancia, e o general que os comandará terá direito a um voto distinto do da Marinha de Guerra no seio do Estado Maior conjugado, das três armas, para qualquer questão que afete diretamente os fuzileiros navais.

Cerca de 100 pessoas vitimadas pelo calor

NOVA YORK, 28 (AFP) — Perto de cem mortes foram registradas, em dois dias, em consequencia da onda de calor nos Estados Unidos. Uma massa de ar fresco, procedente do Canadá, diminuiu hoje a temperatura de 27-28 graus centigrados para 30.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DERROTADO O "SPORTNG" PELO JUVENTUS POR 3 A 2

PARIS, 28 (U.P.) — O Juventus, da Italia, derrotou ao Sporting de Lisbôa, por 3 a 2, com o que obteve o terceiro lugar no Torneio da Taça Latina.

O primeiro tempo foi favoravel aos italianos por 3 a 1.

A partida teve público de 10.000 pessoas e foi realizada no Parc des Princes.

O Juventus dominou abertamente a primeira parte da partida, fazendo gala de tecnica, que superou a velocidade dos portugueses.

O primeiro tento italiano foi marcado aos 6 minutos por Boniperti, aproveitando um passe de Karl Hansen. Dois minutos depois Hansen marcou novo tento, e aos 14 minutos, em jogada pessoal, o centro-avante Vivolo marcou o terceiro e ultimo goal italiano, ao receber bom passe de Boniperti. Depois disso, os italianos "descansaram" e os portugueses foram ao ataque. O tento do Sporting saiu dos pés de Martins, centro-avante que aos 31 minutos recebeu excelente passe de Vasques tão só a 3 metros do arco italiano.

No segundo tempo, os portugueses continuaram a atacar, enquanto que o Juventus insistia em fazer "tempo" com jogadas pessoais. Aos 18 minutos, Albano marcou um tento para o Sporting, que o juiz espanhol Ansansi anulou por ter o arqueiro italiano sofrido carga.

Aos 33 minutos, Martins obteve o segundo tento português, com bom passe do asa esquerda Nobre.

CONCEDEU O BANCO INTERNACIONAL

(Conclusão da 1.a página).

trica e reabilitar as ferrovias no Brasil.

Um emprestimo de vinte e cinco milhões de dolares será utilizado para importar os equipamentos necessarios para o programa da produção de eletricidade, no Estado do Rio Grande do Sul.

O segundo emprestimo, de doze milhões e quinhentos mil dolares, será empregado na compra de material rodante e equipamentos para reabilitar a via de bitola larga da Estrada de Ferro Central do Brasil, que é considerada como a maior do Brasil, o que passa pelos centros mais industrializados do país.

O primeiro emprestimo se fez à Comissão Estadual de Energia Eletrica, que é entidade de propriedade do Estado. Tal emprestimo é garantido pelo governo brasileiro. O segundo emprestimo foi feito diretamente ao governo do Brasil.

AUMENTO DE ENERGIA ELETRICA NO RIO GRANDE DO SUL

Num comentario acerca dos antecedentes do emprestimo para fomentar a produção de energia o Banco Internacional disse:

"A energia eletrica adicional é urgentemente necessaria no Estado do Rio Grande do Sul. Devido ao seu clima favoravel, terra fertil e vigor de sua população, o Estado é importante região agricola e de gado. As industrias afins, tais como as de conservas alimenticias, de calçado e de tecelagem, já foram ali estabelecidas. O Estado contem as maiores jazidas de carvão do Brasil. A perspectiva é otima de que continuem se desenvolvendo, tanto a industria como a agricultura. Ademais, o Estado está empenhado no programa de eletrificação para fazer frente às atuais necessidades e às do futuro. O programa é posto em pratica em duas etapas. A primeira etapa está quase terminada. Acrescentará aproximadamente quarenta mil quilometros, à capacidade atual e aliviará bastante a critica escassez de energia eletrica. A segunda etapa, que tardará oito anos em ser terminada, fornecerá energia para obras de maior envergadura. Acrescentará 185.000 kws. ao sistema de gerador de energia eletrica do Estado, mediante a construção de quatro usinas hidreletricas, duas centrais de turbinas a vapor e outras com motores Diesel.

"O emprestimo do Banco será aplicado ao custo nas divisas estrangeiras de projetos, durante os primeiros anos da segunda etapa do projeto. O custo total desta parte do programa equivalerá aproximadamente a oitenta milhões de dolares. O governo brasileiro pagará as obras, cujo custo será equivalente a dezesseis milhões de dolares.

PRAZO DE 25 ANOS

"O emprestimo para a eletrificação será pago em 25 anos e seus juros são de quatro e três quartos por cento anual".

No comentario a respeito do emprestimo para a reabilitação da Estrada de Ferro Central do Brasil, diz textualmente o Banco Internacional:

"A Estrada de Ferro Central do Brasil serve o centro economico do Brasil. Liga as importantes cidades do Rio de Janeiro São Paulo e Belo Horizonte e dá serviço à Volta Redonda, maior centro siderurgico do Brasil. A estrada de ferro é o principal meio de transporte de mineral, ferro, aço, combustivel, alimentos e passageiros. Essa estrada sempre foi propriedade do governo brasileiro. Devido às dificuldades do seu funcionamento e administração, o governo estudou os projetos destinados a melhorar a estrada de ferro e outras ferrovias de propriedade do governo.

"O projeto pelo qual será utilizado o emprestimo do Banco tem por objetivo satisfazer a imediata necessidade de aumentar a capacidade de transporte da Estrada de Ferro Central do Brasil. O projeto tardará aproximadamente três anos em ser terminado, excetuando-se a reabilitação das vias, que demorará aproximadamente cinco anos".

Mais adiante, diz o Banco "que o custo total equivalerá aproximadamente a setenta e seis milhões de dolares. Desta quantidade, o governo brasileiro receberá sessenta e quatro milhões de cruzeiros e o Banco Internacional, doze milhões e meio de dolares, em divisas estrangeiras.

A maior parte do emprestimo será usado para comprar parte dos vagões de carga construidos no Brasil; o resto será utilizado para comprar equipamentos para manutenção das vias. Será o emprestimo pago em quinze anos, com juros de quatro e cinco oitavos por cento ao ano".

Referindo-se à economia brasileira, o Banco Internacional declara: "As dificuldades do Brasil na balança dos pagamentos, embora agudas, não têm que ser por necessidade de longa duração. A atual escassez das divisas estrangeiras foi causada principalmente pelas grandes importações em 1951. Em agosto de 1951, ao compreender-se que a media das importações estava excedendo o ingresso de divisas estrangeiras, as autoridades voltaram a impor severas restrições às importações".

Expressa o Banco que, "isto trouxe como resultado a redução das importações e juntamente com os ingressos da temporada do café tradicionalmente maiores, na ultima metade do ano, a situação das divisas deverá melhorar para fins de 1952." Acrescenta que as perspectivas do Brasil, a longo prazo, não foram materialmente afetados por suas dificuldades imediatas. O perigo de inflação ainda persiste e as dificuldades das divisas estrangeiras podem apresentar-se novamente de tempo em tempo. O governo está tomando medidas agora com o objetivo de melhorar esta situação. Está apoiando a legislação para estabelecer o mercado livre, cambios monetarios que permitirão as transações de capital; e já pôs em vigor o programa de economia obrigatoria para os emprestimos de fomento, que serão dados por intermedio do Banco de Fomento Economico.

LOÇÃO ANTI-BRANCA
RESTITUE AOS CABELOS BRANCOS SUA CÔR PRIMITIVA
Evita a queda dos cabelos, a caspa e seborreia
LOÇÃO ANTI-BRANCA
há um quarto de século comprova sua eficiência

Pacto de defesa entre Turquia, Grecia e Iugoslavia

LONDRES, 28 (AFP) — Segundo o redator diplomatico do Observer, um pacto politico de Defesa estaria atualmente sendo encarado entre a Turquia, a Grecia e a Iugoslavia. Negociações militares se realizaram entre esses tres paises, através de seus Estados Maiores e teriam sido coroadas de sucesso.

Presume-se em Londres, acrescenta o "Observer" que um projeto de conferencia, em Belgrado entre o marechal Tito, o general Plastiras, primeiro ministro da Grecia e o primeiro ministro da Turquia teria sido combinado por iniciativa iugoslava. Todavia, por iniciativa turca é que as conversações militares iniciadas primeiramente entre a Turquia e a Grecia teriam sido ampliadas à Iugoslavia.

TENSÃO NA CAPITAL

(Conclusão da 1.a página).

cunstancias da tentativa de assassinio do presidente Rhee, quarta-feira ultima.

"VOZ DA AMERICA"

PUSÃ, 28 (AFP) — As emissões da "Voz da America", cuja retransmissão fora proibida por ordem do governo, serão reiniciadas a partir de hoje, à noite. O reinicio dessas emissões resultou de uma troca de notas sobre o Departamento de Estado norte-americano e o governo sul-coreano. Um porta-voz oficial coreano, todavia, declarou que a proibição poderia vigorar novamente, se a "Voz da America" "deturpasse" a verdade ou consagrasse seu programa a criticas anti-governamentais. Por outro lado, o presidente Rhee suspendeu ontem a censura, que tinha imposto aos jornais locais desde 25 de maio, data de entrada em vigor da lei marcial.

OCORRENCIAS POLICIAIS

EM EXCESSIVA VELOCIDADE O AUTO ATROPELOU E MATOU O SEXAGENARIO

Reconhecendo sua responsabilidade fugiu o motorista causador do acidente — Agredido pelo seu ex-patrão

Quando transitava pela avenida Celso Garcia, em frente a uma das fabricas das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, o sexagenario José de Sousa, ao tentar atravessar aquela via, foi atropelado por um auto que por ali passava em excessiva velocidade e cujo motorista, reconhecendo sua responsabilidade, fugiu. A vitima teve morte imediata. Levado o fato ao conhecimento da autoridade de plantão na 8.a Delegacia, apurou o delegado daquele Distrito, por meio de informações de testemunhas, que o carro é o de chapa 1-63-81. Providenciou tambem a abertura de inquerito e as diligencias necessarias para que seja detido o motorista. O cadaver foi removido para o necroterio do Araçá.

AGREDIDO PELO EX-PATRÃO

Alexandre Smijuchi, de 27 anos, residente à rua Marechal Barbacena, 384, ontem às 16 horas, em frente ao predio 1.365 da rua Manifesto, encontrou seu ex-patrão, Alexandre Anate, o qual tinha de lhe pagar determinada importancia. Houve desentendimento entre ambos e, no calor da discussão, Alexandre Anate desferiu violento soco no rosto do ex-empregado.

A vitima apresentou queixa na Policia Central, submetendo-se a exame de corpo de delito.

BRIGA ENTRE MOTORISTAS DE PRAÇA

Ontem às 15.45 horas, na rua Anita Garibaldi, Rosendo Joaquim de Carvalho, de 32 anos casado, motorista de praça, residente á rua D. Cesaria, discutiu com um seu colega pela concorrencia que este vinha lhe fazendo em serviço.

Em revide o motorista agrediu Rosendo a socos e pontapés, e fugiu no carro de chapa 10-05-03. O ferido apresentou queixa na Policia Central.

CAIU DO TREM

A's 13 horas de ontem, quando viajava num trem de suburbio da Central do Brasil, Fleoripe de Araujo, de 18 anos presumiveis, ao passar a composição nas proximidades da estação Clemente Falcão, perdeu o equilibrio e caiu no leito da via-ferrea, ferindo-se. A autoridade de plantão da 8.a Delegacia compareceu ao local, tendo providenciado e remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, devido o seu estado ser grave.

ATROPELAMENTOS

Ontem às 14 horas, na esquina da avenida Guilherme Cotching com a rua Antonio Fonseca, Manuel dos Santos, de 23 anos, solteiro, residente à rua Amambaí, 51, foi atropelado por um onibus da linha "Vila Maria". A vitima, em virtude dos ferimentos graves recebidos, deu entrada no Hospital das Clinicas.

—— Na avenida Angelica, proximo à praça Marechal Deodoro, ontem, às 13.15 horas, Manuel Resende de Lima, de 23 anos, casado, residente à rua Oito, 376, na Vila Munhoz, foi atropelado pelo auto de chapa 18-09-53, dirigido pelo motorista Antonio Ribas. A vitima foi removida para o Hospital das Clinicas em estado grave.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS!

Não haverá redução na ajuda militar

A Camara dos Representantes rechaça a moção nesse sentido

WASHINGTON, 29 (UP) — A Camara dos Representantes dos Estados Unidos, rechaçou por 5 votos a moção para que fosse reduzida a ajuda militar à America Latina. A redução seria de 20 milhões de dolares. Por outro lado, a Camara aprovou, por 112 votos a 96, a emenda destinada a reduzir em 6.537.417 dolares as contribuições para o programa do Ponto 4.

DEIXARAM BEM CLARO AS POTENCIAS

(Conclusão da 1.a página).

para sondar as intenções dos russos, com a condição, todavia, de obter certas garantias previas: eleições livres e controladas em toda a Alemanha, liberdade de ação e de opção para o governo alemão desde a sua constituição, portanto, antes da assinatura do Tratado de Paz.

AS NEGOCIAÇÕES COM O KREMLIN

Entretanto Adenauer vê um inconveniente maior em que as negociações entre as três potencias ocidentais e a União Soviética se entabulem antes da ratificação e a entrada em vigor dos tratados de Bonn e da Comunidade Européia de Defesa, que tornarão a Republica Federal solidaria com a Europa Ocidental e, numa certa medida, da Comunidade do Atlantico.

Ele, como Bismarck, sente o pesadelo de ver se reformar, ainda que um só instante e de maneira ficticia e precaria, a coligação que abateu a Alemanha hitlerista.

Nos meios politicos alemães de Berlim, acredita-se que são essas considerações que levaram Adenauer, que lamenta não ter podido entrar em contato diretamente com Acheson antes de sua viagem a Berlim, a delegar junto a Acheson um homem de sua inteira confiança e bem visto pelo Departamento de Estado americano, pois foi um dos primeiros professores chamados após a guerra para dar cursos numa Universidade americana — o professor Hallstein.

A "missão especial" do professor seria pois expôr a Acheson o ponto de vista do chanceler e talvez tambem suas inquietações a respeito da evolução da politica francesa que ele crê apoiada pela Grã-Bretanha, a fim de evitar que uma negociação quadripartite sobre a Alemanha se inicie prematuramente, antes que a Republica Federal não esteja definitivamente solidaria em direito, com os seus três vencedores ocidentais, que se tornaram seus novos aliados contra a União Soviética.

ACONTECE CADA UMA..

LONDRES, 29 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" decidiu que embora transmita na televisão as bailarinas francesas despidas à noite, as inglesas deverão ocultar seus encantos quando aparecem em "shows" das primeiras horas da noite.

A "BBC" ordenou que dez dançarinas nùas de um "show" inglês chamado "Excitação" de um cassino desta capital usem calções e "soutiens" para o seu aparecimento na televisão do proximo mês.

Um porta-voz da "BBC" explicou que "não ha duvida de que crianças estarão vendo". Todavia a "BBC" transmitirá na televisão dançarinas francesas nuas no programa de "Follis Beregeres" de Paris, na proxima semana, sem tais restrições. O "show" irá ao ar altas horas da noite e todas as crianças deverão estar na cama — acrescentou o informante.

* * *

EDDYVILLE (KENTUCKY), 28 (AFP) — Os 1.100 detentos da prisão central de Eddyville entraram no refeitorio e jantaram completamente nus, hoje, ao mesmo tempo que os guardas revistavam suas roupas e suas celulas para descobrir armas, facas, serras, laminas de escanhoar a barba, etc. que aí pudessem encontrar-se.

Mesmo enquanto jantavam em trajes de Adão, metralhadoras e fuzis estavam assestados contra eles, tanto o ambiente de revolta que reina há quatro dias na prisão preocupa as autoridades, que não querem saber de surpresas...

O "Comitê dos Revoltados" pede a dispensa do guardião-chefe, melhoria da trivial, melhores cuidados medicos, mais recreações e a promessa de que não haverá represalias contra os autores da rebelião.

O principal agitador se chama Cunningham, conta 25 anos de idade e foi condenado por roubo a mão armada.

O numero de feridos entre os detentos, desde quarta-feira, dia em que começou a rebelião, é de oito.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo
Sangue — Plasma — Oxigenio
MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE
Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO', 488 — 1.o andar
Fones: 36-5666 — 33-1574
SÃO PAULO

TANCREDO

RESTAURANT
QUE ACONTECEU?
ENCONTREI UMA FERRADURA...
MAS ENCONTRAR UMA FERRADURA É SINAL DE SORTE....!
MAS NÃO DENTRO DE UM BIFE!...
682

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 28 (Asapress) — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a credito, na conta "Tesouro Nacional c/o Plano Salte", a importancia de Cr$ ... 19.960.000,00, destinados às obras do Oleoduto São Paulo-Santos.

* * *

RIO, 28 (Asapress) — O Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho acaba de informar oficialmente que a variação do aumento do custo de vida no periodo compreendido entre março de 1950 e maio de 1952 foi de 45,83%, assim discriminados: alimentação, 36,57%; habitação, 11,62%; higiene, 11,11%; vestuario, 30,17%; transporte, 27,50% e luz e combustivel, 36,70%.

* * *

RIO, 28 (Asapress) — Revela-se que em virtude do congestionamento do Porto. A safra de laranjas do corrente ano que deveria seguir para a Inglaterra, está acumulada, no cais do porto, impedida de embarcar. O navio "Onze de Outubro" que devia descarregar frutas argentinas para carregar laranjas não pôde atracar. Comenta-se que a situação do porto é caótica e aflitiva.

* * *

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, viajará brevemente com destino a Amazonia, a fim de tratar, pessoalmente, com os meios interessados, problemas relacionados com a juta e, em particular, a execução do decreto que fixa o preço da fibra em seis cruzeiros e cincoenta centavos.

* * *

VITORIA, 28 (Asapress) — O coronel Adauto de Melo, diretor geral dos Correios e Telegrafos, pôs a disposição da União Estadual de Estudantes do Espirito Santo, 5 empregos a serem ocupados pelos universitarios pobres.

* * *

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Criticando o projeto em curso na Câmara, de autoria do deputado Leopoldo Maciel, declarou o geologo Djalma Guimarães que a organização de uma sociedade anonima mista é a formula mais adequada para a exploração industrial das jazidas de apatita, de Araxá, cujos depositos poderão abastecer, durante um seculo, o consumo nacional de adubos fosfatados.

* * *

CURITIBA, 28 (Asapress) — Encontra-se nesta capital frei João Pedreira de Castro, mestre da Universidade Catolica de São Paulo, que pregará durante a Semana Biblica sobre o Apocalipse.

* * *

MANAUS, 28 (Asapress) — Em virtude da aprovação de um requerimento do deputado Assis Peixoto, a Assembléia Legislativa dirigiu-se ao capitão dos Portos solicitando, em carater excepcional, passe livre para as embarcações que tomarem parte na procissão fluvial que partirá da cidade de Itacoatiára, no inicio das comemorações do II Congresso Eucaristico de Manaus. O capitão dos Portos respondeu que compreende e acata os sentimentos religiosos da população, mas que não poderá, entretanto, fazer "tabua raza" das leis, desde que lhe está confiada a sua execução.

* * *

MANAUS, 28 (Asapress) — Novos roubos estão se verificando nos volumes de mercadorias importadas pelo comercio de Manaus. Tudo indica que os mesmos são feitos a bordo dos navios transportadores nas docas dos portos de origem.

Ainda quinta-feira, quando se realizava a vistoria nas mercadorias importadas notou-se um desfalque de 77 pares de sapatos numa caixa que deveria conter 200. Segundo as carateristicas apresentadas pelo crime, conclui-se que o roubo fôra procedido com calma, uma vez que a caixa não apresentava vestigios de arrombamento, pois, os pregos foram serrados com todo o cuidado.

Em consequencia os jornais vêm protestando contra essa situação e solicitando providencias.

CUSTO-LUCRO-DESPEZA

NORMAS PARA O EMPREGO DA FORMULA C.L.D.

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da COFAP, atendendo à necessidade de disciplinar a execução da portaria n. 36, de 1952, daquele orgão, acaba de baixar resolução regulando a forma de fixação do preço do custo das mercadorias incluidas na formula (CLD) no referido diploma. E' o seguinte o texto da citada resolução:

1.o) — Para composição do preço do custo nas mercadorias incluidas no regime da formula (CLD) poderão ser consideradas as seguintes parcelas de conformidade com o Art. 3.o da mesma portaria: a) Preço de compra da mercadoria; b) — Direitos Aduaneiros; c) — Taxas Portuarias, quer quando pagas a administração do Porto, quer atrapiches ou depositos particulares; d) — Fretes, até o estabelecimento ou deposito do atacadista ou do varejista conforme o caso.

2.o) — Apurado o montante do item 1.o será a ele adicionada a margem de lucro correspondente, de acordo com a classificação resultante do Art. 1.o da Portaria n. 36 de 13-6-52.

3.o) — Entendem-se como despesas nos termos do paragrafo unico do artigo 3.o da citada portaria as seguintes: a) — impostos e taxas; b) — Despesas eventuais que venham incidir diretamente sobre a mercadoria, tais como seguros, carretos, beneficiamento, ou conservação frigorifica, quando tal providencia for necessaria.

4.o) — As parcelas discriminadas no item 1.o bem como as despesas a que alude o item anterior, só serão admitidas quando devidamente, comprovadas.

5.o) — Só será permitida uma das margens de lucro para cada comerciante, embora exerça ele eventualmente mais de uma função.

6.o) — Ao comerciante que, por circunstancias alheias a sua vontade, não puder apresentar de imediato a documentação de cada lote, será concedido pela autoridade fiscalizadora o prazo maximo de 48 horas para faze-lo.

7.o) — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação".

Almoço oferecido ao sr. Getulio Vargas

RIO, 28 (ASAPRESS) — O exprefeito conego Olimpio de Melo, ofereceu hoje, em sua residencia à rua Santa Alexandrina, um almoço ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, em regosijo pelo 15.o aniversario da criação do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal.

Ao agape estiveram presentes, o comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, senador Etelvino Lins, drs. Lourival Fontes e José Alvim, chefe e sub chefe da Casa Civil da presidencia da Republica, deputados Benedito Valadares e Gama Filho, embaixador Orlando Leite Ribeiro, poeta e escritor Olegario Mariano, jornalista Costa Rego e Paulo Filho, ministro Ivan Lins, presidente do Tribunal de Contas, da Prefeitura, ministros Jesuino Albuquerque e Bejamim Reis, Alfredo Santos, diretor da Cia. Telefonica Brasileira, ministro Ary Franco, comandante Atila Soares, engenheiro Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional de Petroleo e diversas outras personalidade do mundo social e politico.

Ao champagne o ministro Ivan Lins fez a saudação ao presidente Vargas, que agradeceu de improviso.

Monumento a Rui Barbosa

RIO, 28 (Asapress) — Firmado pela comissão incumbida de superintender a construção do Monumento a Rui Barbosa, o Diario Oficial, publicou hoje um edital do concurso para a seleção do respectivo projeto podendo a inscrição concorrer artistas e arquitetos nacionais e estrangeiros.

Peneiração
Para uma seleção de qualidade
O Departamento Cine-foto de CASSIO MUNIZ
Oferece
2.000 artigos diversos
— câmeras, lentes, equipamentos, tripés, material de laboratório
criteriosamente escolhidos entre a produção mundial das maiores industrias de aparelhamento para profissionais e amadores do cinema e da fotografia
CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Em S. Paulo: Praça da República, 309 esq. Arouche
No Rio: R. Evaristo da Veiga, 34 e 36 - esq. Sen. Dantas
COMPRAR EM CASSIO MUNIZ É ASSEGURAR-SE DE UMA COMPRA FELIZ!

NECESSIDADE URGENTE DE SE PROCEDER A UMA REFORMA DO REGIME PENITENCIARIO VIGENTE

Ha tempos que vem sendo exposto esse ponto de vista pelo Conselho Penitenciario — De competencia da União — A solução do problema no ambito estadual — Declarações do criminalista Otto Cyrillo Lehmann sobre o assunto

A proposito da celeuma levantada em torno do regime penitenciario vigente, ocasionado pela espetacular fuga de detentos da Ilha Anchieta, procurou a reportagem ouvir o sr. Oto Cirilo Lehmann, criminalista conhecido e membro do Conselho Penitenciario do Estado, sobre se esse organismo tem estudado e recomendado a reforma do regime penitenciario no Estado ou se tem se limitado a discutir os processos que lhe são distribuidos para parecer. Assim se manifestou o causidico:

— "O Conselho Penitenciario do Estado sempre propugnou por uma reforma de base no regime penitenciario paulista. Em entendimentos com a Secretaria da Justiça, em pareceres, em conferencias, em entrevistas, tem sido posta em destaque essa necessidade. Quanto a mim, fazendo eco a vozes mais autorizadas, lembro-me de haver também em diversas oportunidades abordado o assunto e, ainda em fins do ano passado, ao ser ouvido por um matutino desta capital, enfrentei o problema, procurando demonstrar a urgencia que se reclamava para a solução do assunto, a fim de adaptar o sistema penitenciario de São Paulo às novas conquistas da ciencia."

Sr. Otto Cyrillo Lehmann

PROJETOS EM ESTUDO

Perguntamos, então, se há qualquer trabalho ou projetos em estudos, sobre a reforma do regime.

— "Na Camara Federal há um projeto interessante, pelo menos na parte em que procura dar execução ao dispositivo constitucional que determina à União traçar normas gerais do regime penitenciario. O Conselho Penitenciario do Estado, analisando-o, apenas deixou de aplaudi-lo, em partes que considerou inconstitucionais, como, por exemplo, quando deseja estabelecer fiscalização geral e federal para todos os presidios do país. E' que os Estados não podem renunciar à legislação supletiva ou complementar, que a Lei Magna lhes assegura ao cuidar da legislação sobre regimes penitenciarios.

A parte daquele trabalho, de autoria do deputado Carvalho Neto, que cuida dos principios fundamentais do regime penitenciario é otimo, pois garante justa, salutar e criteriosa execução da pena, com o objetivo de assistir e melhorar o delinquente. Nesse particular o projeto foi feliz, porque confrontando as normas e diretrizes que traçou, com o que existe em outros países, verifiquei — e o proclamei ao dar parecer referente ao mesmo — que não há ali, nem demasias ilusorias, nem omissões comprometedoras de boa e conveniente sistematica. Não há negar que os principios juridico-penais, psicologicos e sociais que informam o assunto, foram atendidos em dito projeto. Note-se, ainda, que ele foi casuistico, como convém o seja regulamentação desse porte."

"O Conselho Penitenciario, como já notei, está sempre estudando esses problemas e assim o pedido que fez ao governador para a nomeação de uma comissão de tecnicos para reforma de base, é, apenas, a reiteração de iguais manifestações já anteriormente feitas, embora sem o carater oficial com que agora agiu".

Perguntamos qual seria a forma de dar solução ao problema em ambito estadual e quais são as normas gerais traçadas pela Constituição.

— "Atualmente, as normas gerais do regime penitenciario são traçadas pelo Codigo Penal e de Processo Penal, promulgados antes da [illegible] e ali os legisladores [illegible] deverão ir buscar [illegible], para a elaboração do [illegible] que precisa, de pronto, [illegible] organizado, sem prejuizo de sua posterior atualização. Esclarece o artigo 29 do Codigo Penal onde devem ser cumpridas as penas e o § 1.o desse diploma declara que o sentenciado fica sujeito a trabalho que deve ser remunerado. No § 1.o do artigo 30.c, o legislador diz quando o sentenciado passará a trabalhar em comum, dentro do estabelecimento, ou em obras, ou serviços publicos, fora dele. O paragrafo unico do artigo 31, referindo-se à pena de detenção, declara que o trabalho, para sentenciados condenados a tal pena, desde que tenha carater educativo, pode ser escolhido cplo detento, na conformidade de suas aptidões ou das suas ocupações anteriores. Finalmente, o artigo 32 adverte que o regulamento das prisões devem estabelecer a natureza, as condições e a extensão dos favores gradativos, bem como as restrições ou castigos disciplinares, que mereça o condenado, mas, em hipotese alguma, podem autorizar medidas que exponham a perigo a saude ou ofendam a dignidade humana. Dentro dessas normas gerais, deve ser elaborado o sistema penitenciario estadual. Acrescente-se a isso os principios fixados no Codigo para a execução das medias de segurança detentivas, sendo esse um aspecto importantissimo.

"Quero, nesse ensejo, pôr em foco o trabalho de um magistrado do nosso interior paulista, o dr. Dacio de Arruda Campos, que procura aplicar, antecipando-se à esperada reforma do regime penitenciario, o disposto no § 1.o do artigo 30 do Codigo Penal, isto é, autorizar os sentenciados a trabalharem em serviços publicos, fora do presidio. Elaborou ele um sistema arejado e cientifico, dentro do que lhe era possivel fazer, e o vem executando em Jaboticabal, onde exerce as suas altas funções de juiz de Direito. Desses trabalhos tenho otimas referencias, pelo que me parece justo focaliza-lo nesta oportunidade.

O TABU

— "São Paulo já foi citado, elogiado e respeitado no mundo pelo seu progresso no setor penitenciario; mas, infelizmente não apresentou progressos. Criou-se o tabu de que a nossa penitenciaria é a melhor e, desde então, não mais se cuidou de fazer nada. Os diretores dos presidios ficam presos a orçamentos limitados com um aparelho burocratico a lhes roubar a maior parte do tempo e, já agora, o Presidio do Carandiru está com suas oficinas praticamente paradas, por imprestaveis e quebradas as maquinas com que se queria fazer um presidio industrial. Como se vê a reforma que o Conselho Penitenciario mais uma vez solicita e agora, em momento dramatico, precisa, enfim, se tornar realidade" — concluiu o dr. Otto Cyrillo Lehman.

COMUNISTAS MILITANTES NA CARREIRA DIPLOMATICA

DOCUMENTOS COMPROMETEDORES PUBLICADOS — DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOÃO NEVES DA FONTOURA

RIO, 28 ("Correio") — Sustentando que tambem o nosso serviço diplomatico está coalhado de comunistas militantes, um jornal do Rio divulgou uma carta dirigida, em 1946, pelo atual encarregado de Negocios do Brasil em Salvador, a um seu correligionario em posição de evidencia no antigo P.C.B.

TEXTO DA CARTA EM QUESTÃO

"Ao camarada Josué Costa, secretario de organização e finanças do Comitê Distrital da Cidade Nova:

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1946. — Camarada.

Tendo sido designado para o Ministerio das Relações Exteriores, por recente ato governamental, o sr. Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, antigo funcionario do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, secretariado da celula "Bolivar", do Partido Comunista do Brasil, conhecedor do passado de lutador sincero da causa proletaria e popular daquele funcionario, através de sua atuação na Liga de Defesa Nacional, quando ainda da ilegalidade de nosso partido, e, mais tarde, na direção do Movimento Unificador dos servidores publicos (M.U.S.P.) resolveu incumbir o secretario de organização e finanças de entrar em contato com o mesmo, revelando-lhe a existencia de uma celula do Partido naquele Ministerio, e convidando-o a juntar-se à mesma.

N.o 2 — Assim procedeu o secretario de organização, vindo a saber pelo proprio sr. Cotrim, que a situação deste em face do Partido, ao qual estivera ligado através da celula do Ministerio do Trabalho, não estava ainda regularizada, devido a razões particulares que foram suscintamente expostas ao mesmo secretario.

N.o 3 — O fato foi comunicado à celula, que deliberou se convidasse o funcionario em questão a participar de uma das reuniões ordinarias da celula, a fim de expor perante a mesma, detalhadamente, o seu caso particular, para que a mesma pudesse tomar uma iniciativa.

N.o 4 — Isto foi feito e na ultima reunião ordinaria da celula, realizada sabado, 26 de janeiro, no local e à hora de costume, tendo comparecido o sr. Paulo Cotrim, expôs à celula o que se segue.

N.o 5 — Com a vida do Partido Comunista à legalidade, ele Paulo Cotrim, já tendo desenvolvido atividades na Liga de Defesa Nacional, e atuando, naquele momento, à frente do M.U.S.P., sempre dentro da linha do Partido, embora sem nunca ter estado a ele ligado, resolveu alistar-se no mesmo, não sem antes expor os motivos de ordem pessoal que o vinham conservando afastado das fileiras do Partido do proletariado e do povo. Entrando em contato com o camarada Braga, secretario de organização e finanças da celula do Ministerio do Trabalho, expôs-lhe esses motivos e que se resumem no seguinte: um dos irmãos do sr. Cotrim, de nome Luis, tem relações conhecidas com grupos trotsquistas, já tendo há tempos esposado as mesmas idéias. Não tendo havido um rompimento formal entre ambos, parecia estar ele, Cotrim, incurso no artigo 13, dos estatutos do Partido.

Salientou, porém, que se não havia um rompimento formal, existia um afastamento de fato, já que as unicas vezes em que os dois irmãos estão em contato, fortuitamente, são em jantares que, de mês a mês, o pai comum realiza com a presença de todos os filhos.

Tendo esses fatos sido levados ao conhecimento da direção metropolitana do Partido, pelo camarada Braga, acima referido, foram considerados não impedientes, passando o sr. Paulo Cotrim a integrar a celular daquele Ministerio. Posteriormente, porém, foi ele procurado pelo camarada João Guilherme, secretario de organização do Comité Metropolitano, que lhe fez sentir ter sido a sua admissão o resultado de uma debilidade organica do Partido, já que não se poderia dar antes de definitivamente solucionado o seu caso pessoal.

Informou-o ainda de que já se dirigira no mesmo sentido à celula do Ministerio do Trabalho. Em face disso, ele, Cotrim, passou a considerar-se desligado do Partido para o qual, entretanto, continuou a contribuir regularmente e sem prejuizo de seu trabalho no M. U. S. P. Com grande surpresa sua, porém, ao dirigir-se já agora em janeiro, ao camarada Braga, para comunicar-lhe que, doravante a contribuição mensal que vinha dando ao Partido, passaria a faze-la pela celula do Ministerio das Relações Exteriores, soube pelo mesmo camarada que absolutamente não fôra desligado do Partido.

A celula do Ministerio do Trabalho realmente fôra informada pelo camarada João Guilherme, da resolução do metropolitano, mas posto o caso em discussão, deliberara considerar a ele, Cotrim, como "afastado" do Partido enquanto não ficasse definitivamente solucionado o seu caso pessoal. Tanto que a contribuição mensal que ele vinha dando era computada como contribuição normal do militante. Em face disso tudo ele submetia o caso ao julgamento da celula, para que a mesma visse como lhe parecesse mais avisado.

N.o 6 — Iniciados os debates, assentou-se que a celula não punha nenhum obstaculo na admissão do funcionario em questão, já que, na realidade, ele não mantem relação com seu irmão Luis (exigir-lhe que ele deixe de comparecer aos jantares de seu pai seria forçar-lhe a um rompimento com sua familia e não com o irmão trotzquista) e considerando sua atuação coerente nas lutas pelas reivindicações mais sentidas do proletariado e do povo.

N.o 7 — Outrossim, ficou estabelecido que a celula, por intermedio de seu secretario de organização e finanças, dirigir-se-ia, em oficio, à direção do Partido, expondo pormenorizadamente o caso, a fim de que seja confirmada ou não sua resolução de aceitar em seu seio ao companheiro Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira.

Saudações comunistas — (a.) Amauri Porto de Oliveira, secretario de Organização e Finanças da celula "Bolivar".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOÃO NEVES DA FONTOURA

RIO, 28 (CORREIO) — Tendo um jornal desta capital revelado, mediante a publicação de uma carta comprometedora para um diplomata em exercicio, que o Itamarati está minado por comunistas, entre eles Amauri Porto de Oliveira, atual Encarregado de Negocios do Brasil na Republica do Salvador, e Paulo Augusto Cotrim Pereira, vice-consul do Brasil em Hamburgo, o ministro João Neves da Fontoura fez ao mesmo jornal as seguintes declarações "Anteriormente à minha vinda para esta pasta, ouvi varias vezes menção à existencia de elementos comunistas no serviço diplomatico brasileiro. Até há pouco, não havia tido nenhum contato com esta realidade, embora, como é natural, procurasse investigar o assunto pelos meios comuns de que disponho. No começo deste ano, porem, foi-me mandada a copia fotostatica da carta dada a publico. Imediatamente convoquei os elementos da Policia Politica Brasileira, confiando-lhes as investigações do caso pelas formas de que dispõe no exterior. Ainda recentemente, recebi dos representantes da Policia Politica a informação de que suas investigações procediam. Por essa razão é que o assunto ainda não veio à publicidade e só o viria na ocasião em que fosse possivel apresentar resultados concretos, referentes a uma articulação nociva aos interesses do Brasil.

Cumpre-me dizer que esse caso só era, até esse momento, de meu conhecimento, não tendo dele nem mesmo noção qualquer dos outros chefes de serviço do Itamarati, inclusive o secretario geral, embaixador Mario de Pimentel Brandão, e o chefe do Departamento de Administração, ministro Orlando Leite Ribeiro. Todas essas providencias eu as avoquei, guardando o sigilo conveniente a uma apuração rigorosa de responsabilidade. Cumpre-me tambem esclarecer que nem o autor da carta nem o seu destinatario foram removidos para o estrangeiro pelo governo atual. Por isso, não há que pesquisar responsabilidade de outrem nesse assunto. E' um caso grave que terá de ser apurado com todo o rigor e com a maxima imparcialidade para que não se cometam injustiças nem se sacrifiquem os interesses nacionais".

Desaparece o poeta baiano Artur de Sales

SALVADOR 28 (ASAPRESS) — A Bahia perdeu um dos seus maiores poetas: Artur de Sales autor de tantos e tão primorosos versos, que o colocaram na Galeria dos mais destacados vates brasileiros. Desapareceu aos 73 anos, tendo deixado varios livros de versos, muitos dos quais traduzidos em diversos idiomas.

Mais 2 petroleiros para o Brasil

RIO, 28 (ASAPRESS) — Acaba de regressar da Europa o Comandante Isaac Cunha, diretor da Frota Nacional de Petroleiros, que assistiu, nos estaleiros de Amsterden e Glagow, ao lançamento de mais 2 petroleiros adquiridos para o Brasil, o "Minas Gerais" e o "Pará" com capacidade para 20 e 16 500 toneladas, respectivamente.

PALACETE PRATES

Carne popular a cinco cruzeiros e de primeira qualidade a doze

INFORMES TRAZIDOS DO RIO PELO SR. ANDRÉ NUNES JUNIOR, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL — CONTRARIA A COFAP A QUAISQUER MAJORAÇÕES — VISITA AO SR. BEJAMIM SOARES CABELLO

O presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior, que, recentemente, esteve no Rio, onde se avistou com o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, reuniu ontem os jornalistas acreditados junto ao Palacete Prates, para uma entrevista coletiva.

O PROBLEMA DO LEITE EM PO'

— "Tratei de varios assuntos que ultimamente têm sido discutidos na Camara Municipal — disse-nos inicialmente o entrevistado — e posso declarar que o sr. Benjamim Cabello manifestou surpresa ao ter conhecimento de que partira de São Paulo um protesto contra a portaria da proibição de importação do leite em pó. Disse-me ele que essa portaria não existe e que a preocupação da COFAP, conforme determinações do presidente da Republica, é de suprir as necessidades do mercado nacional nesse setor. O organismo de abastecimento e preços vem fomentando a produção de nossa industria de leite artificial, mas, para atender às necessidades atuais, abriu concorrencia publica para aquisição no exterior de 100 toneladas de leite em pó, parte das 500 toneladas que serão importadas.

VENDA DE CARNE DA COFAP NA CAPITAL PAULISTA

— "Disse-me ainda o presidente da COFAP que a capital paulista poderá contar em breve com a distribuição de carne, a preços iguais aos do Rio, ou seja, 5 cruzeiros o quilo do produto considerado popular e 12 cruzeiros a carne de primeira qualidade. Na capital do país, seis caminhões do SAPS têm a seu cargo a distribuição e São Paulo não pode contar ainda com essa iniciativa do governo porque não dispomos de caminhões frigorificos para a distribuição. Tal dificuldade será porém corrigida o mais breve possivel com a importação de uma frota de caminhões-frigorificos, parte da qual será trazida para esta cidade.

CONTRA OS AUMENTOS

— "Informou-me ainda o sr. Benjamim Cabella — prosseguiu o presidente da Camara Municipal — em resposta a uma pergunta que lhe fiz, que a questão do aumento das tarifas dos onibus da CMTC e das empresas particulares é da competencia municipal, mas que, no caso da majorão, cabe recurso à COFAP, cuja politica é contraria às majorações dos preços, de acordo com orientação expressa do presidente da Republica.

DISPOSTO A COMPARECER A' CAMARA MUNICIPAL

Acrescentou o presidente da Camara Municipal que a COFAP já recebeu mil toneladas de farinha de carne, da Argentina, ao preço de Cr$ 43,50 o quilo e que esse produto, pelo preço de custo acrescido das despesas de transporte, será destinado aos criadores.

— "Essa noticia — continuou — vai fazer com que desapareçam os temores dos avicultores, preocupados com a falta do produto.

"Ainda em relação à visita que fiz ao sr. Benjamim Cabello, devo dizer que s. s. se prontificou a comparecer à Camara Municipal, se for convidado, para prestar esclarecimentos sobre os problemas que lhe estão afetos e a orientação que lhes tem dado".

CASAS POPULARES

— "Visitei tambem o presidente do IAPI, sr. Afonso Cesar, e ainda o sr. Jorge de Matos, presidente da Fundação da Casa Popular. Fui informado de que o IAPI está interessado na aplicação de vultosas verbas para a construção de casas aos seus contribuinte neste Estado e que vem providenciando o apressamento da entrega dos nucleos residenciais existentes na capital. Quanto à visita ao presidente da Fundação da Casa Popular, fui informado de que essa autarquia empregará este ano, em nosso Estado, a importancia de 50 milhões de cruzeiros, 25 milhões dos quais na construção de casas populares em Santos, por solicitação dos vereadores trabalhistas daquela cidade e o restante na capital, se conseguir terrenos de propriedade da Prefeitura.

DOAÇÃO DE TERRENOS MUNICIPAIS

— "Ciente de que 25 milhões de cruzeiros da F. C. P. podem ser aplicados na capital, vou entender-me com o prefeito no sentido de ser feitos levantamento dos terrenos municipais que possam ser doados àquela fundação. Em seguida, apresentarei projeto de lei com esse objetivo, a fim de que as classes trabalhadoras da capital possam beneficiar-se, recebendo habitações para amortizar em 25 anos.

— "Se conseguir exito, concluiu o presidente da Camara Municipal, acredito que a doação desses terrenos contribuirá decisivamente para deixar o preço das casas construidas, de forma que maior numero de conjuntos residenciais para as classes trabalhadoras poderão ser construidos nesta capital.

SESSÃO DE AMANHÃ

O presidente da Camara Municipal, na entrevista que ontem concedeu, informou que determinara a inclusão na pauta do veto do prefeito ao projeto de revalorização parcial dos padrões do funcionalismo municipal e do recurso impetrado há tempos pelos estudantes Chopin Tavares de Lima e Valter Belda contra o encaminhamento ao prefeito dos "projetos testamentarios" que a edilidade aprovou na legislatura anterior, escandalosamente. Quanto ao veto, pode ser incluido na pauta porque já tem parecer contrario da Comissão de Justiça, assinalando-se que os srs. Elias Shammass e Toledo Piza desistiram do pedido de vistas do processo. Todavia, quanto ao recurso, não pode o presidente da Camara Municipal agir de forma identica porque sabe que esse processo não se encontra em condições de ser votado.

Há dezenas de "Candelarias" em potencial que dependem da votação daquele recurso, sendo necessario que se acentui que sua votação não pode ser feita amanhã, em consequencia de providencias reclamadas pelo vereador José Domingos Ruiz, no sentido de que o processo seja posto em termos.

AINDA O DRAMA DO SACOPÃ

AVOLUMAM-SE AS PROVAS CONTRA O TENENTE BANDEIRA, QUE PERSISTE NA NEGATIVA

RIO, 28 ("Correio") — Desencadeia-se, afinal, uma avalanche de elementos comprometedores para o tenente Franco Bandeira neste interminavel drama do Sacopã. Os proprios jornais que até aqui atacavam ferozmente o delegado Hermes Machado por obstinar em só distinguir, desde inicio, o referido oficial da Aeronautica, como principal suspeito, começam a admtir que aquela autoridade andou bem avisada. Pode ser que no fim o assassino seja outro. Mas todos os indicios apontam o jovem tenente como o matador de Afranio Lemos. Depois do depoimento decisivo de Marina Costa, afirmando que Bandeira tinha ido ao encontro do bancario, armado, para decidirem a sua diferença, outros surgiram de maneira ainda mais sensacional, na palavra da professora Leda Torez, intima amiga da propria familia Bandeira, e do tenente Silva Porto — colega de Carlos Alberto Franco Bandeira. A primeira declarou, na madrugada de hoje, na Delegacia do 2.o Distrito, que Bandeira tentou esconder em sua residencia a arma do crime, e que tendo-lhe recusado isso, ele voltou-se para a moradia de Marina, sendo igualmente repelido neste intento. Por sua vez, o tenente Silva Porto afirmou, que fôra ameaçado de morte pelo seu colega, pela mesma razão que o levara a eliminar Afranio: ciumes de Marina. Ambas as testemunhas sustentaram essas declarações face a face com o tenente indiciado, que, nervoso e violento, ofendeu a senhora e o seu colega oficial, tendo este esboçado um gesto de revide fisico impedido pelos presentes. Por fim, a jovem Marina não pôde evitar mais o desabafo, a tanto tempo contido por solidariedade para com o namorado, e confessou que havia sido ameaçada por ele se porventura fizesse declarações que o comprometessem.

Toda a madrugada de hoje foi preenchida, na Delegacia de Copacabana, em reinquirições e em registros de novos e valiosos elementos que instruirão o processo — ante a curiosidade de verdadeira multidão, que interrompeu o transito defronte à sede do Distrito Policial — e as conclusões não favorecem o tenente Franco Bandeira, que, todavia, persevera em negativas, resistindo ainda aos tremendos impactos das provas que se avolumam contra ele.

APRESENTOU-SE ESCOLTADO

RIO, 28 (Asapress) — Conforme noticiamos ontem, foi decretada a prisão preventiva do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado de ser o assassino do bancario Afranio Arsenio de Lemos, no Sacopã.

O tenente Bandeira voltou a depor ontem, desta vez escoltado, no 2.o Distrito Policial, em presença de seu advogado, sr. Romeiro Neto. Ao decretar a prisão preventiva do acusado, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz diz, entre outras coisas, o seguinte: — "As provas são impressionantes e não deixam duvidas".

CRIMINOSO COMUM

RIO, 28 (Asapress) — Perguntando sobre como recebera a noticia da prisão preventiva do tenente Bandeira, o promotor Emerson Luiz Lima declarou: "Como tenho recebido e continuo recebendo ordens de prisão de um criminoso comum".

Estatistica do exodo rural nordestino

RIO, 28 (Asapress) — Revela-se que em Minas e Bahia são presentemente os Estados mais afetados pelo exodo rural.

Calcula-se que nos ultimos 10 anos 248.000 mineiros e 208.000 baianos emigraram para o Distrito Federal e São Paulo.

Proporcionalmente, a população, que, aliás, continua crescendo, o exodo maior é o da Bahia. Em 1951 deixaram o Estado 148.000 pessoas, estimando-se, que em 1952, mais 100.000 baianos tenham se instalado no sul do país.

Quanto as causas do exodo, afirma-se, que, haja seca ou não, é uma só: a falta de trabalho.

Pan-Americano de 1955

RIO, 29 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o professor Manuel Aquila Herrera, presidente do Comitê Olimpico Mexicano e personalidade esportiva do Mexico. O sr. Manuel Herrera veio convidar o Brasil a participar dos Jogos Pan-Americanos de 1955, no Mexico.

Ao transmitir o convite, ontem, na C. B. D., frisou que era o nosso país o primeiro a ser procurado para esse fim.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

RESPIGOS E RECORTES

O TRIGO BRASILEIRO

"O velho Assis Brasil — escreve o "Correio da Manhã" — foi há tempos um propugnador da exploração do trigo. Escreveu um livro em que a enaltecia e lembrava que seu Estado, o Rio Grande do Sul, não sòmente plantara essa graminea, em outros tempos, como exportava seu grão. Mas, sem que se soubesse exatamente porque, essa grande riqueza cobiçada por todos os paises, pois fornece ao homem seu alimento básico, o pão, desapareceu do Brasil. Iniciamos a importação do trigo e da farinha, e com o pagamento expendemos grande soma de divisas anualmente.

"Hoje, ao que parece, as coisas estão mudando. O mesmo Rio Grande, donde Assis contemplara, desiludido e melancolico, o abandono da triticultura, está produzindo um trigo de alto valor nutritivo e econômico, ao qual se deu a designação de Bagé, lugar de sua procedencia. O "Bagé" está sendo plantado na Argentina, no Paraguai e no Chile. Breve esses paises o terão em tanta quantidade que sua nacionalidade brasileira cairá no olvido. Faremos com êle o que fizemos com a borracha: entrega-lo-emos a outros que o explorem e depois o devolvam em troca de pagamento em moeda estrangeira.

"Ora, se realmente o "trigo é nosso", tanto que lhe chamam Bagé, por que entrega-lo sem maiores resistencia aos paises que evidentemente irão cortar ao Brasil as vazas de explorar uma nova riqueza, que lhe pertence originariamente?"

O JURI POPULAR

"O tal do Juri Popular, criado para jogar na fogueira os chefes de familia e as donas de casa entrou agora — adverte o "Diário Carioca" — em crise. Depois de duas absolvições, o Juri está, pelo menos por enquanto, sem poder funcionar. Ninguem o quer presidir.

"Como foi amplamente noticiado, alguns juizes das Varas Criminais haviam se declarado incompetentes para a presidencia do juri, uma vez que, segundo alegavam, a função cabia ao presidente do Tribunal do Juri. O presidente desse orgão do Judiciario, por sua vez, tambem se julgou incompetente para tal mister.

"A verdade é que ninguem quer a prebenda. Agora, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal vai presidir o Juri Popular? Não admira essa nova feição que o caso está tomando. A inovação já nasceu desmoralizada e assim ficou. Esse juri, que já se tornou famoso pelas suas finalidades, acabará mesmo sem ter o que fazer. Até o proprio delegado de Economia Popular já declarou que está de braços cruzados. Não há mais infratores a punir. O COFAP se encarregou de dar umas férias remuneradas aos funcionarios da delegacia especializada.

"Esse fato dos juizes do Distrito Federal se escusarem de presidir o Juri Popular é por demais expressivo. Os nossos magistrados, evidentemente, têm mais o que fazer".

NOTAS E COMENTARIOS

O COMUNISMO E A LIBERDADE

Os recentes acontecimentos desenrolados na França mostram claramente que os comunistas não fazem bom uso da liberdade, importando, às vezes, por isso mesmo, que se lhes negue o direito de exercerem atividades politicas, como aconteceu no Brasil.

A França foi sempre apontada como um grande modelo de democracia livre. As leis do país desconhecem praticamente isso a que chamamos restrições e que sob os regimes despoticos se ampliam desmedidamente, para proveito pessoal dos ditadores. Mas a liberdade, no sentir dos franceses, é o poder de ação individual compativel com os interesses da vida coletiva. Assim apenas não o entendem os comunistas, que tramaram contra a segurança do Estado, criaram no país um clima de revolução, beneficiados sempre pela tolerancia de um regime fundado sobre o liberalismo. Daí a repressão, as prisões em massa, o afastamento compulsorio dos elementos suspeitos de comunismo dos postos-chave da administração francesa. E não nos admiremos se amanhã for cassado ao Partido Comunista o direito de existir legalmente no país.

O "Pravda" se dará pressa em dizer que a violencia de repressão é inerente "aos metodos de defesa usados pelo capitalismo". Esquece-se de que o comunismo teve sempre na França a mais ampla liberdade, inclusive a de ensaiar a queda do regime, em beneficio dos escravocratas de Moscou.

Isto tudo nos habilita a compreender por que os comunistas, no choque entre as ditaduras da direita e as democracias, tomam sempre posição em favor destas. E' que estas os favorecem com um clima que aquelas lhes negam. Protegidos pelo regime de tolerancia, eles prosperam, organizam revoluções e praticam o terrorismo. Mas, se a reação explode e lhes embarga os passos, põem-se a censurar inconvenientemente "os metodos de exploração capitalista" usando sempre expressões de igual ressonancia, embora vazias de sentido pratico. "Não sabem ser justos, e querem ser livres".

SOBRAM FUNCIONARIOS

O sr. Janio Quadros lê o "Diario Oficial", de cabo a rabo, não deixando escapar a um exame rigoroso os atos oficiais, por mais insignificantes que sejam.

Para conhecimento do leitor, destacamos, de um de seus requerimentos, o seguinte topico:

"O "Diario Oficial" de 15 de junho do corrente ano, publica a relação de cinco (5) contratados para a Diretoria do Serviço Social de Menores, à razão de cinco mil cruzeiros e quatro mil cruzeiros mensais.

Ei-los:

Da. Benerice Bouda Gomes Cunha: cinco mil cruzeiros;

Da. Evenita de Jesus Gomes Cunha: quatro mil cruzeiros;

Da. Zinay Catão Borges: quatro mil cruzeiros;

Da. Dirce Sato: quatro mil cruzeiros e, finalmente,

Da. Agata Maria D'Angelo: quatro mil cruzeiros;

Em seguida, publica mais onze (11) contratados dos quais um (1) é de três mil e quinhentos cruzeiros, e três (3) são de dois mil e seiscentos cruzeiros, aparecendo, na ultima leva, outra Catão Borges, isto é, d. Cinilda Catão Borges, cuja familia, assim fica pouco inferiorizada em relação à familia Gomes Cunha.

Pois bem: toda essa gente, admitida por ato de 14 do corrente, passará a fazer jus aos vencimentos desde 1.o de janeiro deste ano! E' ou não o fim do mundo?"

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez, que tem pautado seus atos em principios de moralidade, naturalmente mandará verificar o fato denunciado, corrigindo o que está errado, defendendo os interesses da coletividade, embora, com isso, tenha que contrariar a insaciavel politica-partidaria.

O Departamento Estadual do Trabalho, com cerca de 800 funcionarios, está, há um ano, sem função. Por que não aproveitar, no Serviço Social de Menores, no Departamento de Assistencia Social e outras repartições, esses funcionarios sem trabalho, que lêem romances e fazem crochê?

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 27 — [illegible]tradas — Saldo anterior, [illegible] 940.650.267,90. Movimento do [illegible] Cr$ 70.685.657,40. Total do mês, C[illegible] [illegible]11.335.925,30. Saidas — Saldo [illegible]erior, Cr$ 1.014.826.796,80. Mo[illegible]ento do dia, Cr$ 8.425.512,10. [illegible]otal do mês, Cr$ 1.023.252.308,90.

Os pulmões verdes da cidade

CANDIDO MOTA FILHO

Os terrenos de Ibirapuera deveriam ser transformados num magnifico logradouro publico. Muito embora não alcançassem o tamanho dos parques das grandes cidades, como os de Londres, de Madrid, de Paris, de Berlim ou de Buenos Aires, seria uma das soluções melhores para a cidade de São Paulo. Lembro-me de, quando tomava parte na ação movida pela Municipalidade para reaver terrenos em Ibirapuera, como advogado auxiliar da Prefeitura, ter ouvido do saudoso Pires do Rio, então prefeito da cidade, palavras de esperança de ver, um dia, a cidade com uma area ajardinada compativel com sua civilização. E dizia então (e isso faz mais de vinte anos!), que São Paulo era uma das cidades de vulto que possuiam condenavelmente area minima ajardinada.

Essa esperança está se desfazendo em nossos dias. Estabelecido pela Comissão de Festejos do Centenario da Cidade, com o apoio das autoridades, que nesse local vai ser parque de exposição e depois centro administrativo do Estado, não teremos mais o sonhado e necessario Parque de Ibirapuera. Baldados os protestos. Mesmo aqueles revestidos de alta autoridade, como da Sociedade dos Amigos da Cidade, que se ergueram contra o erro que se vai cometer e contra a ausencia democratica de debates sobre o assunto, ficarão perdidos em meio das onipotencias e das presunções.

A cidade, como está sendo construida, — um amontoado de edificios, um conglomerado humano, — é uma cidade desamparada para ser, na verdade, uma grande cidade. Não tem serviço regular de aguas e esgotos. Não tem criterio no sistema de suas edificações. E, como consequencia de suas insuficiencias basicas, todos os seus serviços urbanos são precarios e maus, como se pode deduzir da crise de energia eletrica.

O que se quer, é construir arranha-céus, que sufoquem a população desprevenida; o que se quer é fazer negocio, muito embora, com isso, quem negocia e quem não negocia, fique no empurra-empurra de uma vida insuportavel!

A area ajardinavel é necessaria a uma cidade e, muito mais necessaria, a uma cidade como São Paulo, que é um deserto de cimento armado, onde as areas livres são cada vez mais raras. O povo que trabalha, fechado nos escritorios, confinado nas usinas e nas fabricas, respirando sempre uma atmosfera toxica, não tem para onde ir. Já não queremos falar nos exemplos do mundo e citar a opinião dos urbanistas, os jardins de Atenas, do Liceu ou da Academia e tudo aquilo que fez em França a gloria de Lenôtre. Ainda há pouco, Le Courbisier dizia que uma cidade sem jardim é qualquer coisa, uma oficina, uma fabrica, mas não é uma cidade.

Mas os poderes publicos não querem ouvir e não podem ouvir, constrangidos pela pressão da vida atual, feita tão só de interesses imediatos e de sucessos imediatos.

São Paulo vai ficar sem o Parque de Ibirapuera. Mas vai ter mais um amplo recinto para suas atividades lucrativas. No seu impulso progressista, tornou-se virtualmente um centro de negocios, deixando de ser uma cidade onde mora, para ser um mercado onde se negocia. Por isso não se fala mais na casa grande do paulista de quatro costados, com barras de azulejo e longos beirais. Lá se foi um dia na onda de demolições, porque a cidade dela precisava para passar com as loucuras das valorizações mal explicadas! Não a expulsou do recinto da cidade, o interesse urbanistico, mas o alto negocio que ela inspirou, com a construção de um arranha-céu. Não queremos individualizar e toda semelhança é mera coincidencia. O que se situa é a regra dominante. O ponto de vista unico é o de vender para comprar e revender para recomprar. O imovel, lançado no jogo das especulações perdeu o antigo significado que o dignificava. E, como se constrói para lucrar, o terreno não mais existe para construções. E a cidade não pode ter seus pulmões verdes, não pode ter seus parques e jardins. Por que então falar liricamente no Parque de Ibirapuera?

Enfraquecem-se os extremistas nos paises democraticos

LUIZ SILVEIRA MELLO

Aspectos e sintomas interessantes nos têm vindo, ultimamente, da velha Europa. Após o enfraquecimento dos extremistas da esquerda na Italia, verificado nas ultimas eleições, tivemos o espetacular fracasso da greve dos comunistas franceses. E em seguida aos indicios de novas diretrizes de consideravel parte dos extremistas franceses, telegramas nos comunicam que os adeptos do sovietismo perderam diversas cadeiras no Parlamento da Holanda, nas eleições da semana passada, com a vitoria dos socialistas e dos catolicos.

Têm dado resultados satisfatorios, incontestavelmente, os metodos democraticos, em combate aos extremistas na França, na Italia e nas diversas dezenas de paises governados pelo sistema parlamentar.

Na França, os comunistas, apesar de terem conseguido, por muitas vezes, apoio dos extremistas da direita, chefiados por De Gaulle, foram sempre vencidos nos debates e nas votações do Parlamento. Foi desobedecida, pela quase unanimidade dos operarios, a referida parede geral determinada pelos sindicatos comunistas. E os comentaristas observam que bôa parte dos lideres comunistas franceses tende para novos rumos, em movimento de autonomia, libertando-se das diretrizes moscovitas.

Tambem os extremistas da direita, de há meses até aos nossos dias, não estão nada obedientes às ordens de De Gaulle. Determinações desse chefe, julgadas menos patrioticas ou menos acertadas, foram desatendidas por 47 deputados, que se mantiveram em apoio ao atual gabinete francês, graças ao qual valorizou-se o franco e desceu o custo de vida na grande República.

O enfraquecimento do Partido Comunista na Italia, com o governo parlamentarista, que está reerguendo o país, é devido em parte à reforma agrária, com a divisão e subdivisão da propriedade rural, que vem propiciando grande incremento ao trabalho e à produção agricolas.

Na Inglaterra, onde a Câmara dos Comuns possui nada menos de 615 deputados, só existem quatro deputados comunistas!

Os casos da França, da Italia e da Inglaterra, paises em evolução para um socialismo moderado e cristão, merecem destaque e confirmam ponderações do professor Barcia Trelles, em conferencia proferida, na semana passada, na Faculdade de Direito de S. Paulo. Disse aquele catedratico universitario espanhol que fracassará qualquer campanha contra os extremistas, por mais tenaz que seja, se não contrapormos, à ideologia que os acalenta, um outro credo politico-social. Não há nem pode haver dúvida que será de grande influencia, além da organização estatal centralizada pela representação do povo no Parlamento, como meio para todas as reivindicações, a democracia social, pela decidida e franca proteção aos que trabalham e produzem.

As noticias e comentarios vindos da velha Europa emprestam-nos, como se vê, a agradavel impressão de que os extremistas, em consideravel parte, começam a ter confiança nos metodos democraticos e nos resultados dos governos coletivos controlados pelo Parlamento. E nos fazem acreditar, telegramas e comentaristas, que se enfraquecem ou parcialmente se dispersam, por ficarem sem objetivo, os extremistas da esquerda e da direita, nos paises efetivamente democraticos.

PARA O VOVO "CORREIO PAULISTANO"

Na apreciada cronica com que abre as "Notas Sociais" d'"A Gazeta", o poeta Corrêa Junior estampou, na edição de anteontem do brilhante vespertino a bela pagina seguinte, que o escritor Fernandes Soares leu no programa "Enciclopedia do Ar", da "Radio Gazeta":

"Esta cronica é para você, meu velho e glorioso "Correio Paulistano", de tão longo quanto refulgente passado na historia politica, literaria e social desta magnifica metropole. Esta cronica é para a sua gente remota e para a sua gente de hoje, para a grande familia espiritual que se criou à sombra do seu nome ilustre e que lhe tem dado, nesses 98 anos de lutas e de dificuldades, de alegrias e triunfos, de desilusões e de estimulos, o melhor do seu coração e da sua alma. Não precisarei enumerar as centenas de vidas, de inteligencias e sensibilidades de escol, que durante essa imensa jornada se consagraram, decididas e firmes, ao serviço do seu destino, nem as que ainda, agora aí estão na mesma empreitada admiravel, continuadoras fieis de uma tradição de entusiasmo e de fé que nenhum obstaculo interrompe nem força alguma do mal consegue diminuir e muito menos deter na encruzilhada dos tempos.

Toda a nossa cidade e toda a nossa gente conhecem de sobejo a sua maravilhosa lenda. Você vem de uma epoca em que São Paulo não era mais que um pequeno aglomerado de telhados baixos, sobre uma colina em que pareciam ressoar ainda os ecos das guerrilhas que assinalaram a sua infancia. Você traz em sua imagem a imagem de uma Piratininga bem diferente da que hoje pompeia aos nossos olhos. Você nos fala, por detrás das muralhas silenciosas dos seus tipos, de toda uma raça que passou... que passou, deixando, porem, na pauta dos ares a musica embaladora dos seus passos e no fundo das almas que povoam o planalto uma sinfonia heroica de civismo e de crença.

Esta cronica é para você, vovô "Correio Paulistano". Falam em quase um seculo de sua existencia. E a gente, ao receber todas as manhãs a sua visita, tem a impressão perfeita de que você, não obstante esse mundo de coisas realizadas em beneficio de São Paulo e do Brasil, em beneficio da Republica e da Democracia, em beneficio da Inteligencia e da Cultura, conta apenas a terça parte da idade que lhe dão.

Porque ha em você mocidade, graça, agilidade e confiança no futuro. O nosso grande e malicioso Martim Francisco ha de estar a estas horas sorrindo celestialmente dos que tomaram por verdadeira aquela sua velha "boutade" contra você.

Deixar de ler as suas paginas seria um pecado jamais florescente na sutil sensibilidade daquele curioso e rutilante Andrada.

Aceite, meu velho e glorioso aniversariante, o abraço carinhoso e sincero de um dos seus mais constantes admiradores.

CORRÊA JUNIOR

Unificação das Caixas de Aposentadorias

RIO, 28 (Asapress) — Informa-se que o Departamento Nacional de Previdencia Social já está tomando as primeiras providencias para a execução de determinações do presidente da Republica, sobre a fusão das caixas de aposentadoria. A fusão será começada pelas caixas sediadas em Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte, as quais serão transformadas em Caixa de Aposentadoria dos Servidores Publicos do nordeste. O sr. Valdir Niemeyer diretor do DNPS declarou que outras funcões serão feitas, realizando-se presentemente os estudos financeiros e economicos e atuariais em todas as caixas. No momento, porem as vistas do Departamento estavam voltadas para as caixas de Minas Gerais, onde uma delas previa para o corrente ano um deficit de 2 milhões de cruzeiros. Quanto ao funcionalismo das caixas disse que serão todos aproveitados e depois distribuidos convenientemente em outras instituições.

Naufragou o navio motor "Maria Luiza"

RIO, 28 (Asapress) — O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota à imprensa: "Entrou no porto do Rio Grande do Sul o petroleiro norte-americano "Texas Trader", conduzindo a guarnição do navio-motor "Maria Luiza", composta de 18 homens que, assoberbado pelo mar, em consequencia de violento temporal, naufragou na posição aproximada de 32.008 de latitude sul e 51.052 de longitude oeste, constituindo serio perigo à navegação. Não houve vitimas. Será instaurado inquerito a respeito".

REGISTRO POLITICO

INCIDENCIA DE ERROS

Por vezes somos obrigados a insistir, continuamente, em um assunto, apontando falhas das maiores, com a finalidade de impedir a incidencia constante de erros que são cometidos por alguns deputados que, no desejo seguido de atender a problemas de ordem eleitoral, apresentam projetos sem qualquer amparo legal, contrariando, de maneira flagrante, os incisos de nossa Carta Constitucional.

Esses erros se acentuam ainda mais na entrega à Mesa de projetos que dizem respeito ao funcionalismo publico estadual.

Para beneficiar um ou meia duzia de funcionarios, quase sempre representantes de um seguro nucleo eleitoral, o parlamentar acaba se esquecendo, e isso de forma consciente, de que existem restrições às suas iniciativas.

Não fosse o impedimento da Constituição paulista, que dá ao Executivo apenas o direito de nomear funcionarios e melhorar seus vencimentos, hoje o Estado de São Paulo estaria com quase toda sua população transformada em vasta burocracia, percebendo grandes vencimentos, os maiores do Brasil, obrigando a Federação bandeirante a lançar mão de emprestimos externos para atender apenas às obrigações para com seus servidores.

Apesar disso, entretanto, tentativas as mais diversas são feitas, visando contornar as restrições constitucionais, como se pode ver do projeto de lei 427, do corrente ano, e que visava o restabelecimento dos cargos de chefia de secção ou cargos tecnicos, bem como a fixação de normas reguladoras do padrão de vencimentos.

Opinando a respeito, na Comissão de Constituição e Justiça, o relator, deputado Derville Allegretti, teve oportunidade de dizer o seguinte:

"Bem é de ver que o presente projeto é flagrantemente inconstitucional. Pretende o subscritor do mesmo, de uma forma diversa da regular, infringir o disposto no artigo 22 "in fine" da Constituição Paulista que atribue competencia exclusiva do governador a iniciativa de leis que visem aumentos de vencimentos dos funcionarios civis e militares. Nem poderia ser outra a interpretação, uma vez que transformada a presente propositura em lei estaria o chefe do governo obrigado a cumpri-la".

PARQUE IBIRAPUERA

Como lider da bancada do Partido Democrata Cristão, o sr. Janio Quadros dirigiu, ontem, ao presidente da Mesa da Assembléia, o seguinte oficio: "O Partido Democrata Cristão examina, apreensivo, as noticias e os rumores pelos quais a Comissão do 4.o Centenario pretende, acompanhada pelo proprio governo, construir no Ibirapuera, edificios, pavilhões e outras dependencias e obras ligadas à Exposição Comemorativa. Segundo se afirma até edificios de Secretarias de Estado erguer-se-iam no local ou nos terrenos que lhe são adjacentes. Não conhece o Partido Democrata Cristão os planos respectivos e não conhece quem os conheça...

Está aí, como a Sociedade Amigos da Cidade, lutando com o sigilo que envolve os propositos eventualmente acalentados.

Não obstante, fica ratificado o ponto de vista que já defendeu ao defender o Ibirapuera contra o monstruoso "projeto dos esportes"; a área do Parque não pode e não deve ser mutilada.

Cumpre urbaniza-la para seu aproveitamento pelo povo. Combate o P.D.C. inclusive o projeto de transitoriedade ou da precariedade da ocupação para o fim de festejos.

Não acredita nessa transitoriedade porque sabe que, na regra, essa é uma das condições e um dos elementos da permanencia efetiva das coisas entre nós.

O Ibirapuera e mais dois ou tres espaços do terreno citadino é tudo o que resta para que São Paulo não sufoque, asfixiada, a sua gente operosa no cubiculo dos apartamentos".

VALE DO RIBEIRA

O sr. Lincoln Feliciano entregou à Mesa, para consideração opertuna do Plenario, um projeto de lei dispondo sobre a valorização economica do Vale do Ribeira. Diz esse projeto em seu artigo 1.o — O Plano de Valorização Economica do Vale do Ribeira é constituido por um sistema de medidas, serviços, empreendimentos e obras tendentes a proporcionar melhor padrão de vida e bem estar economico, social e higienico aos habitantes da região, a valorização e o aproveitamento racional das terras e das riquezas locais. Art. 2.o — Para os efeitos da lei o Vale do Ribeira compreende os seguintes municipios: Iporanga, Eldorado, Jacupiranga, Registro, Juquiá, Pedro de Toledo, Miracatú, Itariri, Iguape e Cananéia".

CONGRESSO

Terão inicio na cidade de S. Vicente, os trabalhos relativos ao Congresso dos Municipios.

Entre as diversas teses que serão consideradas pelos convencionais, ressalta a que trata da autonomia dos municipios.

Estarão presentes aos trabalhos numerosos prefeitos, vereadores, deputados e delegados do Poder Executivo.

VIAJOU

Seguiu ontem para a Espanha o sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, e que durante sua ausencia será substituido pelo sr. Oliveira Costa, titular da pasta da Educação.

HOMENAGEM

Tiveram inicio, ontem, em Pirassununga, as homenagens prestadas pela cidade ao sr. Asdrubal Cunha, presidente da Assembléia Legislativa e que culminaram com a entrega que lhe foi feita do titulo de "Cidadão Pirassununguense".

Novamente em perigo o "Aracajú"

RIO, 28 (Asapress) — O vapor "Aracaju", que havia sofrido grave acidente na barra de Imbituba, em Santa Catarina, e que fora considerado salvo, esta novamente em perigo.

Segundo noticias chegadas informam que os seus porões estão alagados e as maquinas seriamente avariadas. Afirmam que isto aconteceu porque o rebocador "Comandante Donat", que se achava no local, não encontrou meios de abastecer-se, tendo sido obrigado a abandonar os trabalhos de salvamento a fim de conseguir oleo e agua, em Florianopolis.

Em vista disso, o comandante Ormando Santos, superintendente tecnico do Loide Brasileiro, fez seguir para Imbituba, onde se acha encalhado o "Aracaju", o vapor "Uca", que transportava 400 tambores vasios para ajudar as operações de flutuação do barco em perigo, devendo permanecer ali servindo de oleo e agua o rebocador "Comandante Donat".

Ha esperanças de salvamento.

O ULTIMO DIA DO VELHO "CORREIO"

JOÃO RAYMUNDO RIBEIRO

1930 marcou o desfecho da campanha surda que se processava no mundo politico brasileiro, minado por ambições e intrigas mesquinhas de norte a sul. A revolução deflagrada ao mesmo tempo em Minas e no Rio Grande, quando pouco mais de um mês faltava para o término do mandato do presidente Washington Luis, surpreendeu a nossa gente, até então confiante na lealdade e no patriotismo dos elementos da oposição.

A reação foi imediata e a luta se generalizou por espaço de vinte dias.

Durante esse mês tragico de outubro, o serviço redatorial do "Correio Paulistano" se manteve ininterrupto. Plantões foram organizados a fim de colher os despachos telegraficos permanentemente, de modo a estarmos sempre a par do desenrolar das operações.

Na noite de 23 de outubro, quando todos aguardavam a "grande batalha de Itararé" (que não houve...), achava-se de plantão o autor destas linhas; nada houve além dos comunicados habituais do comando militar e da rotina dos fatos policiais. Ao romper d'alva, com a rendição no plantão, retiravamo-nos, o corpo moido pela longa vigilia, a fim de fazer jús a merecido descanso.

Nada autorizava a crêr numa reviravolta das armas, apesar dos indicios de exaustão observados nos combatentes, de parte a parte. Mas, ali pelas 14 horas, nosso repouso foi interrompido pela atoarda da massa de desordeiros que percorria as ruas do bairro dando vivas à vitoria da revolução e apedrejando as casas dos partidarios do P.R.P., aos quais mimoseavam com os mais violentos apodos. A noticia estourára como uma bomba: — Haviam aderido ao movimento os chefes militares do Rio e a deposição do presidente da República fôra proclamada, embora Washington Luis, sózinho, teimasse em repelir os generais traidores, mantendo-se no seu posto, mau grado as ameaças que o cobriam.

Em São Paulo, a nova eletrizou os agitadores. As ruas foram tomadas pela multidão de oportunistas e descontentes, que passaram a empastelar jornais, incendiar casas de loterias, depredar residencias de politicos situacionistas e repartições policiais, além das sedes de agremiações ligadas ao Partido Republicano Paulista.

O "Correio Paulistano" não foi esquecido. Na tarde luminosa daquele dia os desordeiros, dada a insuficiencia do policiamento, invadiram a praça Antonio Prado e subiram as escadas do Palacete "Briccola", devorados pela febre da destruição. Arrombadas as portas da sobreloja, onde se achava instalado o jornal, penetraram no salão nobre. A primeira coisa que viram foi o piano. Um fino piano de cauda, cujo teclado fôra dedilhado pelos mais brilhantes artistas que visitaram a Paulicéia nos lustros anteriores.

Pois o pesado instrumento mereceu as primicias da furia dos "regeneradores"; arrastaram-no até as largas janelas e arremessaram-no à praça, onde ele se espatifou, num turbilhão de sons desesperados, abafado pelo clamor histerico dos que aplaudiam lá em baixo. E foram, depois, máquinas de escrever, quadros, espelhos, estantes, mesas, arquivos, enquanto os mais afoitos se incumbiam de rasgar, na propria sala de redação, página por página, os livros da biblioteca, saciando a sua fome de vingança contra os que defendiam a lei e o alfabeto...

O fogo completou a destruição na rua, até que os bombeiros, acudindo para impedir o alastramento das chamas, se lembraram de dissolver os desordeiros com os jactos potentissimos das mangueiras, o que deu resultado imediato. Recuando, sob a pressão violenta dos jorros de agua, os recalcitrantes rolavam, logo mais, pela ladeira de São João e iam desabafar seu despeito em outros sitios, aglutinando novos aderentes à mazorca.

À noite, já não havia mais dúvida da derrota do governo. Sabia-se até o texto do telegrama expedido pelos três membros da "Junta Provisoria", que avocára o poder (dois generais e um almirante) ao coronel Góes Monteiro, chefe militar da revolução, aquartelado numa cidade do Paraná: e o da resposta tambem: "Deveis aguardar aí a chegada do presidente Getulio Vargas, que vai assumir o poder"...

Mas só ao anoitecer de 24 de outubro, devido à insistencia do cardeal Leme, é que o presidente da República concordou em retirar-se do palacio e foi levado para o forte de Copacabana. Nem mesmo nesse instante se curvou, todavia, advertindo ainda um oficial que a ele se dirigira em termos anti-protocolares. Caiu, mas caiu de pé.

Entretanto, Abner Mourão comparecia ao "Correio Paulistano", com a pontualidade de sempre, e ali, reunidos alguns redatores, dava ordens para o preparo da edição, pois as oficinas não haviam sido atingidas pelos empasteladores no assalto verificado à tarde.

Improvisou-se a redação no pavimento terreo, no acanhado balcão da Remessa, dada a devastação feita nas instalações da sobreloja. Algumas mesas se achavam lá intatas; apenas derrubadas, com as gavetas viradas para baixo. Porém não se podia aproveita-la naquela balburdia, sem chamar a atenção dos arruaceiros, espalhados pela praça.

Foram surgindo os companheiros: Getulio, Pastorino, Honorio, Paulo de Medeyros, Ernani Coelho, Melo Nogueira, Sylvio Pereira, Antonio Gomes, Pedro de Carvalho, Miguel Sposito, e outros muitos, inconformados com os acontecimentos.

Aberto o baú da correspondência do dia (salvo da destruição), principiou-se a "cozinha" do noticiario, ao mesmo tempo que se reuniam os telegramas chegados e se tentava obter os ultimos informes sobre a situação.

A atmosfera mantinha-se pesada para nós. Os telefones funcionavam mal, a muito custo, depois de longas demoras; os gritos de arruaceiros que passavam refletiam a tendencia para a continuação da desordem; as noticias eram desalentadoras; não se podia prever o dia de amanhã. Para culminar, automoveis de passeio e caminhões rodavam pelo centro, lotados por milicianos armados e de lenço vermelho ao pescoço, os quais atiravam, aos punhados, sobre as cabeças dos basbaques, boletins acabados de imprimir.

Um desses papeluchos foi ter à sala da redação, devastada e às escuras. Outro foi apanhado por um linotipista, à porta da rua.

Encimava-o, em letras graúdas, apenas isto: "Ao povo de S. Paulo". Continha um manifesto do comando geral da Fôrça Pública comunicando a adesão da milicia ao novo governo instituido no país e concluindo por um apêlo aos sentimentos ordeiros e patrioticos dos paulistas.

Abner Mourão, nesse meio tempo, redigira a "manchette" destinada à primeira página: "O povo paulista pode confiar, tranquilo, na ação das autoridades constituidas da República". Li mais de uma vez a frase, depois de feita a revisão, e fiquei na dúvida. Paulo e Ernani aproximaram-se. Leram e entreolhamo-nos. — Será mesmo?

Ao devolver a prova, pedi a opinião do diretor do "Correio" sobre a realidade politica. Abner Mourão, sereno, confirmou o pensamento expresso na "manchette".

— Ha muitos boatos. Mas o governo continúa senhor da situação. O dr. Julio...

Nesse ponto, alguem sugeriu que se telefonasse para os Campos Eliseos e outro mostrou o boletim da Fôrça Pública. A fim de dissipar quaisquer dúvidas, o dr. Mourão foi ao escritorio, tentar a comunicação com o Palácio.

Ao mesmo tempo, um rumor de passos pesados ecoou no corredor interno, ao fundo do qual, através da sala do Arquivo, uma escada conduzia ao pavimento superior. Aguardamos, curiosos. E surgiram, então, três praças da Fôrça Pública, carregando armas e munições, em direção à rua.

Getulio de Paiva interpelou-os. Eram homens mandados para garantir o jornal e que haviam estado até aquela hora, acocorados na redação, atrás de um F.M. apontado das janelas para a praça Antonio Prado. Iam embora — disseram. Nada mais tinham a fazer ali, em vista do que resolvera o comandante geral. Exibiram-nos um retangulo de papel impresso. Eles tambem tinham lido o manifesto da Fôrça.

— Bem... — arriscou Getulio, sem pestanejar. — Mas nesse caso os srs. deixem conosco ao menos o F.M.; para nossa defesa.

Houve um momento de indecisão. O soldado não sabia que responder. Nesse interim, chegou o sargento (ou cabo) e foi positivo: que não era possivel, só se o comando geral autorizasse. A ordem era recolher tudo, quanto antes, com armas e bagagens.

Porém Getulio de Paiva era persistente. Então esperassem mais um momentinho. Ia falar com o Q.G. e obteria a autorização. Dirigiu-se ao telefone, esforço inutil naquela hora de completa indisciplina em todos os serviços públicos.

Os soldados, disfarçadamente, foram se aproximando do "hall" da escada, esgueiraram-se, ganharam a rua, sem esperar a solução alvitrada...

Ficamos abandonados à nossa propria sorte. A ligação para os Campos Eliseos tambem falhava. A telefonista informava que ninguem respondia e os minutos transcorriam num ambiente de ansiosa espectativa e sobressalto. Ouviam-se gritos e estrondos na rua.

Pedro de Carvalho foi até à caixa de correspondencia, junto à porta do escritorio e voltou logo, alarmado:

— Dr. Mourão! As coisas estão pretas! Vem vindo aí gente como o diabo; estão subindo a ladeira São João e se encaminham de novo para cá.

Abner Mourão, nervos de aço, mandou verificar. Era verdade. Uma turba compacta, aos berros, empunhando pedaços de madeira, alguns ardendo como archotes, cantando o "João Pessoa", arremetia contra a indefesa cidadela do P.R.P. em que nos achavamos. Só havia um recurso: a retirada.

— Apaguem as luzes! Desliguem a força! Fechem tudo e saiamos com calma. Talvez não nos atinjam... — ordenou o diretor, sempre confiante.

Dali a minutos, estavamos na rua. O clamor incendiario se avizinhava mais. Tomamos, em grupo, a rua João Briccola e descemos, calmamente, a ladeira Porto Geral. Da porta de um jornal da oposição ali sediado, alguem manejou um farolete de automovel, projetando o facho de luz na nossa direção. Sussurro de vozes. Pareceu-me ouvir um "são eles..." na penumbra da ladeira. Mas ninguem nos aborreceu.

Ainda chegamos a ouvir o estrepito das pancadas dos empasteladores nas portas de enrolar que vedavam o acesso às dependencias do "Correio" no pavimento terreo. Os vandalos retornavam, mais furiosos e agressivos, para completar a destruição da tarde. Não estavam satisfeitos. Desta vez, descobriram a entrada para as oficinas e acabaram de depredar o que restara das demais secções do jornal na parte da frente.

De um bonde da Penha, já na rua 25 de Março, desceu um magote de guardas-civis, todos eles de lenço vermelho ao redor dos gorgomilos. Berravam como danados na rua deserta: — "Viva a Revolução!"

* * *

Estava inaugurada a nova República em São Paulo.

FÉRIAS ESCOLARES

Comece seu descanso escolhendo na CLIPPER tudo o que precisa

para PRAIA E CAMPO



Pullover olimpico em pura lã. Branco, amarelo, verde, vermelho e preto. Tams. 42 a 48.

$ 265



Sacola para práia em matefil xadrez, côres alegres. Debruada de material plástico preto

$ 110

Elegante calça esporte em gabardine fio inglês. Côres: preto, marinho e cinza. Tamanhos: 42 a 48.

$ 380



Maillot de nylon todo forrado em jersey de séda. Corte impecável. Côres: preto, azul, vermelho. Tamanhos 42 a 48.

$ 680



Original pullover para ser usado com calça comprida. Linda combinação de côres: cinza escuro, médio e claro, azul-marinho, royal, branco, preto e outras côres da moda. Tams. 38 a 42......... $ 220



Elegante e moderno maillot de nylon nas côres verde agua, azul e lilás. Tamanhos 38 a 42

$ 560



Casaco esporte em malha de lã. Côres: vermelho com branco, verde com branco, preto com amarelo. Tamanhos 42 a 48. $ 450

Calça de gabardine em preto, azul marinno, cinza, beige, oliva e marron. Corte moderno. Tams. 38a42

$ 380

Calça esporte em finissima flanela mescla. Em cinza, areia e cinza escuro. Tamanhos 42 a 48.

$ 480



Jardineira de brim Coringa, com pespontos vermelhos. Bolsos para ferramentas. Côr azul. De 2 a 7 anos.

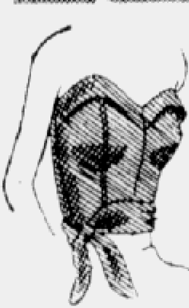
$ 110

Shorts com frente única, de fustão branco enfeitado com tecido "pois" em rosa, azul, verde turquesa. De 4 a 12 anos

$ 195

Jardineira de algodão, com dois bolsos, aplicações nos bolsos e peitilho. Em cinza, azul, beige. De 3 a 10 anos

$ 88



Frente única em tecido "waffle". Modêlo trespassado, com barbatanas. Todo forrado. Em diversas côres. Tams. 42 a 48.

$ 110



Shorts em tecido "waffle" Nova América. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $ 135



Shorts em shantung estampado e liso. Modelo americano. Divs. côres. 4 a 8 anos $ 95 10 a 12 anos $ 110



Maillot de lastex, com babados de tafetá escocês. Várias côres. De 8 a 14 anos. $ 350



Bolsa de praia. Em lona, alça de verniz e forro de matéria plástica. Diversas côres.... $ 75



Agora no Crediário

NOVO PLANO TRIMESTRAL

SEM JUROS - Sem entrada inicial

Começando a pagar 30 dias depois da compra

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

Aberta às segundas e sextas-feiras até 10 horas da noite

Standard - C3-508

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para os indigentes do sexo masculino, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem nas proximidades de Osasco, o asilo Colonia Agricola Bussocada.

Ao recolher os indigentes, alem de dar-lhes pousada, alimentação e vestuario, a Assistencia mantem enfermarias, totalizando 115 leitos, sob os cuidados de três facultativos, para tratamento dos internados que adoecem ou que já entram enfermos no asilo.

O movimento da Colonia Agricola Bussocaba, durante o mês de maio, foi o seguinte: — existiam em 1.o de maio, 264; — entraram, 74; — sairam, 48; — faleceram, 13; — passaram para junho, 377.

Os 74 novos internados foram encaminhados: 2 por vigarios; — 1 por conferencia; — pela Secretaria da Segurança Publica; — 3 pelo Hospital das Clinicas; — 1 pela Faculdade de Medicina; — 1 pela Santa Casa; — 4 por parentes; 4 por contribuintes; — 5 se apresentaram, solicitando a sua internação. 51 eram brasileiros e 23 estrangeiros; — 57 desta capital; — 16 do interior de nosso Estado e 1 de outro Estado.

O movimento das enfermarias da Colonia Agricola Bussocab.aa, foi o seguinte: — existiam em 1.o de maio, 101, — entraram, 38, — obtiveram alta, 26; — faleceram, 13; — passaram para junho, 100

Foram aplicadas 883 injeções intramusculares, — 190 injeções endovenosas; — feitos 45 curativos e administrados 549 medicamentos por via oral.

As inscrições de co[illegible] contribuintes mensais devem [illegible] feitas, à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone 51-7413.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDESPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli [illegible]) — Escola Dominical, às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA — PRESBITERIANA INDSPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominial, às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical às 9.30 horas. Cultos e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Congregações de:

S. MIGUEL PAULISTA — Escola Dominical, às 9 horas. — Culto às 20 horas.

COMENDADOR ERMELINO — Escola Dominical, às 9,30 horas. — Culto às 20 horas.

PENHA (Rua Major Rudge 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas — Culto às 20 horas.

VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas. — Culto às 20 horas

VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

TATUAPE — Escola Dominical, às 16 horas.

FERRAZ DE VASCONCELOS — Escola Dominical, às 15 horas. — Culto às 16 horas.

VILA MATIDE — Escola Dominical às 15 horas. — Culto às 16 horas.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Travessa Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto em alemão, às 8.30 horas, em português, às 9.45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "E formado o Universo inclusive o homem pela força Atomica".

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "A Christian Science".

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa da festa dos SS. App. Pedro e Paulo será celebrada às 8 e 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Paes, 72, Bosque. "O ministerio apostolico, sua continuidade e sua expressão no mundo hodierno". (Mat. 16:16-19).

NOTAS DE ARTE

ENCERRAM-SE AMANHÃ AS INSCRIÇÕES DO XVII SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Comunicam-nos: — "Continua sendo feitas na sede do Serviço de Fiscalização Artistica, à praça da Luz, n. 2, as inscrições dos artistas pintores, escultores e arquitetos que concorrem ao certame artistico oficial, o XVII Salão Paulista de Belas Artes, cuja inauguração será a 1.o de agosto de 1952, com a presença do sr. Governador do Estado, altas autoridades e o mundo artistico em geral.

[illegible] inscrições encerram-se amanhã, dia 30. A entrega dos trabalhos será de 1.o a 10 de julho, nos salões "Almeida Junior" da Galeria Prestes Maia".

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: — "Symposium sobre fisiopatologia da Raquianestesia" — dr. Antonio Pereira de Almeida; — "Ação dos anestesicos sôbre as raizes nervosas" — dr. Antonio Pereira de Almeida; — "Consequencias do bloqueio ascendente" — dr. Alberto Caputo; — "Acidentes e causa mortiz na raquianestesia".

VIDA SOCIAL

RECORTE DE PAISAGEM

Era a manhã mais fria de junho. Fria e umida, rendilhada por uma garoa teimosa, penetrante, que caia de mansinho sobre os seres e as coisas envolvendo tudo como gelida mortalha. A praça regorgitava, apesar disso, apresentando o borborinho e a confusão habitual dos dias de feira, com as figuras tipicas de sempre: o mercieiro trepado no estrado da vasta barraca, metido num avental branco, de gorro à cabeça e faca reluzente na mão, pronto a cortar postas de jabá e tiras de toucinho; o peixeiro, falador e berrão, enrolando em sua meia-lingua os nomes dos peixes, e proclamando a sua excelente qualidade, que as freguesas punham em duvida ao examinar-lhes as guelras amarelecidas; o fruteiro italiano, para quem todas as laranjas são do Rio e da Bahia; o verdureiro japonês, eternamente risonho e mesureiro, mas inflexivel nos preços; o vendedor de cestos e espanadores; a florista que monta um jardim em miniatura com latas de plantas e folhagens no canto do passeio onde se amontoam, no turbilhão de odores e de pregões, maquinas de moer café, sacos de cereais, caixões de legumes, cestos de queijos, taboleiros de quitanda...

Os encerados são estendidos aqui e ali, numa tentativa de abrigar os feirantes expostos às rajadas da garoa cortante. Narizes vermelhos e cachecóis listados passeiam entre as tendas e os guarda-chuvas. Mãos enluvadas e mãos roxas de frio misturam-se, rapidas, na indispensavel operação de compra e venda que justifica a ambição de um e as exigencias do estomago de outro... Passam compradores suficientemente protegidos contra a intemperie; e passam miseraveis, esfarrapados e descalços, mendigando restos ou se oferecendo para carretos.

Há um garotinho que arrasta um carrinho improvisado, toscamente feito de um caixão mal pregado e cujas rodas bamboleiam com estrepito nas pedras irregulares da calçada. Vem todo molhado, os cabelos escorrendo, as pernas nuas sujas de lama, a camisa rala e esburacada sobre a pele que tem laivos azulados das vergastadas do vento frio. E' o menor dos biscateiros de carreto. E a maior das vitimas da inclemencia do tempo e da miseria. Porque ninguem aceita seus prestimos, aliás, visivelmente reduzidos. E ninguem vê nessa criança abandonada, atirada à luta pela vida tão cedo, perdida no labirinto da cidade imensa, o drama dos pequeninos que a sociedade esqueceu e que é preciso proteger contra os rigores do inverno e a perdição da rua, as privações e a ignorancia, a exploração dos desalmados e a ociosidade corruptora. Para que não aumentem os inquilinos dos hospitais e das ilhas de condenados... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

CEL. PEDRO DIAS DE CAMPOS

Ocorre hoje o aniversario natalicio do cel. Pedro Dias de Campos, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo e ex-comandante da Força Publica do Estado.

PROF. HELIO DE SOUSA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado colaborador prof. Helio de Sousa, secretario do Departamento Regional do Aprendizagem dos Industriarios e elemento destacado em nossos meios jornalisticos.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a srta. Ana Maria, filha do sr. Mauro Almeida Rodrigues e da sra. Helena Regina de Sousa Rodrigues.

* * *

Comemora hoje o seu aniversario natalicio o dr. Edvaldo de Camargo Prochno, dedicado agente-correspondente desta folha em Ponta Grossa, Paraná.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. Pedro Berto, antigo funcionario da Companhia Telefonica Brasileira e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

A menina Cleopatra, filha do sr. Sergio Tondi e da sra. Laura Sanchez Tondi;

a menina Leonor, filha do sr. João Filomeno e da sra. Camila Filomeno;

a menina Clelia Maria, filha do sr. Angelo Gemignani e da sra. Angelina L. Gemignani;

o menino Rosario Paulo, filho do sr. Orlando Zamana e da sra. Helena Zamana;

a srta. Lourdes, filha do sr. Americo Gati;

a srta. Joaninha, filha do sr. Adolfo Estufarte e da sra. Maria Estufarte, já falecida;

a srta. Angelina, filha do sr. Nicola Tote e da sra. Carmelia Tote;

a srta. Olga, filha do sr. Rafael Pagliaro e da sra. Elvira Pagliaro;

a srta. Dalva, filha do sr. Cipriano de Assunção e da sra. Ana Gonçalves de Assunção;

a srta. Maria Imaculada, filha do sr. Antonio Gamo Filho e da sra. Carolina Jamelli Gamo;

a sra. Ana Barbosa de Azevedo, viuva do sr. Francisco Azevedo;

a sra. Alice Tamilini, esposa do sr. Marcelo Tamilini;

a sra. Lavinia Fonseca de Camargo, esposa do sr. Alvaro Bueno Camargo;

o sr. Carmine Florita, nosso agente em Osasco;

o sr. Valter Issa Melo;

o dr. Luiz Olichio Nelo;

o sr. João Jesus Fernandes;

o sr. Hugo Silveira Melo, corretor de imoveis e banqueiro;

o sr. Rui Monteiro.

* * *

Fazem anos amanhã:

A menina Elisabeth, filha do sr. Sebastião Gonçalves e da sra. Lola Gonçalves Aguelino;

a menina Maria José, filha do sr. Cardido Honorato e da sra. Luiza Honorato;

a menina Antonieta, filha do sr. Osvaldo P. Miranda e da sra. Idalina P. Miranda;

o menino Jarbas, filho do sr. Jarbas Teodoro Martins e da sra. Ismenia Teodoro Martins;

a srta. Zuleika Nogueira, filha do sr. Otaviano Rosa Nogueira e da sra. Isabel Constante Nogueira;

a srta. Iolanda Martins Quenedo, filha do sr. José Olcino Quenedo e da sra. Anunciata Quenedo;

a srta. Isabel Lourdes Nogueira, filha do sr. Candido Malta Nogueira e da sra. Evangelina Malta Nogueira;

a sra. Malvina Pedrosa, esposa do sr. Isauro Pedrosa;

a sra. Tomazia Aguiar, esposa do sr. Teodoro Luiz Aguiar;

a sra. Maria Piedade Olinedo, viuva do sr. Artur Olinedo;

o sr. Joaquim de Almeida.

NUPCIAS

ENLACE ALMEIDA-HELOU

Realiza-se dia 5, às 17 horas, na capela do Palacio Cardinalicio, sendo celebrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do eng. Salim Helou, filho do nosso prezado colaborador Miguel Helou e da sra. Carmelita Fontaneli Helou, já falecida, com a srta. Dolores de Almeida, filha do sr. Vicente de Paula e Almeida e da sra. Teresa Pires de Almeida.

ENLACE ATALIBA NOGUEIRA GOMES PINTO

Realiza-se dia 9, às 9 horas, na basilica N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, durante a missa que será celebrada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Rui Marcelo Gomes Pinto, filho do sr. Mario Resende Gomes Pinto e da sra. Olesia Franco de Gomes Pinto, com a srta. Maria Antonia Ataliba Noueira, filha do prof. José Carlos de Ataliba Nogueira e da sra. Alexandra Marcondes de Ataliba Nogueira.

ENLACE VELEGO-CAMARGO

Realiza-se dia 10, às 10 horas, na capela do Colegio São Luiz, à Avenida Paulista, o enlace matrimonial do sr. William Gerson de Camargo, filho do sr. João Silvestre de Camargo e da sra. Ester Rolim de Camargo, com a srta. Maria Giordano Velego, filha do sr. Luiz Giordano Velego e da sra. Geni Giordano Velego.

ENLACE MENO-CHAVES

Realizou-se ontem, às 17.50 horas, na igreja N. S. Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Mateus Moreira Chaves, com a srta. Rosa Maria Meno.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Briscio Pompeu de Toledo e sra., e, por parte do noivo, o dr. Evaristo Garcia e sra.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Comemoram hoje o seu 40.o aniversario de casamento o sr. Antonio Mirabelli e a sra. Adalgisa Mirabelli. O distinto casal deverá receber, certamente, carinhosos cumprimentos pela passagem da auspiciosa data.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investitura do grau de comendador da Legião de Honra, a Sociedade paulista prestar-lhe-á por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automovel Club, tel. 32-4144, e nos escritorios dos srs. José de Oliveira Leite, tel. 33-4001 J. A. Cesar Salgado, tel. 33-9772, e Vitor Luiz Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

PRESTES MAIA

Ao ensejo da aposentadoria do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função publica depois de haver prestado à comunidade bandeirante os mais fecundos e sabios serviços, lideres exponenciais da vida politica, economica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comissão, resolvem prestar-lhe expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do emerito administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

As adesões são recebidas pelos telefones: 32-6614, 32-4284, 36-3169 e 32-4489.

Dr. Uzeda Moreira

Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Pulmão, Coração, Aparelho

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone Resid.: 51-4055

Telefone: 32-3423

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. Clube fará realizar hoje, das 20,30 às 23,30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar hoje, das 15 horas em diante, no Ginaso de sua praça de esportes na Ponte Grande, uma renniâo dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — A. E. D. Terpsicore fará realizar hoje, à tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar hoje, das 14 às 18.30, nos salões da Associação de Educação Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante dedicado aos socios e convidados.

CONVESCOTE

DEPARTAMENTO FINANÇAS CLUBE — O Departamento de Finanças Clube far arealigar dia 6, na Hotel Internacional, na praia José Menino, em Santos, um convescote dedicado aos socios e familias, com amplo programa esportivo e baile.

FESTAS JOANINAS

CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga fará realizar hoje, das 15, às 19 horas, em sua sede social, um vesperal à caipira dedicado aos filhos dos socios, com a participação dos alunos da profa. Mary Buarque, que dançarão a tradicional "quadrinha".

CLUBE DE REGATAS TIETE — O Clube de Regatas Tiete encerra hoje às suas tradicionais festas juninas com uma exibição pirotecnica às 22 horas.

AGRADECIMENTOS

PROF. LOUREIRO JUNIOR

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, enviou-nos um atencioso telegrama de agradecimentos o prof. José Loureiro Junior, Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

DE CAMAROTE

ESPANTOSO

ASSUSTOU o juiz Meira Neto que julga um fato corriqueiro a sublevação dos presidiarios da Ilha Anchieta.

Não tomei conhecimento dessa opinião do ilustre corregedor geral dos Presidios pela leitura dos jornais: ouvi a declaração de s. exc. pelo radio. Não se trata, portanto, de um engano da reportagem. A frase foi pronunciada ao microfone da "Bandeirantes" e, ouvida por milhares de pessoas, não poderá ser desmentida.

Logo que terminou o debate do magistrado com os deputados, corri, estarrecido ao meu melhor dicionario. Talvez, a palavra "corriqueiro" tivesse, com o correr dos tempos, segundo a semantica, mudado de significação. Verifico que não. Corriqueiro quer dizer mesmo comum, vulgar, trivial. Vulgar, que não se distingue de seus congeneres, mediocre, ordinario.

Não tendo mudado a palavra, cresceu meu espanto ao constatar a impressão que um magistrado do nosso tempo colheu de um sensacional acontecimento e de suas tragicas consequencias. Morreram vinte pessoas, até agora, entre soldados, funcionarios e nordestinos (a caminho de S. Paulo). Varias cidades do litoral paulista e fluminense estiveram ameaçadas pelos presidiarios. E ainda estão. Para recaptura-los, solicitou a policia paulista o auxilio do Exercito, da Marinha e Aeronautica! Milhares e milhares de cruzeiros já foram despendidos nas diligencias. Alta soma custará a reconstrução dos edificios da ilha.

Tudo isso é trivial para o sr. Meira Neto. São fatos banais, sem o menor interesse.

Choram muitas mulheres a perda de seus maridos? Sofrem numerosos órfãos a ausencia de seus pais? Há lagrimas nos olhos e dôr no coração de muitas mães?

Para o corregedor Meira Neto, não passa tudo isso de vulgaridade, de pieguismo barato e de sensacionalismo da imprensa...

O caso da Ilha Anchieta chamou a atenção do país, do mundo inteiro; comoveu São Paulo, mas não logrou despertar a sensibilidade de um juiz da era atômica, que foge à popularidade e dá as costas, tranquilamente, às coisas tragicas da vida...

HONORIO DE SYLOS

98.o aniversario do "Correio Paulistano"

Continuam chegando à nossa redação mensagens de congratulações pelo 98.o aniversario de fundação do "Correio Paulistano", transcorrido no dia 26 ultimo. A's já publicadas, podemos acrescentar hoje as seguintes:

"Ao "Correio Paulistano" — simbolo do patriciado jornalistico brasileiro — modelo de respeitabilidade na imprensa — baluarte de nossas grandes conquistas politicas — envia altas congratulações pelo seu feliz natalicio, seu velho colaborador" — Hilario Freire.

* * *

"Congratulo-me com essa ilustre redação pelo transcurso do aniversario do "Correio Paulistano" — Antonio de Padua Salles.

* * *

O nosso "Correio Paulistano", que representou em todas as epocas as velhas tradições de honradez e trabalho da nossa gente, continua a constituir um dos mais gloriosos orgãos do nosso jornalismo.

Cumprimentando, na pessoa do meu amigo, esse festejado periodico, faço votos pela continuidade de suas brilhantes e honrosas tradicões." — Braulio de Mendonça Filho

"Apresento ilustre direção esse tradicional orgãos imprensa bandeirante meus efusivos cumprimentos passagem 98.o aniversario suas brilhantes atividades". — Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretario de Estado dos Negocios do governo.

* * *

"Ao decano da imprensa paulista, em seu 98.o aniversario, o Serviço Social da Industria SESI-São Paulo, rende suas cordiais homenagens, enviando parabens a todos os auxiliares veterano propulsionador grandeza da Patria. Antonio Devisate - Diretor Departamento Regional São Paulo".

REGISTRO DE IMPRENSA

Vem a imprensa de todo o país registrando carinhosamente a efemeride. Assim é que o "Estado de São Paulo" assim se referiu à data:

Fundado em 1854, celebrou ontem seu 98.o ano de existencia o "CORREIO PAULISTANO", decano da imprensa paulista. Colocando-se sempre a serviço do interesse publico, o tradicional matutino paulista conseguiu impor-se em nosso Estado, conservando, da Monarquia à Republica, a mesma linha de conduta, de austeridade e de elegancia moral, que o caraterizou desde o seu aparecimento.

Associando-nos à comemoração de seu 98.o aniversario, fazemos votos para que o "CORREIO PAULISTANO" saiba manter suas tradições as quais lhe valeram o justo prestigio de que goza entre os principais orgãos da nossa imprer[illegible]

"A Ga[illegible] [illegible]ampou o seguinte:

"A data que hoje transcorre é das mais festivas e desvanecedoras para a nossa imprensa, uma vez que assinala o 98.o aniversario de fundação do "CORREIO PAULISTANO".

Não cabe, evidentemente, na singeleza de um ligeiro registro como este, a analise, nem sequer um esboço de analise, desse quase centenario de existencia do grande orgão que tantos e tão assinalados serviços tem prestado à coletividade bandeirante.

A longa e vitoriosa jornada do "CORREIO PAULISTANO" ha de ser contada pelo historiador meticuloso e sereno que pesquisa arquivos e consulta bibliotecas — reunindo em substancioso acervo o conjunto de fatos e figuras intimamente ligados à função informativa e critica desse jornal — e não pelo noticiarista despretensioso que vem apenas cumprir o agradavel dever de registrar esta efemeride, incluindo-a, como é obvio, entre as mais caras aos que lidam no jornalismo.

Fique, pois, aqui expresso, em termos simples e cordiais, o nosso intenso jubilo pelo transcurso desta nova etapa do "CORREIO PAULISTANO", fato verdadeiramente significativo não só para os que cimentaram a gloria desse brilhante matutino e para os que, no presente, ali continuam a obra grandiosa de seus antecessores, como tambem para o grande publico que tem sido estimulo e esteio à obra magnifica dessa folha".

* * *

"A Tribuna", de Santos:

"Com uma edição especial muito cuidada e volumosa, o tradicional orgão da imprensa de São Paulo, o "CORREIO PAULISTANO", comemorou ontem o seu 98.o aniversario de fundação.

Jornal orientado por um elevado criterio de colaboração a todos os empreendimentos dignos que visem o progresso do Estado e do país, pelo qual passaram varias gerações de intelectuais, economistas, politicos, homens publicos de todos os setores de trabalho e realização, tendo sido um dos grandes lutadores pela instituição da Republica, o mais antigo orgão da imprensa paulista continua sendo um jornal que honra as tradições do jornalismo brasileiro.

Sob a direção do integro cidadão paulista, dr. João Sampaio, tendo como redator-chefe o prof. Candido Mota Filho e como secretario o dr. Israel Dias Novais, o "CORREIO PAULISTANO", prossegue sua firme orientação, a serviço das verdadeiras e justas causas nacionais, sem tergiversações, nem contemporizações, o que lhe tem valido o mais solido conceito e inabalavel prestigio na opinião publica. Aos diretores e auxiliares do quase centenario matutino, "A Tribuna" apresenta efusivas congratulações".

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE FERIAS — Acham-se afixados na Secretaria da Escola Universitaria de São Paulo, os horarios e outras informações sobre os diferentes cursos de ferias que serão patrocinados por aquela entidade, de 2 a 31 de julho, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone: 36-3735.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Terminaram os trabalhos do Concurso para provimento do cargo de catedratico da cadeira de Anatomia, do Curso de Odontologia daquela Faculdade, em regime de tempo integral.

A vista dos julgamento parciall das diversas provas, foi habilitado o candidato dr. Otavio Della Serra.

CURSO DE ORATORIA — Encerra-se no dia 2 proximo, o curso de oratoria, promovido pela Associação Cristã de Moços, em sua sede.

CURSO DE NOÇÕES DE BIBLIOTECONOMIA — Amanhã, às 20.30 horas, no auditorio Roberto Simonsen, à praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, o sr. Francisco José de Azevedo, diretor, dará uma aula sobre Escolas de Biblioteconomia.

A volta do sr. Cirillo Junior

RIO, 28 (Asapress) — Volta-se a falar na volta do sr. Cirillo Junior à Camara Federal.

Ao que se adianta, o proprio governador Lucas Nogueira Garcez estaria disposto a contribuir para que o P. S. D. encontra uma formula pela qual possa reconduzir o conhecido politico à Camara. Dessa maneira, estuda uma reforma em seu Secretariado, com a inclusão de um dos atuais deputados federais pessedistas, o que abriria uma vaga, que poderia ser aproveitada pelo sr. Cirillo Junior para o se utão desejado retorno ao Palacio Tiradentes.

TEATROS

Comunicados:

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas a comedia "Inimigos Intimos", sob a direção de Luciano Salce e na interpretação de Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Elizabeth Henreid, Mauricio Barroso, Celia Biar e Rui Afonso. Cenarios de Mauro Francini.

"DE AMOR TAMBEM SE MORRE" — Hoje às 16 e 21 hs. mais um espetaculo com "De Amor Tambem se Morre", no Teatro de Aluminio.

ULTIMOS DIAS DE "A VALSA DO IMPERADOR" — São os ultimos dias de "A Valsa do Imperador", no Circo Garcia. Hoje, às 16 e 21 hs. haverá mais um espetaculo sempre com o concurso dos maiores patinadores da Europa, cantores, musicos, excentricos, bailarinos, comicos, etc.

GRAÇA MELLO E SEU TEATRO DE EQUIPE — Terça-feira proxima, Graça Mello e seu Teatro de Equipe passarão a ocupar o Teatro São Paulo, onde vão realizar uma temporada a preços populares, sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.

"Massacre", a peça de Emmanuel Roblés, em tradução de Miroel Silveira, será o primeiro espetaculo dessa serie.

HERMINIA SILVA, BREVEMENTE EM SÃO PAULO — A Companhia de Revistas do empresario Luiz Galvão, que a 16 de julho proximo estreará no Teatro Santana, traz como uma das principais atrações de seus espetaculos a atriz Herminia Silva, considerada a maior vedeta do teatro musicado de Portugal. Herminia Silva ,e alem do mais, uma grande fadista, talvez mesmo a maior da atualidade.

"Há sinceridade nisso", de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz, é a revista de estreia da companhia Luiz Galvão, para a qual existe expectativa das mais favoraveis entre os apreciadores desse genero de teatro.

"Detentor de mentiras"

RIO, 28 (Asapress) — O general Ciro Rezende, chefe de Policia do Distrito Federal, declarou que introduzirá tambem na Policia carioca o chamado "detentor de mentiras", devendo, para esse fim, mandar dois de seus auxiliares imediatos ao Estados Unidos, com a incumbencia de estudarem o funcionamento do aparelho, como fez a Policia Paulista.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O "Jornal do Comercio", do Rio, publicou, sôbre o progresso educacional em nosso país, nos ultimos 20 anos, um editorial do qual o S.E.A divulga os seguintes topicos:

"Em 1932, para uma população geral calculada em 36.584.347 habitantes, a percentagem de estudantes era, apenas, de 6,22%. No ano passado, nada menos de 11,95% dos 53.942.079 habitantes se encaminharam para os bancos escolares. Ou seja: em 1932, o numero de estudantes matriculados era apenas de 2.274.213. No ano recem-findo, êsse total subiu para ... 6.446.872.

Para se ter uma ideia, embora superficial, do desenvolvimento educacional do país, citaremos as diferenças para mais verificadas nas matriculas de 1951, em relação às de 1932. Assim, temos no tocante ao ensino primario geral, 16,3%; ao primario fundamental comum, 125; ao secundario, 641; ao industrial, 711; ao comercial, 438; ao artistico, 340; ao pedagogico, 32; ao superior, 81 e nos diversos, 445%.

Temos razões de sobra para acreditar que o quadro ascensional da educação no Brasil atinja cifras exuberantes em futuro não muito distante. A instituição do Fundo Nacional do Ensino Primario, o apreço do governo pela causa do estudante, a expansão do ensino rural, inclusive com a construção de escolas nos mais recônditos lugares do sertão brasileiro, das unidades escolares nas capitais e sédes municipais ou distritais, tudo isso augura largas e promissoras perspectivas nêsse sentido. No corrente ano, por exemplo, não temos duvida que o numero de estudantes matriculados se elevará à casa dos sete milhões, portanto nada menos de 13% da população geral do país".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

"CAMBIO - NEGRO"...

(Conclusão da ultima pagina).

numero cada vez maior de produtos agricolas, deve esse fato significar a sua intenção de assegurar aos agricultores uma renda adequada e compativel com os altos custos de produção vigentes, objetivo esse que, entretanto, francamente contrariado pela situação do momento, em que os produtores se encontram comprimidos pela especulação baixista do comercio e pelo inadequado nivel dos preços minimos, geralmente muito abaixo do custo de producão. O resultado dessa situação é a liquidação forçada das safras em curso, por preços que serão fatalmente inferiores aos que poderiam ser obtidos num mercado não deprimido pela retração do credito. O sacrificio dos produtores não será compensado por uma redução dos preços no varejo para o consumidor nacional, pois quando o comercio iniciar a segunda fase da distribuição o fará num regime de credito mais facil.

Concluindo, afirma o estudo aprovado que, se o governo da Republica julgasse indispensavel adotar medidas energicas com o objetivo de freiar o processo inflacionario, nunca deveriam tais medidas ser iniciadas nesta época do ano e não deveriam jamais resultar num agravamento da situação da agricultura ainda quase totalmente desprovida de um eficiente sistema de credito e de sustentação de preços para os sus produtos. E se a atual situação de credito é a resultante de ação mais ou menos expontanea do nosso sistema bancario, medidas energicas devem ser tomadas pelos poderes federais para atenuar a sua influencia sobre a comercialização das safras em curso.

A venda de hidrazina

RIO, 28 (Asapress) — Falando à reportagem, o professor Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, informou que já está à venda a "hidrazina de acido isenicotinico", medicamento para o combate à tuberculose.

Desde ontem, varias farmacias do centro desta capital já possuem estoque, embora pequeno, da ultima droga surgida para o combate à "peste branca" fabricada pelo laboratorio "Le Petit", com o nome de "nicotibin".

A vida dos mundos...

(Conclusão da ultima pagina)

a existencia dos corpos celestes do sistema solar está em proporção com as suas massas iniciais, cumpre-se em tudo quanto tem vida.

O que impele um atomo a associar-se aos demais atomos, a constituir agregados moleculares, e a adquirir formas e aparencias, desde o invisivel até as nebulosas que residem nas profundezas dos espaços siderais, é a chamada força inicial e de movimento. Algumas dessas nebulosas se acham tão distantes da Terra que a sua luz, percorrendo o espaço a razão de 300.000 quilometros por segundo, tardaria a chegar aos nossos orgão visuais trinta milhões de anos.

Talvez neste instante chegue àqueles afastados mundos, envolta na luz refletida da Terra, a primeira percepção das primeiras idades geologicas, em que travavam lutas mortais, sulcando mares do nosso globo, os dinosauros, os atlantosauros, os ictiosauros e outros monstros da alvorada terrestre.

Assim nos é dado verificar que a luz, pelos seus raios, é o maior repositario e o mais gigantesco dos arquivos de todos os acontecimentos universais. Nada escapa ao registro desse "dossier" celeste, nem mesmo as mais insignificantes ações do homem.

POLO: O ESPORTE DA EMOÇÃO

(Conclusão da ultima pagina)

tadual, ora em realização em Colina, municipio paulista da chamada Alta Paulista ao norte do Estado, quase junto a Minas Gerais. Até agora, o interior está ganhando.

Prestamos com a divulgação da reunião de Colina justa homenagem à iniciativa do sr. Laerte Assumpção, presidente da Federação Paulista que dirige o belo esporte entre nós, de realizar, pela primeira vez na historia do polo em S. Paulo, o campeonato do Estado no interior. E desejamos enaltecer na figura de Nenê Junqueira a permanencia do dificil esporte nos quadros das atividades interioranas. Vimos em competição, tanto nos "matchs" realizados no Clube Hipico de Colina como nos levados a efeito na Coudelaria Paulista, famoso centro de criação e seleção de equinos, as equipes da Sociedade Hipica Paulista, do Clube Hipico de Sto. Amaro, da Fazenda Amalia, de S. Joaquim da Barra e de Colina.

Essa gente merece todo o nosso aplauso. Pela sua dedicação a um esoprte, coisa que neste mundo tão utilitario já é tão bela exceção, quanto mais por ser a equipe que mantem em pé este dificil e nobre esporte do pólo, trazendo para S. Paulo mais uma significação que por certa forma contrabalança a má fama que temos de ser apenas os ganhadores de dinheiro no Brasil.

NOVA CONTRIBUIÇÃO SOBRE A ANTIGUIDADE DO POLO

E' o mais antigo dos jogos com "stick" e bola. Seu nome e derivado do "pulu" tibetano, uma bóla. "Hockey" é o jogo nacional irlandês de arremesso e possivelmente "golf" e "cricket" são derivados do polo. Os primeiros registros sobre o polo são da Persia, segundo a Enciclopedia Britanica. Da Persia o polo teria chegado até Constantinopla espalhando para o oeste através da Turquia ao Tibet, China e Japão. Do Tibet o polo viajou até "Gilgit" e "Citral", possivelmente tambem até Manipur. O pólo tambem floresceu na India no seculo XVI mas depois por um espaço de 200 anos dessa atividade esportiva ali não se encontra registro até 1863 data em que o polo entrou em Bengala por Manipur, pelo caminho de Cachar. Cabe ao major general Sherar historicamente o titulo de introdutor do polo na India em 1863 quando trouxe, de Manipur a Calcutá, dois times de nativos "manipurinos" que demonstraram em "matchs" de exibição grandes qualidades. Alguns anos depois a Inglaterra conheceu o polo através do 10.o de hussardos. Isto foi em 1869. Dois anos depois registrava-se o primeiro "match" que ficou famoso entre o 9.o de lanceiros e o 10.o de hussardos e mereceu uma reportagem do "Morning Post", a primeira no genero. Jogaram as equipes com 8 de cada lado. Devia ter sido terrivel. Já em 1873 as equipes foram reduzidas e fixadas em 5 homens. A inovação registrou-se com o 1.o "match" jogado em **Lillie Bridge**.

O 1.o codigo das regras foi feito pela comissão do clube Hurlingham em 1874. Em 76 a mesma entidade fixava o tamanho dos "ponies" em 14 "hands". Já em 1882 as equipes foram fixadas em 4 jogadores numero que até hoje se mantem. Em 1884 John Watson introduziu "back-hand" e colocou os jogadores como 1.o, 2.o, 3.o e 4.o ou "back", assim instaurando o sistema moderno.

Mas voltando à antiguidade do polo, temos que assinalar uma modernissima contribuição à sua historia. Segundo afirmou à reportagem do "Correio Paulistano" o conhecido "expert" internacional de ceramica chinesa sr. Oscar Lazzatto, óra em nosso país, residindo no Rio, surpreendentemente o polo já é documentado durante a sucessiva dinastia T'ang (617-906 da nossa éra) como esporte praticado tambem por mulheres!

Assim é que segundo peças que nos exibiu, o sr. Lazzatto, em urnas funerarias dessa época existiam estatuetas de barros cozido revestidos de esmalte vidrado representando mulheres em plena ação jogando polo com o "tick" em movimento, montando cavalos da raça "bactrianu", baixos e fortes, proprios para o esporte.

Esta contribuição deveras notavel encerra e completa a nossa reportagem dominical sobre o polo. — M. M.

PALAVRAS CRUZADAS

ATENÇÃO PARA O CONCURSO DE ANIVERSARIO

	1	2	3	4	5	6
1						
2		■			■	
3						
4				■		
5			■			
6						
7		■			■	
8						

Até o dia 10 de julho receberemos as soluções do problema de aniversario, cujos premios, como já divulgamos, são uma magnifica copa oferecida pela Fabrica de Moveis Paschoal Bianco e mais dez assinaturas desta folha.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para duas lacunas que, no entanto, em nada prejudicarão os solucionadores. Uma é a do conceito 23, vertical; por um lapso, demos apenas três conceitos, ou sejam: interjeição; armadilha; suficientemente, quanto preciso. Falta um deles, mas que não prejudicará outros conceitos. Assim, adiantamos que a palavra é eiró e, dada a lacuna, fica dispensada, isto é, serão considerados como certos os recortes que não tiverem esse conceito. A outra falha é no 11 horizontal, quando diz: "organizado (nome de famoso escritor, autor de Jeca Tatu). Há um engano apenas na parte complementar, a referente ao escritor e isso aconteceu porque houve necessidade, para cruzamento, de substituir-se uma palavra e, por esquecimento, a referencia não foi suprimida. No entanto, o conceito é mesmo organizado e, para completar, diremos que é o nome de um professor da Faculdade de Direito, da qual foi diretor e teve grande projeção na politica paulista. Faleceu há pouco tempo.

O PROBLEMA DE HOJE

HORIZONTAIS: 1 — malogrado (fem); 2 — seguir; 3 — cheio de fendas; 4 — presentemente; prefixo latino, dá a idéia de posição em derredor; 5 — governador do Brasil; criada; 6 — adoçar; 7 — decima setima letra do alfabeto grego; 8 — balela, mentira (pl).

VERTICAIS: 1 — pequena e formosa planta de flores rosadas; 2 — irritam; 3 — igualdade de sons; epoca; 4 — ânel; estimulo; 5 — agulha de pinheiro; 6 — perfumarás.

Depoimento do sr. Jorge Amado

RIO, 28 (Asapress) — O escritor Jorge Amado compareceu ontem à Divisão de Policia Politica, onde foi ouvido pelo delegado Nilo Salgado.

O ex-deputado comunista, que acabou em ser qualificado, disse que seu depoimento somente seria prestado em juizo, fazendo questão de afirmar que essa sua atitude não significava qualquer desrespeito à Policia.

Comandos contra o cancer

Realiza-se no proximo dia 2 de julho, às 20 horas, no restaurante da "Sears", um jantar dos "Comandos contra o cancer", em que serão expostos os trabalhos e planos futuros para o combate ao terrivel mal.

Visita do sr. Othon Loupart às instalações da fabrica de fogões "Junker & Ruh"

Os diretores da fabrica "Junker & Ruh" receberam anteontem a visita do sr. Othon Loupart, superintendente geral da Philips Internacional, prestando-lhe significativa homenagem. O sr. Loupart acha-se em visita ao nosso país, tendo chegado há poucos dias da Holanda.

Um motivo todo especial deu ensejo a essa homenagem prestada ao ilustre visitante, reunindo altas autoridades, personalidades ilustres, representantes do alto comercio, da industria, da imprensa e da sociedade paulistana: tratava-se de conhecer uma grande industria, à qual foi confiada a produção do fogão Philips, a gás de querosene. Possuindo modernissimas instalações e maquinaria de primeira ordem, a fabrica "Junker & Ruh" ocupa uma area de cerca de seis mil metros quadrados e acha-se localizada no progressista bairro de Indianopolis.

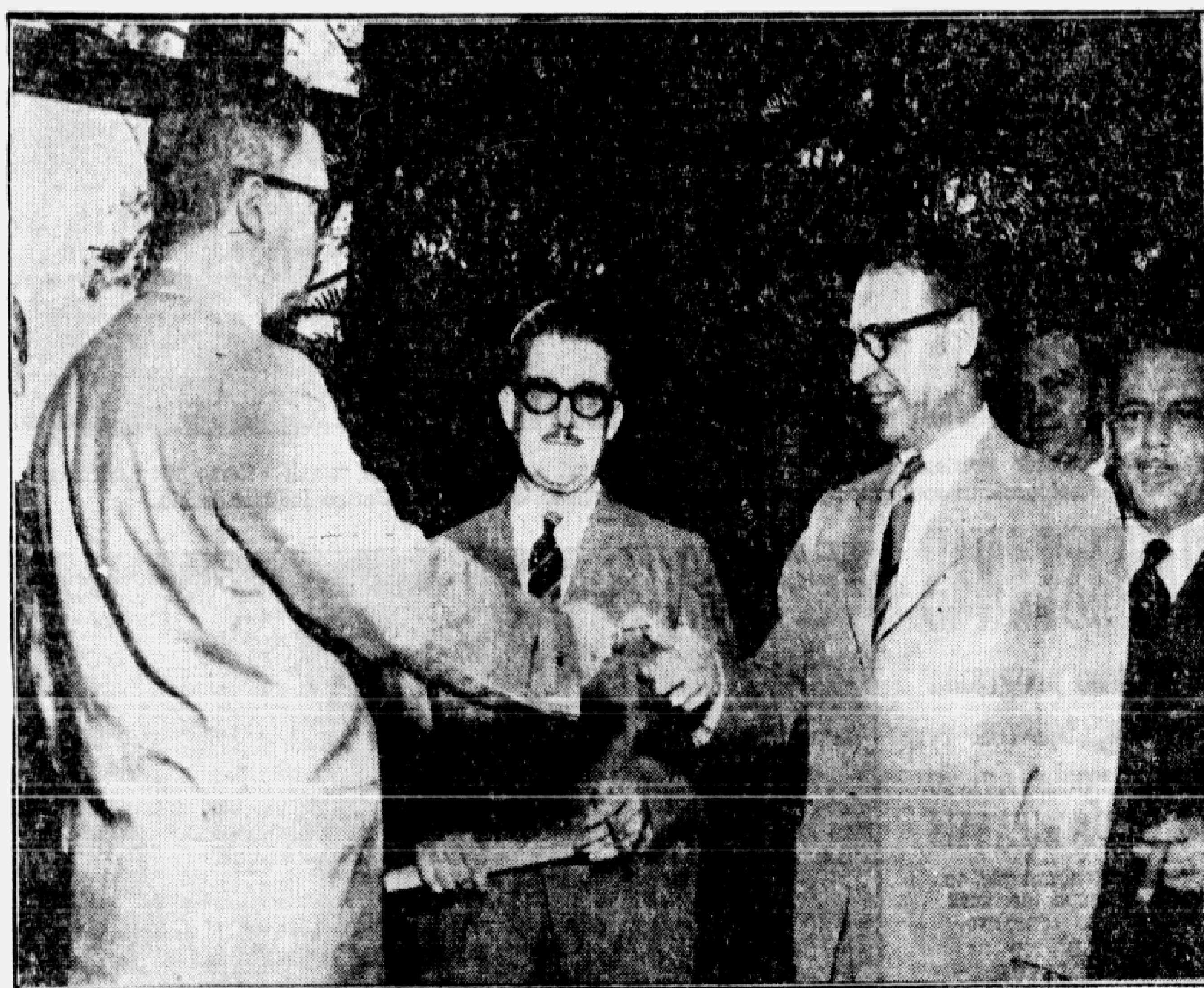
Assim, pois, sob a égide Philips — a marca de qualidade mundialmente famosa pode essa importante industria produzir em larga escala os fogões Philips. Finalmente, conseguiu-se um produto que, trabalhando com querosene gaseificado, contribuirá positivamente para a economia de energia eletrica e tambem para a conservação das riquesas florestais do Brasil. Esse fogão poderá ser usado tanto nas grandes cidades, como nos mais longinquos rincões do nosso país, possuindo todas as carateristicas e eficiencia dos mais modernos fogões a gás, para os quais pode ser facilmente adatado.

Aspecto da vista do sr. Othon Loupart, superintendente da Philips Internacional, à industria "Junker & Ruh" que passarão a fabricar fogões a querosene Philips.

O sr. Othon Loupart foi recebido pela Diretoria da fabrica "Junker & Ruh", srs. Dr. Marino Machado de Oliveira, Luiz Paterno Junior, Dr. Paulo Machado de Oliveira e Carlos Machado de Oliveira. Entre os inumeros presentes à reunião, estiveram os srs.: representante do sr. governador do Estado; representante do sr. prefeito municipal; senador Cesar Lacerda Vergueiro; general Mario Gomes, diretor-tesoureiro da Cia. Siderurgica Nacional; capitão Santiago e eng. Jaime Bulcão, da Cia. Siderurgica Nacional; Vicente Federico, representante da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Cirilo Junior, J. F. Nosé, alem dos diretores da Philips, que acompanharam o sr. Othon Loupart, sr. S. Numann, chefe da publicidade mundial da Philips; dr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Philips do Brasil; V. der Wolk, diretor da Philips para o grupo dos paises sul-americanos; Wolter Wolthers, superintendente da Philips do Brasil; Rodolfo W. A. Beicht, diretor-comercial da Philips do Brasil; eng. P. J. G. Pennings, diretor-industrial da Philips do Brasil; Oliver N. Manington, gerente-geral da Philips do Brasil; Ernesto Conrad, gerente do dept. de Aparelhos Domesticos e H. P. Weisser, gerente de propaganda para o Brasil. Aos presentes foi oferecido um coquetel.

ABREM-SE AS PORTAS DA AVENIDA PAULISTA AO PROGRESSO

Um novo marco de renovação — Jardim suspenso 100 metros acima da cidade — Arquitetura funcional em meio a Palmeiras e Pinheiros seculares



Dr. Sylvio Brand Corrêa, Diretor Presidente da "Monções" Construtora e Imobiliaria S/A., em companhia dos srs. João Artacho Jurado, Diretor Superintendente e José de Castro Tibiriçá, Diretor Gerente daquela firma, quando recebia as chaves do predio n.o 1.195 da Av. Paulista.

A Avenida Paulista, tão rica de tradições, vem ultimamente integrando-se ao ritmo progressivo do dinamismo construtivo da paulicéia.

Já vão longe os tempos do tilburi, do lampião a gás e da aristocratica cartola. Os velhos casarões senhoris vêm sendo paulatinamente substituidos por modernos palacetes. O pavilhão da Bienal iniciou uma alteração panoramica na tradicional avenida, englobando-a ao expansionismo progressivo da cidade.

Iniciando hoje a demolição de um casarão cincoentenario, Monções introduz um novo marco de renovação na aristocratica Avenida, dando o primeiro passo para o inicio das obras do Edificio Saint-Honoré.

12 DIAS PARA CONSTRUIR UM APARTAMENTO

Inumeras pessoas presenciavam o ato. Lá estavam todos os diretores da Monções Construtora e Imobiliaria S/A.: Dr. Sylvio Brand Corrêa, presidente; Sr. João Artacho Jurado, superintendente; Sr. Aurélio J. Artacho, tesoureiro; Sr. José de Castro Tibiriçá, gerente; Dr. Vitor Soledade Moraes Amaral, consultor jurídico, alem de condóminos, e pessoas amigas.

Esclarecendo aos presentes o significado do ato, assim discorreu o Dr. Sylvio Brand Corrêa, presidente daquela firma:

— "A demolição que hora presenciamos, após o recebimento das chaves do prédio, assinala o início das obras do edifício Saint-Honoré, que esperamos entregar aos seus donos dentro de um prazo bastante curto para o vulto de tão grandioso empreendimento".

"Como é sabido, este edifício, destinado a abrigar mais de 100 familias, com amplas acomodações e demais requintes de conforto, possuirá 26 pavimentos, que somados a altura da Avenida Paulista, torna-lo-ão um dos mais altos e luxuosos edifícios da Capital. Seria curioso de se assinalar que, computando-se o tempo previsto para a sua construção e dividindo-se o mesmo pelo numero de apartamentos que o constituem, tocará, em média, 12 dias para a construção de cada apartamento".

JARDIM SUSPENSO 100 METROS ACIMA DA CIDADE

Discorrendo a seguir sobre os detalhes do projeto e as carateristicas dessa nova realização de Monções, o Dr. Sylvio Brand Corrêa disse o seguinte: — "O Edificio Saint-Honoré, concebido dentro dos mais avançados preceitos da moderna arquitetura funcional, ocupará apenas a quarta parte do terreno, que será ornamentado por jardins e lagos decorativos, apresentando uma belissima piscina ao fundo e duas avenidas laterais de circulação para autos, com acesso direto para uma vastissima garagem no sub-solo, o terreno tem 3.600 m2 e faz frente para a Avenida Paulista e para a Alameda Santos. As modernissimas linhas da fachada, aproveitando um maximo de insolação, terão uma beleza sóbria e um primoroso acabamento. Condizente com a beleza exterior as instalações internas serão luxuosas e magnificamente confortaveis".

"Alem de muitos outros detalhes de grande beleza, efeito decorativo e grande conforto, esta jóia arquitetônica apresentará para regalo de seus condóminos, amplo Jardim de Inverno, playground, salão de festas e um aprazivel jardim suspenso no ultimo pavimento. 100 metros acima da cidade".

UMA BALANÇA BEM EQUILIBRADA RESOLVE O PROBLEMA

"Não obstante tanto luxo e conforto, os preços de tão finos apartamentos, estão muito aquem de qualquer expectativa, e, isto, graças ao plano de vendas da Monções: O "Condomínio sem despesa, pelo preço de construção".

"Este revolucionario plano imobiliário, cujo emblema é uma balança, simbolo de um perfeito equilibrio entre o custo e o valor da construção, veio possibilitar ao publico paulistano a aquisição de um apartamento com amplas acomodações, por apenas Cr$ 271.358,00 e com uma entrada de Cr$ 13.500,00, alem de grandes facilidades no pagamento".

"Devemos acrescentar que o que nos possibilita oferecer reais vantagens e grandes facilidades aos nossos clientes é consequência de um plano idealizado para permitir que pequenos capitais reunidos, conglobando-se em grandes somas, possam proporcionar a um grande numero de familias a aquisição do lar proprio, em condições grandemente acessiveis e vantajosas".

CONDOMINIO SEM DESPESA PELO PREÇO DE CONSTRUÇÃO

"Resolvendo um dos mais dificeis problemas dos condomínios, este sistema consegue livra-los das vultosas despesas que os condomínios em geral apresentam: administração, manutenção, conservação, luz, água e muitas coisas que, reunidas, atingem cifras correspondentes a um verdadeiro aluguel. Destinando algumas partes do edificio para renda em beneficio exclusivo dos condóminos, consegue-se contrabalançar perfeitamente o montante das despesas com a renda auferida do aluguel dessas partes".

"Tornando ainda maiores as vantagens do condominio sem despesa, o preço de construção proporciona ao comprador as regalias de figurar como construtor e fiscalizador, pois paga o terreno e fiscaliza todas as despesas da construção. Dessa forma, Monções figura como mandatária de seus condóminos e, graças aos seus departamentos técnicos, ao seu numeroso pessoal especializado e ao sistema de compra de material em grande escala, consegue oferecer ao cliente, o verdadeiro construtor, todas as vantagens para a aquisição de sua residência propria a baixo preço e com as facilidades referidas".

UMA CIDADE CONSTRUIDA E 2.000 FAMILIAS PROPRIETARIAS

Evidenciando insofismavelmente a preferência publica e a sua perfeita compreensão das conveniências do sistema de vendas da Monções, o Dr. Sylvio Brand Corrêa, acrescentou o seguinte: "Marchando com São Paulo e colaborando ativamente no dinamismo construtivo da Metropole dos arranha-céus, Monções Construtora Imobiliária S/A. arrola um grandioso numero de obras já realizadas e destinadas a abrigar mais de 2.000 familias em sua casa propria, das quais destacam-se os seguintes empreendimentos: Cidade Monções, com mais de 300 residencias já habitadas; O Edificio Piauí, com 11 pavimentos; Edificio Pacaembu' com 16 pavimentos; Edificio Duque de Caxias, com 17 pavimentos, e varios outros, na Capital e em Santos, em adiantada fase de construção".

"Em virtude do conceito que publicamente goza e esteiada nas obras que já realizou, Monções tem podido corresponder plenamente à expectativa de sua numerosa clientela, à qual, dedicando todo o seu empenho e toda a sua competencia técnico-administrativa, tem possibilitado a aquisição da residência propria com imóveis que sempre se caraterizam por uma privilegiada localização em pontos focais da cidade, bem como, por linhas arquitetônicas modernas de grande conforto e com todos os demais fatores que proporcionam aos seus clientes o melhor emprêgo de capital, na forma do mais solido dos patrimônios — A residência própria".



Cai ao solo o primeiro bloco de reboco e tijolos do casarão cincoentenario cuja demolição será imediatamente seguida pelo inicio das obras do majestoso Edificio Saint-Honoré.

CONSELHEIRO CARRÃO

(NOTAS ELUCIDATIVAS)

I

J. DAVID JORGE (Aimoré)
ARQUIVO DO ESTADO

As biografias do conselheiro Carrão que correm impressas por aí, não esclarecem devidamente o ano exato de seu nascimento. Uns autores informam que foi em 1810, outros em 1814.

Para desfazer estas duvidas, ocorreu-nos consultar no Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo os recenseamentos ineditos de Curitiba, de 1810 a 1817, a fim de indicarmos, com toda a precisão possivel, o ano de nascimento do notavel vulto patricio.

João José da Silva Carran, mais tarde Conselheiro Carrão, nasceu na cidade de Curitiba (Paraná) no dia 14 de maio de 1812, como acreditamos. Chegamos a esta conclusão por verificarmos nos cadernos de recenseamentos de Curitiba, que o menino João, no ano de 1816 tinha 4 anos de idade, figurando como caçula entre seus irmãos. Foram seus pais, o alferes Antonio José da Silva Carram e a senhora dona Ana Maria. Joãozinho, como então era chamado em familia, principiou seus estudos secundarios na sua terra natal, vindo a conclui-los em São Paulo, na cidade de Sorocaba. Em 1833, ingressou para a Faculdade de Direito da capital paulista, tendo recebido o seu diploma em 1837, e um ano depois, obtinha o grau doutor em direito. Em 1835, portanto ainda estudante, já era um dos principais colaboradores do jornal o "Novo Pharol Paulistano".

Como se sabe, o Partido Liberal, quando foi da abdicação de 7 de abril de 31, se dividiu em dois grupos: "exaltados" e "moderados". Carrão, que sempre foi um espirito pacifico, cordato e conciliador, foi o unico estudante que se aliou aos "moderados".

Vagando-se na Faculdade de Direito de São Paulo uma cadeira de lente substituto, Silva Carrão se apresentou em concurso, sendo o seu nome indicado ao governo do Imperio em 1838; como porem, o candidato não pertencesse à politica que dominava na época, o concurso foi tornado sem efeito...

Eleito deputado suplente na Assembléia Geral, em 1840, Carrão tomou parte saliente nas sessões preparatorias da Camara que foi dissolvida em 1842. Neste mesmo ano, estalou a revolução em São Paulo e Minas Gerais, mas o Conselheiro, muito prudentemente nela não se envolveu, retirando-se em paz, e tudo fazendo pâra afastar os seus parciais do seio da desordem. Apartado assim temporariamente da politica, em 1843, instala-se Carrão com banca de advogado na capital de São Paulo, tendo alcançado grande fama como notavel causidico.

Em 1844, o Conselheiro funda o jornal que se denominou o "Americano", revelando-se então um talentoso jornalista, quando pelas colunas do mesmo, em brilhantes e sucessivos artigos informava o publico quais as causas que determinaram a revolta de 42, tentando, ao mesmo tempo, como moderado que era, aplacar os odios de seus adversarios e defender os seus amigos. Alguns anos depois, o ilustre curitibano fundava um novo jornal em São Paulo — "Ipiranga".

João José da Silva Carram, no ano de 1845, consegue a nomeação de lente da Faculdade de Direito de São Paulo, e um ano depois é eleito primeiro suplente à deputado geral. Anos mais tarde, isto é, em 1858, de novo Carrão é lente catedratico de Economia Politica, tendo-se jubilado em 1879.

Como chefe politico, exerceu larga influencia no Partido Liberal ao qual se filiara logo depois de formado pela Faculdade de Direito da capital bandeirante.

Carrão galgou brilhantemente todas as posições politicas em nosso país: deputado provincial de São Paulo, deputado geral, presidente do Pará e de São Paulo, ministro da Fazenda e senador.

A cerca do casamento de Silva Carram, pouco se conhece, apenas se sabe que casou com d. Porcina Nogueira, filha de um abastado fazendeiro de Bananal, deixando o casal uma unica filha.

Carrão, finalmente, foi um dos primeiros plantadores de vinha em São Paulo. Iniciara esta cultura em 1869, na chacara de sua propriedade, localizada nos arredores da capital. Segundo vemos no "São Paulo Historico" do historiografo dr. Nuto Santana, poucos anos depois de terminada a plantação, a "Chacara Carrão" já possuia 15 mil pés da excelentes videiras.

HOMENAGEM DA CAMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRE' AO "CORREIO PAULISTANO"

Ressaltada em discursos pronunciados na edilidade do vizinho municipio a atuação desta folha em seus 98 anos de existencia — A integra das expressivas orações

A Camara Municipal de Santo André prestou significativa homenagem ao "Correio Paulistano", por motivo da passagem do 98.o aniversario de existencia desta folha.

Pelo vereador Fernando Figueiroa, que falou em nome da Camara, foi pronunciado o seguinte e expressivo discurso:

O SR. VEREADOR FERNANDO FIGUEROA — Sr. presidente, srs. vereadores.

"O dia de hoje, é para a Edilidade de Santo André, um desses dias que ficam na memoria de quantos o vivem.

Reune-se a Camara para homenagear o tradicional "Correio Paulistano".

Não é facil retratar esse gigante da imprensa nacional; todavia, como aos aprendizes sempre se permitem imperfeições no trabalho, espero ser desculpado se, ao desincumbir-me de tão honrosa missão, não fizer mais que simples bosquejo.

Se aos mortos é permitido ver o trabalho dos vivos e, como estes, sentir emoções, Joaquim Roberto de Azevedo Marques as terá sentido, mais fortes do que qualquer outro, ao acompanhar a vida do jornal que fundou e que tem sido durante toda sua existencia parte integrante da vida politica e administrativa da terra de Piratininga. Os homens mais importantes de São Paulo, aqueles que mais se destacaram no cenario politico do Estado e às vezes do proprio Brasil, fizeram o seu aprendizado politico nas bancas de redação desse grande periodico. Carlos de Campos, Herculano de Freitas e tantos outros travaram contato com a vida publica de São Paulo através de suas paginas; e a historia do "Correio Paulistano" é a propria historia da terra de Piratininga.

Refletiu ele, em todos os momentos da vida publica de São Paulo, os anseios de sua gente, e todos os reveses por ela sofridos tambem o foram pelo "Correio Paulistano".

Em suas paginas encontrou eco a campanha abolicionista e nelas tambem, no verbo inflamado de Americo de Campos, os ideais republicanos encontraram guarida. Já no regime republicano, ao lado do glorioso Partido Republicano Paulista, que outra coisa não era senão um desdobramento politico dos homens de escol desse orgão de imprensa, viveu esse grande jornal os dias tambem gloriosos e prosperos da primeira Republica, retratando na austeridade dos seus conceitos a austeridade que caraterizava os homens publicos de então.

Herculano de Freitas, Carlos de Campos, Washington Luis, Fernando Prestes e tantos outros notaveis homens da vida publica de São Paulo, simbolos da honradez e patriotismo da gente bandeirante, estão ligados à vida do "Correio Paulistano" pelo cordão umbilical do amor à terra de Piratininga e pelos principios rigidos da moral publica, caraterísticos do grande matutino.

Jamais a terra e a gente de São Paulo foram ofendidas em seus brios ou tiveram sua honra conspurcada sem que o mesmo acontecesse ao grande periodico e aos seus diretores. Mas, tambem, jamais a gente de Piratininga se levantou para revidar uma afronta ou defender os seus direitos que não tivesse ao seu lado, e com toda a dignidade e bravura de seus responsaveis, o "Correio Paulistano".

Simbolo vivo da gloria de muitas gerações, estuante de vida a refletir o progresso da atualidade, é tambem o "Correio Paulistano" repositorio de sagradas reliquias do passado de São Paulo. Em suas paginas, brilhantes lições de economia politica, de sadio, honesto e consciente patriotismo, têm varado os sertões brasileiros, como nova bandeira, levando à gente patricia a palavra de fé dos homens de São Paulo.

Se é no culto das tradições que vamos buscar a argamassa para consolidar o edificio da nacionalidade, como disse o grande paulista Altino Arantes, a Camara de Santo André leva hoje à construção desse edificio uma pedra angular, homenageando o "Correio Paulistano" e reverenciando a memoria de seu fundador e a de quantos por ele passaram, deixando ali o rastro luminoso de brilhantes inteligencias e patriotismo: O "Correio Paulistano" é padrão de honra e gloria da tradição de São Paulo.

Santo André, não menos tradicional, berço de Piratininga, tem grandes afinidades com o "Correio Paulistano": Um ardoroso republicano aqui sempre viveu e, não só norteou sua vida publica naqueles principios esposados pelo grande jornal, como tambem imprimiu à nossa cidade a caraterística marcante de sua personalidade — o progresso — através de persistente e honesto trabalho.

O senador José Luiz Flaquer, convencional de Itu, abolicionista e republicano historico, senador de São Paulo, foi um grande admirador do "Correio Paulistano". Formando ao lado dos grandes vultos de nossa politica, o saudoso senador jamais comparecia ao Senado antes de ter lido o "Correio Paulistano". Um dos grandes arquitetos da grandeza de S. Paulo, pesando sobre seus ombros uma parcela de responsabilidade na construção desse magnifico edificio que é São Paulo, bebia sofregamente cada manhã os ensinamentos contidos nos artigos de fundo desse jornal; verdadeiros roteiros politicos, que fluiam da pena dos grandes brasileiros que nele militavam.

Hoje, 98 anos após a sua fundação, o "Correio Paulistano" continua no seu posto, defendendo com a mesma intransigencia os postulados democraticos que ajudou implantar. O seu prelo de madeira cedeu lugar à moderna rotativa, mas o seu espirito continua fiel ao principio esposado por seu fundador: A defesa da honra, da dignidade e da grandeza do Brasil.

Nas lides parlamentares de uma Camara, como tambem na redação de um jornal, as opiniões se entrechocam no debate livre e democratico dos problemas de nossa patria. Ao adentrar os humbrais de uma Camara, o jornalista por certo sentirá as mesmas emoções que sente na direção do jornal. Esta Casa, com os seus debates, nada mais é para ele que um prolongamento do jornal. Lá como aqui, luta-se por um São Paulo e um Brasil melhor; pela erradicação da miséria e da ignorancia do seio de nossa gente. Os nossos debates estão circunscritos à area do municipio, enquanto os dos jornais têm por plenario este vastissimo país. Têm os jornais a responsabilidade da divulgação de principios politicos e orientação do povo, inclusive dos legisladores, enquanto a nós cabe, dentro da nossa esfera, legislar em beneficio de parte desse povo.

Ajudando-nos mutuamente, vamos realizando a nossa tarefa: preservando o legado de bens patrimoniais, de tradições e de cultura que recebemos de nossos maiores, e adjudicando a ele a nossa parcela, a fim de entregá-lo aumentado aos nossos descendentes.

As vesperas do IV Centenario da fundação de Santo André, a Camara presta ao "Correio Paulistano" esta modesta mas sincera homenagem, que na sua simplicidade traduz a singeleza com que nós, os andreenses nos acostumamos a assistir aos grandes acontecimentos da vida do nosso municipio.

Tambem foi em modesta e singela solenidade que se plantou nestes campos, há 400 anos atrás o marco da civilização paulista. Singela foi aquela solenidade, embora majestoso o ato; singela tambem é esta com que assinalamos a passagem do nonagésimo oitavo aniversario do "Correio Paulistano": singela, mas sincera e calorosa homenagem, que parte de nossos corações para os corações daqueles que dirigem hoje o grande jornal, como tambem calorosa e cheia de fé é a nossa homenagem ao seu fundador e aos seus continuadores de sua obra.

Ao "Correio Paulistano", honra e gloria da imprensa paulista, as homenagens do povo de Santo André e de sua Camara!" — (Palmas prolongadas. — Muito bem!)

DISCURSO DO VEREADOR MEDEIROS RHEIN

A seguir, usou da palavra o vereador Medeiros Rhein, que falou em nome dos Partidos Coligados, produzindo a belissima oração que estampamos abaixo:

O VEREADOR SR. MEDEIROS RHEIN: — "Exmo. sr. presidente da Camara Municipal de Santo André, srs. vereadores:

O Partido de Representação Popular e os demais partidos coligados desta Casa, por meu intermedio, vêm a esta tribuna para prestar merecida homenagem, ao "Correio Paulistano".

E' o decano dos jornais de S. Paulo que esta Casa, neste momento, homenageia. No seu nonagesimo oitavo aniversario, quase centenario, continua o velho jornal, ativo, forte, agitando ideais com o mesmo vigor que o animava nos seus primeiros anos, no longinquo mil oito contos e cincoenta e quatro!

São Paulo, naquela época, era o palco das mais intensas lutas. A Monarquia enfrentando lutas no exterior, às voltas com a guerra do Paraguai, iniciava a sua derrocada. O povo e os politicos com os animos exaltados, enfrentavam uma época de grande agitação!

Era, das fases da historia do Brasil, a mais dura e dificil.

Passados trinta e dois anos da Independencia politica do Brasil, estava ainda o país com as feridas ocasionadas pelas lutas travadas ainda abertas e sangrando. Os homens não se compreendiam e a incompreensão atirava-os uns contra os outros, uma luta fratricida, quando o momento nacional pedia e exigia paz interna, amor, cooperação. Foi nessa fase dificil da vida nacional que surgiu o "Correio Paulistano". Um tipografo, meio jornalista, Joaquim Roberto de Azevedo Marques, funda o jornal que, através dos tempos seria um baluarte das boas causas, um defensor intemerato de principios, agitador de idéias. Mas, apesar das dificuldades por que passou, apesar dos dissabores e amargos transes que o assoberbaram, continuou ele a vencer todos os percalços e, impavido, foi continuando na sua brilhante trajetoria de jornal independente, digno das tradições da imprensa de São Paulo. Foi se adentrando nas paginas brilhantes da historia da imprensa de São Paulo, porque, nasceu ele para defesa de ideais puros e alevantados, esgrimindo sempre com elegancia. Os seus redatores, na liça, entraram com os punhos imaculados de renda bem alva, e dela sairam sempre imaculados, porque as armas que sempre usaram já, de aço de pura tempera. Jamais se distanciaram da ética jornalistica, para defender os seus principios ideologicos. E o conceito desse venerando orgão da imprensa de São Paulo cresceu à medida que o tempo ia passando. Hoje, como ontem, é olhado com respeito. Não porque seja o mais velho dos jornais de São Paulo, não porque a sua idade imponha o respeito que aos mais velhos se deve, mas, pelo vigor dos principios que defendem, pela inabalavel dedicação à uma causa, sem esmorecimentos, sempre fiel e sempre nobre ele se fez merecedor. Passaram-se os anos, passaram-se os dias tenebrosos do inicio do periodo republicano e, "O Correio Paulistano" que ontem comemorou o seu nonagesimo oitavo ano de existencia, não se afastou sequer um centimetro da trajetoria que se traçou.

Pela sua direção e pela redação passaram as penas de escol que foram: — Americo de Campos, Jorge Ludgero de Cerqueira Miranda, Herculano de Freitas, Carlos de Campos, Luiz de Toledo Piza, Venceslau de Queiroz, Delfino Carlos, Almeida Nogueira, Ezequiel Freire, Paulo Prado, Coelho Neto, Luiz Murat, Vicente de Carvalho, Alberto de Sousa e, nos tempos atuais, Cassiano Ricardo, Galeão Coutinho, Francisco Patti, Candido Mota Filho, Gustavo Corção, Afonso de Taunay, João Sampaio e outros.

Se perguntardes quem são esses ilustres escritores que deram a sua valiosa colaboração ao venerando jornal, estão aí as paginas belas da literatura, estão aí as lindas poesias e as paginas verdadeiras e incontestes da historia, para responder. Estão aí, pelas coletaneas, as poesias sentidas de Vicente de Carvalho, o poeta que tão bem cantou as belezas do mar!

Herculano de Freitas, mestre de letras juridicas, Carlos de Campos, estadista de tempera rija, Coelho Neto, Luiz Murat, Afonso Taunay. Tudo isso atesta, dá vigor às justas e gloriosas tradições que exornam o venerando "Correio Paulistano".

Se quisermos existir como nação, devemos respeitar e exalçar as tradições de nossa patria. Teriamos traido esse principio, teriamos esquecido dessa verdade inconteste se, na data em que o "Correio Paulistano" comemora o seu nonagesimo oitavo aniversario, deixasse esta Casa de prestar as merecidas homenagens que lhe são devidas.

E o "Correio Paulistano" a tradição da gente de São Paulo. E' aquele orgão da imprensa que acompanhou, ativo e sempre na luta, o progresso de São Paulo. Porém, aí está o seu grande merito! Não se impressionou com a riqueza e o fausto da cidade que enriqueceu e cresceu. Manteve-se fiel às tradições, puro nos seus principios, idealista sempre atento em defesa de São Paulo e do Brasil!

Eis porque, neste momento, a Coligação Interpartidaria, pela minha palavra, presta as mais efusivas e elevadas homenagens ao grande "Correio Paulistano"!

Era o que tinha a dizer, sr. presidente". — (Palmas. Muito bem).

HOMENAGEM DA PRESIDENCIA

O sr. presidente: — "Antes de dar por encerrada a presente sessão, não poderia esta presidencia permanecer calada ante a significativa homenagem que acabou de ser prestada pelos nobres vereadores Fernando Figueroa, em nome da Camara, e Medeiros Rhein, que falou em nome dos partidos coligados.

Esta presidencia faz suas as palavras dos nobres oradores, que foram excessivamente felizes, que interpretaram com sabedoria todo o pensamento desta edilidade.

Declaro encerrada a presente sessão".

BEBAM

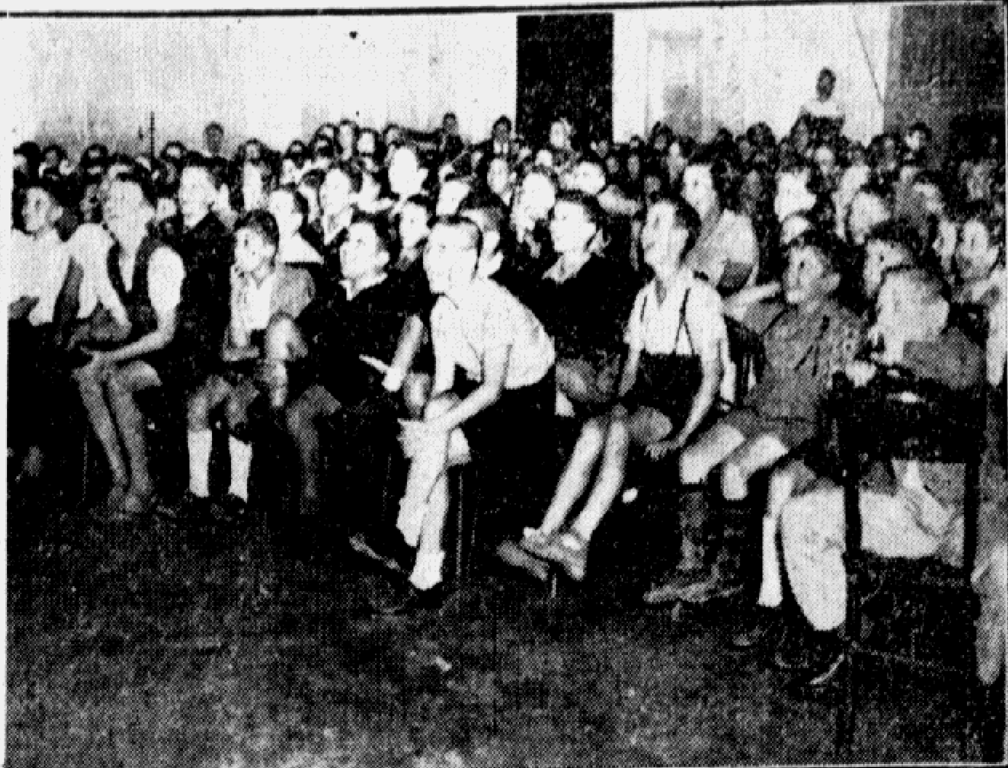


TIP-TOP
a saborosa cerveja de inverno
da ANTARCTICA

DR. CARLOS WALTER
[illegible]
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das [illegible]
Av. São João 794 – 1.o andar apto 103 Tel.: 34-7857 —
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58 Tel. 52-3136







À esquerda, a petizada assiste, atentamente, ao espetaculo do "Teatro de Bonecos", realizado ao ar livre no patio do conjunto residencial do IAPI, na Moóca. No centro, flagrante duma cena do teatro para crianças de Julio Gouveia, levado a efeito no Cultura Artistica. À direita, parte da assistencia num dos espetaculos cinematograficos realizados pela Divisão de Expansão Cultural, no Centro Independencia.

ESPETACULOS TEATRAIS GRATUITOS PARA AS CRIANÇAS PAULISTANAS

A Secretaria de Educação e Cultura, através dos organismos competentes, vem realizando intenso programa de espetaculos infantis pelos bairros da metropole — Funções realizadas em asilos, cinemas, teatros e, também, ao ar livre nas praças publicas — Mais de 500 espetaculos infantis foram proporcionados pela Divisão de Expansão Cultural desde 1948 — SEMANALMENTE, SÃO APRESENTADAS NOS BAIRROS PEÇAS INFANTIS

Entre os serviços mais importantes mantidos pela Municipalidade há já varios anos — através da Secretaria de Educação e Cultura — contam-se, sem duvida alguma, os parques e recantos infantis. Neles grande parte da população em idade pré-escolar da capital encontra assistencia necessaria para o seu desenvolvimento fisico e mental, de acordo com as mais modernas normas pedagogicas. Entrementes, é de se notar que toda essa valiosa rede de parques e recantos infantis teria, porem, o seu objetivo atingido apenas em parte, se não fosse completado pela atuação do Departamento de Cultura que, por intermedio da Divisão de Expansão Cultural, proporciona tambem às crianças, especialmente às asiladas, varios tipos de espetaculos com o fito exclusivo de minorar os sofrimentos desses entes, tão cedo roubados ao mais amplo convivio social. Não será preciso percorrer-se alguns hospitais e orfanatos, para se sentir, de maneira indelevel, a penosa impressão causada pelo espetaculo naquelas crianças, presas ao leito, muitas vezes com poucas probabilidades de cura.

E, é de ver-se a alegria que imediatamente se estampa nos rostos da petizada quando, por exemplo, entra na enfermaria o palco do "Teatrinho de Bonecos", que, logo, aguça a curiosidade de sempre alerta de todas as crianças. Surpreende mesmo o interesse com que elas acompanham o desenrolar daquelas pequenas historias, ingenuas e puras, participando do drama daqueles minusculos personagens, seguindo atentamente todos os incidentes, rindo-se das peripecias destemidas do principe e reprovando, com leve amargura, a intromissão antipatica e insidiosa da bruxa.

ESPETACULOS EM TEATROS DE BAIRROS

Não ficam, porem, limitados ao ambito dos orfanatos e hospitais essas modalidades de espetaculos infantis. Leva-os, o Departamento de Cultura, da mesma maneira, às sociedades beneficentes e, com frequencia, realiza-os, tambem, em varios teatros situados nos bairros da metropole paulistana, com entradas gratuitas.

PEÇAS INFANTIS

Alem do "Teatrinho de Bonecos" organiza a Divisão de Expansão Cultural espetaculos teatrais de que participam exclusivamente crianças interpretando peças infantis. Assim, o conjunto dirigido pelo dr. Julio Gouveia, com um repertorio adequado à psicologia infantil, constituido de fabulas poéticas em que o ensinamento moral aparece habilmente numa trama engenhosa que, ao mesmo tempo, de sutil instrumento educativo.

MAIS DE 500 ESPETACULOS

Mais de quinhentos espetaculos infantis proporcionou a Divisão de Expansão Cultural às crianças de São Paulo, a partir de 1948. Milhares de petizes assistiram a esse genero de espetaculos que, inegavelmente, deram-lhes inesqueciveis momentos de alegria.

Atualmente, vêm-se realizando espetaculos semanais pelos distritos da capital, inteiramente gratuitos, dedicados à população infantil, em teatros, asilos e praças publicas.

Ao estender o raio de sua ação cultural e recreativa à petizada, o Departamento de Cultura procurou atender, na medida das suas possibilidades orçamentarias, aos constantes e fundamentados reclamos que frequentemente vem à tona através da imprensa e aos reiterados pedidos de particulares que chegam a essa unidade da Secretaria de Educação e Cultura.

Cumpre assinalar, tambem, que o Departamento de Cultura procederá a um espetaculo sistematico, a fim de contar com os elementos indispensaveis à organização de um programa de peças infantis que satisfaça de maneira eficaz as varias camadas da população infantil da Capital, coroado, possivelmente, por um festival a realizar-se anualmente, em S. Paulo.



Flagrantes da petizada durante espetaculos infantis realizados nos bairros. Vêem-se bem as expressões de contentamento dos pequenos, atentos, com os olhares fixos nos personagens da peça, e alheios completamente ao que se passa ao redor.

AFIRMA TER DESCOBERTO A CURA DA CALVICIE



Nossa redação foi visitada, ontem, pelo sr. Kango Tanaka, que veio trazer os cumprimentos pelo 98.o aniversario desta folha e fazer uma grande revelação: descobriu, após mais de vinte anos de estudos e trabalhos, um tonico capilar que acaba radicalmente com a calvicie. Com pronunciado sotaque niponico, disse ao reporter:

— "Eu posso acabar com todos os carecas do mundo. E' questão apenas de industrializar a minha descoberta. Garanto que curo qualquer calvicie. Dependendo da causa, a volta dos cabelos, com o meu invento, que terá o nome de "Tonico Capilar Tanaka", exige prazo que varia de um a seis meses. O resultado, posso garantir, será de cem por cento e não há calvicie que eu não possa dominar."

Depois dessa surpreendente declaração, o sr. Kango Tanaka exibiu a sua documentação. O Tonico Capilar Tanaka está registrado no Ministerio do Trabalho, sob numero 131.101, com direitos de exploração do produto até 17 de dezembro de 1960; no Ministerio de Educação e no Serviço de Fiscalização Profissional, do Departamento de Saude, da Secretaria da Saude e Assistencia Social, desta Capital. Junto à patente, alinhavam-se atestados firmados por numerosos cidadãos que viram reaparecer, no desolado craneo, após algumas aplicações do Tonico "Tanaka", bastas e luzidias cabeleiras.

Afirmou-nos o nosso visitante que a unica dificuldade que encontra é a de meios economicos para industrializar a sua invenção. No clichê, o sr. Kango Tanaka e o reporter.

Curso tecnico elementar de cooperativismo

Amanhã, às 17 horas, na Biblioteca Municipal, será realizada a entrega de certificados aos alunos que frequentaram o Curso ministrado pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Concurso para investigador de policia

Serão realizados nos dias 2 e 3 de julho, os exames de 2.a chamada para os candidatos regularmente inscritos no concurso de ingresso na carreira de investigador de policia, que, por qualquer motivo, não puderam comparecer à 1.a chamada, realizada nos dias 24, 25 e 26.

As provas obedecerão ao seguinte horario: dia 2 — às 14 horas, português; dia 3 — às 14 horas e 16 horas, elementos de criminalistica e organização policial.

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Policia, à rua S. Joaquim, 580.

Sargentos escreventes da Força Publica do Estado

Pedem-nos divulgar:

"O ingresso no Quadro de Sargentos Escreventes da Força Publica do Estado garante ao candidato civil as seguintes vantagens:

a) vencimentos iniciais — Cr$ 1.900,00, Cr$ 2.100,00 e Cr$ .... 3.000,00; b) facilidade de acesso aos postos superiores do referido quadro; c) assistencia hospitalar e dentaria ao candidato e às pessoas da familia; d) bom ambiente social.

A inscrição para o concurso será feita mediante requerimento ao comandante geral da Força Publica (av. Tiradentes, 718), instruido com documentos comprobatorios da honorabilidade, boa conduta e de quitação com o serviço militar.

O requerimento deverá dar entrada no Quartel General da Força até o dia 10 de julho.

O concurso será realizado no dia 22 de julho de 1952, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Força, á av. Nova Cantareira.

O candidato deverá ter no maximo 30 anos de idade incompletos, referidos no dia da inscrição

Os interessados deverão dirigir-se à 3.a Sc. do E. M. do Quartel General da Força Publica - av. Tiradentes, 718 ou Diretoria Geral de Instrução da Força, na mesma avenida, 822.

O concurso constará de provas de português, aritmetica e dactilografia".

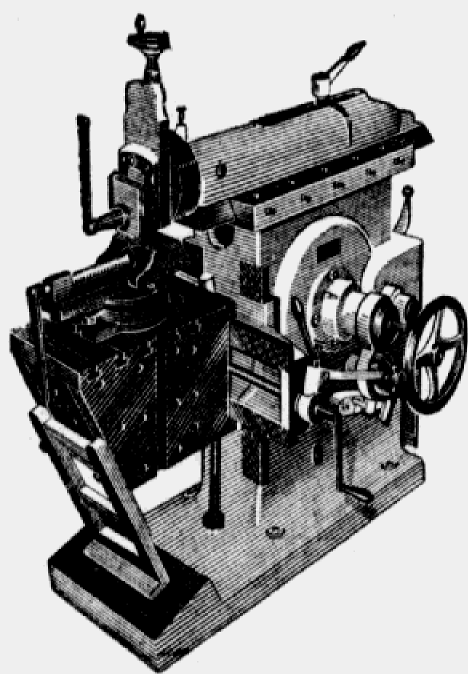
LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628 Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

PLAINA LIMADORA



"BENNACK"

PARA ENTREGA IMEDIATA

Percurso da ponta-ferramenta	450 mm
Largura de aplainar	600 mm
Altura de aplainar	420 mm
Dimensões da mesa	590 x 330 mm
Pêso liquido, ca.	1.100 kg
Velocidades	4
Rotações por minuto	220
Fôrça necessária	3 HP

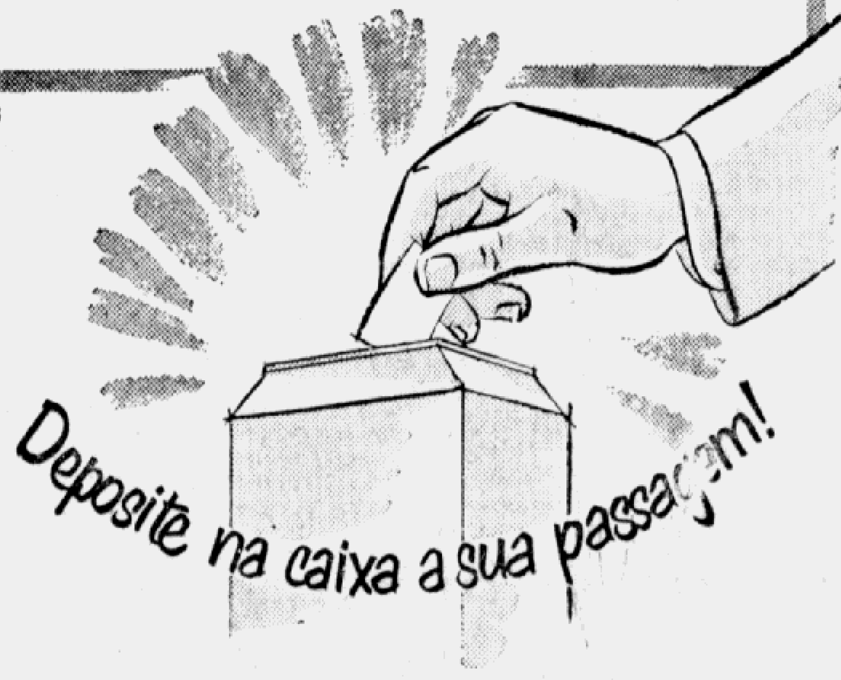
USINA METALÚRGICA JOINVILLE LTDA.

Caixa Postal 43 - Joinville - Santa Catarina - End. Teleg. "Ferro"

Escritório no Rio de Janeiro: Rua Debret, 79 - 6.º - s/ 604-606 - Tels. 42-4681 e 42-8275

Tornos mecânicos de precisão, tipo pesado. - Tôrno mecânico de bancada. - Plaina limadora (shaping). - Martelos mecânicos de forjar. - Placas independentes para tôrno. - Forja de campanha. - Bocal para forjas de ferreiro. - Ventiladores para forjas de ferreiro. - Ventiladores-aspiradores para qualquer fim. - Válvulas de ferro fundido para fundo de poço. - Bombas a vácuo para ar sêco. - Caldeiras e autoclaves. - Reservatórios metálicos. - Maquinário completo para fecularias. - Turbinas para separação de amido. - Instalações para olarias. - Fôrmas para fabricação de tubos de concreto. - Engenhos de serra. - Tesoura-guilhotina para madeira compensada. - Máquinas para cortar forragem. - Moendas para cana. - Material ferroviário. - Vagões de estrada de ferro. - Vagões-tanque. - Vagões para transporte de cana. - Automotrizes a óleo Diesel. - Freios a vácuo. - Reservatórios de ar.

IA-2004



CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS



opera um patrimônio público

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1952 | N. 29.515

PLEITEIAM OS CITRICULTORES UM NOVO CRITERIO DE TABELAMENTO DAS FRUTAS

A FISCALIZAÇÃO ACARRETOU RETRAÇÃO NO MERCADO

Conforme tivemos ocasião de noticiar, nos ultimos dias, o Departamento de Fiscalização da COAP voltou suas vistas para o setor de frutas nacionais, para as quais continua em vigor uma portaria da extinta C. C. P., fixando as margens de lucro para o comercio atacadista e varejista. Como consequencia, foram lavrados muitos autos de infração, alguns em flagrante, uma vez que não estava sendo respeitada aquela decisão do antigo orgão de controle.

COMISSÃO DE CITRICULTORES

Com a campanha posta em pratica pelo setor de fiscalização da COAP, o comercio de frutas deixou de funcionar livremente, o que levou muitos negociantes a restringir o montante de suas transações, uma vez que viam reduzida a margem de lucro a que estavam habituados. Naturalmente, essa restrição afetou diretamente os produtores de frutas citricas, os quais viram diminuidas suas vendas.

Procurando uma solução para o problema, esteve ontem pela manhã no Departamento de Fiscalização da COAP uma comissão de produtores de frutas citricas da região de Limeira, que manifestou às autoridades fiscalizadoras o ponto de vista da classe.

DIFICULDADES

Durante a entrevista, foi abordada a dificuldade que vem sendo encontrada para pôr em execução a portaria da extinta C. C. P., uma vez que o preço de custo em alguns casos quase não pode ser estabelecido. Os atacadistas compram, por espaço que às vezes atinge mais de cinco anos, toda a produção de um determinado pomar; por outro lado, outros atacadistas arrendam os pomares, pelo espaço de alguns anos. Nessas condições, mostraram os interessados a necessidade de ser fixado um criterio para o tabelamento, sem o que não será possivel um tratamento igual para todos, motivando uma retração do comercio que compra somente durante a safra, sem nenhuma antecedencia, motivando uma inquietação e prejuizos aos produtores.

Declararam, ainda, os citricultores que estão dispostos a colaborar com autoridades, proporcionando-lhes uma visita aos pomares de Limeira, para que o problema possa ser constatado em seus minimos detalhes. Com esse objetivo, apresentarão dentro dos proximos dias à Comissão de Abastecimentos e Preços de São Paulo um memorial expondo a situação dos produtores, bem como sugestões para a solução do problema da fixação de preços para as frutas nacionais.

PRORROGAÇÃO DOS PODERES DE GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

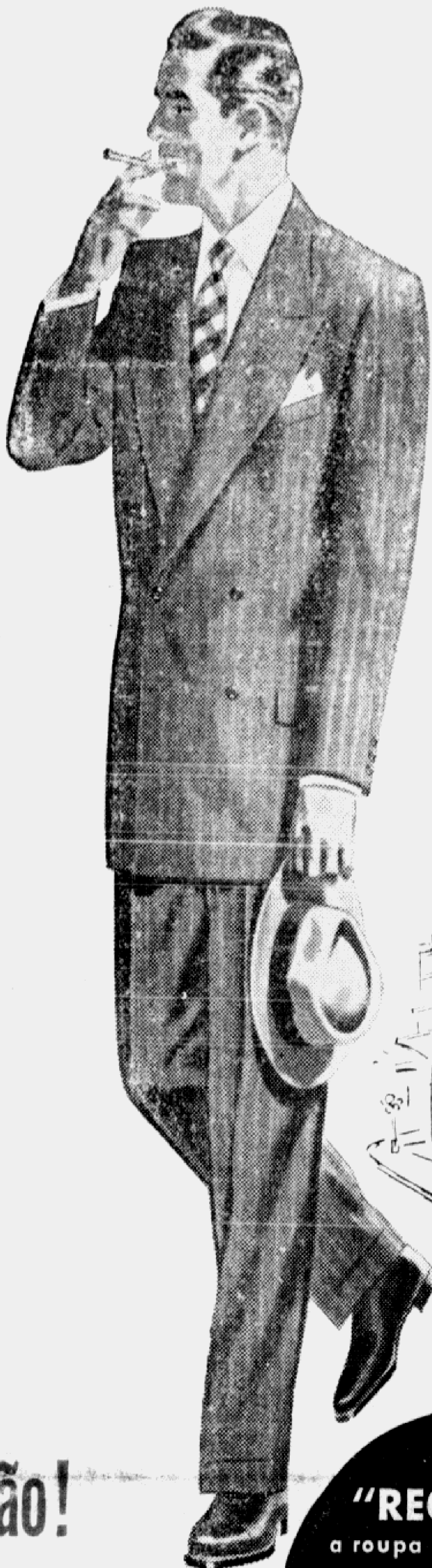
WASHINGTON, 28 (AFP) — O Senado aprovou, hoje, a prorrogação, de trinta de junho para tres de julho, dos poderes de guerra concedidos ao presidente dos Estados Unidos.

A medida é destinada a dar a uma comissão misita, das duas Camaras, que estuda atualmente a questão, o tempo de decidir sobre uma prorrogação definitiva desses poderes.

Suicidio em massa na zona russa da Alemanha

BERLIM, 28 (AFP) — Segundo a emissora alemã do Noroeste trinta e duas pessoas teriam se suicidado na zona interdita, instaurada na zona sovietica ao longo da linha de demarcação.

A Policia Popular, acrescenta a emissora, teria, em consequencia, recebido ordens para tratar a população mais comedidamente



Seja qual for a sua direção... há uma LOJA GARBO à sua disposição!

★ *Com as melhores roupas!*

★ *Com as mais vantajosas condições de crédito!*

★ *Com o sensacional duplo Concurso distribuindo mais de 1 milhão de cruzeiros em prêmios!*

Roupa "REGÊNCIA"

a roupa por excelência...

Em finíssima casimira "risca de giz", o padrão clássico que os homens elegantes preferem. Esmerado corte. Cuidadoso acabamento. Nas suas medidas. 1ª lavagem grátis.

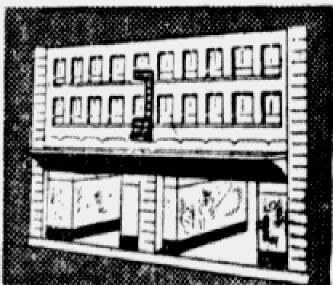
Cr$ 1.450

à vista ou a crédito, SEM JUROS NO PLANO DE 3 PAGAMENTOS MENSAIS.

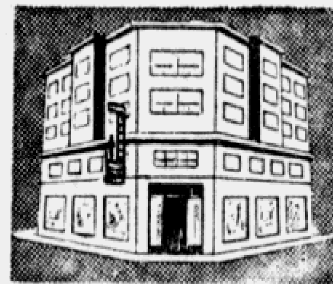
Para que você possa sempre escolher a roupa melhor... e apurar, cada vez mais, sua elegância... seu bom gôsto... sua distinção no vestir... LOJAS GARBO colocam à sua disposição — 5 Lojas especializadas em ROUPAS, e oferecem a você... ao rapaz e ao menino... o que há de melhor, no gênero, em qualidade e justo valor!



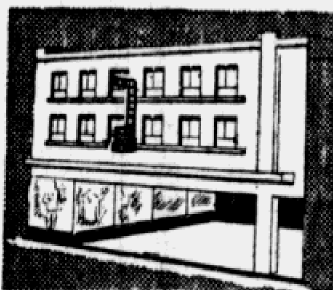
Rua 15 de Novembro, 256



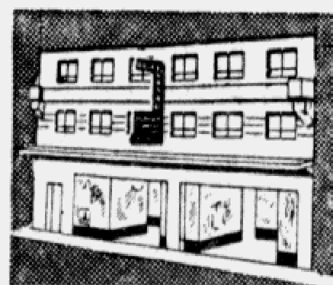
Rua 7 de Abril, 241



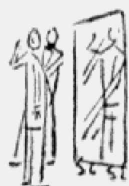
Rua da Penha, 324



Rua Direita, 223



Rua Benjamin Constant, 85



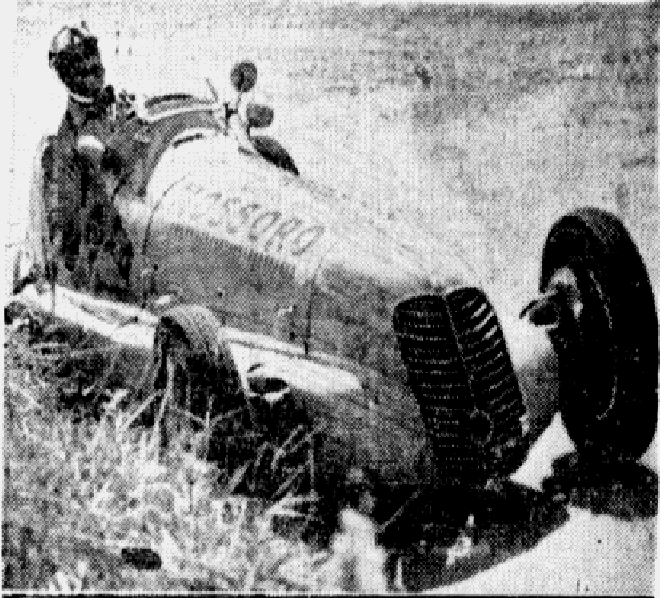
Quem prova compra as roupas das



— onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

PARA SUA COMODIDADE AS 5 LOJAS GARBO PERMANECEM ABERTAS TODAS AS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

Aguardado com grande interesse o reaparecimento do campeão paulista diante do São Paulo


Francisco Marques, um dos altos valores do automobilismo bandeirante.

Dispostos os corintianos a manter a invencibilidade que ostenta em quinze jogos — O tricolor em condições de brilhar — Escalados os dois quadros para o sensacional classico de hoje, no Pacaembu' — Comercial vs. Juventus, uma preliminar atraente — Jorge Miguel será o arbitro

O maior acontecimento esportivo dentro do quadrangular iniciado ontem é, sem duvida alguma, o reaparecimento do quadro do Corintians, que volta aos gramados locais após uma prolongada ausencia, que foi bastante sentida pelos seus simpatizantes.

Excursionando à Europa, onde teve oportunidade de confirmar o prestigio do futebol brasileiro, através de quinze partidas sem derrotas, retorna o campeão paulista aos olhos dos seus torcedores, desejoso de demonstrar o atual poderio do conjunto, agora em excelente forma tecnica e fisica. E a volta do alvi-negro às "canchas" locais não poderia ser mais sugestiva, pois deverá dar combate ao São Paulo, seu classico e tradicional rival do futebol paulista.

DISPOSTOS OS CORINTIANOS

Tratando-se de um embate dos mais dificeis, movimentaram-se os responsaveis pelo quadro do campeão paulista, acertando todos os pormenores para os "cracks" desempenhar com perfeição suas atividades no gramado, lutando com disposição contra o tricolor, que, tambem, encontra-se disposto a truncar a marcha do Corintians que não sabe o que é derrota em quinze prelios travados na Europa.

A disposição dos companheiros de Claudio em retornar aos gramados locais vencendo, é grande. Resta que tudo corra de acordo com as previsões do campeão para o Corintians conseguir os seus propositos, conquistando uma expressiva vitoria na tarde de hoje.

O TRICOLOR PENSA NA VITORIA

Enquanto os corintianos traçam planos, a situação no tricolor não é diferente. Feola e seus pupilos estão aguardando a hora da partida com notavel entusiasmo. A palavra derrota foi abolida da concentração do clube do Canindé, que pensa seriamente na vitoria, tentando um feito dos mais sensacionais frente ao campeão bandeirante da ultima temporada.

Portanto, dada a disposição de ambos os adversarios, acredita-se que haverá bom futebol hoje à tarde no Pacaembu.

ESCALADOS OS QUADROS

Diversas duvidas impediam os tecnicos de formar antecipadamente os conjuntos para o sensacional classico. Todavia, deremidas as mesmas, os quadros formarão:

CORINTIANS — Gilmar, Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo.

SÃO PAULO — Mario, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Alcino, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha.

O arbitro da partida será o veterano Jorge Miguel.

PRELIMINAR ATRAENTE

A partida preliminar será travada entre o Juventus e o Comercial. Trata-se de duas equipes com o mesmo padrão de jogo, equivalendo-se em valores. Prevê-se, por esse motivo, um embate dos mais equilibrados.

Despedida dos atletas olimpicos

RIO, 27 (Asapress) — A Federação Metropolitana de Natação entendeu-se com a C.P.D. no sentido de ser realizado, no proximo dia 3 uma grande competição aquatica, devendo participar todos os nadadores olimpicos, inclusive os paulistas.

A competição tará como finalidade a despedida dos ases da natação brasileira à torcida nacional.


Antoninho e Lilu', dedicados defensores do C. A. São Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PONTONI ASSINOU CONTRATO — Ninguem esperava que o atacante argentino Pontoni pudesse desenvolver uma atuação cem por cento efetiva antes de recuperar sua melhor condição fisica. Entretanto, surpreendendo a todos, o ex-titular do selecionado portenho esteve em grande evidencia no ultimo exercicio da Portuguesa de Desportos, demonstrando que é um valor que poderá prestar bons serviços ao clube "luso". Ontem, Pontoni e a diretoria do rubro-verde estiveram em conferencia, quando ficou assentado que ficaria assinado um compromisso provisorio entre o "crack" e o gremio do largo São Bento, até Pontoni regularizar sua situação no futebol do Prata. Como vemos, precavem-se a Portuguesa, assegurando o concurso do magnifico jogador.

DE ITATIBA PARA O VASCO DA GAMA — Durante a concentração do Vasco da Gama, em Itatiba, Gentil Cardoso, tecnico cruzmaltino, acertou um jogo-treino com o clube que leva o nome daquela cidade. Durante o ensaio, Alegre, ponteiro direito local, chamou sobre si as atenções do preparador do clube de São Januario, que ficou bem impressionado com as qualidades demonstradas pelo "crack" itatibense, convidando-o para realizar diversos "testes" no Vasco. Alegre já seguiu para a capital do País, onde espera confirmar tudo aquilo que realizou contra o Vasco, merecendo um contrato e projeção no futebol nacional.

REFORÇOS PARA O JABAQUARA — A situação do Jabaquara, conforme é do conhecimento dos leitores, é caotica. Ninguem poderá precipitar qualquer julgamento com referencia ao seu rebaixamento à divisão inferior, ou permanencia da Primeira Divisão. Entretanto, os dirigentes do clube santista não pensam dessa forma. Tanto é assim, que já iniciaram uma campanha para reforçar seu conjunto. Dalton, do Nacional, foi o primeiro a ser visado pelo "Jabuca", que promete mais novidades nesse setor. Portanto, o Jabaquara, a que parece, não acredita em rebaixamento.

GOIANO NÃO JOGARA' HOJE — Existia grande interesse do publico em presenciar o trabalho do centro-médio Goiano na equipe do Corintians que enfrentará hoje à tarde o São Paulo. E' que o novo titular do posto ainda não teve oportunidade de atuar em São Paulo durante os noventa minutos. Desde que ingressou no campeão paulista, Goiano limitou-se a jogar no Torneio Rio-São Paulo, em partidas efetuadas no Maracanã. Posteriormente, esteve na Europa, não dando ensejo para os torcedores do alvi-negro conhecer suas verdadeiras carateristicas de jogo. Entretanto, mais uma vez, vai ser adiado os desejos dos simpatizantes do Corintians, pois, Goiano, contundido, não atuará hoje, cedendo o seu posto a Touguinha.

Preparam-se os corredores para disputar o III Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Bandeirante"

O piloto gaucho Aristides Bertuol estreará na categoria dos carros de corrida — Credentino e Marques irão ter um valoroso adversario — Saltos pelos para-quedistas que desceram na Serra do Roncador — As provas

Já estão em franca atividade os pilotos bandeirantes, preparando-se para participarem da disputa do III Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Bandeirante".

Este ano, ausente o consagrado campeão brasileiro Chilo Landi, vencedor da segunda competição, que se encontra na Europa disputando o campeonato mundial, o certame nem por isso perdeu em atrativos, pois contará com a participação do piloto gaucho Aristides Bertuol, destacado corredor de estrada, que fará sua estréia na categoria dos carros de corrida.

Bertuol, que se encontra nesta capital, já esteve treinando em Interlagos com uma "Maserati" da Escuderia Bandeirante, dando provas que irá ser um valoroso adversario para Francisco Marques e Francisco Credentino.

Dada a classe e valor desses corredores, grande é a expectativa pelo sugestivo cotejo entre o gaucho e os paulistas, prevendo-se sensacionais "duelos" pela conquista da vitoria.

Tambem está prevista a possibilidade de outros valores do esporte do volante fazerem sua estréia nessa categoria, entre eles Claudio Daniel Rodrigues, Ico Ferreira, Francisco Azevedo, Mario Tavares Leite, Ciro Caires e Salvador Ancelmo, que possuem predicados para ocupar posição de relevo no automobilismo nacional.

Alem desses, competirão mais Rosalvo Mansur Francisco e Godofredo Viana Filho, figuras de projeção em nossas pistas.

Nas provas para carros das categorias de turismo, esporte e mecanica nacional, está assegurado o concurso de valorosos volantes, entre eles Mario Sinetoli, Luciano Falzone, João Ribeiro, Teco, Artur Troula, Edgard Bombaeur, Pascoalino Buonacossa, Pedro Romero Filho, Hans Ravache, Jaime Neves, Luciano Bonini, Rafael Gargiulo, Amaral Junior (Bauru), Arlindo Aguiar, Luiz Valente, José Guedine, De Rosa, João Santo Mauro (Jaburu) e os irmãos José e Amadeu Alonso, nomes já feitos no esporte do volante.

PARA-QUEDISMO

O certame promovido pelos cronistas será abrilhantado pela presença dos quatorze para-quedistas que saltaram na Serra do Roncador, em procura das vitimas do avião "President".

Convidados para fazerem exibições, eles pularão no autodromo de Interlagos em diversas demonstrações de saltos de diversos estilos, sendo no ultimo será prestada uma homenagem à C.E.E.S.P. e ao A.C.B., quando dois para-quedistas descerão com as bandeiras dessas entidades.

CONDUÇÃO

Para facilitar o acesso ao autodromo de Interlagos, a comissão organizadora entrará em entendimentos com a C.M.T.C. a fim de que sejam colocados onibus espiciais para aquele local, os quais partirão diretamente da Galeria "Prestes Maia" em demanda a Interlagos.

PREMIOS

Aos principais classificados em todas as categorias das provas em disputa, serão conferidos valiosos premios.

C. A. São Paulo e C. Paulista de Patinação nos jogos de abertura do segundo turno do campeonato de hoquei

O resultado do prelio é de importancia capital para os sampaulinos — Favorito o C.P.P. no encontro preliminar — Formação dos quadros — Autoridades e juizes

Abrindo os jogos do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, defrontam-se depois de amanhã, no ginasio do Pacaembu, o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação.

No prelio, em que se enfrentarão os quadros principais, o resultado do encontro é de capital importancia para os sampaulinos, pois um novo fracasso do quinte to capitaneado por Antoninho redundará de maneira decisiva na aspiração dos tricolores, que anseiam por uma completa reabilitação dos revezes sofridos.

A pretenção dos defensores do São Paulo não é totalmente descabido, de vez que em suas fileiras militam bons elementos.

Todavia, para conseguir esse intento, terão de atuar com intensa fibra e sem esmorecimento, porque os comandados de Nelson são dotados de grande espirito de combate aliado a uma enorme dose de entusiasmo.

Analisando-se os valores que integram os conjuntos contendores, o São Paulo reune mais probabilidades de colher o triunfo, contudo, não será tarefa facil conseguir o que almejam os tricolores.

Lider invicto do certame nos quadros secundarios, o C.P.P. está cotado como franco favorito na partida preliminar.

A superioridade da falange do clube do bairro do Itaim é flagrante, não havendo duvida de que a vitoria será do quadro alvi-negro por expressiva contagem.

O encontro preliminar terá inicio às 20,30 horas e o jogo principal às 22 horas.

QUADROS

Os quadros deverão jogar assim formados:

C. A. S. PAULO — 2.o quadro: Valdemar; Wernech e Atilio; Nicolau e João.

1.o quadro: Nilson; Ferraz e Antoninho; Lula e Lilu.

C. PAULISTA DE NATACÃO — 2.o quadro: Mario; Candido e Paulo; Rubens e Osvaldo.

1.o quadro: Reinaldo; Nelson e Braulio; Zenon e Mario.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.H.P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante: José Carlos Martins; anotador: Raquena Neto; cronometristas: Tersio Badaró e Osvaldo Boacomino; juizes: 1.o quadro Raul Lara ;2.o quadro, Armando Solarzano.

INTERESTADUAL EM SANTOS

Exibe-se hoje em Vila Belmiro a equipe do Madureira

O Santos não conseguiu acertar sua participação no quadrangular que teve inicio ontem, no Pacaembú. E' que surgiram dificuldades na questão das datas, razão pela qual ficou prejudicada a inclusão do clube santista no certame entre os chamados grandes do futebol bandeirante.

CONTRA O MADUREIRA

Como todo o clube profissional, o Santos tambem tem os seus compromissos. Por esse motivo não acertando sua inclusão no quadrangular, voltou-se o clube de Athié Jorge Cury para o Rio, onde conseguiu a anuencia do Madureira, que se prontificou a atuar hoje à tarde, em Vila Belmiro.

O choque é dos mais interessantes, devendo a praça de esportes do alvi-negro praiano receber um grande publico, pois o gremio carioca goza de grande prestigio junto aos esportistas da vizinha cidade, possuidor que sempre foi de grandes valores do futebol nacional, como é o caso de Genuino, que está sendo assediado pelo Flamengo.

Portanto, o interestadual de hoje, em Santos, deverá agradar, uma vez que ambas as equipes vão empregar-se a fundo para deixar o gramado sem o peso de uma derrota.

ESTRELA DA SAUDE F. C. E ARARAS CLUBE JOGAM HOJE NO ESTADIO MIGUEL ESTEFNO, NO JABAQUARA

Interessante preliminar entre o Metal Jabaquara e o Juventus, de Vila Mariana

O forte conjunto do Araras Clube, constituido por veteranos que já brilharam no futebol de São Paulo, estará hoje, no gramado do Estrela da Saude F. C., na avenida Jabaquara, devendo prelìar contra o clube local, numa partida que vem despertando grande interesse entre os esportistas da capital. Realmente, afigura-se esse encontro como merecedor do interesse que vem despertando entre os adeptos dos dois clubes.

Na preliminar, defrontar-se-ão o Metal Jabaquara e o Juventus, de Vila Mariana, numa peleja que está fadada a agradar ao publico que comparecer hoje à tarde ao campo do Estrela da Saude F. C.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — O Comitê Olimpico Brasileiro resolveu, na reunião de ontem, incluir os nadadores João Gonçalves, Fernando Pavan e Valdomiro Monteiro, na representação brasileira que participará dos jogos olimpicos em Helsinki.

A proposito, lamenta-se a não inclusão da ornamentalista Dilia da Costa Almeida, campeã sul-americana, por ter sofrido uma contusão no certame pre-olimpico de São Paulo, embora já se encontre restabelecida e em completa forma.

Espera-se que a C. B. D. se interesse e resolva favoravelmente o caso de Dilia, custeando-lhe as despesas, como pretende fazer com Valdomiro.

— A C.B.D. comunicou à F. M. F. ter autorizado o Bangú a participar do Torneio Triangular de Campinas.

— Fato curioso verificou-se na sessão de ontem, do Tribunal de Justiça Desportiva, para julgar Friaça e Danilo em virtude dos acontecimentos no jogo Vasco vs. Portuguesa.

O juiz Sidney Jones afirmou que, Friaça, ao chegar ao Rio, repetiu todos os "palavrões" usados durante o jogo. Assim, não teve duvidas em expulsar Friaça do campo quando o jogador insultou-o gravemente, sem precisar do auxilio de interprete.

Friaça foi multado em 1.500 cruzeiros.

Quanto ao caso de Danilo, o juiz foi advertido por não ter feito constar a sumula da agressão assinalada pelos delegados. O juiz observára a falta praticada, não classificando-a, porem, como agressão.

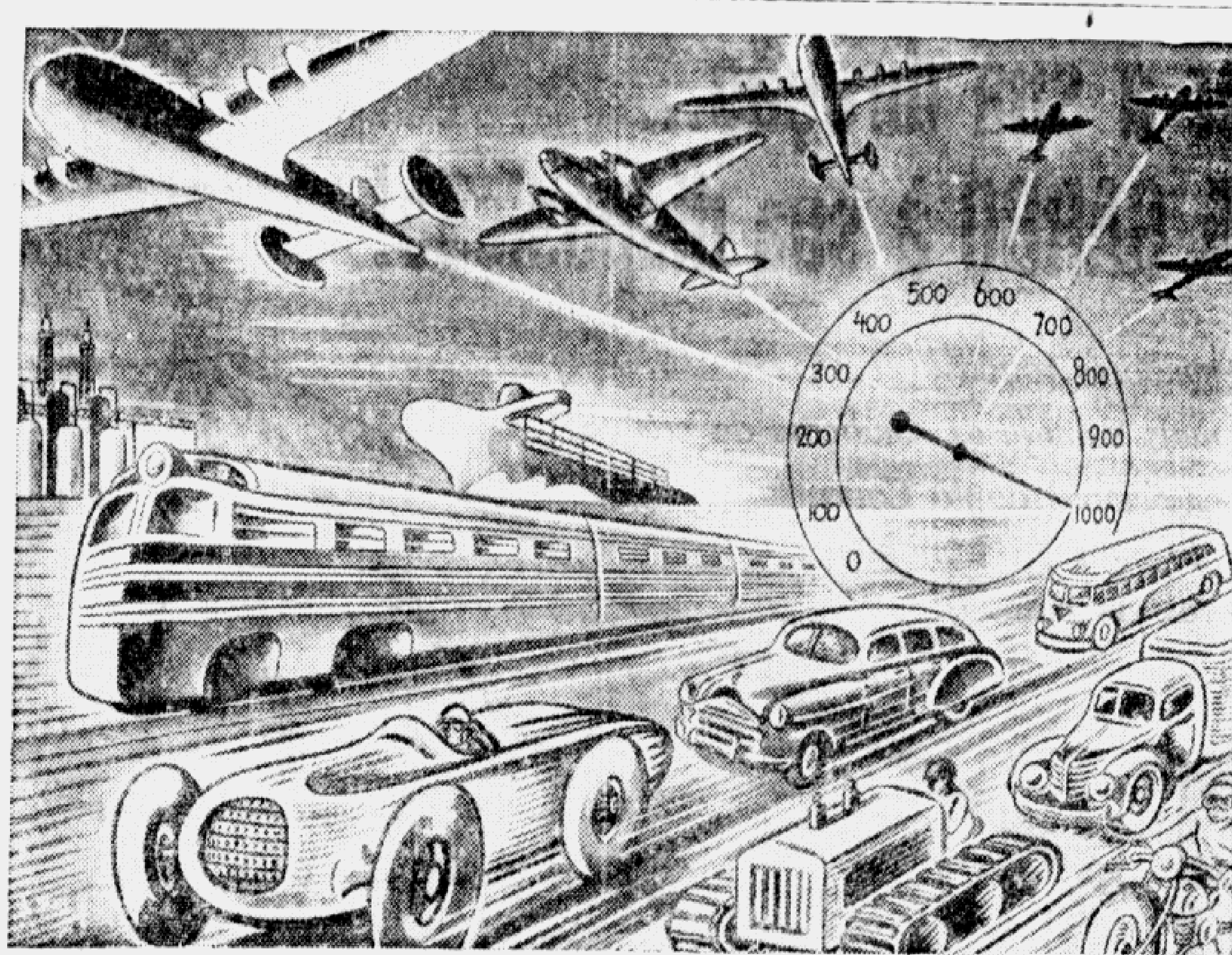
— Informa-se que Sinolo, delegado da Associação Argentina de Futebol no Congresso Olimpico de Helsinki e que viajava a bordo do navio "Ana", comunicou-se com Castelo Branco dizendo que queria avistar-se com ele quando de sua passagem pelo Rio de Janeiro. Adianta-se que Sinolo quer acertar ponto de vista comuns a serem defendidos pelos delegados sul-americanos no conclave na Finlandia e, ao mesmo tempo, justificar a ausencia do Racing na Copa Rio.

— A C.B.D. negou a licença solicitada pelo Flamengo para disputar os prelios amistosos nas cidades de Leopoldina, Presidente Soares, Manhumirim e Tombos, em virtude de estar em debito com a sua tesouraria as respectivas entidades.

— Adianta-se que o Fluminense abrirá suas festas esportivas em comemoração ao seu cincoentenario de fundação com a realização do Torneio Internacional de Voleibol, do qual deverão participar os maiores quadros sul-americanos e nacionais, disputando medalhas e trofeus.

Disputarão no torneio as equipes, feminina, da Argentina, e masculina, do Uruguai, bem como os quadros do Paulista, Pinheiros, Minas Atletico e Fluminense.

— **A entidade dirigente do** Sports, da Iugoslavia, convidou a C.B.D., por intermedio da sua embaixada, a promover exibições das equipes brasileiras de futebol, basquetball e natação em Belgrado, no regresso das Olimpiadas de Helsinki.



6. SÉCULO XX
Era da Velocidade

PETRÓLEO...

UM NEGÓCIO INICIADO HÁ 300.000.000 DE ANOS

Há 300.000.000 de anos, o PETRÓLEO começou a se formar sob a face da terra. Dos processos rudimentares de exploração do PETRÓLEO atingimos, no decorrer do último meio século, a um aperfeiçoamento tal, dentro de bases cientificas, que garante uma produção e um abastecimento uniforme e continuo e, acima de tudo, oferece produtos altamente refinados que asseguram a longevidade das máquinas modernas.

E por isso que a TEXACO se orgulha da sua linha de produtos para automóveis e caminhões, tais como: TEXACO MARFAK e HAVOLINE CUSTOM-MADE, hoje mundialmente conhecidos e mundialmente procurados como os melhores produtos para automóveis que o dinheiro pode comprar.



TEXACO PRODUTOS DE PETRÓLEO PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

36 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

JUN. 52

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

ROUBAIX, 28 (AFP) — A quarta etapa Rouen-Roubaix da Volta da França deu a seguinte classificação:

1.o — Molineris, 232 km. em 6 h 23'19; 2.o — Dotto (França), 6 h. 25'53"; 3.o — Rolland (França), 6 h 26'40"; 4.o — Van der Stock (Belgica); 5.o — Magni (Italia); 6.o — Carrea (Italia); 7.o — Close (Belgica); 8.o — Quentin (França); 9.o — Lazarides (França); 10.o — Goldschmidt (Luxemburgo); 11.o — Van Breenen (Holanda); 12.o — Wagetans (Holanda); 13.o — Zelacco (norte-africano); 14.o — Weilenmann (Suiça); 15.o — Ockers (Belgica).

Clube paraguaio na Taça Rio

RIO, 28 (Asapress) — Pizarro Filho, que seguirá segunda-feira ao Paraguai, será portador do convite do Fluminense ao Liberdad, de Assunção, para participar da segunda Copa Rio.

O quadro do Guarani substituirá o campeão argentino Racing.

Atletas dinamarqueses conduzem a chama olimpica

AARHUS, 28 (U.P.) — Corredores dinamarqueses, em revesamento, conduzirão a chama olimpica através da Jutlandia, rumo a Copenhague, tendo iniciado, hoje, sua carreira às 9 horas. A essa hora partiram da Municipalidade de Aalberg, onde uma guarda de honra esteve de plantão durante toda a noite para velar pela chama, que é esperada em Aarhus por volta das 19 horas. Provavelmente chegará a Copenhague às 19 horas de segunda-feira.

O ultimo corredor conduzirá a chama ao estadio de Oestebro, onde provas de pista e campo, assistidas pelo principe Knud, herdeiro aparente do trono dinamarquês, estarão sendo realizadas.

5 POR DIA...

1 — Athié Jorge Cury, que foi um dos mais notaveis arqueiros do futebol nacional, surgiu, em 21, no infantil do E. C. Syrio. Em 22, já era do 1.o quadro. Tempos depois, passou para o Santos. Quando deixou a pratica do futebol, em 1934, ainda era excelente guardião.

2 — Os ingleses, os inventores do polo-aquatico, com relativa facilidade triunfaram nos Jogos Olimpicos de 1900, 1908 e 1912. Em 1920, novamente triunfadores mas com alguma dificuldade, porque os belgas foram adversarios valorosos. Os ingleses triunfaram, em uma luta das mais emocionantes, e pela diferença de um ponto. Em 24, belgas e franceses apresentaram os melhores conjuntos. Os ingleses, fracos. Os franceses foram os campeões olimpicos de 24. E foi nessa Olimpiada que os invenciveis ingleses foram derrotados pelos hungaros.

3 — O Decreto-lei numero 3.199, de 17-4-39, estabeleceu as bases de organização dos desportos em todo o país; o Decreto-lei n.o 3.617, de 15-9-41, estabeleceu as bases de organização dos desportos universitarios; o Decreto-lei n.o 9.267, de 16-4-42, aprovou o regimento do Conselho Nacional de Desportos; o Decreto n.o 9.919, de 8-7-42, declarou existente a Confederação de Caça e Tiro; o decreto-lei n. 5.342, de 25-3-43, dispõe sobre a competencia do C.N.D. e a disciplina das atividades desportivas e dá outras providencias; o decreto-lei n.o 7.674, de 25-6-45, dispõe sobre a administração das entidades desportivas, especialmente sob o ponto de vista financeiro, e estabelece medidas de proteção ao desportos.

4 — Segundo se deduz de uma inscrição descoberta em 1591, havia entre os romanos interessante modalidade desportiva praticada com bolas de cristal ou, se quiserem, com bolas de vidro. Nessa inscrição, consta que um tal Ursus teria sido o primeiro atleta "a jogar com destreza e arte as bolas de cristais". Afirma ainda que Ursus varias vezes fora vencido, mas unicamente por Verus, seu amo.

5 — O primeiro quadro de futebol do Bangu foi formado em 1905. Eram 5 ingleses, 3 italianos, 2 portugueses e um brasileiro de nome Francisco Carregal: um mulato e tecelão da fabrica Bangu. Era centro-avante. — L. S.

CONFRONTO ENTRE NACIONAIS E IMPORTADOS NOS 1.800 METROS DO G. P. "ALMIRANTE BARROSO"

INCLITO, ESPECIALISTA NA DISTANCIA, VOLTA BEM E COM AS HONRAS DE FAVORITO, MAS JOGARA' UMA CARTADA DIFICIL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

Os portões de Cidade Jardim se abrirão hoje, à tarde para acolher o publico turfista que ali vai presenciar à 56.a jornada da temporada em curso — a derradeira do mês e prometendo deixar para tras a estação de maior brilho de toda a vida do turfe paulista.

O programa, um conjunto cheio vistoso e altamente promissor, compreendendo sete provas comuns e uma classica, assegura o sucesso da tarde turfistica.

A grande carreira, que outra não é senão o Grande Premio "Almirante Barroso" em 1.800 metros e aberto a nacionais e importados de boa classe, reuniu um campo dos mais sugestivos — bom numero de concorrentes e grandes valores, numa escala de quilos que vai de 51 a 59.

Inclito, o petiço por Helium que todos nós conhecemos, esteve em descanso, mas volta agora à atividade em estado muito animador. E' ele, já por ser especialista no tiro, já por estar muito bem situado no "handicap" o favorito do publico apostador. Mas jogará, é verdade, um compromisso dificil. São grandes adversarios Garimpeiro, a parelha do Manoel Branco, Ferino-Inocencia, Fougére, Luar e ainda a parelha Romana-Santa Bela.

A disputa da classica competição, que lembra o patrono da Marinha Brasileira, deve agradar em toda a linha.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Perequê, S. Ferreira . 55
(2 B. Prince, L. Osorio . 53
2)
(3 Buby, E. Vieira . . . 55
(4 Helenus, W. Mazalla . 53
3)
(5 Aço, L. Urbina 55
(6 High Dream, L. Gonzalez 55
4)
(7 In Love, A. Lucca . . 55

Perequê tem a seu favor o retrospecto e tem privados que autorizam a dele se esperar uma grande atuação. Não nos convenceu a ultima atuação de Aço e nós o temos como a segunda grande figura da prova, mesmo na mão de um jockey de menores recursos. Bayard Prince atuou a contento, há uma semana, e já agora deve ser olhado com certo respeito. High Dream é um estreante jeitoso e com privados animadores, mas ainda algo bobinho. Buby não correu grande coisa, há uma semana, na areia; melhorou contudo, e, na grama, seu rendimento deve ser bem melhor. Helenus figurou ao estrear, há uma semana, mas ainda assim não inspira grande confiança. In Love volta com privados excelentes, mas parece ainda sem o necessario aguerrimento.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
(1 Amarante, E. Vieira . 55
1)
(2 S. Princess, A. Nery 55
(3 Nafé, L. Osorio . 55
2)
(5 Utilissima, P. Vaz . 53
3)
(6 Galeota, F. Costa . 53
(7 Gendarme, J. P. Souza 55
4)
(8 Eber Sshah, D. Garcia 55

Decididamente, a ninguem convenceu o comportamento de Amarante, há uma semana. Agora, em tiro mais alentado, talvez consiga melhor impressionar. Se apanhar uma carreira a jeito deve mesmo ganhar. Nafé correu muito, há uma semana, e ainda agora é grande adversario, embora o acrescimo do tiro não seja muito de seu agrado. Utilissima tem figurado sempre e pode ser apontada como concorrente de grande respeito. Gendarme já tem corrido melhor, embora "faltando" muito no final e Eber Shah não tem chegado muito longe. Pitoresco e Galeota tiraram assinatura do ultimo posto e Sterling Princess, algo melhor, mas sem ainda inspirar grande confiança.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
(1 Elfos, R. Pacheco . . . 55
1)
(" Adam, L. Gonzalez . . 55
(2 Honfleur, D. Garcia 55
(3 Pinhão, S. Ferreira 55
3)
(4 F. Charm, G. Greme Jr. 53
(5 Florencantada F. Sob. 53
4)
(D. Lorena, J. P. Sousa 53

A parelha n.o 1, Elfos-Adam, volta em magnificas condições e reunindo as maiores possibilidades de vitoria. Até mesmo a "dobrada" é provavel, mas o Elfos parece superior ao adversario. Honfleur, muito bem trabalhado e em periodo de franco progresso, perfila-se como o mais direto adversario daquela parelha treinada por Batista Ivo. Florencantada é muito brava nas fitas, mas é corredora; se apanhar uma partida rapida, pode figurar com destaque. Pinhão melhorou alguma coisa, mas não parece ainda em condições de figurar honrosamente. Dona Lorena é apenas ligeira. Está, ademais em turma forte. Não valeu a ultima de Fair Charm. Anda bem essa pensionista de João Duarte e, na grama, sempre se mostrou de corrida. Vale como um tentador azar.
(6 D. Lorena, J. D. Souza 53

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 1.300 metros.

Ks.
1 Nimbus, L. Gonzalez . 53
(2 Coli, C. Moreno . . 55
2)
(3 Ebony, L. B. Gonçalves 53
(4 S. Frenet. Não correrá 55
3)
(5 Valete, C. Bini . 55
(6 Eslavo, G. Greme Jr. . 55
4)
(7 Aragel, A. Nery . . . 55

Agora está um pareo não muito cheio, mas, por outro lado, nada facil. Coli, que volta com magnificos trabalhos, apanhou boa oportunidade e merece muitas atenções. Eslavo, em grande forma, constitui, sem duvida, um adversario de grande respeito. O Nimbus correu pouco, há uma semana, mas, em raia normal e conduzido com mais cuidado, pode até mesmo ser o primeiro no marcador. Valete tem acusado progressos a olhos vistos e Aragel subiu agora de turma, devendo aqui, ao que tudo indica, aguardar melhor oportunidade. Ebony esteve em longo descanso e volta com privados animadores; há alguma fé em suas patas.

5.o Pareo — A's 15,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
(1 Mabssut, S. Ferreira . . 56
1)
(2 Haydée, L. B. Gonçalves 54
(3 Falutcha, A. Cataldi . 54
2)
(4 Kastri, G. Greme Jr. 54
(5 Fantome, L. Lobo . 56
3)
(6 Opio, J. P. Souza . 56
(7 Grey Prince, L. Gonzalez 56
4)(8 Osiria, F. Sobreiro . 54
(9 Cadilan, N. C. 56

Fantome, que volta com exercicio muito animadores, pode ser alinhado entre os mais provaveis ganhadores. O tiro é que não está muito dentro dos seus recursos. Mabssut, correndo com grande regularidade, e apreciando a areia, é outro grande nome da prova. Falutcha subiu de turma, é verdade, mas anda muito bem e ainda em tal companhia tem de ser respeitada. Kastri é brava nas fitas e seu rendimento, na areia, não tem sido dos melhores. Grey Prince, entre nós, foi sempre fraquinho e muito frouxo. Em São Vicente, porem, onde esteve atuando, ganhou de "gente boa" é bom ter cuidado. Haydée é só ligeira e corre pouco na areia. Osiria não anda lá essa coisas e Opio, na ultima, nada produziu. Deve ter melhorado, mas, se sincera aquela, não é facil aparecer agora.

6.o Pareo — A's 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Lestrois, L. Gonzalez . 58
(2 M. Rouge, P. Mauzan 53
2)
(3 Climax, E. Garcia . . 58
(4 Augusta, R. Pacheco . 56
3)
(5 Retobao, L. Osorio . 58
(6 Marchem, P. Vaz . 55
4)
(7 Manitoba, C. Moreno . 54

Lestrois, que apanhou uma turma muito desfalcada, vai defender o nosso voto. Anda muito bem esse filho de Wood Note. Augusta, em prova muito a jeito, forma com Moulin Rouge, que anda bem e teve uma carreira feia na ultima oportunidade, um duo de grandes possibilidades com relação à dupla. Climax volta depois de longo descanso, em estado satisfatorio, mas que não chega ainda a entusiasmar. Marcham tem falhado nessa companhia e Manitoba, embora andando muito e bem mais na areia, está em prova dificil. Retobão não apresenta credenciais para figurar honrosamente nesta companhia.

7.o Pareo — G. Premio "Almirante Barroso" — A's 16,20 horas — Cr$ 120.000,00 — 1.800 metros.

Ks.
(1 Inclito, P. Vaz . . . 53
1(" T. Etoiles, E. Garcia 57
(2 Luar, L. Gonzalez . . 53
(3 Ferino, J. P. Sousa . 55
2(" Inocencia, R. Pacheco . 55
(4 Nailer, N. Pereira . . . 57
(5 Romana, C. Moreno . . 54
3(" Sta. Bella, D. Garcia 51
(6 Fougere, S. Ferreira . 51
(7 Manolete, J. Alves . . 57
4(" Garimpeiro, A. Cataldi . 53
(8 P. Platter, L. Osorio . 59

A grande carreira tem em Inclito o seu favorito. O filho de Helium esteve, entretanto, em longo descanso e não pode ser tido, por isso mesmo, como carta certa. Nós, por exemplo, embora não lhe negando boas possibilidades, entendemos mais favoravel a carreira para a parelha do Manoel Branco. Tanto Inocencia como Ferino andam muito bem e o cavalo mais nos agrada. Garimpeiro, que tem bons exercicios e é francamente da areia, constitui um perigo, ainda mais que aprecia o tiro. Fougere tambem anda muito bem: está em prova algo dificil, mas leve e na raia de sua inteira predileção. Pewter Platter andou figurando, na Gavea em turma de melhor valor, mas a sua condição de "top-weight" inspira cuidados. Luar é um nacional corredor e está bem na prova, mas precisaria de uma carreira muito feliz para garantir colocação. A parelha do Stud Fazenda Nova ainda não demonstrou o seu valor: os seus exercicios, contudo demonstram um estado animador. Manolete é fraco para a turma e Trois Etoiles não deixou impressão na estreia. Nailer não saiu nunca dos ultimos postos.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros

Ks
(1 Usanio, L. Osorio . 55
1(2 Corizia, E. Vieira . 53
(3 Pelsole, H. Molina 55
(4 Embrulhão V. Pinheiro 55
2(5 El Cheique, C. Bini . 55
(6 Evoé, M. Cataldi . 55
(7 Biricchino, A.Cataldi 55
3(8 Belgiorno, J. P. Sousa 55
(9 Carbonelo, C. Moreno . 55
(10 Girendelle, L. B. Gonç. 53
4(11 High Hat, L. Gonzalez 55
(12 Nannete, S. Ferreira . 53

Com a redução da distancia, Usanio, que atravessa uma fase feliz, não deve perder. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil, mas devem estar na cogitação Biricchino, que anda muito bem, Girendelle, que gosta da distancia e da areia, e ainda Gorizia, bem situada no meio. Pelsole já figurou aqui e volta com privados animadores. Embrulhão subiu de turma, mas pode ainda atuar a contento. Evoé volta apenas regular e El Cheique e Belgiorno estão agora em turma forte. High Hat nada tem produzido de util e Nannete volta com privados que não vão alem de animadores.

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Os pareos 1.o e 3.o serão realizados na grama; os demais na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PEREQUE	AÇO	B PRINCE
AMARANTE	NAFE'	UTILISSIMA
ELFOS	HONFLEUR	FLORENCANT.
COLI	ESLAVO	NIMBUS
FANTOME	MABSSUT	FALUTCHA
LESTROIS	AUGUSTA	M. ROUGE
FERINO	INCLITO	GARIMPEIRO
USANIO	GIRONDELLE	BIRICCHINO

Poucos, mas credenciados 3 anos disputarão hoje o G. P. "Distrito Federal"

Homero, a maior figura — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, no majestoso campo de corridas da Gavea, a ultima jornada do mês de junho.

O programa, que está integrado por nove carreiras, todas bem formadas, encerra um atrativo classico de grande importancia — o Grande Premio "Distrito Federal", em 3.000 metros e 300 mil cruzeiros de dotação, reservado a produtos de três anos. E' ela a ultima prova da Triplice Corôa Brasileira, mas, infelizmente, não entrará em jogo o titulo, já que ganhadores diversos ofereceram as duas primeiras competições do famoso trio.

O campo do "Distrito Federal" está pequeno, mas, nem por isso desinteressante. Os maiores valores da geração estão [illegible] — Homero, Flamboyant, Sun Valley, Platina e Porfio.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da domingueira carioca, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,20 horas.

Ks.
1 Lyonora, D. Moreira . 55
2 La Pluma, J. Santos 63
(3 Bumble Bee, F. Irigoyen 57
3)
(" Arcame, D. Ferreira 56
(4 Eudora, L. Rigoni . . 59
4)
(" Veritable, P. Tavares . 60

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,45 horas.

Ks.
1 Oceanus, O. Ulloa . . 54
2 Ipojucan, E. Castillo 54
(3 Impoluto, E. Silva 54
3)
(4 Alvitrador, A. Portillo 54
(5 Huxley, F. Irigoyen 54
4)
(" Curare, D. Ferreira . . 54

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,10 horas.

Ks.
1) Iluminada, L. Rigoni . . 55
1)
(2 Jonclis, G. Costa 55
(3 Piegas, J. Marchant 55
2)
(4 Vendetta, R. Martins . 55
(5 Neva, O. Ulloa 55
3)
(6 Nora, W. Andrade 55
(7 Gildinha, L. Mesz[illegible] 55
4)
(8 M. Linda, P. Co[illegible] 55

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,35 horas.

Ks.
(1 Moratin, L. Rigoni . .. 56
1)
(2 Ecelero, U. Cunha . . 50
(3 Intrepido, E. Castillo 52
2)
(4 Rio Verde, N. C. . 54
(5 Blue Dream, A. Portilho 56
3)
(6 Tapaju, P. Sousa 50
(7 Estonia, R. Martins 50
4)
(8 Hramun, N. C. . . 50

5.o PAREO — Grande Premio "Distrito Federal" — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — As 15,00 horas.

Ks.
1 Homero, L. Diaz . . 55
(2 Flamboyant, F. Irigoyen 55
2)
(" Sun Valley, D. Ferreira 55
(3 Platina, J. Marchant 53
3)
(" Porfio, U. Cunha . . 55

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,30 horas.

Ks.
(1 Islete, D. Moreira . 56
1)
(2 Irresistivel, L. Meszaros 54
(3 Sarah Bern., O. Macedo 52
2)
(4 Locelace, U. Cunha 52
(5 Crato, E. Castillo . 54
3)
(6 Ituano, A. Portilho . 54
(7 My Lord, F. Irigoyen . 52
4)8 Altamisa, A. Ribas .. 56
(" D. Euvaldo, R. Martins 50

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,00 horas.

Ks.
(1 Attacker, R. Martins 50
1)
(2 Albardão, O. Macedo .. 56
(3 Radimba, O. Ulloa 50
2)
(4 Karib, I. Pinheiro . .. 56
(5 Descamisado, J. Tinoco 50
3)
(6 Reuno, U. Cunha 56
(7 Rochester, E. Castillo . 52
4)8 Borrifo, Red. Filho . 52
(9 Tia Vina, N. C. .. 48

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 16,30 horas.

Ks.
(1 Pando, J. Marchant . 57
1) 2 Submarino, L. Diaz . 55
(3 Usastro, A. Vieira . . 55
(4 Ileso, R. Martins .. 55
2) 5 Coronet, L. Rigom . 55
(6 Eskie, A. Araujo .. 55
(7 Parnaso, A. Rosa 55
(8 Egil, A. Portilho .. 55
3)
(9 Ianti, L. Meszaros .. 55
(10 Miss Jady, Red. Filho 53
(11 Seu Acacio, J. Tinoco 55
(12 Borlantin, D. Ferreira 55
4)
(13 Kantar, U. Cunha .. 55
(" El Gin, J. Portilho .. 55

9.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,00 horas.

Ks.
(1 Palmer, O. Ulloa . .. 55
1)
(" Lupan, L. Rigoni 55
(2 Crosby, L. Meszaros .. 55
2)
(3 Corregio, U. Cunha .. 55
(4 E. di Savoia, E. Castillo 57
3)5 Sorriso, G. Costa .. 55
(6 Devasso, P. Simões .. 55
(7 Edinburgo, A. Araujo .. 55
4)8 Crepusculo, I. Pinheiro 55
(9 Elevi, J. Portilho 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EUDORA	LYONORA	BUMBLE BEE
HUXLEY	IPOJUCAN	OCEANUS
PIEGAS	ILUMINADA	VENDETTA
MORATIN	INTREPIDO	ESTONIA
HOMERO	PLATINA	FLAMBOYANT
ITUANO	ISLETE	ALTAMISA
ATTACKER	ROCHESTER	RADIMBA
PARNASO	EGIL	PANDO
EDINBURGO	LUPAN	CREPUSCULO

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

ESTOPIM GANHOU DE "QUEIXO TORTO" O MELHOR PAREO

BOA A MARCA E DEIXOU PORQUE QUIZ OS ADVERSARIOS NA FOTO — EMY GANHOU A ELIMINATORIA DE "TWO YEARS" E MANDU', HYDRA, YERBA BUENA, MOGY-GUAÇU E DARIK, OS DEMAIS VENCEDORES DE ONTEM — OS RESULTADOS

O Jockey Club de S. Paulo fez realizar ontem, em Cidade Jardim, a sua 55.a jornada da presente temporada. O hipodromo apanhou uma assistencia numerosa e esse mesmo publico não negou aplausos aos diversos ganhadores.

Financeiramente, dia a dia ganha vulto o nosso turfe. Hoje já se jogam cifras de 20 milhões, como ainda aconteceu ontem, quando a casa de apostas registrou um movimento de 18 milhões e 700 mil, contra 300 e poucos mil de concursos.

Os favoritos não ganharam na totalidade, mas muitos deles corresponderam — Estopim, Emy, Hydra e Mogy Guassú.

EMY GANHOU A ELIMINATORIA

Com as honras de franca favorita, já que a carreira de estréia não convencera, Emy, a filha de Shah Rookh, foi a ganhadora da eliminatoria. Foi das primeiras a largar e logo se apoderou da dianteira; destacou-se quanto quis e ganhou como quis, com inteira facilidade e grande "sobra".

Alaga correu muito bem e, no final, atropelou com vigor, por fora, dominando, nos ultimos metros, em "Photochart", a Altana, para formar a dupla.

Jacitara voltou a correr pouco.

MANDU' VENCEU A PROVA DE APRENDIZES

Balila, muito falada em toda a semana, compareceu à raia como favorita, com quase 24 mil boletos nas patas. Não correu de todo mal, mas esmoreceu muito cedo; na entrada da reta já se atirava com dificuldade e parou muito, entrando descolocada, longe.

Bala e Lazulita já pareciam as donas do pareo. Mas veio de trás, bem trazido até pelo aprendiz G. Massoli, que já deu mostras de algum progresso, o gaucho Mandú. Este alcançou aquelas eguas na altura das pedras e por elas passou, no final, ganhando sem luz.

Bala formou a dupla e Lazulita ficou em bom terceiro.

HYDRA GANHOU MESMO NA MILHA

Hydra, que se impunha pelo retrospecto, foi a mais visada nas apostas e foi a ganhadora, a despeito do tiro longo. Andou sempre colocada, muito bem controlada, e, na reta, sem grandes esforços, assumiu o comando. Não fugiu grande coisa, mas tratou de conservar sua posição conquistada, o que conseguiu até a linha de sentença.

Gran Bonéa correu sempre em quarto; na reta melhorou progressivamente, enquanto paravam Bucefalo e Cleveland, e acabou formando a dupla, não muito longe da tordilha por argento.

Moravia, com o aprendiz todo sem posição, ainda atropelou, no final, para arrematar em bom terceiro.

YERBA BUENA DEU A GONZALEZ A POSIÇÃO DE LIDER

A pernambucana, que se sabia reaparecer em grande forma, foi a ganhadora. Andou sempre colocada e, na reta, sem maiores esforços, apoderou-se da dianteira; não fugiu, a principio e nem mesmo se destacou muito, no final, mas ganhou bem, sem dar susto.

Ali figurou em todo o percurso e esteve em segundo até os ultimos metros. Perdeu, entretanto, essa colocação em favor de Doublé, que atropelou com vigor, nos ultimos instantes.

Com a vitoria conseguida com Emy, o mestre Gonzalez anulou a vantagem que sobre ele levava o joquei Omario Reichel, na estatistica. E com a vitoria no dorso de Yerba Buena, Gonzalez assumiu a liderança, no pareo de gloria dos pilotos.

MOGY GUASSU' CORRESPONDEU A' PREFERENCIA DO PUBLICO

Mogy Guassú encontrou partidarios que o fizeram favorito com mais de 46 mil boletos. Andou sempre presente e correspondeu, sem grande trabalho; abriu até alguma luz.

Orriga, que correu "encaixotada" até as tribunas, apanhou uma abertura e melhorou muito, nos derradeiros metros, formando a dupla, com Oshala, que esteve sempre em carreira, em terceiro.

Direção desastrosa teve o Canibal. O filho de Victor Hugo foi conduzido precipitadamente, tanto que já apareceu nos 800 metros em segundo; nos primeiros metros da reta já estava na dianteira e, no final, parou de dar dó. O Bini mostrou-se um joquei bisonho.

ESTOPIM GANHOU O GOLPE

Estopim foi o destacado favorito e foi o ganhador, muito facil. Foi o primeiro a largar e correu na dianteira os primeiros metros, mas depois deixou passar o Palmar; voltou, na reta, com inteira facilidade e recuperou a dianteira. Daí ao disco foram alguns pulos sem adversarios à vista.

Durango Kid e Escamp correram bem, tomando aquele o segundo posto, na reta, sob a escolta do filho de Sollum. Este tentou em vão a posse daquela colocação e o Durango Kid acabou mesmo dono do segundo posto.

Bill Kid abriu muito em toda a reta e Sampaulino nunca apareceu.

DARIK FOI O ULTIMO GANHADOR DA TARDE

Bageense, como grande favorito, não teve uma direção das mais felizes e só melhorou, no final, mas tardiamente e não foi alem do terceiro posto.

A vitoria sorriu a Darik, depois de muita luta com Morceguito, e assim mesmo em "Photochart". Ambos correram muito.

Aladim melhor figurou e Magoa não correu de todo mal.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Emy, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Alaga, 55 ks., A. Lucca; 3.o Altana, 55 ks., A. Nery; 4.o Jacitara, 55 ks., G. Greme Jr.; 5.o Dolly, 55 ks., D. Garcia; 6.o Ery, 55 ks., C. Moreno; 7.o Dardalla, 55 ks., P. Vaz. Não correu Herbelet. Tempo: 74". Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (34) Cr$ 63,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 108,00. Movimento: Cr$ 2.087.710,00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Espuma Inglesa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Dardalla	30,00	12	44,00
2	Ery	351,00	13	101,00
3	Jacitara	41,00	14	25,00
5	Dolly	71,00	23	126,00
6	Alaga	309,00	24	45,00
7	Altana	224,00	34	63,00
			11	581,00
			35	910,00
			44	252,00

Emy ganhou com grande sobra e Alaga formou a dupla, impondo-se a Altana em "Photochart".

:o:

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Mandu', 50 ks., G. Massoli; 2.o Bala, 52 ks., F. A. Pereira; 3.o Lazulita, 56 ks., C. Aurungo; 4.o Jaguaré, 58 ks., J. O. Sousa; 5.o Balila, 52 ks., O. M. Fernandes; 6.o Novela, 50 ks., E. Lacerda; 7.o Guabiju', 56 ks., C. Napoli. Não correu Miragem. Tempo: 107" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 61,00; dupla (33) Cr$ 132,00. Placés: Cr$ 32,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 1.691.860,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: Stud Proton.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Manduca e Dream Vale.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Lazulita	65,00	12	68,00
3	Balila	25,00	13	82,00
4	Novela	159,00	14	116,00
5	Bala	46,00	23	25,00
7	Jaguaré	48,00	24	54,00
8	Guabiju'	161,00	34	57,00
			22	292,00
			44	418,00

Mandu' reapareceu correndo bem e foi o ganhador, com Bala em recomendavel segunda.

:o:

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Hydra, 52 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Gran Bonéa, 56 ks., C. Bini; 3.o Moravia, 51 ks., J. O. Sousa; 4.o Vila Franca, 58 ks., D. Garcia; 5.o Bucefalo, 58 ks., L. Osorio; 6.o Cleveland, 58 ks., T. O. Silva; 7.o Baturité, 56 ks., L. Gonzalez. Não correu Salgueiro". Tempo: 105" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (14) Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 2.364.710,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Oswaldo Lara Vidigal.

A ganhadora é tordilha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Barreta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
3	Moravia	59,00	12	77,00
4	Bucefalo	130,00	13	44,00
5	Baturité	38,00	23	63,00
6	Cleveland	180,00	24	58,00
7	Vila Franca	50,00	34	49,00
8	Gran Bonéa	50,00	22	756,00
			33	400,00
			44	146,00

A tordilha Hydra, a despeito do tiro, foi a ganhadora. Gran Bonéa figurou sempre e acabou dona do segundo posto.

:o:

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Yerba Buena, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Doublé, 56 ks., C. Moreno; 3.o Ali, 54 1/2 ks., A. Cataldi; 4.o Ariri, 56 ks., A. Nery; 5.o Deriabar, 54 1/2 ks., A. Cunha; 6.o Tinoca, 54 1/2 ks., J. P. Sousa; 7.o Farauna, 52 ks., L. B. Gonçalves; 8.o Foxtion, 51 ks., O. V. Andrade; 9.o Felinta, 54 ks., P. Mauzzan. Tempo: 84" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (24) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.930.360,00. Tratador: J. Nascimento. Proprietario: Jorge da Cunha Bueno.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Denbigh e Bell Rock.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Ariri	26,00	12	43,00
2	Farauna	286,00	13	160,00
4	Felinta	569,00	14	25,00
5	Deriabar	339,00	23	351,00
6	Foxtion	886,00	34	154,00
7	Doublé	32,00	11	222,00
8	Ali	49,00	22	1.142,00
9	Tinoca	764,00	33	3.177,00
			44	60,00

Yerba Buena voltou muito bem e ganhou sem dar susto. Doublé atuou a contento e formou a dupla, com Ali no terceiro posto.

:o:

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Moggy Guassu', 56 ks., P. Vaz; 2.o Orriga, 54 ks., O. Santos; 3.o Oshala, 56 ks., E. Vieira; 4.o Arrona, 54 ks., H. Molina; 5.o Canibal, 56 ks., C. Bini; 6.o Mono Solo, 56 ks., S. Ferreira; 7.o Columbita, 51 ks., F. Costa; 8.o Bauer, 56 ks., L. Gonzalez; 9.o Cartada, 51 ks., C. V. Andrade; 10.o Baraxá, 54 1/2 ks., W. Mazalla; 11.o Dugongo, 56 ks., G. Greme Jr.; 12.o Gacy Kid, 54 ks., A. Nery. Tempo: 90" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (13) Cr$ 89,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ .... 3.108.330,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Willie Berlfein.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Albatroz e Adversaria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Oshala	75,00	12	27,00
3	Cartada	407,00	14	89,00
4	Bauer	95,00	23	126,00
5	Columbita	271,00	24	65,00
6	Canibal	36,00	34	245,00
7	Orriga	215,00	11	101,00
8	Mono Solo	329,00	22	108,00
9	Arrona	584,00	33	716,00
10	Baraxá	84,00	44	392,00
11	Gacy Kid	222,00		
12	Dugongo	914,00		

(Conclui na 12.a página).

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 24 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 855,20.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 10 pontos, cabendo á cada um Cr$ 9.367,80.

BETTING SIMPLES — 282 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 110,80.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 79.945,30.

A JORNADA DE TROTE DESTA TARDE

Oito carreiras bonitas no conjunto — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A reunião de hoje em Vila Guilherme apresenta forças destacadas em determinados pareos. Soberano, Moonstruck e Tito dificilmente deixarão de laurear-se, em virtude de suas superioridades locomotoras demonstradas. O primeiro tem contra si apenas, a lentidão no partir. Apesar disto e a força destacada e acreditamos que não poderá perder. Quando a Moonstruck, devemos informar que a pupila do Sousa Aranha vem trabalhando com antrolhos a fim de perder a balda. Como se sabe, esta notavel trotadora, em um dos ultimos grandes premios, não largou em virtude de ter-lhe batido o elastico de saida. Acovardou-se com isto e na penultima reunião novamente não saiu, deixando seus responsavies bem decepcionados. Ao que parece, Moonstruck deu-se bem com os antrolhos e a agora largará. Seu mais temivel adversario é o vencedor do Grande Premio "Governador do Estado", porém este dá-lhe um "handicap" de 60 metros e desta maneira a sua "chance" aumenta se considerarmos o cavalo Baiardo eliminado pelo terreno que terá de ceder.

Titto é um puro-sangue argentino que foi adquirido pelo seu atual proprietario sr. Saverio Sapienza por 100 mil cruzeiros, logo compreende-se que é animal de grandes possibilidades. Forma com Zingaro o duo de invictos de Vila Guilherme. Acreditamos que hoje prossiga em sua marcha vitoriosa rumo ao pareo de velocidade. Por incrivel que parece, apesar de ser um dos melhores parelheiros em sua terra de origem, Titto sempre correu manco e até hoje apresenta este defeito.

Concluimos desta forma, que estes três animais são as barbadas da reunião e que sòmente por motivos imperiosos, deixarão de ocupar o primeiro lugar em seus respectivos pareos.

As demais provas estão bem equilibradas e de dificil prognostico. Principalmente a carreira de abertura destinada a potros e potrancas, onde aparecem os nomes de Tamoio, Pandora, Jaminda e Rosalina como os que reunem maiores possibilidades. Pelo que demonstrou, acreditamos que Tamoio vença esta carreira. A dupla será arduamente disputada. No segundo pareo temos um potro um tanto "verde" ainda, mas de apreciaveis qualidades. Trata-se de Lytton, que, em carreira normal, sem ruturas, poderá ganhar. Carol é sua principal adversaria, pois vem de uma ótima atuação no domingo passado. Palestra, Zorro, Candy e Gostosão tambem poderão lutar pelas primeiras colocações, isto porque são animais irregulares, manhosos ou doentios. As surpresas portanto poderão surgir aqui. Outro pareo equilibrado é o terceiro. Aparentemente Calçadinho e X-9 se destacam dos demais, entretanto, temos um fantasma chamado Strideway, que, se cismar de trotar, vencerá facilmente. Está presente tambem a falsa Faisca, o velho Joni e Neusa que vem progredindo ultimamente. Todavia os dois que citamos em primeira plana parecem merecer maior favoritismo.

A prova mais equilibrada da reunião todavia, é a sexta, onde Dinah, Aguateiro, Charmer, Augusta, Flautim reunem possibilidades quase identicas. Poderá influir decisivamente aqui o "handicap" e neste caso teriamos uma vitoria de Dinah. Esta egua tem sido muito guerreada pelo veloz Flautim. Como este agora partirá na seta dos 40 metros, torna-se provavel que Dinah aproveita para esfusiar na vanguarda e não mais seja alcançada. Charmer vem de otima atuação, Flautim está em grande forma, o mesmo acontecendo com Augusta e Aguatero.

Na carreira de encerramento, Continental, que vem de vitoria, poderá bisar o seu feito, mas terá em Tupy, Titan e Julien (se sair) adversarios temiveis. Apesar dos pesares, acreditamos que Continental estará no marcador, o mesmo acontecendo a Titan que confirma sempre.

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.o PAREO — A'S 13,30 HORAS — 8.000 METROS

MTS.
(1 PANDORA — V. Papaléo. Uma das forças da pareo .. 20
1)
(2 DELFINA — P. J. Alvares. Nada vem produzindo. Azar —
(3 ROSALINA — A. Carpinelli. Seria candidata. Placés 20
2)4 IARA — A. Carbonari. Muito dificil. Risques .... —
(5 VIUVA — A. P. Morais. Nas condições de Iara... .... —
(6 TAMOIO — A. Ambrosio. Nossa indicação. Otico 20
3)7 SENHORITA — A. Manzione. Poderá pagar um placé .. 20
(8 FRIDA — L. Cardenas. Não gostamos. E' fraca ...... —
(9 JAMINDA — J. Belfiore. Deverá lutar com Tamoio .. 20
4)10 CANOA — A. D. Pinto. Autentico "forfait". Fóra ... —
(11 AYMORE' — Q. Pereira. Ficará na fila. E' cedo ...... —

2.o PAREO — A'S 14,00 HORAS — 2.000 METROS

MTS.
(1 CAROL — J. Marcellini. Vem de vitoria. E' força 20
1)2 NOBLE — A. D. Pinto. Eliminado. Muito manco 20
(3 PALESTRA — G. Citti. Cavalo louco. Um dia... 20
(4 HENRY — A. Petta. Cheio de dodois. Talvez .... —
2)5 STROMBOLY — A. Carpin. Autentico "forfait". Fóra —
(6 CANDY — Am. Carpinelli. Regular apenas. Dificil . .. —
(7 LYTTON — L. Macarini. Grande candidato. Força 20
3)8 HERANÇA — A. Manzione. Não gostamos. Eliminada .. —
(9 FLORINDA — F. Bosco. Idem. Ainda está verde ...... —
(10 ZORRO — O. Silva. Turma fraca. Aparecerá ...... —
4)11 CIGANO — C. Scafuro. Fará numero apenas. Ruim .. —
(12 GOSTOSÃO — E. Alves. Otimo azar. Melhorando .. . 40

3.o PAREO — A'S 14.30 HORAS — 2.000 METROS

MTS.
(1 CALÇADINHO — J. M. Anjos. E' a força. Deve ganhar . 40
1)
(2 FORTUNA — J. Lorenzini. Dificil. Turma brava ...... —
(3 NEUSA — S. Sapienza. Melhorando. Pode figurar .. . 20
2)
(4 ZONZO — A. Manzione. Anda mal. Fará só numero .. —
(5 X-9 — A. Luiz. A diferença de Calçadinho 20
3)6 CONGA — Am. Frassi. Regular incerto. Talvez 40
(7 FAISCA — S. Aranha. Animal incerto. Talvez .... —
(8 BIGUA' — J. Furtado. Decaiu. Não gostamos ..... . —
4)9 JONI — J. Carpinelli. Para o placé não é mau 40
(10 STRIDEAWAY — V. Papaléo. Maluco. Aos desanimados —

4.o PAREO — A'S 15.00 HORAS — 2.000 METROS

MTS.
(1 SOBERANO — S. Maximino. Força absoluta do pareo . 20
1)
(3 CAROLINA — Am. Carpinelli. Poderá formar a dobrada —
(3 WORT — P. Santoni. Muito regular. Otimo 40
2)
(4 GUARANI — J. Carpineli. Perigoso este. Bom azar .... —
(5 CIGANA — J. Marcellini. Vem chegando perto. Bôa .... —
3)6 NEGRO LINDO — J. Belfiore. Muito dificil. Risquem .. 20
(7 MONEY — C. Lemoine. Melhorando. Pode figurar 20
(8 DELFIM — J. Lorenzini. Incognita. Se quiser... 20
4)9 CONFORME — A. D. Pinto. Handicap forte. Dificil . . 40
(10 STRAY — J. Furtado. Fóra de forma. Eliminado 20

5.o PAREO — A'S 15.30 HORAS — 2.000 METROS

MTS.
(1 CLARITO — J. R. da Silva. Poderá ganhar. Otimo 20
1)
(2 DIAMANTE — X. X. Não é mau para o placê 20
(3 BAIARDO — P. Santoni. Outro louco. Se cismar 60
2)
(4 CAYMAN — J. Belfiore. Outro louco. Se cismar 20
(5 MOONSTRUCK — S. Aranha. Dificil, não imposivel ... —
3)
(6 MOSSORO' — C. Lemoine. Dificil, não impossivel ...... —
(7 EVENTIDE — J. Marcellini. Bôa forma. Para a dupla .. —
4)
(8 EXCELENTE — A. Carpinelli. Inimigo. Grande forma .. —

6.o PAREO — A'S 16,00 HORAS — 2.000 METROS

MTS.
(1 AGUATEIRO — J. M. Anjos. Uma das forças do pareo 20
1)
(2 EXPRESSO — V. Papaléo. Frouxo. Aqui é dificil ...... —
(3 FLAUTIM — S. Sapienza. Neste "handicap" não pode 40
2)
(4 MOON LIGHT — L. Mac. Nada vem produzindo. Fóra 40
(5 AUGUSTA — A. Ambrosio. Muito "handicap". Dificil .. 60
3)6 GEME — A. Manzione. Não gostamos. Ha melhores 20
(7 FACON — J Belfiore. Turma indigesta. Risquem 40
(8 CHARMER — G. Fiachi. Vem de otima performance .. 40
4)9 DINAH — O. Silva. Força principal do pareo .... —
(10 COATI — A. Del Moro. Handicap forte. Dificil 40

7.o PAREO — A'S 16,30 HORAS — 2.000 METROS

MTS.
(1 BRIOSO — A. Luiz. Segunda força. Na dupla 20
1)
(2 PURE — A. S. Corera. Eliminada. Em mau periodo 20
(3 KENTUCKY — G. Fiacchi. Adversario no 2.o posto .... —
2)
(4 JOCOSA — A. Neves. Turma indigesta. Risquem 20
(5 TITO — S. Sapienza. Barbada. Não deve perder 40
3)
(" PHOENIX — A. Petta. Para a dobrada, talvez? 20
(6 NIMBLE — J. Belfiore. Ha melhores. Aguardará 20
4)
(7 FLEET — A. D. Pinto. Grande azar. Dificilimo 20

8.o PAREO — A'S 17,90 HORAS — 2.000 METROS

MTS.
(1 CONTINENTAL — J. Pereira. Vem de vitoria. Gostamos 20
1)
(2 FESTIM — V. Papaléo. Eliminado. Nada produzirá 40
(3 JULIEN — J. M. Anjos. Se sair poderá vitoriar-se 20
2)
(4 PALMEIRAS — A. Carpinelli. Poderá vencer. Otimo azar 40
(5 TUPY — J. Ambrosio. Poderá vencer. Otimo azar 40
3)6 SONHADOR — L. Rotta. Dificil. Nada vem produzindo. —
(7 OTELLO — J. Belfiore. Uma das forças. Melhorando .. 20
(8 TITAN — X. X. Animal confirmador. Placés .... —
4)9 BIRUTA — L. Macarini. Turma indigesta. Dificil 20
(10 KARANA — A. D. Pinto. Esteve inativo. Eliminado 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TAMOIO	JANINDA	ROSALINA
LYTTON	CAROL	ZORRO
CALÇADINHO	X-9	JONI
SOBERANO	WORTH	CAROLINA
MOONSTRUCK	BAIARDO	CLARITO
DINAH	CHARMER	AGUATEIRO
TITTO	BRIOSO	KENTUCKY
TITAN	CONTINENTAL	TUPY

TURFE DAQUI E DE FORA

Luiz Gonzalez é agora o lider da estatistica de joqueis. Estava ele a uma vitoria de Omario Reichel, quando começou a sabatina; logrou, montando Emy, desfazer a vantagem do freio, e, logo depois, dirigindo Yerba Buena, conseguiu vantagem — uma, é verdade, mas o suficiente para lhe dar a posição de ponteiro no grande pareo de 52.

*

Segundo noticias procedentes do Rio, o cavalo Panther iniciou seus grandes preparativos para as provas vindouras.

Anteontem pela manhã, sob a direção de Castillo, o defensor do Stud Vice-Rei passou os 2.400 metros, cravando 160", com os seguintes parciais:

Primeiros 800 metros em 56"; primeiros 1.000 em 69"; primeiros 1.400 em 95" 2 5; primeira volta (2.040) em 134"; ultima milha em 104"; ultimos 1.400 metros em 91" 2 5; ultimos 1.000 metros em 64" 3 5; ultimos 200 metros em 12" 2 5.

*

Despachos telegraficos procedentes da Inglaterra dam-nos conta ie que venceu anteontem o "Brownstown Plate", em Curragh, sobre um percurso de 2.000 metros, a potranca Mondesir, de criação e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Mondesir é filha do grande Djebel e de Assia. Sua mãe foi adquirida pelo sr. Peixoto de Castro a M. Marcel Boussac, em 1948, estando muito adiantada a gestação. Nasceu a potranca na Inglaterra e recebeu o nome de Mondesir Muito elogiada pelos tecnicos, foi Mondesir, por deliberação do titular do haras que lhe deu o nome, deixada no país de origem, para iniciar lá a defesa das cores da sra. Zelia G. Peixoto de Castro.

As noticias recebidas sobre Mondesir, têm sido as mais lisonjeiras. Agora, na sua 2.a apresentação, Mondesir triunfou por quatro corpos. Em 19 de julho competirá, no "Iris Oaks", com as melhores da sua geração.

*

Contam-nos os jornais gauchos que os carreiristas da capital sulina terão hoje a oportunidade de assistir a um duelo sensacional. E nada menos do que com Cilada, a ganhadora do ultimo "Cruzeiro", que, alem de egua e pertencer à turma dos 3 anos, terá de enfrentar um cavalo, e mais velho. As condições são evidentemente desvantajosas para ela. Mas seu triunfo naquela importante prova fala bem alto a respeito dos seus meritos. Assim, é bem possivel que ela possa levar de vencida o rival.

*

O Premio "Jockey Clube de Pernambuco", que hoje se disputa em Porto Alegre, é reservado aos nacionais de 3 anos e mais idade nascido no Estado. Seu campo ficou formado por 7 nomes ,inclusive de elementos categorizados da geração nascida em 48, mas não o de Cilada, que foi, como se recordará a ganhadora do "Cruzeiro do Sul", há pouco corrido no velho prado gaucho. Nessa importante competição, escoltaram-na mais de perto Havanês, Gargantim e Marajá Palmar. Os dois primeiros, confirmando essas boas atuações, lograram levantar posteriormente o Classico "Jockey Club Paranaense", aquele, e o "J. F. de Assis Brasil", este. Mas Marajá Palmar, menos feliz, não foi alem de um segundo no primeiro desses classicos, atuação essa, a que não faltou contudo boa dose de expressão. Embora, entre os demais que intervirão na carreira, apareça um nome como o de Ombu, mais velho que aqueles e excelente corredor local, parece que estão com os mais novos as melhores possibilidades de triunfo. Realmente, não somente porque Ombu concederá vantagens de peso a todos, como igualmente porque nesta altura da temporada os de 3 anos habitualmente já devem superar os mais velhos, tudo indica que entre aqueles citados esteja realmente o ganhador. Quer Havanês, quer Gargantim ou Marajá Palmar, estão à altura de conquistar a vitoria, valorizando a geração. Os outros concorrentes, que são Cara Dura, Calargo e Tabu, parecem algo mais fracos.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 28 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas hoje no Hipodromo da Gavea:

1.o pareo — 1.000 metros

1.o — Considerado; 2.o — Tejucupapo. Ponta 11,00. Dupla (14) 31,00. Placês, não houve.

2.o pareo — 1.500 metros

1.o — Algeria; 2.o — Good Friend. Ponta 16,00. Dupla (44) 86,00. Placês 16,00 e 16,00.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o — Pan; 2.o — Alte-lá. Ponta 133,00; dupla (34) — 108,00; placês 63,00 e 25,00.

4.o pareo — 1.000 metros

1.o — Midday; 2.o — Senzala. Ponta 78,00; dupla (23) 82,00; placês 65,00 e 51,00.

5.o pareo — 1.400 metros

1.o — Good Sport; 2.o — Maud. Ponta 21,00. Dupla (24) 49,00; placês 15,00 e 19,00.

6.o pareo — 1.300 metros

1.o — Montanhês; 2.o — Oracia; 3.o — Maratimba. Ponta 21,00. Dupla (14) 47,00; placês 12,00, 17.00 e 25,00.

7.o pareo — 1.800 metros

1.o — Maracaju; 2.o — Frontal; 3.o — Come On. Ponta 24,00; dupla (11) 272,00; placês 14,00, 35,00 e 16,00.

8.o pareo — 1.300 metros

1.o — Vibrante; 2.o — Falcão e em 3.o Caranahy. Ponta 181,00; dupla (13) 39,00; placês 27,00, 14,00 e 18,00.

9.o pareo — 1.600 metros

1.o — Torpedo; 2.o Gatillo; 3.o — Toribio. Ponta 64,00; dupla (13) 32,00; placês 15,00, 11,00 e 31,00.

Movimento de apostas: Cr$ .... 12.530.425,00.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção. Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal

Vitoria da Portuguesa na primeira rodada do quadrangular bandeirante

DERROTADO O PALMEIRAS POR DOIS A ZERO — FUTEBOL DESTITUIDO DE TECNICA APRESENTARAM OS DOIS CONJUNTOS — A "CHANCE" ESTEVE PRESENTE, COLABORANDO PARA O SUCESSO DOS "LUSOS" — LUTOU COM FALTA DE SORTE O ALVI-VERDE — RODRIGUES CHUTOU FÓRA UMA PENALIDADE MAXIMA

A primeira rodada do quadrangular decepcionou tecnicamente. Aquele enorme publico que contribuiu para a arrecadação de Cr$ 447.600,00, ontem, no Pacaembu, deixou a praça de esportes da Prefeitura descontente. O futebol, em que pese os varios lances iniciais que deram a impressão de um duelo sensacional entre os dois contendores, não existiu depois do vigéssimo minuto de jogo, quando os jogadores preferiram usar e abusar do jogo ilicito, principalmente o desleal, do que perseguir com empenho e dedicação um resultado expressivo. E o resultado do cotejo, dentro dessas carateristicas, somente poderia surgir pela "chance". E foi, efetivamente, o que houve. Pinga, em duas oportunidades, conseguiu marcar, enquanto o alvi-verde embora lutando valentemente, nada conseguiu de positivo diante das redes de Muca.

EQUILIBRIO NO PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros movimentos da partida pertenceram aos "lusos", que deram a nitida impressão de que acabariam dominando completamente o seu contendor. Puro engano, porem, pois os companheiros de Jair, reagindo, modificaram o panorama da partida, levando o perigo a meta de Muca, que teve oportunidade de praticar defesas impressionantes. Apesar de seu grande volume de jogo nessa fasse, foi a Portuguesa que marcou, por intermedio de Pinga, aos 21 minutos, escorando um centro de Simão, que apanhou desprevenida a defesa alvi-verde.

Mesmo perdendo, os palmeirenses lutaram para desmanchar a diferença. A "chance", entretanto, indiferente ao verde e branco, não permitiu que o marcador sofresse alteração até exgotar o tempo de jogo da primeira fase.

SEGUNDA ETAPA

Voltando ao gramado para disputar a segunda etapa, esperava-se melhor producão de ambas as equipes. Entretanto, continuou o pessimo futebol e a falta de sorte do Palmeiras, que via suas jogadas morrer nos pés dos zagueiros contrarios, enquanto a Portuguesa, já nos momentos iniciais da fase derradeira, entregava-se a uma "cera" irritante. Nesse ponto, destacou-se Noronha- indubitavelmente, o melhor valor em campo, fazendo-se notar tambem pelos seus gestos de indisciplina, segurando em demasia a bola nas faltas, retardando, com essa atitude, o reinicio do jogo.

A Portuguesa, observando a mesma tatica, com o jogo de primeira entre os seus avantes, e encontrando todos os movimentos pelo centro, soube criar diversas confusões no arco contrario. O Palmeiras, por sua vez tambem adotou um sistema de jogo que não deu o resultado esperado. Lançando os pontas em profundidade, tentava o alvi-verde o jogo pelos flancos. Santos e Noronha, entretanto, em grande tarde, fazia as antecipações de forma impressionante, impedindo que as redes de Muca fossem vazadas. E o jogo, salvo a entrada de Pontoni, que era aguardado com curiosidade, e a penalidade maxima chutada fora por Rodrigues, aos 15 minutos, nada mais apresentou de pratico, inclusive o "crack" portenho, que demonstrou estar fora de forma, embora tenha classe suficiente para formar o lado dos companheiros de Pinga, como prova a jogada que redundou no segundo ponto da Portuguesa. O lance ocorreu aos 40 minutos da fase final, quando, Pontoni, recebendo na entrada da area, passou em magnificas condicões para Pinga arrematar firme, consolidando a vitoria "lusa", até aquele momento ameaçada pelos contrarios. Portanto, com dois a zero para a Portuguesa de Desportos, Kohn Filho colocou um ponto final na partida.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os conjuntos formaram:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho (Bota), Renato, Nininho (Pontoni), Pinga e Simão.

PALMEIRAS — Fabio, Rubens e Juvenal; Fiume (Tulio), Villa e Dema: Odair (Lima), Ponce (Moacir), Liminha, Jair e Rodrigues.

A partida foi dirigida por Kohn Filho, que teve uma atuação falha. S. S. errou clamorosamente ao consignar uma penalidade maxima contra a Portuguesa de Desportos, pois, não havia a falta maxima. Houve bola na mão de Santos e não mão na bola. Entretanto, erroneamente, o arbitro mandou cobrar a falta maxima contra os "lusos", que não foi aproveitada pelo chute defeituoso de Rodrigues que colocou a bola fora. Outros erros apresentou o dirigente do prelio de ontem, contribuindo para que o seu trabalho fosse julgado fraco.

JOGOS E JUIZES PARA HOJE

Além do sensacional classico São Paulo vs. Corintians, serão efetuados hoje varios outros encontros de projeção em varias cidades do Interior.

Em Campinas, com a participação do Bangú, será iniciado um triangular, que contará com o Guarani e a Ponte Preta, cabendo a este ultimo dar combate ao clube carioca na tarde de hoje. Outros movimentados cotejos estão programados no "hinterland" bandeirante, movimentando os clubes da Primeira Divisão que não participam do quadrangular.

JOGOS E JUIZES

São os seguintes os jogos e juizes para hoje:

Corintians vs. S. Paulo — Jorge Miguel.
Comercial vs. Juventus — Licinio Persiguil.

EM SANTOS

Santos vs. Madureira — J. B. Amaral Sobrinho.

EM JAÚ

XV de Novembro de Jau vs. XV de Novembro de Piracicaba — Cirano Parreira de Andrade.

EM MOCOCA

Radium vs. Paulista de Jundiai — José Bento Jrijão.

EM ARARAQUARA

A. D. Araraquara vs. Guarani — Caetano Bovino.

EM MARILIA

S. Bento vs. Garça — Querubim da Silva Torres.

EM TUPAN

Tupan vs. Linense — André Garcia Martins.

EM BIRIGUI

Bandeirantes vs. Bauru — José de Paula.

EM S. JOÃO DA BOA VISTA

Esportiva Sanjoanense vs. Internacional — Antonio Mucitano.

EM CAMPINAS

Ponte Preta vs. Bangu — Mario Viana (da F. M. F.).

ESTOPIM GANHOU DE "QUEIXO TORTO"

(Conclusão da 11.a página).

Moggy Guassú, grande favorito, foi o facil ganhador. Orriga e Oshala completaram o marcador.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Estopim, 58 ks., P. Vaz; 2.o Durango Kid, 56 ks., E. Garcia; 3.o Escamp, 54 ks., J. P. Sousa; 4.o Bill Kid, 54 ks., A. Nery; 5.o Sampaulino, 55 ks., D. Garcia; 6.o Palmar, 54 ks., R. Pacheco; 7.o Gostosão, 56 ks., L. Osorio; 8.o Tripe Trepe, 54 1 2 ks., G. Greme Jr. Tempo: 94" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (24) Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 3.031.350,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietario: o criador.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	34,00
			13	128,00
1	Escamp-Gostosão	59,00	14	119,00
3	Palmar	249,00	23	35,00
4	Tripe Trepe	123,00	34	107,00
5	Sampaulino	123,00	11	728,00
6	Durango Kid	112 00	22	173,00
7	Bill Kid	70,00	33	426,00
			44	289,00

Estopim, destacado favorito, ganhou com inteira facilidade. Durango Kid correu muito e ficou em segundo.

—:o:—

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Darik, 54 ks., S. Ferreira; 2.o Morceguito, 56 ks., L. Urbina; 3.o Bageense, 55 ks., L. Osorio; 4.o Aladim, 52 ks., R. Pacheco; 5.o Magoa, 54 ks., R. Corrêa; 6.o Lacio, 56 ks., D. Garcia; 7.o Incendio, 54 ks., P. Vaz; 8.o Gongue, 54 ks., J. P. Sousa; 9.o Parceiro, 51 ks., L. B. Gonçalves; 10.o Monazita, 49 ks., C. Taborda; 11.o Abanero, 58 ks., L. Gonzalez. Não correu Marilia. Tempo: 96" 9/10 Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (13) Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 3.514.480,00. Tratador: G. Enriques. Criador: Haras Santa Therezinha. Stud Belem.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sultan e Kica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Gongue	166,00	12	32,00
3	Magoa	234,00	14	112,00
4	Bageense	23,00	23	39,00
5	Parceiro	196,00	24	94,00
6	Morceguito	50,00	34	108,00
8	Incendio	100,00	11	159,00
9	Monazita	639,00	22	174,00
10	Aladim	109,00	33	192,00
11	Lacio	509,00	44	667,00
12	Abanero	527,00		

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 18.723.830,00. Movimento dos ursos: Cr$ 302.630,00. Movimento dos portões: Cr$ 51.830,00. Raia de grama leve no 1.o pareo; areia leve nos demais.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO IPIRANGA

O Nacional foi o autor do magnifico feito — Tres a um o resultado da preliminar de ontem

Ontem, no Pacaembú, na preliminar do cotejo inicial do quadrangular, jogaram as equipes do Ipiranga e do Nacional, que veio a terminar com a surpreendente vitoria do clube da Estrada, pela contagem de três a um.

Invicto há varios meses, o clube da "Colina Historica" não conseguiu passar pelo gremio dirigido pelo sr. Antonio Nogueira Garcez, caindo vencido inapelavelmente pela classica contagem de três a um, resultado esse que dispensa qualquer comentario.

Os dois quadros formaram:

NACIONAL — Furlan; Paulo e Nino; Helio Leite, Helio Ferreira e Rivetti; Sampaio, Paulo, Osvaldo (Cicareli), Eduardinho e Elson.

IPIRANGA — Samarone; Belmiroe Giancoli; Reinaldo, Valdemar e Henrique; Natinho (Tico), Zé Carlos, Niquinho (Joãozinho), Valter e Elzo.

Sampaio, Paulo e Elson marcaram para o Nacional, cabendo a Natinho fazer o tento de honra do Ipiranga.

José Moura Leite dirigiu o encontro um trabalho aceitavel.

No Parque Ibirapuera, realiza-se hoje interessante competição ciclistica

O certame é promovido pela S. E. "Galileu Sembranti" — As provas — Concentração

Promovida pelo S. E. "Galileu Sembranti" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje, com inicio às 8 horas, uma interessante competição do esporte do pedal.

As provas, em numero de tres, serão disputadas em circuito fechado, na pista de concreto do Parque Ibirapuera.

Participarão do certame os pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, e os juvenis.

Os corredores das 1.a e 2.a categorias competirão em conjunto, porem com classificacão em separado, na distancia de 70 quilometros, devendo cumprirem 25 voltas do circuito.

Uma prova "australiana", que será disputada em 15 voltas, totalizando um percurso de 45 quilometros, reune os competidores das 3.a e 4.a categorias.

Dedicada exclusivamente aos ciclistas juvenis, teremos uma corrida em 10 voltas, na distancia de 30 quilometros, onde os "brotinhos" irão evidenciar as suas qualidades.

CONCENTRAÇÃO

A concentração dos dirigentes, juizes e concorrentes está marcada para às 7,30 horas, no Parque Ibirapuera, pois a saida da primeira prova será dada, impreterivelmente, às 8 horas.

FUTEBOL VARZEANO

PELO ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

No campo da rua do Bosque, o lider da Barra Funda enfrentará hoje à tarde o E. C. Tres Rios em partida de futebol. A peleja apresenta-se das mais sugestivas em virtude da igualdade de forças dos contendores. Para o encontro a diretoria do São Jorge solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. SANT'ANA vs. MOCIDADE DO SUMARE'

Hoje, à tarde, em seu campo, o C. A. Sant'Ana enfrentará as turmas representativas do Mocidade do Sumaré em partida amistosa de futebol. O veterano de Sant'Ana, agora dirigido pelo esportista Nicolau Chama, volta à apresentar aos seus numerosos fãs exibições de boa feitura tecnica, com o que tem atraido novos adeptos.

Para o compromisso a diretoria do Sant'Ana convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. G. E. GUARANI (SANT'ANA)

Boa partida de futebol será realizada hoje no campo de Santa Teresinha entre o Lausane Paulista e o Guarani de Sant'Ana. Dada a força dos contendores o prelio deverá corresponder as espectativas. Para o compromisso a direção esportiva do Lausane pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. GUAPIRA vs. S. E. AGUA FRIA

Em disputa de duas taças, será efetuada hoje, em Jaçanã, a esperada partida de futebol, em que estarão em luta as equipes da A. A. Guapira e as do S. E. A. Fria. Dado o poderio dos adversarios o embate deverá ser dos mais atraentes. O clube de Jaçanã é dos mais fortes do futebol menor, suas turmas tem apresentado otimas exibições e derrotado os mais categorizados conjuntos do futebol amador. Sua linha de ataque conta com elementos de reais predicados futebolisticos destacando Sant'Ana, um dos grandes meias do futebol varzeano. Seu trio medio, em que, Nardo e Gaia jogam de forma a causar inveja a muitos profissionais, é o ponto alto do quadro. Tambem o Agua Fria apresenta-se credenciado a lutar de igual para igual em busca o triunfo, e pelo valor dos contendores o prelio deverá agradar. Nardo pede o comparecimento de todos os seus pupilos, às 13 horas, na sede social.

BANDEIRANTES DE SANT'ANA vs. C. A. SUL AMERICA

O Bandeirante de Sant'Ana faz saber que o encontro marcado para hoje à tarde com o Sul America fica sem efeito.

SÃO CRISTOVÃO F. C. vs. UNIÃO DEMOCRATICO F. C. (MOOCA)

Em vista da resolução tomada em ultima hora pela diretoria do Nacional do Bom Retiro, o São Cristovão não mais irá àquele bairro, e sim rumará para a Mooca onde enfrentará os conjuntos do União Democratico. Para o jogo o diretor esportivo do São Cristovão pede o comparecimento de todos jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. VILA MAZZEI vs. C. A. PARADA INGLESA

Hoje, à tarde, em seu campo, em disputa de uma taça, o Vila Mazzei dará combate aos aguerridos quadros do Parada Inglesa. O embate vem sendo esperado com desusado interesse pelos "torcedores" do clube contendores. Para o cotejo a diretoria do Vila Mazzei convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

LUSITANO F. C. vs. ESTADO NOVO F. C.

Mais uma boa partida está marcada para hoje à tarde no campo do Lusitano. O encontro entre as equipes do clube local e as do Estado Novo desperta, justo interesse entre os aficionados do futebol varzeano. Ambos contam com quadros que jogam bom futebol e que lutam com ardor em busca da vitoria, razão pela qual a partdia deverá corresponder. Para o encontro a diretoria do Lusitano pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

MARTINS FONTES

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

No microfone da Radio Record, no dia 25 ultimo, o sr. Joaquim Pacheco Cyrillo proferiu a seguinte palestra:

"Em Santos, terra generosa e boa onde primeiro ergueu-se no solo da patria um templo à caridade, onde desabrocha perene e eterna a flor da misercordia, atestado vivo e eloquente da sua cultura, da sua civilização e da sua magnanimidade, ha 68 anos passados nascia aquele que viria a ser medico bondoso e poeta imortal: José Martins Fontes. Éle proprio no-lo conta:

"Foi junto ao Coliseu, à direita do teatro,
No mais puro e feliz de todos os recantos
Que, em junho a 23, do ano de oitenta e quatro,
Desabrochei ao sol, na cidade de Santos.

Todavia, se perfeita é a forma, para que as palavras exprimam a verdade, impõe-se a modificação do ultimo verso. Efetivamente, aos 23 de junho de 84, no mais puro e feliz de todos os recantos, desabrochou o Sol da cidade de Santos.

De fato, todos os que tiveram a ventura de conhecer Zezinho Fontes, como o chamava a familia santista, sabem que o poeta foi o Sol que iluminou sua terra, enaltecendo suas belezas e glorificando seus herois. Ele proprio afirmava com orgulho:

"Porque nada mais sou, trovador naturista,
Do que, festivo e bom, um tié-fogo santista".

Enamorado de sua terra, nela estava a razão de sua existencia. Nasceu, viveu, queria morrer e morreu em Santos. Sentindo as palavras, com aquela sinceridade que lhe era tão peculiar, disse à sua terra:

"Deste-me a vida. Dou-te a flor de meu ser. Em ti flori, em ti repousarei. Sonho integra-me no teu sólo, desfazer-me na tua terra, desabrochar nas tuas rosas, ser tu mesma, pelo calor, pela seiva nutriz, pelo poder da luz pela magia da materia".

E a vontade do poeta foi satisfeita. Em 25 de junho, em pleno inverno, Fontes morria. No seu enterramento, a temperatura sofre brusca mutação e atendendo sua vontade e a sua profecia, aquele vento quente, aquele nordeste tão santista, acompanhando a multidão que chorava pelas ruas, foi beijar pela ultima vez o corpo inanimado, levando-lhe por certo a saudade infinda do mar, das arvores, dos frutos, dos passaros, das flores e do luar de Santos, encantos dos encantos, inspiradores do poeta.

Fontes que vivera para sua terra e para sua gente, afirmando que:

"para celebrar as glorias da cidade de Santos desejava não escrever um discurso nem redigir uma conferencia, mas entoar um hino heroico, uma sonata patética, protofonia apaixonada, canto coral, poema orquestral, epitalamio, himineu, poesia religiosa consagradora dos meus amores com a minha terra",

teve a cidade inteira a seus pés, muda, silenciosa, porque calara-se para sempre o seu cantor bem amado, o seu rouxinol.

Lembro-me bem. Ainda menino, via diariamente o poeta nas suas passagens pela nossa porta. Baixo, rosto sanguineo, cabelos crespos, olhar penetrante, gestos largos e profusos, arrebatado, irradiante de vivacidade. Quase sempre de claro, trazia à lapela um cravo vermelho que talvez tivesse o seu significado. Assim como ostentamos insignias de associações religiosas, clubes esportivos e partidos politicos, externando a nossa crença, a nossa simpatia e nossos ideais, o rubro cravo, contrastando com a alvura do traje, denotava um temperamento vulcanico a serviço de um carater imaculado.

Falando sempre, improvisando, versejando, dando encanto às menores coisas, Fontes concentrava todas as atenções, atraidas pela sua simpatia irradiante, pela sua bondade, pela sua inteligencia de escól.

Quando estudante de medicina, na época aurea da boemia e da poesia brasileira, Fontes aproximou-se do grupo literario que pontificava na "Colombo". Apesar do brilho de seus companheiro: Guimarães Passos, Bilac, Emilio de Meneses e outros do mesmo quilate, Fontes polarizou as atenções com sua prosa sempre interessante e vivaz. Ao retirar-se, pergunta Emlio de Meneses, o humorista eterno: — Como é o nome deste moço? — Bilac, responde: — Fontes. José Martins Fontes. Replica o incorrigivel boemio: — Fontes? Devia ser Cachoeira. Cachoeira do Marimbondo em dia de chuva.

O inesquecivel Bilac, o principe de nossos poetas, dizia:

"Martins Fontes é poeta em todos os momentos. Basta que éle apareça, para revelar-se o Iluminado. Fala, e começa o tumulto da criação. Faz descobertas inauditas, mostra aspectos que ninguem notara, encontra expressões verbais miraculosas, revive cenas que afinal são produto de sua portentosa imaginação, porque éle não vê as coisas como nós, não as vê lenta e parcialmente; apanha-as de um golpe em todos os sentidos, e por isso a sua poesia é pluriforme, multicolorida, polifonica. Tem a majestade do mar e a graça das espumas, a profundeza das florestas e o perfume das flores, o fulgor do sol a pino e a magia dos crepusculos, o estrepito das procelas e a surdina das nascentes. O seu verso é espontaneo e nobre, generoso e simples, piedoso e purificador. A Beleza que transige com Satanaz. A poesia é a sua febre, o delirio das suas horas, uma fatalidade e a que não pode fugir. Nunca vi tantas vidas numa só vida".

Certo dia, num arrebatamento, transbordante de sinceridade, tão propria dos corações grandiosos, Bilac exclamou: "Fontes, você é um predestinado".

Efetivamente Martins Fontes foi um predestinado. Nasceu poeta e poeta foi a vida inteira. Os fatos mais banais e mais corriqueiros que habitualmente, quando muito, provocam uma exclamação admirativa, faziam vibrar a sua musa e dela brotavam versos incomparaveis.

Um matiz do céu, uma arvore, uma fruta ou uma flor, qualquer coisa inspirava o poeta. Visitando um museu norte-americano, à visão de uma renda lapidou esta joia:

"Vi no Museu de Nova York um chalé,
Guipura d'Alençon, renda francesa,
Que, feito há mais de um seculo, equivale
A uma brisa ao luar pela fineza!

E' a luz tecida! Nada sei que iguale
A essa obra prima de delicadeza!
Nele a pericia fez que se intercale
Na teia da doçura a gentileza!

Dir-se-ia de uma silfide o agasalho
Essa nevoa de seda colorida,
Pontilhada de perolas de orvalho!

Não é de uma mulher desconhecida
O mais sutil e anonimo trabalho,
Porque é o trabalho da mulher na vida!

O seu amigo Jacatirão, "a arvoreta festiva, a flor genuinamente santista", inspirou-lhe este precioso soneto:

"Bravo, Jacatirão! Bons dias! Com mil demos!
Logo que, por acaso, eu te encontro e bendigo,
Sinto, encantadamente, a sorrir, mal nos vemos,
A imprenssão de que tu te pareces comigo!

Quando, moço e jovial, nos teus meses supremos,
E de noroeste a arder, pelas praias te sigo,
Sem saber a razão por que nos parecemos,
Principio a cantar, como tu, meu amigo!

Não tens orgulho, és sempre o mesmo, em toda a parte:
A folgar, todo em flor, poderão contemplar-te
Na serra, ou nos vergeis, teus irmãos, os artistas!

Porque és alegre e bom, para todos, eu te amo!
E, ao sol do Jabaquara, em abril, te proclamo
O maior e o melhor entre os poetas santistas!

Ouvindo Alcantara Machado, Fontes verseja:

"Paulista eu sou, há quatrocentos anos:
Imortal, indomavel, infinita,
Dos mortos de que venho, ressuscita
A alma dos Bandeirantes sobre-humanos.

Tenho orgulho dos nossos altiplanos.
Tenho a paixão da gleba circunscrita.
Quero morrer, ouvindo a voz bendita
Dos pausados cantares paulistanos.

De minha tera, para minha terra,
Tenho vivido. Meu amor encerra
A adoração de tudo quanto é nosso.

Por ela, sonho num perpetuo enlevo,
E, incapaz de servi-la quanto devo,
Quero ao menos ama-la quanto posso.

Por esta pequena mostra, verifica-se que ao poeta expontaneo tudo inspirava. Todavia, foi a mulher, como acontece com seus irmãos de arte, a suprema inspiradora, a sua Religião:

Creio que Deus foi inspirado
Pelo ideal de um grande amor!
E como um poeta apaixonado,
Fez a mulher e fez a flor.

Fez, completando a obra divina,
Para ser justo em seu mister,
Da rosa, a carne feminina,
O lirio, da alma da mulher.

Vivem na terra confundidas
Essas imagens ideais
Ambas formosas e queridas,
Mas tão diversas, sendo iguais...

Pois nem o lirio, nem a rosa,
Tem esse encanto singular,
Essa expressão maravilhosa,
Que há no sorriso de um olhar!

Oh! a mulher é incomparavel!
Não tem um simile sequer!
E' indefinivel e adoravel!
E' mais que a flor, porque é mulher!

Ela é a suprema inspiradora!
Ela é a suprema adoração!
E criatura, e criadora,
Ela é maior que a criação!

Sempre considerou a flor e a mulher as obras primas da Creação.

Todas as vezes que ia ao Rio, visitava a herma de Bilac, levando-lhe flores. Um dia não encontrou as flores desejadas. Vai de mãos vazias. Ao aproximar-se do "Jardim dos Poetas", passava uma linda carioca. Apresenta-se Diz o que pretende e conduzindo a moça ao pedestal exclama: — "Bilac"! Não te pude trazer flores; mas aqui te trago a mais linda e fresca rosa Brasil! Beijo-o meu irmão!

Assim foi Martins Fontes. Poeta, na legitima acepção do termo, viveu para a poesia. Sua vida inteira foi um poema e a rima a sua ultima preocupação. No leito de morte, quando a companheira de todas as horas pediu-lhe que descançasse respondeu: "Preciso de uma rima para flor, um substantivo". E o tiê-fogo santista emudeceu para sempre.

Inolvidavel poeta, imortal pela grandeza de seus versos e não pela consagração de uma Academia que o traiu, Martins Fontes foi tambem um medico dedicado, verdadeiro sacerdote, legitimo apostolo do bem, derramando sua bondade infinita, engrandecendo e enobrecendo a Medicina. Diretor do Serviço Sanitario, todas as vezes que o inimigo invisivel ameaçava invadir sua terra e destruir sua gente, lutava sem desfalecimentos, sem espalhafato, até conseguir debelar o mal.

O imprevisto de suas atitudes modificava-se por completo no exercicio da profissão. Britanicamente pontual, visitava os seus doentes nos varios hospitais a que emprestava colaboração. Dizia o administrador da Beneficencia Portuguesa que o relogio podia ser acertado pela chegada do dr. Fontes.

Na Santa Casa, no Isolamento, na Cruz Vermelha, na Casa de Saude ou na sua clinica, com palavras bondosas e receituario simples, curava seus doentes e confortava os incuraveis. Conta-se que certa vez o administrador da Santa Casa foi surpreendido com uma revolucionaria prescrição. A um doente, nas portas da morte, Fontes receitara um relogio pulseira. Pouco depois o homem expirava com um sorriso de felicidade, contemplando o relogio que tanto desejara e que só obtivera no fim da vida.

Aliás, fazer o bem, na Medicina ou fora dela, aos homens, aos animais, as plantas, a tudo e a todos, foi sempre a maior preocupação do poeta medico.

"Como é bom ser bom", dizia Fontes e continuava:

"Tu, que vês tudo pelo coração,
Que perdoas e esqueces facilmente,
E és, para todos, sempre complacente,
Bendito sejas, venturoso Irmão".

Viveu para fazer o bem. Certa vez, com espanto para seu acompanhante, fez parar o carro que os conduzia e aproximou-se de um vendedor de passaros. Pago o preço pedido, abriu as gaiolas, libertou os aprisionados e voltou para o automovel com a maior naturalidade. Vendo um jardim ressequido em dia de noroeste, toca a campainha, pede um regador, molha as roseiras, beija-as com carinho e parte feliz, deixando aturdido o jardineiro com o imprevisto da cena.

Não podia ver um pedinte sem abrir generosamente a carteira. Relata Bricio Abreu que uma noite em Paris, vendo uma mulher regelada com uma criança ao colo, aproxima-se dela, conversa longamente e da-lhe qualquer coisa. Voltando com os olhos marejados de lagrimas continua a palestra interrompida. Ao despedir-se, Fontes pede o necessario para o carro. Deixara em mãos da mendiga a pequena fortuna que naquele dia retirara do banco, sem preocupar-se com as possiveis dificuldades que lhe adviriam da generosidade.

Numa de suas visitas aos morros da cidade, uma pobre mulher pede-lhe que examine seu filho. Feito o diagnostico e entregue a receita, a mulher, chorando, diz-lhe que não tinha o necessario para a farmacia. Fontes aproxima-se da imagem de São José, faz uma prece em voz alta e ao retirar-se consuma o milagre: deixa aos pés do Santo o conteudo de sua carteira.

Empolgado pela bondade de S. Francisco de Assis, exalta-a nas suas poesias.

Angelicamente aconselhava:

"Humilde crente ou temerando ateu,
Se a justiça é impossivel, sê bondoso
Que de ser bom ninguem se arrependeu."

Ninguem melhor do que ele sentiu "como é bom ser bom".

Ateu, sempre seguiu religiosamente o conselho do Divino Mestre: "Amai-vos uns aos outros". Amava o seu proximo mais do que a si mesmo.

Medico, poeta, homem bondoso, amigo de todos. Fontes deixou uma saudade infinda, um vazio impreenchivel.

Eis porque no 15.o aniversario de sua morte, todos choram sua perda e repetem com Filinto de Almeida:

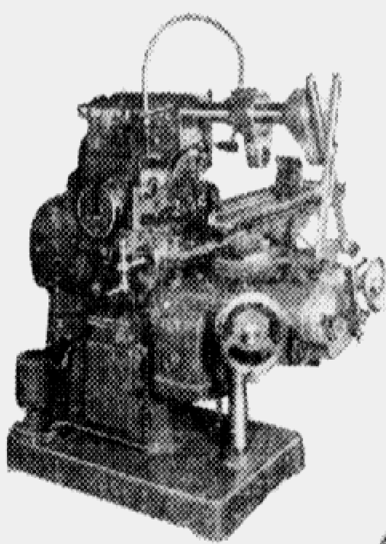
"O tiê-fogo santista emudeceu
A voz mais alta do Brasil calou-se
Bendita seja pelo que nos deu
Bendita seja, pelo que nos trouxe.

Alterados os planos de viagem do embaixador Moreira Salles e dos srs. Edward Miller e Randolph Kidder

O embaixador brasileiro em Washington, sr. Valter Moreira Salles e os altos funcionarios Edward Miller, secretario assistente do Departamento de Estado e Randolph Kidder, encarregado de assuntos brasileiros do Departamento de Estado norte-americano, deverão chegar ao Rio de Janeiro amanhã, procedentes de Nova York, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways (vôo 201), cujo pouso no Aeroporto do Galeão está previsto para às 9,45 horas de amanhã.

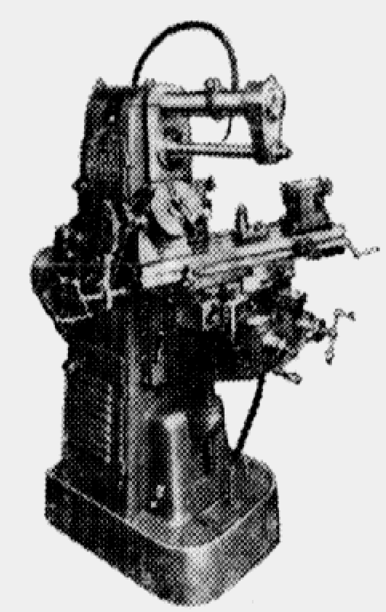
De acordo com informações de ultima hora, recebida quinta-feira 26 de julho pelo Serviço de Imprensa da PAA no Rio de Janeiro, houve alteração nos planos de viagem, os quais inicialmente estabeleciam que o embaixador brasileiro e seus companheiros de viagem chegariam às primeiras horas de 30 de julho. O diplomata e os altos funcionarios do Departamento de Estado precedem a anunciada chegada do secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson na proxima semana.

MÁQUINAS OPERATRIZES em ação!

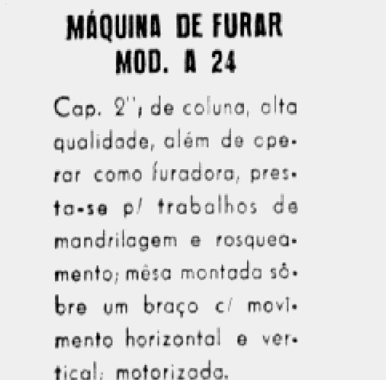


RETIFICADORA "B. & S." MOD. 13
universal e p/ ferramentas, equipadas c/ 3 motores, acessórios p/ retificação a úmido, p/ aspirar detritos, p/ afiar frezas de tôpo, frezas de córtes, frezas elicoidais e p/ retificação interna.

FREZADORA UNIVERSAL "BROWN & SHARPE" N. 2
de precisão absoluta, manejo fácil e rápido; equip. c/ bomba de refrigeração e motor elétrico.



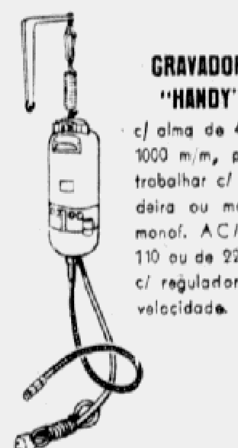
MÁQUINA DE FURAR MOD. A 24
Cap. 2", de coluna, alta qualidade, além de operar como furadora, presta-se p/ trabalhos de mandrilagem e rosqueamento; mêsa montada sôbre um braço c/ movimento horizontal e vertical; motorizada.



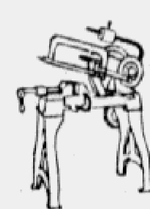
FREZADORA UNIVERSAL "HERO"
C/ cabeçote p/ fazer ranhuras e cabeçote vertical; 12 velocidades no fuso; 53 a 1250 rpm. Tamanho da mêsa: 750x220 m/m. Motorizada.

MELHORES PRODUTOS! MAIORES VENDAS!

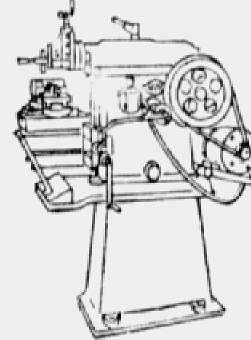
Adote, pois, máquinas operatrizes em sua oficina ou indústria, para conseguir imediato aumento de produção e rendimentos altamente compensadores!



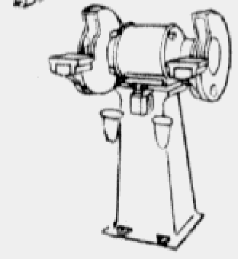
GRAVADOR "HANDY"
c/ alma de 4,5x1000 m/m, para trabalhar c/ madeira ou metal, monof. AC/DC 110 ou de 220 v. c/ regulador de velocidade.



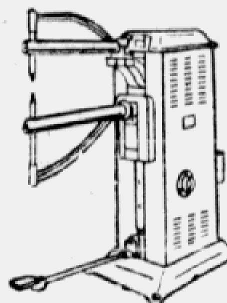
SERRA MECÂNICA "TORO" P/ METAIS
Para lâminas de 12", motorizada.



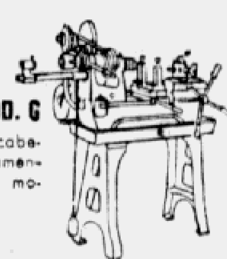
PLAINA LIMADORA "INVICTUS"
Avanços transv. e vertical automáticos da mêsa; curso 320 m/m, motorizada.



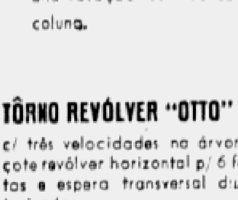
ESMERÍS TRIFÁSICOS "IEM"
de 1, 2, 3 ou 4 HP - 220/380 volts, 50/60, de baixa ou alta rotação com ou sem coluna.



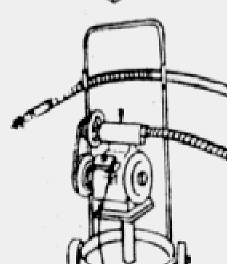
SOLDA A PONTO "REX" E "ELME"
Operadas à pedal, capacidade 8, 10, 15, 20 e 30 KVA, refrigeradas a água, 220 volts 50/60 c.



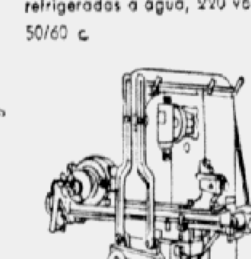
TÔRNO REVÓLVER "OTTO" MOD. G
c/ três velocidades na árvore, cabeçote revólver horizontal p/ 6 ferramentas e espera transversal dupla; motorizado.



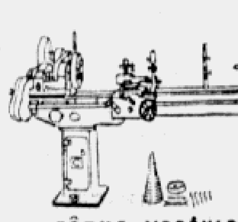
TRANSFORMADOR "SMITH'S" P/ SOLDA
Capacidades de 150 - 200 e 250 amps., monofásicos, 220 v. 50/60 c.



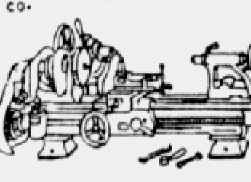
EIXO FLEXÍVEL "JOWA"
Equipado c/ motores monofásicos ou trifásicos, de 1/4 a 2HP montados sôbre base c/ ou s/ rodas e coluna alta ou baixa.



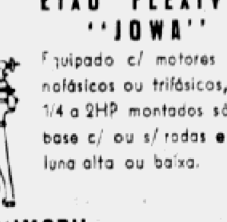
FREZADORAS UNIVERSAIS "NATAL" NS-0 E NS-48
Máquinas de precisão c/ divisor helicoidal e diferencial, curso longitudinal automático. Mêsa de 510 a 750 m/m de compr. A maior c/ cabô vertical, motorizada.



TÔRNO MECÂNICO "IMOR"
De 750 a 4000 m/m entre pontas, c/ ou sem caixa Norton para tôda classe de serviços, c/ equipamentos normal e extra.



TÔRNO MECÂNICO DE BANCADA "HERRERO"
Com ou sem movimento transversal automático.



GERADOR DE SOLDA "LINCOLN"
Conjuntos portáteis c/ capacidade de 150, 200 e 300 amps. verticais e horizontais.

TALHAS ELÉTRICAS "ATLAS"
Capacidade 500 a 6000 Kgs. com ou sem trole e com ou sem trator elétrico, comando a botões.



MESBLA

R. 24 DE MAIO, 141 - AV. DO ESTADO, 4952
SÃO PAULO

SIRVA-SE DAS FACILIDADES DE PAGAMENTO QUE LHE PROPORCIONAMOS

Impõe-se a descentralização da fiscalização do ensino secundario

Afirma à reportagem o prof. Roberto Accioli, diretor do Ensino Secundario do Ministerio da Educação, ontem chegado a São Paulo — Cogita-se de criar nas capitais dos Estados as Inspetorias Regionais do Ensino Secundario — Homenagens prestadas ao ilustre visitante — Mesa redonda sobre legislação do ensino, realizada na Escola Caetano de Campos — O programa de hoje

Chegou ontem a esta capital o prof. Roberto Accioli, diretor da Diretoria do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação, que vem a S. Paulo em visita de carater oficial. Ontem mesmo, pela manhã, s. s. recebeu, no Hotel Excelsior, onde se encontra hospedado, diretores de estabelecimentos de ensino e inspeores federais que foram cumprimenta-lo. Nessa ocasião foram trocadas impressões sobre questões de ensino, esclarecendo o diretor do Ensino Secundario o sentido e as finalidades dos dispositivos constantes da Portaria Ministerial 501.

A's 11 horas o prof. Roberto Accioli esteve na Secretaria da Educação, em visita de cortesia ao titular da pasta, sr. Antonio de Oliveira Costa. Na audiencia do sr. secretario o prof. Accioli, acompanhado de membros da comisão de recepção foi recebido pelo prof. Thales Castanho de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação, em nome do titular da pasta, do prof. Andronico de Melo, chefe do Serviço de Ensino Secundario e auxiliares de gabinete da Secretaria.

A's 14.30 horas, esteve em visita ao Instituto de Educação "Caetano de Campos" e a seguir em outros estabelecimentos de ensino secundario da capital.

MESA REDONDA SOBRE LEGISLAÇÃO DO ENSINO

A' noite, realizou-se, na sala "Alvaro Guião", do Instituto "Caetano de Campos" mesa redonda em continuação ao proposito do ilustre visitante de responder a todas as questões relacionadas co ma legislação do ensino secundario. Antes, às 20.30 horas, esteve o prof. Roberto Accioli na sede do Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundario, instalado na Praça da Sé, 108, 6.o andar, sala 603, onde presidiu à sua inauguração.

DECLARAÇÕES À REPORTAGEM

Falando à nossa reportagem, o prof. Roberto Accioli disse da intenção de debater todos os problemas de ensino diretamente com as autoridades responsaveis pela execução das leis e regulamentos, de modo a se estabelecer um verdadeiro entendimento na interpretação dos dispositivos legais, em virtude não somente da complexidade do assunto, mas tambem, da quantidade de portarias, regulamentos e circulares que assoberbam os orgãos diretores, por força mesma do extraordinario desenvolvimento que tem alcançado o ensino secundario no país, particularmente em São Paulo.

— Foi com este objetivo, portanto — acrescentou s. s. que quis vir a São Paulo desde os primeiros dias de minha posse, e só motivos de força maior impediram que aqui visse quando recentemente assumi esse compromisso, sendo obrigado a adia-lo para esta oportunidade. "Sinto-me satisfeito — acrescentou o prof. Accioli — em poder cumprir agora esse desejo de entrar em contato com os educadores paulista.

A FUNÇÃO DO INSPECTOR

Com relação a função de inspetor do ensino secundario, disse s. s.:

— "Esta deve ser realmente uma função de orientação e não do policiamento, devendo o inspetor conjugar os seus esforços, em harmonia com professores e diretores, tendo em vista que o objetivo primordial da educação é a formação da nossa juventude para a vida social. A carencia de inspetores federais em face do numero de estabelecimentos de ensino secundario criados e instalados neste Estado tem acarretado dificuldades que o Ministerio da Educação vem procurando resolver da melhor maneira possivel.

A DESCENTRALIZAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

Uma providencia, no entretanto, reconheço que se impõe: a descentralização da fiscalização do ensino secundario, a qual precisa, para perfeita administração do ensino, ficar menos dependente dos orgãos sediados na capital da Republica, tendo em vista a solução rapida e imediata dos casos que embaracem os inspetores, atrasando o expediente dos colegios por eles fiscalizados. Para isso cogita-se de criar, nas capitais dos Estados, as Inspetorias Regionais do Ensino Secundario, com funções a serem posteriormente descriminadas pela Diretoria que ora dirijo", concluiu o prof. Roberto Accioli.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, às 13 horas, na Churrascaria Pampas, na av. Ipiranga será oferecido um almoço ao prof. Roberto Accioli, pelo Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundario. No local acima recebem-se adesões de qualquer educador que deseje participar dessa homenagem. A's 15.30 horas, será oferecido um chá ao casal Accioli, na confeitaria Shaherazade, rua Xavier de Toledo, 530, pela diretoria do Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Secundario.

GRANDE ENTUSIASMO EM RELAÇÃO AO BRASIL

REGRESSOU DA EUROPA O INDUSTRIAL MARIANO FERRAZ

O eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, por ocasião do seu desembarque ontem no porto de Santos, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos e à Europa, declarou ao jornalista que se nota em toda a Europa grande entusiasmo pelo Brasil. "Continuamos a ser descobertos, disse o entrevistado, e já representamos muito na consideração dos europeus, que têm grande interesse pela nossa patria". Depois de comentar com o jornalista impressões que colheu nos Estados Unidos, França, Italia, Suiça, Inglaterra informou ainda que, como integrante da Missão Economica Brasileira, manteve contato com os industriais dos diferentes paises visitados, tendo observado, sobretudo na Italia, grande interesse das industriais em instalar fabricas no Brasil. Ao seu desembarque estiveram presentes numerosos industriais paulistas, destacando-se dentre eles o sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal de São Paulo, sr. Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação das Industrias, sr. Mario Di Pierro, diretor do CIESP que representou o presidente da entidade, prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, e sr. Humberto Dantas, secretario geral da FIESP e CIESP.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realiza-se no dia 2, às 9 horas, na Santa Casa de Misericordia, a festa anual da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas do Brasil e de Portugal.

A comemoração constará de missa cantada, às 9 horas, na capela do Hospital Central; comunhão geral e sermão ao Evangelho.

Após as solenidades, o hospital será franqueado à visita do publico.

Reunião de cooperativas

Amanhã, às 14 horas, na Biblioteca Publica Municipal, será realizada uma reunião das Cooperativas sediadas no Estado, para se tratar da fundação da União das Cooperativas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

"CORREIO PAULISTANO"

SANTA BARBARA D'OESTE, 26 — O vovô "Correio Paulistano", que se atirou aos ventos da publicidade a 26-6-1854, para abrir uma nova era na imprensa da então provincia de São Paulo, completa, hoje, 98 anos de vida gloriosa, devotada à defesa dos ideais republicanos nos dias idos em que o novo regime inda era "utopia de visionarios". Quase 100 anos de existencia laboriosa, abnegada, patriotica, pelo progresso continuo e crescente de São Paulo e do Brasil; quase um seculo de ação em prol da eclosão, da implantação, do aperfeiçoamento constante do apostolado democratico no Brasil.

E' um fato, altamente significativo para o grande, velho e respeitado orgão da imprensa brasileira. Porque o "Correio Paulistano", fundado por Roberto de Azevedo Marques e tendo ao leme homens da competencia, da idoneidade moral, da habilidade de Carlos de Campos, Luiz Silveira, João Sampaio, Candido Mota Filho e outras figuras imponentes do jornalismo bandeirante, para só falar do primeiro e dos mais recentes, é, incontestavelmente, um jornal de tradição gloriosa na imprensa nacional.

Sempre ocupou e ocupa, sem favor de quem quer que seja, pelo beneplacito geral da comunidade jornalistica do nosso país, o lugar saliente, o lugar destacado a que sempre fez jus, a que sempre teve e tem direito liquido e certo, pelo seu passado e pelo seu presente de lutas, de trabalhos, de esforços, de dedicação pela causa publica e pela defesa dos principios democraticos. Leio esse jornal desde a minha meninice, no principio deste seculo. Sou seu correspondente desde 1907. Fui seu agente em janeiro de 1911 a abril de 1942. Por tudo isso, e por outras razões afetivas, sinto prazer em estimar e admirar o decano da imprensa paulista. E, pela sua eternidade, pela sua prosperidade, ininterrupta e vida cada vez mais proveitosa e gloriosa, formulo votos cheios de calor, de efusiva sinceridade.

A. ARRUDA RIBEIRO.

—:o:—

NÃO PODEM EXPORTAR CAFE' POR PREÇOS PREJUDICIAIS À ECONOMIA NACIONAL

SANTOS, 29 (Da sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos julgou, ontem, o recurso de embargo interposto pelas firmas Mercantil Paulista S. A. e Sociedade Sul-Americana Exportadora Ltda., de decisão anterior que havia denegado mandado de segurança impetrado contra decisão do ministro da Fazenda, para efeito de continuarem a efetuar embarques de café para o estrangeiro a preços que a Divisão de Economia Cafeeira considerava prejudiciais aos interesses do país. O referido Tribunal, por 6 votos contra 1, rejeitou os embargos e manteve a decisão anterior.

FESTA DE SANTA ISABEL

Todos os anos a irmandade da Santa Casa festeja o dia 2 de julho, dedicado a sua padroeira, Santa Isabel. Por esse motivo, nesse dia, de acordo com o compromisso, será considerado feriado no hospital, não funcionando os ambulatorios, obedecendo-se ao expediente de domingo. Haverá visita às enfermarias gerais, de 13 às 15 horas. Pela manhã será celebrada missa na capela do hospital.

REGRESSOU ONTEM O SR. CARLOS JAFET

Depois de uma viagem pelo Velho Mundo e pelos Estados Unidos, regressou hoje a São Paulo o sr. Carlos Jafet, personalidade de destaque nos circulos industriais, agricolas e financeiros do país, presidente da Associação dos Armadores do Estado de São Paulo, o qual viajou acompanhado por sua esposa.

O transatlantico "Brasil", a bordo do qual viajou, atracou pela manhã em frente ao armazem 16, da Cia. Docas, tendo comparecido a bordo, para cumprimentar o ilustre viajante, grande numero de amigos e admiradores. Representando a entidade de que é presidente, compareceram os srs. Modesto Roma, Francisco Neves, José Domingues Pinto e prof. Viriato Correia da Costa. O Santos F. C. fez-se representar por uma comissão de diretores, integrada pelos srs. Armando Martins Clemente, Aristoteles Ferreira e F. Caetano.

Foi nessa ocasião prestada ao recém-chegado expressiva homenagem. Em nome dos diretores da Associação dos Armadores, falou o sr. Viriato Correia da Costa, o qual fez a oferta de um pergaminho de prata, apresentando votos de boas-vindas de grande numero de amigos e admiradores, e à sra. Carlos Jafet uma corbelha de flores, gentileza que o homenageado agradeceu com palavras de carinho e emoção.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 58
4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

JACAREÍ

JACAREI, 24 — ENTRONIZAÇAO DE CRISTO CRUXIFICADO - Sob o patrocinio da diretora do 1.o grupo escolar "Cel. Carlos Porto" a sra. Carolina de Melo Coelho, realizou-se no dia 23 a entronização de Cristo Cruxificado, em uma das salas daquele estabelecimento de ensino, com a presença de grande numero de pessoas gradas.

Constou a solenidade de missa às 8 horas, na igreja matriz, benção da imagem de Cristo e após a missa entronização de Cristo Cruxificado no grupo escolar "Cel. Carlos Porto" e declamações de alunos escolares.

Estiveram presentes todos os diretores dos grupos escolares, dr. Fernão Paes Leme Zamith, diretor da Escola Profissional Agricola, representantes da imprensa e Camara Municipal.

Falaram o padre dr. Ortiz, prof. Teresa Godoi Cruz e o vereador Aparicio Lorena, pela Camara Municipal.

Abrilhantou as solenidades o orfeão do grupo escolar "Cel. Carlos Porto".

SHOW "CARAMURU'" — Patrocinado pela Companhia de Fogos Biagino Chieffi S. A. realizou-se no dia 20, às 21 horas, no Cine Rosario, o festival artistico, cuja renda reverteu em beneficio do Jazz Verano e sua orquestra e Trianon Clube.

Compareceram ao festival os principais artistas de radios e nomes de projeção nacional, abrilhantando o "Show Caramuru" os srs. Pedro Raimundo, Freddi, cantor da Tupi; Marion, artista do cinema e radio, a dupla Xerem e Bentinho e o cantor Gilberto Alves, sendo todos aplaudidos pela seleta plateia, que acatou como mereciam os notaveis artistas de radio e cinema nacional.

FESTAS JUNINAS — Estão decorrendo animadas as festividades juninas que o Esporte Clube Elvira, como nos anos anteriores, dedica aos associados durante o mês corrente, já tradicionalmente conhecidas na zona do Vale do Paraiba.

As festas estão sendo abrilhantadas pelos Jazz "Fila Boia" e o sanfoneiro cego, José Cupido, que empolga a assistencia com a sua musica.

Durante as festas serão oferecidos aos associados, quentão, batata doce, traques, quadrilhas e outras diversões referente ao mês de junho.

SASSARICO NO ARAIA' — Na Academia do "Dr. Marreli" será realizado no dia 28, o baile caipira "Sassarico no Araiá". Serão cantados versos caipiras pelos principais humoristas da cidade.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. Vicente Mazzeo, ha tempos residente nesta cidade.

O extinto deixa viuva a sra. Rosalina Lamanna Mazeo, 15 filhos, 37 netos, 11 bisnetos.

O feretro saiu de sua residencia, à rua Corneteiro Jesus, 190 para o cemiterio da Saudade, com grande acompanhamento.

APIAÍ

APIAI, 25 — DECLARAÇÕES DO PREFEITO MUNICIPAL — Em entrevista à nossa reportagem, o sr. Tarcilio Pacheco de Carvalho, prefeito municipal, após o seu regresso da capital, onde foi recebido pelo governador, prof. Lucas Nogueira Garcez, prestou-nos as seguintes informações: "A comissão que manteve audiencia no dia 5 com o sr. governador era composta das seguintes pessoas: — deputado Diogenes Ribeiro de Lima, sr. Alberto Dias Batista, presidente da Camara Municipal e o sr. Tarcilio Pacheco de Carvalho, prefeito municipal. — Foram os seguintes os assuntos tratados: 1.o) — Considerações sobre a necessidade do imediato funcionamento do nosso Hospital e pedido de auxilio de 400 mil cruzeiros para a sua completa montagem; 2.o) — Instalação da Casa da Lavoura e a respectiva nomeação de engenheiro agronomo, tendo em vista já estar a mesma criada desde 1950; 3.o) — Pedido de auxilio de 30 mil cruzeiros para atender os doentes reconhecidamente pobres, com medicamentos e outras necessidades, devido a falta de verba existente na Prefeitura; 4.o) — Pedido de auxilio de 200 mil cruzeiros para a construção do nosso Parque Infantil, cujo terreno foi adquirido pela Prefeitura para esse fim, estando localizado ao lado da igreja matriz; 5.o) — Pedido da criação e instalação de um ginasio, tendo sido solicitado ao governador fosse ele o patrono dessa criação. Prometeu o sr. governador emprestar toda atenção para o que lhe fôra solicitado.

AGUA E ESGOTO — Duas firmas já se apresentaram para a concorrencia aberta pela Prefeitura, sendo elas: — Soc. Técnica de Engenharia Stel, se S. Paulo, com o orçamento de Cr$ 74.000,00 e a Empresa Canalizações de Agua Gás e Esgoto Ltda., do Rio, com o orçamento de Cr$ 56.000,00, cujas propostas serão remetidas á Camara Municipal para apreciação. Concorrencia para os estudos preliminares de agua.

NOVAS ESCOLAS: — Num esforço do prefeito municipal, por intermedio do deputado Diogenes Ribeiro de Lima, foram criadas as seguintes unidades escolares neste municipio: — Rio das Pedras, Cangume, Barro Branco, Roseira, Caximba, Bom Retiro, e Passa Vinte.

Assolada por violento tufão

CURITIBA, 28 (Asapress) — A cidade de Paranavai foi envolvida por um ciclone, que soprou durante cerca de dois minutos com incrivel violencia, causando grandes prejuizos. Foi atingido uma area de cerca de 90.000 metros quadrados, compreendendo grande numero de casas e estabelecimentos comerciais. Varias residencias ficaram seriamente danificadas, não se registrando, porem, vitimas pessoais.

Casa de Nossa Senhora do Brasil

A Casa de Nossa Senhora do Brasil, que mantém nesta capital, à rua Atlantica, 199, a Crêche São Judas Tadeu e Jardim da Infancia para crianças filhas de domesticas, ampliando sua obra de assistencia fará inaugurar no dia 2 de julho, às 18 horas mais as seguintes obras: ambulatorio para crianças filhas de domesticas, ambulatorio para adultas domesticas e o posto n. 4 da Higiene do Trabalho.

PUBLICAÇÕES

PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO E PROBLEMAS DE DIREÇÃO, de Oliveira Viana — Livraria José Olimpio - Editora — "Problemas de Organização e Problemas de Direção", obra inédita, é o novo livro de sociologo Oliveira Viana, falecido em 1951, com que a Livraria José Olimpio Editora, continua a publicação das Obras Completas do ilustre autor de "Instituições Politicas Brasileiras". Nas paginas de "Problemas de Organizaçao e Problemas de Direção", Oliveira Viana deixou fixadas as diretrizes fundamentais do seu pensamento em relação às questões de organização do povo brasileiro, onde o "leit-motiv" dominante é a idéia de unidade e centralização como meio de estruturar a Nação em bases verdadeiramente solidas e realistas. Analisando no seu livro problemas politicos de organização racional do Estado, e problemas de natureza economica que esse mesmo Estado deve enfrentar e resolver para se transformar num corpo vivo e atuante, Oliveira Viana nunca se propõe, entretanto, formular um esquema rigido e utopico de um plano ideal para o Brasil como Nação. Procurando soluções ou discutindo problemas, Oliveira Viana conserva-se sempre no terreno da inteligencia doutrinaria, solidamente escudado numa vigorosa cultura juridica, historica e sociologica, sem se perder, contudo, em abstrações sem base na realidade social, historica ou economica do Brasil. E' o seguinte o sumario de "Problemas de Organização e Problemas de Direção": I — Kidd e o Homem do Ocidente; II — O Estado Moderno e o Problema da Educação Moral das Elites; III — Da Consciencia Corporativa e o Exemplo da Suecia; IV — Organização e Funcionamento das Autarquias na Argentina; V — O Problema das nossas Crises Economicas e as nossas Elites Industriais; VI — O Problema dos Planejamentos Corporativos e os Obstaculos da nossa Dimensão Geografica; VII — Sindicalismo e Corporativismo no Mundo do Após-Guerra; VIII — O Problema Social e a Pequena Propriedade.

O LIVRO DA SABEDORIA — Com a publicação do "Livro da Sabedoria", que a tradição geralmente atribui a Salomão, embora alguns estudiosos ponham em duvida essa autoria, a Livraria José Olimpio Editora acaba de acrescentar, à Coleção Rubaiyat, mais um esplendido volume de leitura realmente obrigatoria. Realmente, quer pela beleza da linguagem, quer pela concisão e profundidade das lições que encerra, "O Livro da Sabedoria", traduzido pelo padre Antonio Pereira de Figueiredo, é um dos grandes e perenes monumentos que nos foram legados pela doutrina cristã desde as suas mais remotas origens, e nele os homens de hoje continuam a encontrar força e consolo nas horas atribuladas e amargas que o mundo vem atravessando. Considerado desde o quinto seculo como um livro canonico e não apenas de edificação, conforme atestam o Papa S. Inocencio I e Santo Agostinho, "O Livro da Sabedoria", divide-se em três partes. A primeira, do capitulo I ao VII, contem os elogios da Sabedoria e as diligencias que o autor fizera para alcança-la de Deus. A segunda, do capitulo VII ao X, trata da sua celestial origem. A terceira, finalmente, que vai do capitulo X ao fim do livro, é uma dilatada oração, em que o autor, falando com Deus, relata em suma a historia dos antigos patriarcas, e descreve os estupendos milagres que o Senhor obrara a favor do seu povo no Egito, isto além dos textos profeticos, entre os quais o vaticinio da paixão de Cristo.

"BOLETIM" — Orgão da Associação Brasileira de Normas Tecnicas — Numeros de Março e Abril — O texto encerra trabalhos relativos à campanha para a diminuição do numero de acidentes.

"NOTICIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação — Numero de 21 de junho — Abre com a cronica "Intercambio Luso-Brasileiro", na qual se destaca o "cliche", sobre o almoço oferecido no Palacio das Necessidades, em Lisboa, ao prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, após a sua conferencia "Corpo e alma do Brasil".

Restam ser recapturados

(Conclusão da 16.a página).

RELAÇÃO DE PRESOS CAPTURADOS EM PARATI

E' a seguinte a relação dos detentos capturados em Parati, no Estado do Rio, a 24 ultimo:

1. Rubens Rosa; 2. Vitor Zenos; 3. Alcides Saldenha; 4. José de Souza; 5. Brasil Metre (vulgo Manolo); 6. Mario Pereira; 7 — Antonio Carmo; 8. Pedro Flores Galante; 9. Moacir Candido; 10. Milton Batista; 11. Wilson Aquiles; 12. Leonardo Vitorio; 13. José da Silva; 14. Anorelino Soares; 15. Joaquim Faria; 16. Waldemar Ferreira Silva; 17. Roberto de Sá; 18. José Geraldo de Oliveira; 19. Antonio Adão; 20. Adelino Sousa Filho.

Houve dois mortos. Os presos foram transportados em lancha da Policia Maritima de Santos, para Ubatuba.

A MORTE DO CRIMINOSO FILADELFO

A's 11 e meia do dia 24 ultimo, no morro do Farol, na Ilha Anchieta, uma patrulha da Força Publica, tendo à frente o major Nabor Nogueira Santos, manteve ligeiro tiroteio com alguns foragidos, sendo morto o preso n. 12.004, Filadelfo Martins de Oliveira, condenado a 47 anos de prisão. O major Nabor, segundo estamos informados, tem agido com muita serenidade, evitando qualquer ato de violencia por parte da tropa sob seu comando.

ATIVIDADES DA C.O.F.A.P.

Segundo o presidente da COFAP, os produtos basicos, como o arroz, o feijão e a farinha de mandioca estão experimentando quedas substanciais nas fontes produtoras, devido a uma série de fatores, menos o da super-produção.

Com relação aos chamados produtos gravosos que assoberbam as classes produtoras e o governo, o presidente da COFAP disse: "De fato, com exceção do café, todos os demais produtos brasileiros de exportação são gravosos. Não fôra o café, estariamos na conjuntura de um país impossibilitado de comerciar com o exterior, por não ter o que lhe oferecer, dentro da concorrencia internacional. Diante disso, só temos duas alternativas: ou o Banco do Brasil adquire todo o estoque dos produtos gravosos excedentes, ou o governo deve permitir a troca desses excedentes por produtos essenciais de procedencia estrangeira, para que seja assegurada ao produtor uma margem razoavel de lucro".

TRIGO URUGUAIO PARA O NORDESTE

RIO, 28 (Asapress) — Diante da crise verificada atualmente na distribuição de farinha de trigo, no Norte e no Nordeste do país, o diretor do Serviço de Expansão do Trigo, o sr. Itagiba Barçante, entrou em entendimentos com o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, no sentido de que 50.000 toneladas de farinha que aquele orgão controlador de preços está aguardando do Uruguai, sejam distribuidas naquela região do Brasil.

O presidente da COFAP concordou com a sugestão, devendo os mercados do Norte e Nordeste serem brevemente abastecido com o precioso cereal.

FUNCIONAMENTO DO "MERCADO LIVRE"

RIO, 28 (Asapress) — Falando à imprensa, o coronel Setembrino Palma, diretor do Departamento Comercial da COFAP, informou que dentro de um mês estará funcionando no Rio o chamado "Mercado Livre", através de barracas higienicas e esteticas, nas quais os produtores do Distrito Federal, Estado do Rio e S. Paulo venderão diretamente à população aves, ovos e legumes, visando baixar o custo desses alimentos, sem a intervenção maléfica dos intermediarios.

PROTESTA O SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA

RIO, 28 (Asapress) — O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios protestou junto ao governo contra a importação de manteiga estrangeira exclusivamente pela COFAP e pelo SAPS.

O Sindicato em questão pleiteia seja tambem o legitimo comercio, que mais contribui com os impostos para os cofres publicos, autorizado a importar manteiga, nas mesmas condições daqueles dois orgãos oficiais, assumindo o compromisso de vende-la à população com o lucro minimo a ser fixado.

A IGREJA E O TRABALHADOR

MIGUEL HELOU

"Nenhuma ideologia materialista pode ministrar os fundamentos de uma ordem social digna da nossa grandeza.... Na frente do trabalhador curvado sôbre a sua obra e emperlada de suor, transluz a dignidade de uma alma destinada a visão de Deus".

(do manifesto do Episcopado Brasileiro — 20-5-945)

A Igreja de Cristo sempre visou o problema social e assistencial no trabalhador universal, sem distinguir credo, nacionalidade, côr ou raça.

A questão social segundo Carneluci, renomado professor de Direito em Roma, é considerada como "problema existente entre ... aqueles que tem capacidade de capital e não possuem capacidade de trabalho - " e " aqueles que possuem capacidade de trabalho" — e "aqueles que possuem capacidade de trabalho e não possuem capacidade de capital". Tal é a complexidade do magno problema, que a sociedade humana deu motivo para ser estudado, analisando sob varios aspectos para uma rapida e satisfatoria solução, o que foi de todo quasi impossivel encontrar adequada justiça, o que levou o saudoso e sempre lembrado Pontifice da Justiça social, o Papa Leão XIII a escrever e ditar ao mundo uma carta de alforria no ano de 1891, celebrizando tal feito e imortalizando o seu pontificado.

Ao escrever a inegualável e humanitaria enciclica "RERUM NOVARUM" visou Sua Santidade o problema da questão social, e bradando, frisou claro, o seguinte: — "**E' preciso acudir aos homens das classes inferiores, atendendo-se que, pela maior parte, se acham numa situação inferior e de merecida miséria**". Inquirindo sôbre a causa de tal situação, responde o Santo Padre: "**a falta de sentimento religioso nas leis e instituições publicas; a voraz agiotagem, a cobiça de uma desenfreada concorrência, o monopolio dos trabalhos e dos generos, que se tornaram patrimonio de minguado numero de ricos e de opulentos que impõem jugo quasi servil à infinidade multidão de proletarios, etc...**"

Sua Santidade, não esqueceu o aspecto moral, nem economico, nem espiritual. Disse, com a sua autorizada voz, da livre concorrencia e da ditadura economica, que reinam na maioria das vezes nos mercados mundiais; afirmou o pastor das almas: "**Força é portanto recorrer a principios mais nobres e elevados: a justiça e caridade sociais. E' preciso que esta justiça penetre completamente às instituições dos povos e todas a vida da sociedade; é sobretudo preciso que êsse espirito de justiça manifeste a sua eficiência, constituindo uma ordem juridica e social que informe toda a economia e cuja alma seja a caridade**" Prosseguindo em seus avisos ao mundo, que num estudo meticuloso e arguto, sob a inspiração do Divino Espirito Santo, advertiu o seguinte: "**á proteção da propriedade particular, as paredes, os interesses espirituais dos trabalhadores, a limitação das horas de trabalho, o justo salario.** Disse mais, quanto as paredes: **O remedio mais eficaz e salutar é prevenir o mal com a autoridade das leis e impedir-lhes a explosão, removendo a tempo as causas de que se prevê que hão de resultar os conflitos entre operarios e patrões**".

Ainda com a ternura e meiguice paternais lembra aos responsaveis pelas diretrizes a serem seguidas pelos govêrnos por patrões, e operarios, por empregadores e empregados de todas as categorias, que, "**Tudo o que temos ensinado acerca da restauração e aperfeiçoamento da ordem social de modo nenhum poderá realizar-se sem a reforma dos costumes como até a historia eloquentemente demonstra**". Finalizando, ensina-nos o ilustre Pontifice, o seguinte: "**Só nos resta por conseguinte, chamar de novo a juizo o vigente sistema econômico, e o seu mais violento acusador, o socialismo, para sôbre eles proferirmos uma sentença justa e clara; e ao mesmo tempo, indagada a ultima raiz d etantos males, apontar o primeiro e mais necessario remedio, que é a referma dos costumes**".

Quanto efeito não estará causando no mundo a imortal carta pontifice de 1891? Quantos e quantos governos, após a sua divulgação não tenha nela se mirado e procurado seguir as diretrizes nelas contidas? Folgamos pois em registrar que, em todo o universo ha milhões de ouvintes, em todas as camadas sociais produtivas e produtoras que volveram suas atenções para os ensinamentos contidos na carta do representante de Cristo na Terra.

* * *

Um apelo ao trabalhador brasileiro que ora fazemos para auxiliar-se na marcha laboriosa em que se encontra, e que seja apostolo de si proprio, contagiando assim os companheiros que ao lado dele trabalha, fitando-se para o Alto e marchando tal como um exercito unido e forte, sob o labaro de Cristo que é o desfraldado pela Igreja Apostolica Romana, que é o labaro da **Paz da Ordem e do Progresso**.

A Igreja Universal, como mãe e mentora dos fieis e dos indiferentes a religião catolica apostolica romana, jamais abandonará a sociedade humana e principalmente os trabalhadores em geral. Estejam eles onde estiverem serão por ela sempre velados, aconselhados e guiados.

REUNIÃO SEMANAL DO ROTARY CLUB

Sob a presidencia do sr. Nicolau Filizola, tendo como secretario o sr. Francisco Garcia Bastos realizou-se a reunião almoço semanal do Rotary Club, reunião essa que assinalou o termino do mandato da atual presidencia.

Feitas as apresentações habituais dos rotarianos visitantes e dos convidados, pelo sr. João Batista L. Figueiredo, diretor do protocolo, o sr. Francisco Garcia Bastos fez as seguintes comunicações: na proxima quarta-feira, em Santos, a posse do novo Conselho Diretor do Rotary Club daquela cidade, concomitantemente com a cerimonia de transmissão de cargo de governador do Distrito 119. Ao sr. Herbert de Arruda Pereira sucederá o sr. Luiz Merline. Comunicou ainda o sr. Francisco Garcia Bastos que ao Rotary Club de São Paulo fôra conferida pelo Rotary Club de Mogi das Cruzes a taça de maior comparecimento na reunião interclubes, por este realizada.

Entre os presentes encontrava-se o sr. Americo Campelo, representante do Rotary Club do Rio de Janeiro que viera para assistir a ultima reunião ordinaria presidida pelo sr. Nicolau Filizola.

Durante a reunião-almoço o sr. Nicolau Filizola prestou uma homenagem ao sr. Ulisses Xavier de Sousa, presidente da Comissão de Companheirismo, tendo em nome do Conselho Diretor agraciado o homenageado com a medalha: "Campeão do Companheirismo". O sr. Ulisses Xavier de Sousa em breves palavras agradeceu a homenagem.

Em seguida, o sr. Nicolau Filizola após ter comunicado aos presentes o recebimento da carta do prefeito Armando de Arruda Pereira, pela qual se informa a instituição de premios aos alunos do Colegio Rio Branco, iniciou a leitura do relatoro concernente às atividades do Conselho Diretor no periodo 1951-52.

Inicialmente, anunciou o presidente que neste periodo rotario, recem-findo, foram admitidos 19 socios e relativamente ao trabalho interno, atendidos 428 rotarianos visitantes. Referiu-se, depois, à atuação do sr. Paulo Magalhães no Serviço Internacional, que soube realizar com inteiro brilho a sua missão, tornando o Rotary Club de São Paulo conhecido em todos os paises. Foram ainda durante essa gestão prestadas as homenagens: ao governador Lucas Nogueira Garcez, à memoria de Santos Dumont, à aviadora Ada Rogatto, à Italia pelo transcurso de sua data nacional, à Marinha Brasileira, tendo sido instituido a "Semana da Marinha". Relativamente à assistencia social, levou-se a efeito a campanha em favor da mendicancia, tendo sido, tambem, prestado auxilio aos institutos de cegos.

A 14 de março realizou-se a eleição para a escolha do novo Conselho Diretor.

Ao finalizar a leitura do relatorio esclareceu o sr. Nicolau Filizola que todas as realizações de sua gestão foram frutos, não da ação isolada da Diretoria, mas da colaboração unanime de todos os rotarianos, congregados em um trabalho de equipe altamente eficaz, onde foi posta à prova a dedicação de todos so companheiros. Mencionou tambem a atuação do sr. Herbert de Arruda Pereira como governador do Distrito 119.

O sr. Herbert de Arruda Pereira ocupou a tribuna, agradecendo a cooperação de todos os rotarianos, exprimindo sua satisfação por ver realizado o trabalho da Diretoria, acrescentando que o prestigio do Rotary Club de São Paulo atravessou fronteiras elevando seu nome em todo o mundo.

Inquerito dos militares comunistas

RIO, 28 (ASAPRESS) — O ruidoso inquerito policial militar instaurado para a apuração de atividades comunistas da 1.a R. M. deu entrada hoje na Justiça Militar, sendo encaminhado a 1.a Auditoria de Guerra. Esse inquerito foi aberto sob a presidencia do coronel Salo de Miranda, que, por motivo de doença foi posteriormente substituido pelo seu colega coronel Amaury Kruel.

Antes do mesmo ser enviado a justiça, o sr. Sousa Dantas, comandante da Região, fazendo-se acompanhar do coronel Amary Kruel, levou-o ao conhecimento do ministro da Guerra, que, cientificou-se de toda a materia constante de 16 volumes.

O juiz substituto Abel Caminha, em exercicio na referida Auditoria possivelmente encaminhará depois de amanhã, ao representante do Ministerio Publico para denunciar ou não os acusados, que são em numero superior a 50, entre oficiais, subtenentes, sub-oficiais, sargentos, cabos e soldados das forças Armadas bem como civis.

Mudança da PROBEL

A ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A. tem o prazer de comunicar aos seus clientes, amigos e fornecedores, a mudança de sua Fabrica e Escritorio Central para as novas instalações à RUA VILELA, 307 (Tatuapé) com o NOVO TELEFONE P. B. X. 9-0927.

Qualquer correspondencia deve ser enderecada para Caixa Posial, 1.711, para evitar atrasos e extravios.

A Secção de Vendas continua a funcionar à Av. Ipiranga, 438 — 1.º andar, esquina da rua São Luiz, telefone 35-6892.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café durante os trabalhos da semana ontem finda, que tinha sido estavel até quinta-feira, começou a melhorar desse mesmo dia, firmando ontem em toods os setores, sobretudo no Disponivel, quando foram realizados negocios de cafés de bôas qualidades.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	199,00
Estritamente Moles	198,00
Moles de 195,00 a	197,00
Duros	194,00
Riado	193,00
Rio de 190,00 a	191,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, como de praze aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sabados, não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 35.150 sacas, somando, desde 1.o do mês 495.480 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	199,00	199,50
Julho-dezembro	200,00	200,50
Janeiro-junho 1953	203,00	203,50
Julho-dezembro 1953	102,50	203,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	199,50	200,00
Julho-dezembro	200,50	201,00
Janeiro-junho 1953	203,50	204,00
Julho-dezembro 1953	203,00	203,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Libra - a/v.	51.46.40	52.41.60
Dolar a v.	18.38	18.72
C. dinamarq.	2.63.68	2.73.53
C. sueca	3.55.51	3.62.09
Checoslovaquia	0.36.76	3.37.44
Escudos	0.63.34	0.65.72
F. belga	0.36.42	0.37.78
Paris	0.05.25	0.05.35
Suiça	4.26.79	4.38.24
Floris	4.83.95	4.92.10
Peseta	—	1.70.96
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideu	6.98.86	7.24.16

Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.4160
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.36.67
Espanha	1.70.96
Uruguai	6.84.54
Portugal	0.6572
França	0.0535
Belgica	0.3778
Suecia	3.6209
Taxa media da libra maio	52.4160

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 26 6 — 9.798 fds. — Dia 27-6 18.561 fds. - Dia 28-6 - 15.904 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1951 Quilos	1952 Quilos
De 1-1 a 30-4	294.186	5.108.766
De 1-5 a 31-5	266.609	2.025.083
De 1-6 a 26-6 (x)	564.490	1.095.660
Em 27-6 (x)	—	172.140
TOTAL	1.125.285	8.401.649

EXTERIOR	1951	1952
De 1-1 a 30-4	8.934.473	7.189.434
De 1-5 a 31-5	13.667.772	6.500.667
De 1-6 a 26-6 (x)	23.485.710	5.149.190
Em 27-6 (x)	23.485.710	5.149190
TOTAL	52.047.645	19.167.991

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO
BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.
Das usinas do Estado (posto vagão). Para o atacadista:	
Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacadista para o varejista ou industrial:	
Cristal	230,00
Refinado, extra	281,30

Fechou com baixa de 100 cruzeiros.

Desembarques:
Barra Funda — 17 vagões.
Pari — 5 vagões.
Mercado — Fraco.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Mercadorias Em 26-6-52:	Quilos
Alg. em pluma	75.451.397
Linter	2.451.752
Açucar	1.914.356
Alfafa	1.230.958
Amendoim	1.411.722
Arroz beneficiado	1.007.820
Café	1.514.022
Farinho de trigo	2.645.620
Feijão	3.716.040
Mamona	17.430
Meio arroz	101.040
Milho	52.560

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

S. PAULO, 28.

Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de 350,00 a 400,00.

OVOS DE GRANJA
Assoc. Paulista Avicultura
(Caixa de 30 duzias)

Tipos	Cr$		Cr$
E	410,00	a	430,00
A	390,00	a	420,00
B	380,00	a	390,00
C	350,00	a	360,00

Nota: Para os ovos de raca vermelha mais Cr$ 20,00 por caixa.

Mercado — Firme.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

ALFAFA: Do Estado, superior — 1,65-70; idem, boa — 1,60; mercado firme.

ALHO: Nacional, de 1.a — 15,00; de 2.a 12,00; de 3.a 10,00; mercado firme.

AMENDOIM: Especial 85,00; superior 82,00; bom — 80,00; mercado firme.

ARROZ: Amarelão, benef. extra — 385,00; especial — 375,00; superior — Tab. Of. 244,70; bom e regular — Nominais; Agulha, benef. extra — 365,00; especial — 355,00; regular — Tab. Of. — 209,00; bom e regular — Nominais.

3|4 DE ARROZ: Mercado firme, com seu preço cotado a .... 225-35,00.

MEIO ARROZ: Não sofreu alteração esse mercado: 165-70,00.

QUIRERA: Continua com seu preço na base anterior: 125-30,00.

BANHA: Nominal.

BATATA: Do Estado, especial — 240-45,00; de 1.a — 210-15,00; de 2.a — 150-55,00; de 3.a — .... 100-05,00; mercado calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO (desensacado) — Nominal.

CEBOLA — Do Rio Grande do Sul, de 1.a (pera), 150|60,00; demais tipos, nominais, com mercado calmo.

ERVILHA — Branca, sup. redonda, 185|90,00; boa, 175|80,00; mercado calmo.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca, 145|50,00; do R. G. do Sul, branca, 160|65,00; torradas, nominais.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO (safra da seca) — Funcionou calmo, com seus preços inalterados.

LENTILHA — Especial, 330|40,00; boa, 300|10,00; mercado calmo.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada), 3,80; posta Santos (Docas); desensacada, 3,65; mercado firme.

MILHO — Amarelinho, 125,00; amarelo, 120,00; amarelão, ... 118,00; mercado calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Do Estado, caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq.), 500,00; do Estado, caixas de 36 latas (36 kgs. peso liq.), 515,00; mercado calmo.

BOLETIM METEOROLOGICO

28-6-952	TEMPER. Max.	Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	25	—	0.0
Itanhaem	23	—	0.0
Santos	26	—	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	26	12	0.0
Horto Florestal	26	10	0.0
Observatorio	27	12	0.0
Avaré	27	15	0.0
Botucatú	27	—	0.0
Campinas	28	14	0.0
Colina	29	—	0.0
Limeira	27	14	0.0
Santa Rita	28	12	0.0
São Carlos	28	—	0.0
Sorocaba	26	14	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	29	12	0.0
Taubaté	29	12	0.0
Pindamonhangaba	27	10	0.0
OESTE			
Araçatuba	33	12	0.0
Baurú	29	15	0.0
Catanduva	—	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:

TEMPO — Bom com nebulosidade, passando instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — Rondarão para o quadrante Sul, com rajadas frescas. (Maxima — 26.4 — Minima — 8,0).

PROCESSO CONTRA O "CORREIO DA MANHÃ"

RIO, 28 (Asapress) — O procurador Amador Cisneiros apresentou ao procurador do Distrito Federal queixa contra o jornal "Correio da Manhã" juntando dois exemplares do matutino carioca contendo publicações que considera caluniosas e injuriosas à sua pessoa. O promotor acusa diretamente a direção do jornal, citando artigos da lei de imprensa, em que o mesmo incorreu.

A esse proposito, comenta um vespertino local:

"O promotor Amador Cisneiros pretende processar um matutino por atribuir-lhe atitudes que considera injuriosas (acusação de ser extremista e sabotador do inquerito policial em torno das atividades comunistas nas Forças Armadas). Além disso requereu ao promotor geral da Justiça Militar que fosse aberto inquerito a respeito que lhe teriam sido feitas pelo coronel Amaury Kruel, encarregado do inquerito na 1.a Região Militar. Este ultimo oficial superior, em memorando enviado ao ministro da Guerra, diz que tendo sido encarregado do inquerito em torno das atividades subversivas entende ser de seu dever alertar o ministro quanto a fatores que poderão prejudicar o procedimento judicial para com os incriminados. A historia é que os militares presos agiam contra os interesses da nação e a serviço de uma potencia estrangeira: Russia Sovietica. Enviados os processos ao Tribunal o promotor Amador Cisneiros concordou que de fato representava crime da alçada da Justiça Militar quando se tratou de civis e sargentos envolvidos em tramas comunistas. Quando, porém, o coronel Kruel conseguiu identificar os chefes comunistas, dentro do Exercito, o promotor Cisneiros passou a defender a doutrina diferente. O coronel Kruel chama, pois, a atenção do ministro para o fato de a imprensa ter-se ocupado da personalidade e atividades do citado promotor, juntando os recortes dos jornais para demonstrar que tornaram-se do dominio publico as suspeitas que sobre o mesmo recaem. Juntou ainda, sem analisá-las, informações confidenciais da Divisão de Policia Politica apresentando o fichario politico do promotor Cisneiros."

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

REDUÇÃO DE HORARIO E SALARIO DOS EMPREGADOS

Muita vez movido pelo bem estar dos proprios empregados, o empregador suprime todo o periodo ou parte do periodo do trabalho nos sabados. Em consequencia duas diretrizes pode ele tomar: ou firmar com os empregados convenção compensatoria das horas não trabalhadas ou reduzir o horario semanal. A primitiva orientação da jurisprudencia fôra no sentido de exonerar o empregador do pagamento dessas horas suprimidas, por isso que se o empregado não trabalhara a elas não fazia jus.

Em reiterados julgados, porem, essa orientação vem se alterando, por entender o Tribunal Superior do Trabalho que "não é licito ao empregador manter o empregado à sua disposição, sem remunera-lo salvo o caso de força maior e observadas as disposições legais, quanto ao salario minimo e a redução de salario. Contratado sem clausula expressa em contrario, têm os empregados o direito de trabalhar nos dias normais estabelecidos pela lei, como uteis e que são 25 dias em cada mês" (proc. TST — 658-49, D. J. 25-9-51, pag. 2956).

Em sentido contrario, porem, o proprio Tribunal Superior do Trabalho decidira que "na verdade, o empregado contratado para trabalhar a hora, não pode exigir de seu empregador, uma vez que do seu contrato não resulte pactuação em contrario, se lhe assegure trabalho à base de 200 horas. Se o empregado recebe a hora minima legal, vigente na região, não estará o empregador descumprindo a lei. Ora, no caso dos autos, os recorridos vêm percebendo o salario hora acima do minimo legal. Não sendo mensalistas não podem ser considerados à disposição do empregador quando não haja trabalho. Demais disso, o quadro demonstrativo, parte integrante da pericia, evidencia às claras a nenhuma razão do pedido. O contrato celebrado pelas recorridas com as recorrentes era de perceberem como horistas apenas o salario hora legal, correspondente às horas efetivamente trabalhadas. TST — 6.757-48, D. J. 4-6-49, pag. 1410).

Como se vê os argumentos aduzidos pelos primeiros, em resumo são os seguintes: a) — os usos consagram o principio de que o empregador deve dar trabalho ao empregado nos dias uteis; b) — esses usos criam a favor do empregado a presunção de estar à disposição do empregador durante todos os dias uteis, salvo disposição em contrario; c) — sendo efetivo, trabalhe ou não nos dias uteis, o empregado adquire direito à remuneração, salvo se o trabalho lhe fôra dado, deixando por ato seu de a ele comparecer.

Os segundos, já de modo diverso, ponderam: a) — que firmando contrato de trabalho por hora ou tarefa, o empregado se sujeita à quantidade de horas que lhe forem dadas ou à tarefa que lhe for entregue; b) — que se assim é, para que o empregado possa exigir duzentas horas, necessita fazer convenção expressa com o empregador a respeito; c) — desde que perceba o salario minimo pelas horas trabalhadas, satisfeita está a obrigação patronal.

Uns e outros, todavia, não têm razão. Ao empregado não é licito receber remuneração correspondente a periodo em que absolutamente não está à disposição do empregador; principalmente quando esse periodo é concedido exclusivamente em seu beneficio, para seu descanso, pela supressão do trabalho no sabado ou parte deste. De sorte que, firmado esse ponto, sobre o qual não é possivel haver duvida, o de que o empregado nesse periodo não está no estabelecimento, não executa, nem aguarda ordens, forçoso será concluir-se que o empregador nenhuma remuneração lhe deve pelas horas não trabalhadas. Seria uma contra-prestação, sem a prestação; uma obrigação sem causa.

Todavia, o principio não é absoluto, como pretendem os segundos: o empregador não está obrigado a respeitar apenas o salario minimo horario, mas ao contrario está obrigado a respeitar o salario minimo mensal, isto é, tem que pagar ao empregado um salario tal que, mesmo com a diminuição do horario, tenha ele a possibilidade de auferir o salario minimo previsto pela lei para todo o mês, pois em caso contrario burlada estaria. E' bem de ver que, dada a possibilidade ao empregador de auferir salario igual ou superior ao salario minimo mensal, daí por diante a estipulação é livre. Pode assim o empregador diminuir o numero de horas, sem sofrer o onus do pagamento das diferenças, porque estas não correspondem a trabalho realizado.

—:o:—

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Venda de imovel em hasta publica — Não intimação pessoal do condominio — Nulidade.

Realizada em determinado inventario, a venda em hasta publica de determinado imovel pertencente ao espolio, um dos condominos, alegando que não fôra intimado pessoalmente, do despacho que a ordenara, pleiteou a decretação da nulidade do leilão. Foi reconhecida a nulidade pela 7.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que negou provimento ao agravo interposto, para decidir que "a não intimação pessoal do condomino para ciencia do despacho que ordena a venda de imovel pertencente ao espolio legitima a anulação do leilão e arrematação do mesmo, maxime quando não tenha ele procurador constituido nos autos de inventario e com poderes de alienação". Assim se fundamentou o acordão: "O fato do despacho que ordenara a venda do imovel ter sido publicado no "Diario da Justiça" e nada ter arguido o condominio, de forma alguma autorizaria a manutenção do leilão e consequente arrematação do bem, por isso que para os atos de alienação mister se torna a manifestação inequivoca do proprietario ou dos condominos e essa só pode ter lugar por via da intimação pessoal desses ou de procurador com poderes bastantes". (Agr. de Instr. 2.447, D. J. U. — Jurisprudencia — 26-5-52, pag. 2.351).

Fiança — Caso em que cessa — Locação de imovel prorrogada por prazo indeterminado.

Firmado um contrato de locação, com a duração certa de um ano, aceitou-o o fiador interveniente que, como tal, o subscreveu. Por força das leis do inquilinato foi o contrato prorrogado por prazo indeterminado, de sorte que varios anos se passaram, até que o proprietario ingressou em Juizo com uma ação executiva contra o fiador, pretendendo o recebimento de alugueres atrasados, muito posteriores ao vencimento do primitivo contrato. Defendeu-se o fiador, alegando que sua responsabilidade terminara com o vencimento do contrato. Julgada a ação, foi excluida a responsabilidade do fiador, razão pela qual houve apelação e embargos de nulidade, decidindo a Segundo Turma de Camaras Civeis do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "cessa a responsabilidade do fiador com a terminação do prazo do contrato a que acedeu e cuja prorrogação legal ou convencional não lhe foi notificada. As sucessivas leis do inquilinato regularam apenas as situações emergentes do contrato de locação, fixando direitos e deveres de locadores e locatarios Nada dispuseram sobre os fiadores, a cujo respeito não foi derrogado o direito comum, não sendo possivel cogitar-se de responsabilidade implicita". Argumentou o acordão: "Quando a locação a prazo certo termina, e é prorrogada pela recondução tacita, nos termos do art. 1.195 do Codigo Civil, tem o locador o direito de exigir nova fiança ou a recondução da anterior e o locatario o dever de dar fiador. Porque então se observará diversa regra, quando a recondução se opera em virtude da lei? Não ha motivos ou razão para isso. Ninguem pode ser constituido em obrigação que não teve em vista ao concluir o negocio". Houve voto vencido, argumentando em resumo que "o que a lei prorroga não é apenas a ocupação do imovel, com o aluguel estipulado: prorrogam-se todas as clausulas do contrato, apenas alterada a do prazo. A prestação da fiança foi uma das condições por que o contrato se firmou. A garantia continua como natural consequencia da prorrogação do contrato, de que ela é parte integrante". (Embs. de Nul. Ap. 8.204, D. J. U. — Jurisprudencia — 26-5-52, pag. 2.353).

TRABALHISTA

Ferias — Acumulação de periodos — Prescrição

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal decidiu que em virtude de "Portaria é permitida acumulação de ferias aos maritimos, tão somente na parte relativa ao pessoal do quadro do mar, quando embarcados e não àqueles que, desembarcados e afastados do referido quadro, prestam serviços em terra" Decidiu, ainda, que "só prescreve o direito de reclamar as ferias, nos termos da lei, após dois anos, contados da data em que finua a época em que deviam ser gozadas, importando a não doação na época propria, no seu pagamento em dobro". (Proc. TRT — 1.318-51, D. J. U. — 27-5-52, pag. 2.421)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

HABEAS CORPUS — 36.657 — Orlandia — Paciente, Severiano Olimpio Fernandes. Concederam a ordem a fim de se cumprir o despacho de livramento condicional.

36.965 — São Paulo — Paciente, Antenor da Silva. Não tomaram conhecimento. Votação unanime.

REVISÃO — 36.039 — Piedade — Peticionario, Leoncio José Lopes. Indeferiram contra os votos dos des. Vasconcellos Leme e Paulo Costa

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 30.969 — São Paulo — Embargante, Alfredo Sarmento Junior Rejeitaram os embargos por votação unanime.

REVISÕES — 35.531 — São Paulo — Peticionario, Estevam Brandi. Deferiram.

24.611 — Presidente Prudente e Santa Cruz do Rio Pardo — Peticionario, Paulo de Oliveira. Não tomaram conhecimento.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS — Foram convocadas sessões extraordinarias da Segunda e Terceira Camaras Criminais, para o dia 1.o de julho, ás 13 horas, respectivamente nas salas 511 e 509.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

O JUIZ DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Valle Nogueira — Julgou extinta a ação que Isaac Chuster move contra Manuel Joaquim; julgou procedente a ação que William Scott move contra Alberto P. Schultzer; homologou por sentença a desistencia na ação que Inês Ferrara move contra Ettore Rossi; homologou por sentença a desistencia da ação que Idel Blaj move contra Fad Abmusso e Valdemar Beneder Maluf; julgou o calculo procedido no inventario dos bens deixados pela falecida Maria da Conceição; homologou por sentença a partilha amigavel procedida no inventario de Laura de Oliveira Pereira; julgou procedente a ação que Cruzeiro do Sul — Patentes e Marcas Ltda., move contra Minerva S. A. Contabilidade e Assuntos Fiscais.

O JUIZ DA 4.a VARA CIVEL — Dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho — Deferiu o pedido de concordada impetrado por Paulo Buzás e nomeou comissario os credores Radiolandia Ltda.; agravo de instrumento Manuel de Barros Loureiro Filho e outras contra Adelina de Barros Loureiro e outros (Egregio Tribunal).

O JUIZ DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Otto de Sousa Lima — Julgou procedente a ação que Antonio Pereira move contra Porfirio Julio Guedes.

O JUIZ DA 6.a VARA CIVEL — Dr A Galvão — Julgou procedentes as ações: — João Araujo Prado contra Yoshitaro Bando; exceção na cominatoria que Alexandre Sondergard move contra José Vasconcelos de Almeida Prado Jr.; homologou a partilha no inventario de José Letran; homologou a partilha no inventario de Vicente Vietri.

O JUIZ DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Eryx de Castro — Julgou improcedente a ação de reivindicação que Imobiliaria Construtora Americana Ltda. I Cal — move contra José Moreira ou José Serra Moreira, de vez que a autora não provou a existencia de requisitos essenciais a sua procedencia e nem mesmo que a area ocupada pelos reus esteja comprometida naquela que se diz proprietaria; julgou procedente a ação que Antonio Palaia move contra Santo Palaia.

O JUIZ DA 8.a VARA CIVEL — Dr. João E. França Leme — Julgou habilitado o credito de Sarno Torrano e Cia. como credor quirografario da concordata preventiva da Sociedade Brasileira dos Lagos Paulista.

O JUIZ DA 11.a VARA CIVEL — Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou o autor Giuseppe Cappellini, carecedor da ação que move contra Martha Cappellini; julgou procedente a ação que Oscarlina de Oliveira move contra Oscar Brandão e o Expresso São Francisco.

O JUIZ DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Young da Costa Manso — Julgou procedente a ação que José Rensing Filho move contra Adelaide Maria de Jesus e improcedente a ação que Olificio Atovino move contra Alberto Jabuo.

O JUIZ DA 3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Mario R. Dutra — Julgou improcedente a ação de Luiz Benedetti; deferiu retificação de registro de Olindo Rinaldin e Antonieta de Sousa; homologou o acordo na ação de Werner Herter; julgou a partilha no inventario de José Felicetti; homologou o calculo no inventario de Pedro Pavilavicius

O JUIZ DA 4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Mandou registrar, inscrever e cumprir o testamento com que faleceu a d. Amalia Di Fonzo D'Angelo; homologou o calculo no inventario dos bens deixados por falecimento Emilio Cuschnir; homologou a partilha dos bens deixados por Olga Rossi Rodel; homologou o calculo dos bens deixados por Arlindo Kannebley; homologou o calculo no inventario dos bens deixados por Luiz Mochon; homologou o acordo no desquite amigavel do casal José Nunes da Costa e d. Gloria Nunes Correa; homologou o calculo de imposto no inventario dos bens deixados pelo finado Manuel Pascal; homologou o calculo de imposto nos autos de inventario dos bens deixados pelo finado Rudolf Marx; homologou a partilha de folhas 42-46-v. nos autos de inventario dos bens deixados pelo finado Amadeu Piccardi.

O JUIZ DA VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Humberto C. Junqueira — Concedeu o mandado liminar na ação que Fundação VV. S. Auxiliadora do Ipiranga move contra Municipalidade de São Paulo.

O JUIZ DA VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. J. C. Ferreira de Oliveira — Julgou saneados os processos nas ações propostas por Salustiano Ribeiro contra a Estrada de Ferro Central do Brasil e por Fernando de Oliveira Coutinho contra Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

EUGENIO SBORGI — Industria e Comercio Ajax Ltda., requereu a decretação da falencia de Eugenia Sborgi, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Andrades, 55. — 11.o Oficio.

JOÃO A. FURLAN — Industria de Tintas e Vernizes "Super" Ltda., requereu a decretação da falencia de João A. Furlan, comerciante estabelecido nesta capital, a rua Duarte de Azevedo, 673.

JOINA ZIBENBERG — Haron Jamal, requereu a decretação da falencia de Joina Zibenberg, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Caninde, 92. — 2.o Oficio.

INDUSTRIA DE BOTÕES BRASIL LTDA. — Banco Nacional da Cidade de São Paulo, requereu a decretação da falencia da Industria de Botões Brasil Ltda., com séde nesta capital, a rua Padre Antonio de Sá, 308. — 1.o Oficio.

PAULO BUZAS — Paulo Buzás, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Santa Ifigenia, 395-399, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 60 por cento, por saldo de seus debitos em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses. — 4.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a Vara Criminal condenou Serafim José Rodrigues, por delito de invasão de domicilio, a pena de 6 meses de detenção, Ivo Benante, por tentativa de furto, à pena de multa de Cr$ 500,00 e José Teixeira, por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 8.a Vara Criminal condenou Wolfgand Knoche, por furto, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e na mesma sentença, absolveu da culpa Lazaro Alcebiades Bistulfi, processado por delito de receptação; condenou Sebastião Bezerra de Freitas, por ferimentos graves, à pena de 2 anos e 4 meses de reclusão e Nelson Iorio, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, absolveu André Calefi, Luiz e Antonio Montuori, processados por ferimentos leves; Antonio Muzio, processado por delito contra os costumes; Antonio Mussato, processado por ferimentos graves e Hugo S hen, processado por estelionato.

— O juiz da 6.a Vara Criminal, absolveu da culpa Hanne Jarjura Jorge, processado por ferimentos culposos.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista do Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34 4378

MUSICA

ALFRED CORTOT — Amanhã, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, o pianista Alfred Cortot realizará o primeiro dos dois unicos recitais publicos que reservou para esta capital.

SARAU LITERO-MUSICAL — Realiza-se no dia 3, às 21 horas, na sede do Clube Homs, à Avenida Paulista, 735, um sarau litero-musical, promovido pela profa. Julieta Corrêa Antunes, com a participação das suas alunas e da declamadora Laura Della Monica.

MUSICA DE CAMERA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no pequeno auditorio da Cultura Artistica o primeiro concerto do Conjunto Pró Musica de Camera.

Integram o programa o maestro Sousa Lima, Lino Alfonsi (violino) Alexandre Schaffman (violino) e Perez Dworecki (viola).

A FAMILIA AZEVEDO MARQUES

III

BUENO DE AZEVEDO FILHO

(CONCLUSÃO)

Nesta terceira e derradeira Parte continuaremos a estudar a descendencia do dr. Manuel Eufrasio de Azevedo Marques.

Do dr. Manuel Eufrasio de Azevedo Marques, filho do capitão-mor Manuel de Azevedo Marques e de dona Ana Vitoria Marques, já tratamos na II Parte.

Foi casado com dona Ana Gertrudes Eufrasia da Natividade de Jesus Abreu, tendo deixado os dez seguintes filhos: 1.o — Manuel Eufrasio de Azevedo Marques Filho; 2.o — Dona Ana Eufrasia da Natividade; 3.o — Dona Maria Candida Cesarina de Azevedo da Silva Marques; 4.o — Professor Antonio Mariano de Azevedo Marques; 5.o — Joaquim Manuel de Azevedo Marques; 6.o — José; 7.o — Francisco Marciano de Azevedo Marques; 8.o — José Xavier de Azevedo Marques; 9.o — Dona Ana Benedita da Conceição de Azevedo Marques Segurado; 10.o — Capitão João Mariano de Azevedo Marques.

Manuel Eufrasio de Azevedo Marques Filho, nascido em São Paulo a 23 de março e batizado na Sé a 3 de abril de 1799. Faleceu em maio de 1870. Foi casado com a prima-irmã dona Maria de Cupertino Xavier, nascida em São Paulo a 18 de setembro de 1815, filha de José Rodrigues Xavier, natural do Rio de Janeiro, casado na Sé de São Paulo a 6 de maio de 1804 com dona Angela Maria do Pilar, nascida em São Paulo a 6 de janeiro de 1789 e aqui falecida a 23 de dezembro de 1867; neta paterna de Antonio Rodrigues Xavier e dona Antonia da Luz de quem já cuidamos na Parte anterior.

Teve:

1.o — Eufrasino Maria de Azevedo Marques, batizado na Sé de São Paulo a 14 de fevereiro de 1817 e falecido solteiro. 2.o — Julio Inacio de Azevedo Marques, capitão do Exercito Imperial, nascido em São Paulo a 2 de fevereiro de 1828 e falecido na Provincia de Mato Grosso em 1866 (durante a campanha do Paraguai), que foi casado com dona Idalina de Melo Guimarães (nascida no Rio Grande do Sul a 5 de setembro de 1835) e teve geração (entre outros, Manuel Eufrasio de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 19 de abril de 1860).

* * *

Dona Ana Eufrasia da Natividade, nascida em São Paulo, a 7 de setembro de 1794 e batizada na Sé a 27 do mesmo mês e ano. Morreu solteira a 23 de fevereiro de 1860.

* * *

Dona Maria Candida Cesarina de Azevedo da Silva Marques, nascida a 25 de fevereiro de 1796, casada com o primo-irmão tenente-coronel Joaquim Roberto da Silva Marques, cuja descendencia descrevemos minuciosamente na I Parte.

* * *

O professor Antonio Mariano de Azevedo Marques, o "mestrinho", nascido em São Paulo a 17 de junho de 1797 e batizado na Sé no dia 27 seguinte. Faleceu na Corte do Rio de Janeiro a 9 de setembro de 1844. (21)

Foi uma das figuras primaciais do jornalismo paulistano.

Casou-se na Sé de São Paulo a 31 de julho de 1825 com dona Teodora Tereza Delfina Alvim de Azevedo Marques, filha do guarda-mor Manuel Alves Alvim, casado na Sé de São Paulo a 23 de agosto de 1789 com dona Catarina Angelica da Purificação Taques. Não teve filhos, mas adotou, desde o berço, dona Carolina Amalia Amelia de Azevedo Marques, nascida em São Paulo em 11 de dezembro de 1830 (batizada na Sé no dia 20 do mesmo mês), que se casou com o dr. Manuel de Azevedo Marques, nascido no Rio de Janeiro em 21 de julho de 1809 ou 1810 e falecido em 1868, filho de Antonio Mariano de Azevedo, nascido em 12 de setembro de 1756 no Rio de Janeiro, onde faleceu em 8 de maio de 1822, e de dona Joaquina Rosa, natural do Rio de Janeiro, neto paterno do capitão-mor Manuel de Azevedo Marques e segunda esposa. Deixou dez genitos, com larga geração, entre os quais Hermogenes de Azevedo Marques, casado com dona Elisa Bittencourt (22), e Alfredo de Azevedo Marques, nascido na Corte do Rio de Janeiro em 29 de maio de 1851 e casado na Sé de São Paulo em 14 de setembro de 1878 com dona Delfina Eduarda de Freitas Marques, com o filho Jorge de Azevedo Marques, nascido em São Paulo em 23 de abril de 1880 (batizado na Sé em 4 de julho), de quem é neta materna dona Sidnéia Marques Molina, presentemente aluna do Autor. Por linha feminina, tambem descendem do dr. Manuel de Azevedo Marques as familias Marques Sais e Marques Schmidt.

* * *

Joaquim Manuel de Azevedo Marques (23), nascido em São Paulo a 29 de julho de 1789 e aqui falecido a 20 de setembro de 1869.

Teve de dona Ana Luiza da Conceição os filhos: 1.o — João Cancio de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 20 de outubro e batizado na Sé a 24 de novembro de 1822 e falecido em 1875; 2.o — ona Joaquina de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 27 de outubro de 1875; 2.o — Dona Joaquina de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 27 de dezembro de 1835; 4.o — Dona Luiza de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 27 de fevereiro de 1838; 5.o — Dona Gertrudes de Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 28 de março de 1842 e batizada na Sé a 10 de abril seguinte; 6.o — Professora dona Fortunata de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 9 de janeiro de 1844 e 7.o — Dona Julia, batizada na Sé de São Paulo a 7 de abril de 1846.

* * *

José, nascido em São Paulo em 1.o de setembro de 1800 e morto na infancia.

* * *

Francisco Marciano de Azevedo Marques, nasceu em São Paulo a 10 de janeiro de 1803 e faleceu no ano de 1874 em São Paulo. Solteiro.

José Xavier de Azevedo Marques, nascido a 25 de abril de 1805 em São Paulo, em cuja Sé foi batizado a 14 do mês seguinte. Faleceu nesta Capital a 24 de julho de 1872 (24). Foi secretario da Camara Municipal de São Paulo de 1829 a 1842.

Casou-se na Sé de São Paulo em 1.o de junho de 1828 com a prima-irmã dona Joaquina Eufrasia de Jesus de Abreu Xavier de Azevedo Marques (irmã de dona Maria de Cupertino Xavier, retro), nascida em São Paulo a 9 e batizada na Sé a 22 de outubro de 1809, que sobreviveu ao marido.

Teve onze filhos: 1.o) Dona Emilia, nascida em São Paulo a 17 de agosto de 1829 e falecida a 22 de setembro de 1830.

2.o) José, nascido em S. Paulo a 6, batizado na Sé a 23 de janeiro de 1831 e falecido em São Paulo a 10 de março do mesmo ano.

3.o) Luiz Roberto, nascido em São Paulo a 27 de março de 1832 e falecido a 28 de janeiro de 1834.

4.o) Alferes comendador professor Joaquim Candido de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 23 de março e batizado na Sé a 6 de abril de 1834 e finado em São Paulo a 26 de agosto de 1892 (25). Exerceu por muito tempo o cargo de contador da Tesouraria da Fazenda da Provincia de São Paulo. Casou-se em Rio Claro a 4 de julho de 1863 com dona Rita Peixoto de Melo e Azevedo Marques, nascida em São João do Rio Claro a 22 de maio de 1847, proveniente de conceituada familia local, filha do major Fabricio Peixoto de Melo e de dona Maria Gomes Peixoto (falecida antes de 1863). Teve os nove seguintes filhos: a) dr. José Manuel de Azevedo Marques (26), nascido em São Paulo a 19 de fevereiro de 1865. Formou-se com a turma de 1886 da nossa tradicional Faculdade de Direito, da qual, em 1913, se tornou um dos mais ilustres e conceituados mestres, tendo merecido o honroso titulo de professor emerito. Foi magistrado, deputado estadual e federal, ministro das Relações Exteriores no governo do dr. Epitacio da Silva Pessoa, primeiro presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (Secção de São Paulo) e autor de inumeras obras juridicas, de real merecimento. Expirou nesta capital a 25 de maio de 1943, tendo sido muito sentido o seu desaparecimento. No primeiro aniversario da sua morte, a Ordem lhe recordou os meritos em tocantes solenidades, discursando os srs. professores Ernesto de Morais Leme e Vicente Ráo. Deixou viuva dona Ana Claudina Diniz Junqueira de Azevedo Marques, falecida nesta capital em 10 de maio de 1950. Não teve filhos esse casal.

b) Henrique Luiz de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 11 e batizado na Sé a 29 de junho de 1867 e falecido na mesma capital a 27 de julho de 1943. Casou-se a 28 de julho de 1893 com dona Genoveva Junqueira de Azevedo Marques e deixou os filhos dona Marieta de Azevedo Marques; Henoc de Azevedo Marques, casado com dona Alda Viana de Azevedo Marques, adiante; dona Noemia de Azevedo Marques Moreira da Silva, casado com o ministro dr. Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Economica e Comercial do Ministerio das Relações Exteriores e presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior; dona Julieta de Azevedo Marques Serafico, casada com o engenheiro Guilherme Serafico de Assiz Carvalho, fazendeiro em Barretos; dona Edite de Azevedo Marques; José Henrique de Azevedo Marques, casado com dona Maria de Lurdes Junqueira de Azevedo Marques; dona Dulce de Azevedo Marques e dr. Henrique Paulo de Azevedo Marques, advogado nesta capital.

c) dr. Luiz de Melo Marques, capitão de mar e guerra reformado da nossa Marinha de Guerra, nascido em São Paulo a 6 de dezembro de 1869 e batizado na Sé a 9 de março de 1870. E' notavel engenheiro naval, quimico e geologo e reside no Rio de Janeiro. Viuvo de dona Helena Muslares de Azevedo Marques, natural da Espanha, filha de Inacio Muslares e de dona Filomena Heraud Ducher Muslares, tem o dr. Luiz Melo de Azevedo Marques Filho, ora residente no Rio de Janeiro, que foi em São Paulo medico da Policia, agora aposentado depois de haver prestado relevantes serviços ao Estado. E' casado com dona Herminia de Azevedo Marques, filha de Alcibiades Gouvea (já falecido) e de dona Elisa Gouvea; neta paterna do major Francisco Esteves Marcondes Gouvea e dona Adelina Domingues de Castro Gouvea (neta dos barões de Paraitinga); neta materna de Joaquim Teotonio do Nascimento e Silva e dona Esmeraldina Rost Silva. O dr. Luiz Melo de Azevedo Marques Filho é pai de Will e de Lister de Azevedo Marques que, em colegio desta capital, foram estudiosos alunos do autor.

d) Irmã Ana de Jesus (dona Maria Tereza de Azevedo Marques), religiosa da Congregação de São José, nascida em 1872.

e) Dona Clotilde de Azevedo Marques, nascid a 13 de março de 1877 e falecida no estado de solteira.

f) Dona Angelina de Azevedo Marques.

g) Dona Rute de Melo Marques.

h) Desembargador Joaquim Candido de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 17 de agosto de 1884 (27). Casou-se em Itapeva com dona Florisa de Almeida de Azevedo Marques e tem: Rubens de Azevedo Marques, Rui de Azevedo Marques (casado com a professora dona Ieda de Oliveira Franco), Laercio de Azevedo Marques, Paulo de Azevedo Marques, Antonia de Azevedo Marques, dona Maria Tereza de Azevedo Marques e dona Maria do Carmo de Azevedo Marques.

i) José Jesus de Azevedo Marques, nascido a 30 de março de 1887 e casado com dona Luiza Macuco Borges de Azevedo Marques, residentes em Santos. Tem: Nelson de Azevedo Marques, dona Maria Rita de Azevedo Marques e Rubens de Azevedo Marques.

5.o) — Dr. Henrique Luiz de Azevedo Marques, nascido em S. Paulo a 11 e batizado na Sé a 25 de abril de 1835. Bacharel em Matematica e Ciencias Fisicas pela Escola do Rio de Janeiro, major do Imperial Corpo de Engenheiros e cavaleiro da "Imperial Ordem Militar de São Bento de Aviz", faleceu a 31 de agosto de 1880. Foi casado com d. Josefina de Melo de Azevedo Marques, nascida em Minas Gerais a 31 de dezembro de 1842 e falecida em 1912. Deixou: a) — Dona Maria Josefina de Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 23 de dezembro de 1861 e falecida em 1904, que foi casada com Olimpio Ricardo O'Reilly e teve: dona Salvina de Azevedo Marques O'Reilly, casada com Manuel Teixeira Peixoto (com geração); Henrique de Azevedo Marques O'Reilly; Olimpio de Azevedo Marques O'Reilly, casado com dona Maria Pereira de Sousa (com geração); Artur de Azevedo Marques O'Reilly, ilustre oficial do Exercito Nacional, hoje reformado no posto de tenente-coronel e residindo em São Paulo, engenheiro militar e civil, muito afeiçoado aos estudos historicos e genealogicos aos quais dedica merecido interesse, tendo em preparo (em vesperas de publicação) um alentado trabalho sobre os Azevedo Marques, casado com dona Maria do Carmo Resse Leite (com a filha unica dona Terezinha de Jesus O'Reilly).

b) — José, nascido no Rio de Janeiro a 18 de setembro de 1863 e falecido a 20 de abril de 1865.

6.o) — Capitão Carlos Emilio de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 27 de julho e batizado na Sé a 6 de agosto de 1837 e casado na mesma Sé, a 12 de março de 1866, com dona Josefina Eugenia Peixoto de Melo e Azevedo Marques, nascida a 19 de março de 1845 (irmã de dona Rita Peixoto de Melo e Azevedo Marques, já referida). Teve: a) — Carlos Emilio de Azevedo Marques, nascido em S. Paulo a 21 de dezembro de 1866 e batizado na Sé a 12 de março do ano seguinte, falecido em Jundiaí, que foi casado com dona Ana Martins Ladeira e teve, entre outros, dona Silvia de Azevedo Marques, casada com o dr. C. de Castro, advogado em Campinas.

b) — Dona Josefina de Azevedo Marques, nascida em S. Paulo a 14 de novembro de 1869 e falecida solteira em Rio Claro.

c) — Paulino de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 22 de junho de 1872, falecido em Rio Claro em 1922, que foi casado com dona Catarina Fonseca e teve, entre outros, Hilo de Azevedo Marques.

7.o) — Dona Maria Luiza, nascida em São Paulo a 9 de abril de 1840 e falecida em 1.o de janeiro de 1843.

8.o) — Dona Tereza Mariana, nascida em São Paulo a 4 de janeiro de 1843, batizada na Sé no dia 23 e falecida a 4 de janeiro de 1845.

9.o) — José Manuel de Azevedo Marques, nascido em S. Paulo a 16 de fevereiro e batizado na Sé a 7 de abril de 1844. Sendo guarda-marinha, morreu de desastre, em Corrientes, em abril de 1865, quando futurosa carreira naval se lhe abria.

10.o) — Dona Luiza Emilia da Conceição Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 19 de junho de 1846. Casou-se a primeira vez com José Venancio Ferreira, falecido em São Paulo, de quem teve uma filha (dona Guiomar, falecida solteira em São Paulo). Pela segunda vez, com José Caetano de Castro, que foi negociante em São Paulo, falecido em Portugal, de quem não deixou descendencia.

11.o) — Alberto Maria de Azevedo Marques, nascido em S. Paulo a 5 de dezembro de 1848 e falecido em 1876. Foi casado com dona Fortunata de Castro do Canto e Melo e teve geração.

* * *

Dona Ana Benedita da Conceição de Azevedo Marques Segurado (de 1806), casada com José Gomes Segurado, de quem versamos pormenorizadamente na II Parte.

* * *

O capitão João Mariano de Azevedo Marques, batizado na Sé de São Paulo a 18 de setembro de 1809. Foi oficial do Exercito Imperial. Em 1843, era 1.o tenente comandante da fortaleza da Barra Grande de Santos (28). Chegou a capitão e cavaleiro da "Imperial Ordem da Rosa". Faleceu em Santos a 18 de agosto de 1865.

Casou-se em Santos, a 23 de novembro de 1827, com dona Felicidade Perpetua de Santo Antonio de Santa Tereza e Azevedo, nascida em Santos a 7 de março de 1815 e lá falecida a 7 de outubro de 1899.

Teve 16 filhos, cuja descendencia vem muito bem descrita no magnifico trabalho do sr. Maximo de Azevedo Marques, já citado, razão pela qual somente discorreremos a respeito de dados não constantes ali: 1.o) — Dona Felicidade Perpetua de Santa Tereza (de 1829); 2.o) — João Mariano de Azevedo Marques Junior (de 1831), de quem é filha, entre outros, dona Alzira de Azevedo Marques, casada com o dr. João Antonio Pereira dos Santos, conhecido advogado nesta cidade; 3.o) — Dona Gertrudes de Azevedo Marques, nascida em S. Paulo a 18 de abril e batizada na Sé a 24 de maio de 1834, de quem são netos, entre outros, o engenheiro Celso Viana, dona Nancí (casada com o dr. Ulisses Pereira Coutinho), dona Hilda Viana (casada com o dr. Lourival de Azevedo Soares) e dona Alda Viana de Azevedo Marques (casada com o primo Henoc de Azevedo Marques, já mencionado); 4.o) — Manuel de Azevedo Marques, nascido em Santos a 15 de outubro de 1835; dona Joaquina Eufrasia de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 25 de abril de 1837; 6.o) — Antonio Mariano de Azevedo Marques (de 1839); 7.o) — dona Maria Candida de Azevedo Marques (de 1842); 8.o) — Joaquim Mariano de Azevedo Marques (de 1844); 9.o) — dona Eufrasia Maria Hilaria de Azevedo Marques (de 1845); 10.o) — dona Luiza Cupertino de Azevedo Marques (de 1846); 11.o) — dona Tereza de Azevedo Marques (de 1848); 12.o) — José Mariano de Azevedo Marques (de 1850); 13.o) — capitão Inacio Mariano de Azevedo Marques (de 1853), de quem é filho, entre outros, o sr. Maximo Cruz de Azevedo Marques, autor de excelente estudo genealogico para o qual reportamos o leitor; 14.o) — Francisco Mariano de Azevedo Marques (de 1854); 15.o) — dona Angela de Azevedo Marques (de 1856); 16.o) — dona Mariana de Azevedo Marques (de 1858).

NOTAS:

1 — Afonso de Freitas, "Correio Paulistano em 1831", in "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", vol. 20.o.

2 — José Jacinto Ribeiro, "Cronologia paulista", vol. 2.o, pag. 511.

3 — Bueno de Azevedo Filho, "Ha meio seculo", in "Correio Paulistano" de 22 de fevereiro de 1942.

4 — Ligeira bibliografia: Lafaiete de Toledo, "Imprensa paulista"; Afonso de Freitas, "A imprensa periodica de São Paulo", "O primeiro centenario da fundação da imprensa paulista" e "Notas à margem do estudo sobre a imprensa periodica"; Antonio Egidio Martins, "São Paulo antigo", vol. 2.o, e "Jornais e jornalistas"; Estevão Leão Bourroul, "A tipografia e a litografia no Brasil"; Afonso de Taunay, "Terra bandeirante"; Euclides de Andrade, "José Maria Lisboa — In memoriam no 1.o centenario do seu nascimento"; Luiz Silveira, "Cinquentenario da republica"; José de Freitas Nobre, "Historia da imprensa em São Paulo.

5 — "Revista Genealogica Brasileira", vol. 4.o.

6 — Bueno de Azevedo Filho, "O fundador do "Correio Paulistano" e sua familia", in "Correio Paulistano" de 2 a 9 de julho e 13 de agosto de 1944.

7 — Bueno de Azevedo Filho", A familia Azevedo Marques" in "Correio Paulistano", de 25, 27 e 30 de junho de 1950.

8 — Frederico de Barros Brotero, "Tribunal de Relação e Tribunal de Justiça de São Paulo", pag. 457.

9 — Pedro Dias de Campos, "A revolta de 6 de setembro", pag. 37.

10 — Ibiapaba Martins, "Naquela casa mora uma velhinha que viu a Historia ser escrita nas paginas do "Correio Paulistano", interessante reportagem publicada no "Correio Paulistano" de 25 de junho de 1950.

11 — Prefacio do mestre Afonso de Taunay.

12 — Bueno de Azevedo Filho, "Há meio seculo", in "Correio Paulistano" de 16 de abril de 1940.

13 — Benedito Calixto de Jesus, "Segundo centenario de frei Gaspar da Madre de Deus", in "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", vol. 20.o, pag. 264, e segtes.

14 — Ha extensa bibliografia que, com proveito, pode ser lida pelos interessados. Indicamos: Aurelio Porto "Processo dos farrapos", in "Publicações do Arquivo Nacional", vols. 29.o e 30.o, e Mario Teixeira de Carvalho, "Nobiliario sul-riograndense".

15 — Jonatas da Costa Rego Monteiro, "A Colonia do Sacramento — 1680-1777".

16 — Bueno de Azevedo Filho, "A população da cidade de São Paulo no seculo XVIII" (em preparo).

17 — "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", vol. 34.o, pag. 579.

18 — Processo "de genere", no Arquivo da Curia Metropolitana de São Paulo.

19 — João Pinto da Fonseca Guimarães e Jorge Godofredo Felizardo, "Genealogia riograndense", vol. 1.o pags. 31 e 114.

20 — Bueno de Azevedo Filho, "Há meio seculo", in "Correio Paulistano" de 1.o de fevereiro de 1942.

21 — Comemorando o centenario da morte do "mestrinho", preparou o ilustre jornalista sr. Moçaide Ferreira otimo trabalho historico.

22 — Luiz Gonzaga da Silva Leme, "Genealogia paulistana", vol. 2.o, pag. 479.

23 — Antonio Egidio Martins, "São Paulo antigo", vol. 1.o, pag. 92, e "Varias notas historicas", in "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", vol. 20.o, pag. 351.

24 — "Correio Paulistano", de 26 e 28 de julho e de 1.o de agosto de 1872.

25 — José Jacinto Ribeiro, "Cronologia paulista", vol. 2.o, pag. 31; João Francisco Velho Sobrinho, "Dicionario bio-bibliografico brasileiro", vol. 1.o, pag. 15; "O Estado de São Paulo", de 27 de agosto de 1892; "Correio Paulistano", de 28 de agosto de 1892.

26 — José Jacinto Ribeiro, "Cronologia paulista"; "Dicionario de Jackson"; Valdemar Ferreira, "A Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo na centuria de 1827 a 1927", in "Revista da Faculdade de Direito de São Paulo", vol. 24.o, pag. 120; jornais da ocasião da sua morte; Ernesto de Morais Leme, "Azevedo Marques — o homem", conferencia pronunciada em São Paulo a 24 de maio de 1944 e publicada no "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro.

27 — Frederico de Barros Brotero, obra citada, pag. 430.

28 — João Lelis Vieira, "Correio Paulistano", de 29 de abril de 1944.

JUROS DE 8%
AO ANO
PAGOS TRIMESTRALMENTE
DEBÊNTURES DO
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
R. ALVARES PENTEADO, 143
ABERTO ATÉ ÀS 17 HORAS

CONFERENCIAS

"O HOMEM QUE NASCEU DE NOVO" — Eis o tema da nova conferencia que o Prof. Walter Schubert realizará hoje no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à Av. S. João, 269.

ESTUDOS FOLCLORICO NO PARANA" — Realiza-se no dia 2, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo uma conferencia pelo sr. José Loureiro Fernandes, que desenvolverá o tema: — "Estudos folcloricos no Paraná".

"O BARROCO COLONIAL NO BRASIL E A OBRA DO ALEIJADINHO" — Terá prosseguimento amanhã, às 21 horas, na sede propria do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, à rua Bento Freitas 306, sub-solo, em obediencia ao convenio firmado com a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, o ciclo de conferencias sobre o 'Barroco Colonial Brasileiro e a Obra do Aleijadinho'.

Falará o conhecido homem de letras prof. Lourival Gomes Machado, send franqueada a entrada aos interessados

"PAPEL DO MEDICO VETERINARIO NA SAUDE PUBLICA" — A Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria realizará amanhã às 20.30 horas, na sede da Rural Brasileira, rua Formosa, 367, 19.o andar), uma reunião, durante a qual o prof. Zeferino Vaz, catedratico da Faculdade, fará conferencias subordinada ao tema: "Papel do Medico Veterinario na Saude Publica".

Na sessão em apreço, será conferido ao prof. Zeferino Vaz, o titulo de Socio Benemerito, conforme deliberação da Assembleia geral de 30 de abril, ultimo, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à medicina veterinaria.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição Telegrafica da Estdada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Agencia Hanomag G. Vidal, rua Duque de Caxias, 258; Eduardo Miguel, praça Dr. Arnulfo Lorena; Alza, Av. Conselheiro Nebias, 522; Eraquito; Iagren, rua Santo André; 78; Jandira Melo, rua Oscar Freire, 246; João Gostas Neves dr., Av. Brig. Luiz Antonio (Clinica dr. Paula Santos); José Eduardo Junqueira Gomide, rua João Penteado, 523; Luiz Castanho Fernandes, rua General Eugenio Melo, 108; Miguel Baruque (urgente) rua Massarandúba, 1206, Jabaquara; Otacilio da Silva, rua João Moreno, n. 47.

III Congresso Paulista de Escritores

Deverá realizar-se de 3 a 6 de julho proximo, no auditorio da Biblioteca Municipal, o III Congresso Paulista de Escritores, promovido pela Sociedade Paulista de Escritores, sucessora da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo.

Aviso aos nucleos — A S. P. E. pede aos representantes dos Nucleos do interior que comparecerão ao III Congresso, que enviem imediatamente um aviso a sua sede, à rua João Bricolá 46, 10.o andar, sala 1022, a fim de que lhes sejam reservadas com tempo as necessarias acomodações nesta capital. Os representates do interior são considerados hospedes da Sociedade Paulista de Escritores.

Reunião no dia 1.o — A fim de ultimarem importantes medidas relativas ao certame, deverão reunir-se na proxima terça-feira, às 17 horas, na sede da S. P. E., os componentes da diretoria, do Conselho Fiscal e da Comissão Organizadora do III Congresso Paulista de Escritores.

Teses recebidas — Alem das teses cuja relação já foi publicada em noticia anterior, a Comissão Organizadora do III Congresso Paulista de Escritores recebeu mais as seguintes: "A literatura infantil na formação moral da criança", de Elza de Morais Barros Kyrillos; "Da importancia da divulgação cientifica na imprensa diaria", de José Antero Pereira Junior; "Plano para edição e publicação de livros" de David Antunes, Acarí de Oliveira Mendes e João de Sousa Ferraz; e "Assuntos referentes à difusão cultural e artistica na capital e no interior do Estado", de Antonieta Borges Alves.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 horas, respectivamente, as Comissões Material de Automovel e Rodas de Ferro.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DE S. PAULO — A nova diretoria deste sindicato, ficou assim constituida: presidente dr. Antonio De Luca Sobrinho; secretario, dr. Cid Valente; tesoureiro, dr. Salvador Caruro.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA AOS SURDOS-MUDOS — Essa associação que tem sede provisoria à rua Barão de Ijuí, 195, tem por finalidade dar assistencia aos surdos-mudos, tanto no sentido educacional, como no de orientação familiar, facilitando-lhe desse modo sua recuperação.

A associação aceita a inscrição de socios contribuintes e o apoio de comerciantes e industriais.

Os interessados poderão ser atendidos no endereço acima ou pelo tel. 36-2428.

BREVEMENTE
A CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO — GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO — INAUGURARA' A SUA AGENCIA NOTURNA NO EDIFICIO "C. B. I." — PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 192.
DEPOSITE SUAS ECONOMIAS NA C.E.E.S.P.
JUROS DE 5% AO ANO

Grave problema para o Brasil o da civilização do indio

Indispensavel seguir outra orientação para se tornar possivel o aproveitamento das boas terras do país sem sacrificar o selvicola — Há em Mato Grosso geral descontentamento contra o Serviço Nacional de Proteção aos Indios — Visita da reportagem a um aldeiamento dos indios "bororós", à margem do rio São Lourenço

Por
ANTONIO F. SARABANDO

O indio começa de novo a constituir um grave problema no Brasil, apresentando aspectos semelhantes àqueles com que se defrontaram os colonizadores do país. Cada vez mais se começa a fazer sentir a necessidade de penetrar na floresta a dentro, para lhe explorar os beneficios, para aproveitar a terra virgem e produtiva. Encontra, entretanto, o chamado homem civilizado, pela frente, o nativo, nem sempre amistoso, nem sempre disposto a ceder seus direitos milenarios à gleba, à mata, à caça, aos rios e ao peixe, que lhes garantiam elementos de subsistencia, sem necessidade de ganhar o pão com o suor do rosto e as tremendas preocupações da vida moderna. Compreendem eles que os limites da floresta que era a sua Terra de Canaan, o seu paraiso terreal, estão se apertando cada vez mais e que as consequencias desse fato representam a fome e a exterminação. O indio não se conforma com o trabalho obrigatorio, forçado, que o branco pretende impor-lhe. Devastar-lhe as matas é condená-lo à morte. Jamais ele deixará o arco e a flexa para empunhar a enxada e a picareta. Prefere morrer a servir de animal de carga, que como tal eles consideram apenas as mulheres. Com tais disposições, não se pode esperar dele boa vontade em face da penetração branca em suas selvas.

Civilizar o indio é uma ilusão. Ele nunca se civilizará, se como tal se subentende trabalho, obrigações, deveres, disciplina outra que não seja o respeito aos seus tabus e às suas superstições. De forma que só se oferecem duas alternativas. Ou abandonar o aproveitamento das melhores terras do Brasil, ou sustentá-los. Esta é a formula que mais se coaduna com a nossa pretensa civilização, com nossa indole cristã. Exterminá-los à bala ou condená-lo à morte pela fome, pelo devastamento das florestas, seria um crime clamoroso.

São muitos milhares de bocas, entretanto, para alimentar, e isso representa um enorme contrapeso. Então, só uma politica se oferece: uma nova orientação no trabalho do Serviço de Proteção aos Indios. Em vez de sustentar a madraceirice do nativo através de gerações, ir dando uma educação especial aos filhos do selvicola, criando para eles estabelecimentos adequados, onde eles recebessem instrução compativel, se criassem na mentalidade civilizada, aprendessem a trabalhar, na agricultura, ou em oficios que mais apropriados à sua indole se oferecessem. Tentar civilizar o indio adulto é um esforço inutil, que se prolongará indifinidamente deixando seus filhos se criarem em seu meio até à maioridade, adquirindo os mesmos habitos, as mesmas superstições.

Os indios têm processos curiosos de transmitir de geração em geração os costumes, os habitos, as tradições e até as superstições.

Mesmo nos aldeamentos anexos aos postos do S. N. P. I., eles continuam mantendo a sua maneira propria de viver, apenas um poco mais sedentaria e preguiçosa. Todas as noites, eles se reunem na grande oca, e então os mais velhos, os patriarcas, contam aos moços as lendas que ouviram de pais e avós, nas quais aparece sempre um branco perverso, que matou muitos indios, violentou suas mulheres, e surge um nativo valente e destemido, que vingou esses crimes e essas afrontas.

Temos exemplos notaveis de indios que, trazidos de meninos para a civilização e nela educados, se tornaram homens de saber ou cidadãos comuns, vivendo normalmente a nossa vida. Em nosso entender, esses "tests" devem ser corajosamente aproveitados, para a grande politica de incorporação do nativo à comunidade nacional.

LUTA ABERTA CONTRA O S. N. P. I.

Nossa recente visita ao Estado de Mato Grosso nos convenceu da gravidade do problema que o indio começa de novo a constituir e de que a unica solução de o resolver é a que apontamos acima. E' uma solução a longo prazo, mas nos parece ser a unica eficaz, decente e humana.

Observamos tambem que ha uma luta aberta contra o Serviço Nacional de Proteção aos Indios. A opinião generalizada é contraria ao S. N. P. I., cujos membros são acusados de graves irregularidades. Todos fazem justiça e rendem homenagem aos funcionarios residentes dos postos disseminados pela floresta, os quais, salvo raras exceções, seriam homens abnegados, que sofrem enormemente, e estão constantemente expostos a perigo de vida. Mas censuram energicamente os funcionarios burocraticos. Em Cuiabá, por exemplo, o sr. Benjamim Duarte Monteiro, delegado local do S. N. P. I., é a pessoa mais malquista e mais injuriada da cidade.

Tinhamos o proposito de visitar alguns dos postos avançados do S. N. P. I., tendo-nos sido indicados os de Alto Xingu' e "Simões Lopes". O sr. Benjamim Duarte, a quem fomos solicitar licença para a visita, opôs-se terminantemente, alegando que esses postos estavam interditados, porque estava sendo esperado a qualquer momento contato com os Xavantes, os indios mais desconfiados e mais hostis até agora conhecidos, na opinião dos funcionarios do S. N. P. I. Ficamos desapontados com a recusa e não nos pareceram muito convincentes os argumentos alegados.

Transmitimos a informação do sr. Benjamim Duarte a varias pessoas que nos haviam sido apresentadas na capital matogrossense.

— "Pura tapeação", era a conclusão quase unanime dessas pessoas, que concluiam:

— Ele não quer é que os senhores tomem conhecimento do abandono, em que se encontram os postos. O S. N. P. I. não está fazendo nada para civilizar os indios, nem presta nenhuma assistencia aos selvicolas atraidos para os postos. Evita, mesmo, o contato com as tribus que ha muitos anos procuram a sua proteção. Ha tribus que estão se exterminando pela fome, pela tuberculose, e em vão buscam o amparo e a proteção do S. N. P. I.

E faziam-nos, então, revelações surpreendentes a respeito do destino das vultosas verbas orçamentarias destinadas a esse serviço. Revelavam aspectos escandalosos, procedimentos reprovaveis e criminosos, mesmo.

Não temos elementos para perfilhar essas acusações, mas tal é a generalidade das censuras, que nos parece ser muito oportuna a realização de um inquerito no S. N. P. I., para se apurarem as irregularidades apontadas, ou para se fazer justiça aos seus funcionarios, a fim de que os mesmos tenham reabilitada sua autoridade, se é que são improcedentes as acusações que se lhes fazem. O simples fato de nos ser negada autorização para visitar os postos avançados, já é um sintoma pouco auspicioso.

NO ALDEAMENTO DOS BORÓROS

O sr. Benjamim Duarte apenas consentiu em autorizar que visitassemos o Posto "General Carneiro", no municipio de Corrego Grande, a poucos quilometros de Cuiabá, às margens do Rio S. Lourenço, afluente do rio Cuiabá, junto ao qual habitam 76 indios da tribu dos Boróros, talvez porque esse, pela sua antiguidade seja um dos que se encontram em melhor situação. Aí mesmo, entretanto, encontramos aspectos menos agradaveis, e ouvimos dos indios queixas amargas. O indio desama o trabalho, e quando faz alguma coisa, quer ser imediatamente pago. E quando isso não acontece, volta-se contra o funcionario com o qual está em contato. E' por isso que os encarregados dos postos junto aos aldeamentos são uns verdadeiros abnegados, suportando toda a sorte de dissabores e perigos. Um dos indios boróros, chamando-nos de lado, fez queixas serias, dizendo que ha seis meses os indios não recebiam o pagamento de serviços prestados no posto. Que o chefe respectivo fica com o dinheiro deles, e que roupas e tudo o mais que é mandado para os indios, é tomado pelos brancos e suas familias.

Aliás, quando o indio quer uma coisa, não sabe esperar. Só o medo o impede de dela se apropriar, nem que tenha de matar aquele que a possui ou retem.

Lidando com individuos com tal mentalidade, pode-se calcular o perigo permanente a que estão expostos os funcionarios dos postos do S. N. P. I.

Os Bororós que visitamos vivem em choças, a 600 metros do posto. Os casados têm cada qual a sua habitação, em torno da grande oca, que eles chamam "baita", e na qual dormem os solteiros. Na "baita" se reunem, tambem, todas as noites, os componentes da tribu, onde é feita por eles proprios uma especie de inspeção, para ver se falta algum dos seus membros.

Segue-se uma especie de jornal falado. Narram uns aos outros, as peripecias do dia, o que viajaram, o que caçaram, o que pescaram, etc. Depois disso, o chefe conta uma historia, uma lenda, que versa sempre sobre o antigo esplendor da tribu, suas lutas com os brancos, nas quais há sempre um indio que é o heroi do clan e que pratica proezas incriveis, como vingador da honra dos seus irmãos.

Cadete, é o nome do Cacique geral de toda a tribu bororó, que tem ainda outros nucleos e da vila junto ao posto. Tem ele três lugares-tenentes, um dos quais, o Sebastião, é o governador da vila que visitamos.

Tem tambem suas lutas politicas, com dois partidos, o Cheraide e o Toguariguedo. Este ultimo está no poder há dois anos. Todos os anos correm o "mano", que consiste em transportar um grande cesto, cheio de talos, que representam as cedulas eleitorais. Não há nenhuma vantagem material para os membros do partido vencedor. Lutam pela posição, apenas, por uma questão de honra.

HABITOS E COSTUMES

Como todos os demais selvicolas, os bororos são muito agarrados aos seus habitos e costumes, que transmitem ciosamente de geração em geração. Contudo, há 40 anos que esta tribu vive em paz. Pintam-se de vermelho com urucun. E' muito curioso entre eles o cerimonial dos mortos. O defunto é enterrado provisoriamente no meio da aldeia, onde fica de 25 a 30 dias, coberto por alguma terra e uma folha de palmeira. De cinco em cinco dias é retirado e esfregado vigorosamente, até que o tecido se vai desapegando do esqueleto. No fim do periodo normal, juntam os ossos, colocam-nos num cesto e atiram-no à agua do rio, juntamente com tudo o que pertenceu ao morto, que é completamente esquecido.

E' uma gente muito festiva. Fazem festas por qualquer motivo e até sem motivo nenhum. Quando morre ou quando nasce algum, quando saem para caçar, quando voltam, se o caçador mata uma onça, se não mata, quando vão para o trabalho ou quando voltam dele. Para cada natureza de festa, de acordo com o motivo, usam enfeitos e ornamentos especiais.

Só vestem as roupas que lhes são fornecidas, quando vão para o posto ou quando recebem visitas. Na aldeia, tiram-na imediatamente. Untam o corpo com oleos vegetais e de peixe, o que lhes dá um aspecto e cheiro repugnantes.

Ver uma india nua numa gravura ou ao natural, são coisas muito diferentes. Diante de uma daquelas mulheres escorrendo oleo de cheiro nauseabundo, toda a sugestão erotica do nudismo se transforma em nausea.

Quando recebem o pagamento pelos serviços que prestam no posto, pegam uma canoa e vão ao povoado mais proximo, onde gastam tudo em pinga, só voltando quando não têm mais nem um tostão.

A sua industria consta de arcos e flechas para vender aos visitantes, que procuram explorar quanto podem exigindo preços absurdos por esses artefatos, "ica" (flauta), pequena rede para pescar, pás, peneiras, gamelas de madeira, canoas, etc. Fazem corda com capim seco. Tem estes indios já, suas rocinhas, muito primitivas, sem metodo e sem trato, onde colhem, graças à natural produtividade da terra, arroz, feijão, mandioca, cana de açucar e banana.

TERMINOLOGIA

Os bororós chamam-se a si proprios Taguirail nome da tribu'. Falam numa linguagem muito arrevezada mas compreensivel, com os visitantes. Seu proprio linguajar comum é tambem já cheio de termos em português. Conservam, porem, ainda muitas palavras primitivas, entre as quais observamos as seguintes: "Boriga", arco; "tugo", flecha; "bacororo", festa; "bai", casa; "baita", casa grande; "cari", peixe; "adugo", onça; "braide", homem branco; "pagimegera", chefe branco; "bororo", homem indio; "buque", rede; "mirire condurare", avião; "parico", cocar de penas de arara; "cudua", aguardente, etc.

A sua alegria, ao verem descer um avião, é enorme, e motivo para grande festa. Isso significa gente do S. N. P. I., com roupa ou dinheiro, o que, infelizmente para eles, é coisa rara, pois se queixaram de que há seis meses não recebem, nem dinheiro nem roupa, o que não se dá com os funcionarios brancos, e isto lhes desperta má vontade e despeito para com estes, ou então visitante, o que tambem significa dinheiro.

Fizeram conosco a mesma encenação que fazem com todos os brancos que chegam à aldeia. Sairam-nos ao caminho, com gestos e gritos inamistosos, dizendo o chefe: — "Braide (homem branco) não entra aldeia "bororo".

Perguntamos porque, e ele respondeu:

—Cutro "braide" esteve aqui. Disse mandava a roupa para "bororo" e não mandou".

Os funcionarios do posto nos explicaram que aquilo nada significava. Era apenas encenação manhosa para receber dinheiro. Prometemos pagar para fazer a visita a aldeia. A esse tempo, cutros indios já se tinham aproximado, formando numeroso grupo em torno de nós. Os homens vestiam calças, conservando o dorso nu'. As mulheres traziam sobre o corpo as peças mais variadas. Umas estavam dentro de vestidos sujos, rasgados, sem qualquer pretensão de elegancia, revelando o pouco que aquelas mulheres estavam habituadas a incomoda indumentaria dos brancos. Outras vestiam apenas combinações.

Devidamente industriados, pusemos 200 cruzeiros na mão do Cacique. Ele olhou para o dinheiro, torceu o nariz, fez uma careta de desagrado, dando a entender, sem nenhuma cerimonia, que considerava aquilo uma miseria, uma importancia desprezivel, mas fez um sinal para os seus subalternos, os quais sairam todos a correr, homens e mulheres, em direção à aldeia. Ficamos desapontados, pensando que de nada haviam valido os 200 cruzeiros, que o bugre velho, contudo, guardara cuidadosamente.

O cacique interino, fez-nos um sinal, para que avançassemos. Fomos caminhando em direção à aldeia. Quando nela entravamos, veio ao nosso encontro a sua população inteira, aos gritos e aos pulos. Por mais que desconhecessemos os habitos daquela subgente, suas atitudes não nos pareciam agressivas.

Havia, entretanto uma transformação radical. Os homens voltavam apenas de tanga e cocares, e as mulheres desembaraçadas das roupas incomodas, apenas com uma tira de fazenda enrolada sobre as ancas, à maneira de curtos "sarongus". Tudo aquilo era resultado dos 200 cruzeiros que deramos ao cacique. Cercaram-nos todos, sorridentes, e cada qual se prontificava para nos mostrar suas habilidades, o que nos ia custando 10 cruzeiros para uns, 20 para outro.

A certa altura, o fotografo, ansioso por colher algumas fotos sensacionais, sugeriu que a turma fosse tomar banho. Num ápice, toda a tribu, homens e mulheres, se desembaraçou das exiguas roupas, abandonadas na margem do Rio, e se atirou às aguas, procurando cada qual mostrar suas qualidades natatorias.

Depois de algumas horas de permanencia no aldeiamento dos bororos de lá partimos entre danças e alegre algazarra dos indios.

Mulheres da tribo dos bororós, atirando-se à agua do rio S. Lourenço no seu banho.

Indios bororos fazem para a reportagem uma demonstração dos seus trabalhos normais.

Sebastião, chefe da tribo, imediato de Cadete, cacique geral dos bororós.

O GOVERNO BRASILEIRO CONDECORA O PRESIDENTE DA GENERAL MOTORS DO BRASIL — Nos salões do Palacio Itamarati, no Rio de Janeiro, procedeu-se à solene entrega da comenda de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Sven Erhard Dithmer, diretor presidente da General Motors do Brasil e presidente da Camara Americana de Comercio em São Paulo. Agraciado com essa honraria por decreto de Sua Excia. o presidente da Republica, em retribuição aos relevantes serviços prestados à industria nacional e às relações do Brasil com os Estados Unidos, a nossa foto mostra o sr. Dithmer após a homenagem em palestra com o ministro João Neves da Fontoura e outros diretores da General Motors do Brasil presentes à cerimonia.

RESTAM SER RECAPTURADOS 27 FUGITIVOS DA ILHA ANCHIETA

Continuam insepultos os corpos dos detentos mortos nas praias e nas matas — Recusam-se os soldados a sepulta-los — A tragedia com o caminhão de nordestinos — Serão recambiados os sentenciados — Notas

Volta a calma ao litoral paulista e à costa fluminense depois de varios dias de forte tensão em face da presença nessas regiões dos facinoras foragidos da Ilha Anchieta. As tropas do Exercito, Marinha e Força Policial que para lá foram enviadas a fim de dar caça aos delinquentes, já regressaram à caserna na quase totalidade. Permanecem no litoral apenas os elementos do pelotão de capturas do Departamento de Investigações, pois, Pereira Lima, tido como chefe do bando, conseguiu varar o cerco feito no local onde ele e seus companheiros foram avistados, perto da cidade de Parati. Apesar de informados de que o perigo fôra afastado, muitos lavradores da região abandonaram suas propriedades.

CADAVERES AO LONGO DAS PRAIAS E NAS MATAS

Quadro desolador apresentam as praias por onde passaram os sentenciados em sua desordenada fuga. Corpos de sublevados mortos durante os tiroteios com os perseguidores, e mesmo com os proprios companheiros de fuga, ali estão apodrecendo ao relento. Mesmo na Ilha Anchieta ainda existiam até anteontem cadaveres insepultos, sem se falar nos que estão nas matas de Ubatuba, Ubatu-Mirim, Toninhas e Parati, pois acredita-se que varios delinquentes que ali se refugiaram morreram de fome e outros em consequencia de ferimentos recebidos durante os tiroteios.

Ao que se apurou, os corpos dos foragidos ainda apodrecem ao relento nas praias e nas matas em face da recusa formal dos soldados em sepultá-los. Elementos que residem naquelas plagas, ao encontrar três cadaveres nas proximidades de Ubatuba, levaram o fato ao conhecimento das autoridades civis e militares. Entretanto, nada se providenciou, pois soube-se que os soldados se recusam a enterrá-los e que nem o coronel Hidalgo consegue fazer os comandados executarem a tarefa.

DILATAM-SE AS PROPORÇÕES DA TRAGEDIA DO CAMINHÃO DE NORDESTINOS

Conforme noticiamos, na rodovia Presidente Dutra, proximo à cidade de Rezende, o auto-caminhão da cidade de Presidente Prudente, de chapa 40-58-49, dirigido por Julio Camilo de Freitas, que conduzia nordestinos, foi metralhado, confundido que foi com transporte de sublevados que procuravam fugir. Os projeteis atingiram Francisco Rodrigues da Silva, que tombou fulminado. Também receberam graves ferimentos sua filhinha Dirce e seu irmão Manuel Rodrigues da Silva. Estes dois ultimos foram removidos para a Santa Casa de Rezende, onde, horas depois, Manuel faleceu. No dia seguinte, morreu a menina Dirce, continuando naquele estabelecimento hospitalar Abdon Cardona de Oliveira, de 27 anos, casado, que recebeu um tiro na cabeça.

TODOS OS CRIMINOSOS VIRÃO PARA A PENITENCIARIA

Todos os elementos considerados perigosos que se encontram ainda na Ilha Anchieta deverão ser removidos para a Penitenciaria do Carandiru, conforme provimento baixado pelo Juiz Corregedor Permanente dos Presidios.

Entretanto, como essa medida viria superlotar o nosso principal estabelecimento penal, o corregedor determinou ao diretor geral do Departamento de Presidios que faça remover, depois de rigorosa seleção, levando em conta o comportamento carcerario, para a Penitenciaria Agricola de Taubaté, 200 sentenciados.

Por sua vez, para a Ilha Anchieta, seguirão os elementos ora na Penitenciaria do Estado e na Casa de Detenção cumprindo medida de segurança.

CONTINUAM DESAPARECIDOS 27 AMOTINADOS

Era a seguinte a situação dos amotinados, segundo comunicado oficial fornecido à imprensa pela Secretaria da Segurança Publica.

ILHA ANCHIETA — Sentenciados antes, 453; atualmente, 321; faltam, 132.

CAPTURADOS — Remetidos à Penitenciaria, 80; Cunha, 8; Paratí, 1; Parnaiba, (O. P.), 1; Mortos, 10. Total, 105.

Desaparecidos, 27.

Pereira Lima e turma — desaparecidos e afogados.

(Conclui na 14.a página).

POSSUI MUITOS ENCANTOS

HOLLYWOOD — Susan Morrow estará brevemente na tela de todos os cinemas, — em tecnicolor. Sim, porque mesmo em preto e branco ela possui muitos encantos; mas seu cabelo vermelho-fogo lhe confere um "it" todo especial. (Foto United Press, via aérea).

EDIÇÃO DE HOJE
PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1952

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

TEU AMOR E UMA CABANA!...
DIZIAS, E EU CONFIAVA:
MAS, DEPOIS DE CERTO TEMPO,
NEM UM PALACIO BASTAVA...

A. Carneiro

FOGOS DE ARTIFICIO

Anda, agora, por São Paulo, um novo e indesejavel divertimento. A sua presença sonoriza quase todos os cantos e momentos da metropole. Não ha rua que o desconheça, nem casa que não tenha entrada. E' facil encontra-lo, tanto nas ruas do centro, como nos mais distantes suburbios.

E a qualquer hora da manhã, da tarde ou da noite, seja onde for; aconteça o que acontecer, lá está ele perseguindo-nos calçada a fora numa sarabanda sem fim.

Por que alem de atroante, luminoso, ele é matreiro tambem. Dispara em zigue-zague e sempre atinge o alvo visado pelo seu amo e senhor.

A responsabilidade da brincadeira, na maioria dos casos, é uma copia apagada do "Fulgencio que não teve infancia". Pode ser, tambem, manifestação do sadismo de uma raça recalcada, oprimida por seculos de escravidão. E o cosmopolitismo da capital, onde os brasileiros podem ser contados nos dedos, faculta tais explosões que se manifestam, nos amentaveis trotes academicos, em certos festejos populares.

Estamos vivendo, justamente, o mês de junho. Mês de Santo Antonio. Mês de São João. Mês de São Pedro. Trindade que a tradição costuma comemorar com fogos, fogueira, quentão; sortes; terço no terreiro. E às singelas e tocantes festinhas do interior, que começam com o Terço e mais as Ladainhas, rezados ao pé do Mastro do Santo Padroeiro da familia, ali reunida; hoje se opõem os interesses de terceiros. Dos comerciantes; dos fabricantes de fogos de artificio; dos grandes que sabem entusiasmar, (custa tão pouco) as crianças; dos diretores de clubes famosos que vêem na oportunidade, motivo para reuniões exóticas.

Por outro lado, enquanto haja dinheiro, os muleques, com sacrificio da propria merenda, da condução; — correm aos emporios, às barracas espalhadas por todo canto e, compram: rojões; rastapé; traques; foguetes; balões...

Com a intrepidez da ignorancia, põem-se a solta-los, sem prever explosões, corriqueiras, e de graves consequencias.

Não é de hoje, que o fogo é grande atração para o homem. Toda gente sabe do castigo que os deuses impuseram a Prometeu, por haver tentado roubar o fogo dos céus.

Duvido que você, leitora amiga, tenha se livrado dos sustos, sobressaltos desse tiroteio que se repete dia a dia, noite a dentro, quando não a atingem diretamente.

Só que não ha castigo para esses perturbados. Parece-me que, pelo contrario, ha uma "proteção" legal. Resta-nos o suplicio que dura todo um mês. E as vezes, ainda se prolonga...

E ao suspiro de alivio, aos ultimos remanescentes da safra, vêm a advertencia: — "para o ano tem mais".

Que Deus nos dê coragem para enfrentar uma provação, que as autoridades responsaveis pela segurança publica, parecem ignorar.

MARIA REGINA.

BLUSAS, HAJAM BLUSAS — Para todas as horas do dia, as blusas são oportunas, praticas, completivas.

Sua aceitação pela mulher que trabalha dentro e fora do lar, — vale por uma autentica consagração.

— Quem teria idealizado as blusas?

— Sei lá; sei tambem que todas as leitoras concordarão que "Vaumas" é unica nas suas criações: eil-a apresentando uma de suas ultimas criações, que, como as demais é de suprema distinção. Basta atentar para o semicirculo em cachos de uva em relevo, bordados em branco. Igualmente brancos os 9 botões em grupos de tres e o friso do grande punho que realça o "raglan" da manga.

Pingos de verdade

O unico segredo que as mulheres sabem guardar é o da idade. — AXEL MUNTHE.

///

Desde que no Paraiso Eva lhe deu a maçã, a mulher entrou a governar o homem pelo estomago, arruinando-lhe, a um tempo, a digestão e a moral. — W. DURANT.

///

As mulheres que são apenas mulheres, choram, arrufam-se ou resignam-se; as que têm alguma coisa mais do que a debilidade feminina, lutam ou recolhem-se à dignidade do silencio. — M. DE ASSIS.

///

Ha, em cada mulher, alguma coisa de especial que se não encontra em nenhuma outra, — mas essa alguma coisa é preciso saber encontra-la. — DOSTOIEWSKI.

///

O homem pratica os grandes feitos. E' a mulher que os inspira. — J. A. SEGUS.

///

O amor que na vida do homem é uma coisa à parte, é na vida da mulher, toda a existencia. — BYRON.

Bolsa de estudos para os Estados Unidos

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, em combinação com a Universidade de "Rolins College" Florida, Estados Unidos está oferecendo uma bolsa de estudos a serem realizados em "Rollins College", de nivel universitario. Esta bolsa, que leva o nome de "Charles D. Hurrey", em homenagem ao seu patrocinador, é destinada unicamente a latino-americanos e se destina para o ano escolar que deverá ter inicio em agosto.

Informações, na sede da referida associação, a rua Santo Antonio, 201.

ADVERTENCIA

... se o casamento está hoje mais dificil do que nunca, a retração se deve sobretudo a esta classe de mulheres parasitárias que oferecem ao marido pouco mais do que êle, em solteiro obteria na rua...

Não admira, portanto, que os homens, vendo de todos os lados esposas deste tipo, girem nos calcanhares sempre que a oportunidade do matrimonio se apresenta. E um milhão de mulheres murcham no celibato forçado porque um milhão de outras, havendo caçado maridos, devoraram-nos tão regaladamente aos olhos do mundo que os que ainda não se casaram encolhem-se cautelosos, sem animo de fazer a experiencia.

WILL DURANT

CLINICA DE CRIANCAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

RETER NA MEMORIA

"O leite é o melhor alimento. — Ele não pode faltar, em hipotese nenhuma, em nossas refeições habituais.

Um litro de leite, por dia para crianças. Mais de meio litro, para os adultos. Leite é proteina e calcio.

— Leite é vida".

A mulher segundo a geografia

Dos 12 aos 15 anos: — Africa — Inculta e selvagem.

Dos 15 aos 20 anos: — Oceania — Desejada, mas muito longe.

Dos 20 aos 30 anos: — Asia — Misteriosa e ardente.

Dos 30 aos 40 anos: — America — Tecnica e experiencia.

Dos 40 em diante — Europa — Bombardeada e sem esperança.

ANONIMO.

Na Sociedade Harmonia de Tenis



Da direita para esquerda, as patronesses: Maria Lucia Matarazzo, Regina Monteiro, Wilma Furtado Mendonça e Xinha d'Orey.

Já estavam rodando as maquinas impressoras do "Correio Paulistano", quando a legenda que o clichê ilustra, subiu à redação.

Um imperativo a exigir elasticidade. Foi o que se fez. O encantamento de "Noite de Junho", levou a reportagem à creche S. Judas Tadeu, instalada à rua Atlantida, 111. E o encantamento perdura ainda. Nesta nossa época de tanto egoismo, tanta maldade, vale a pena registrar alguma coisa diferente. Que eleva. Que constroi. Que sintoniza com a fraternidade universal. Que produz nobre e desinteressadamente. Registraremos. Mas, por partes.

* * *

Um convite e eis-nos no queridissimo clube da rua Canadá, 658. Lá estava a mais aristocratica sociedade paulistana. Dir-se-ia, um ponto de encontro. Uma festa de familia. Toda gente num à vontade delicioso. Nada de trajes protocolares. Nada de atitudes estudadas. Muita alegria. Muita cordialidade. Camaradagem carateristica de uma comunidade selecionada. Tudo harmonizava dentro do plano do proprio "Harmonia".

A decoração espontanea de Regina Monteiro; onde os chapeus de palha, entrosavam-se com palmeiras floridas, — facultava o sonho de uma noite tropical.

Isto no salão. Enquanto lá fora, numa harmonia com os festejos joaninos, armou-se uma barraca.

Barra deste tamanho (7 por 4). De "comes e bebes". Tudo muito fino, muito gostoso. Churrasco e quentão. Pipocas e doces finissimos. Sanduiches e frituras, as mais variadas.

E tudo servido com essa suprema distinção que constitui o encontro desse grupo de senhoras abnegadas que, atendendo ao apelo de Celia Ayres Monteiro, colaboraram e muito, para o sucesso de "Noite de Junho" de 1952.

— São elas: Odete Sheldon, Isaura Ramos Peres, Julia Pimentel, Lourdes Monteiro, Lidia Arens, Silvia Serpa e Maria Aires Monteiro.

Entre os muitos passatempos daquela noite inesquecivel, destaca-se a eleição da Rainha e das princesas da festa. Encerrada a votação, verificou-se a vitoria de Maria Iriade Gomes Cardim, seguida das igualmente encantadoras senhoritas: Elisa Guimarães, Jacirema De Mara, Eliete Werneck. Todas as eleitas receberam ricos e valiosos premios ofertados pelo comercio e por linhas aéreas locais.

— Digna de menção especial a atração de Marilia Leme Ferreira, que, apesar de sua pouca idade, é atual diretora da "Associação S. Judas Tadeu". Muitos e relevantes serviços às obras assistenciais paulistanas, seja fornecendo costuras, seja participando de festas beneficentes; vem prestando à novel Associação, que congrega senhoritas de nossa melhor sociedade.

Para "Noite de Junho", essa menina loira e linda que é Marilia, colaborou, levando tambem, como "patronesses" 50 de suas comandadas.

— Palmas, para Marilia.

Palmas, muitas palmas para as sras.: Amelia S. Loureiro e Celia Monteiro, respectivamente, presidente e diretora social da Creche "S. Judas Tadeu", da casa N. Senhora do Brasil.

Pois a renda total da "Noite de 21 de Junho" será empregada àquela entidade assistencial.

Cuidemos das crianças

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA NO ACRE

Em nossa recente viagem ao Territorio do Acre, tivemos ocasião de constatar que as obras assistenciais à maternidade e à infancia, constituem os pontos mais altos daquele longinquo territorio.

— Focalizemos, hoje, a Legião Brasileira de Assistencia. E registremos tambem a falta de sorte da Nobue, Myazaki que perdeu o filme documentario. Para tranquilidade geral, aqui fica a promessa da publicação, oportunamente, das expressivas fotografias.

"A L. B. A. no Acre, surgiu para amparar as crianças orfãs ou desajustadas na época da "Batalha da Borracha".

Orientada pelo coração de mulher de D. Isolete Coelho — primeira presidente territorial, que alicerçou a obra, abrigando crianças desamparadas, em casas pobres de madeira, até cobertas de palha.

As crianças desajustadas, famintas, com a multicarência completa, não poderiam esperar o planejamento e construção de obras definitivas.

O mal era agudo e subito. A terapeutica teria que ser imediata e eficaz, apesar de tudo. Mal instaladas, as obrigadas recebiam bôa alimentação, assistencia medica e educação.

Duas notaveis mineiras, **Ana Rodrigues de Sousa e Maria Luluz de Sousa**; aquela enfermeira "Ana Neri" e esta, psico-pedagoga da Escola de "Helena Antipoff", por um desses fenomenos que explicam a difusão da civilização, foram colaborar nessa obra.

— Hoje aquele pequeno, modesto abrigo, é um Educandario satisfatoriamente instalado, assistindo 120 crianças, das quais 80 meninas escolares, 30 meninos escolares e 10 pré-escolares de ambos os sexos.

A organização do "Educandario Coração de Maria", é feita em secções independentes, ligadas pela direção comum ainda hoje entregue ao espirito abnegado de Maria Luluz.

Foram presidentes da Comissão Territorial da L.B.A.: dr. Mario de Oliveira; farmaceutico Nilo Bezerra de Oliveira, D. Maria de Lourdes Dutra de Menezes. Hoje é novamente o coração feminino que está à testa da L. B. A. Sob os melhores auspicios, a srta. **Ilka Kubitscheck de Figueiredo**, a mais jovem das presidentes da Comissões da L. B. A., assumiu a presidencia dessa dependencia da familia Legionaria.

* * *

"Do municipio de Rio Branco, a L. B. A. estendeu-se a todos os municipios acreanos.

Mantem na capital:

1) Educandario "Coração de Maria" — a) Secção masculina; b) secção feminina; 2) — Assistencia social à gestante (em colaboração com o Posto de Puericultura). 3) Assistencia à Familia. 4) Campanha do Registro Civil; 5) Cursos populares de puericultura. 6) Condenação dos municipios; 7) Fazenda da L. B. A. (cuja finalidade é procurar melhorar o fornecimento de leite aos assistidos do Educandario, por ser o produto, escasso na região.

NOS MUNICIPIOS:

Em **Xapuri** — Posto de Puericultura "Major Guiomard".

Em Sena Madureira — Casa da Criança, da L. B. B. **Em Brasileia**: — "Obra do Berço". **Em Cruzeiro do Sul**: "Obra do Berço".

COMPLEMENTOS INDISPENSAVEIS — Junho se despede. Justamente meio ano. As mamães se preocupam. As meninas sonham — "Debut" social — Festa de formatura!

Tudo deve ser perfeito, harmonioso, inesquecivel.

Os complementos tambem contam. E muito.

— Que me diz de um solideu de perolas, de uma "minotierre" igualmente com incrustação de perolas?

Ainda, adereços de perolas e uma echarpe sutil como um sonho, presa num tufo a altura do coração.

Parece-me vê-la: preciosa, unica — uma perola rara.

Contribuição masculina

Entusiasma, conforta mesmo, saber que "eles", os homens, tambem lêm, criticam e colaboram com as redatoras de paginas femininas.

Toda e qualquer receptibilidade é benvinda. Algumas ficam no arquivo particular, pois, parodiando o sabio francês, "nada se perde" do que os leitores nos enviam.

Outras, devem e já foram divulgadas. A que está em nossa frente, por exemplo. Quem a assina, depois de aludir à cronica de domingo passado, usa apenas as iniciais P. B.

Trascreve-la-emos com duplo agradecimento, a indicação bibliografica faculta, tambem seu aproveitamento nos centros de cultura especializada.

"O santo dos novos". — Santo Antonio não é o unico conselheiro dos namorados. Existe — p. ex. — São Gonçalo Amarante. Mas é o maior.

Não sabemos dizer ao certo a origem desta preferencia. O que deu motivo para que o santo universal, se especializasse neste ramo: casamenteiro. Sabemos, pelo menos, que isto vem de longe. Nas "Cartas espirituais de frei Antonio das Chagas, encontramos referencias a um pedido. Da. Brites solicitara ao padre uma imagem de Santo Antonio que se pudesse trazer ao peito. Procurava atrair a benevolencia do taumaturgo, antes de casar-se. Ora, frei das Chagas viveu entre 1631-1682. Vem de longe o costume.

Temos aquele milagre que remonta aos primeiros anos apos sua morte, com muita probabilidade. O milagre da mãe e da filha que desejava arranjar casamento. Eram nobres, porem, pobres. Como fazer? A mãe preferiu querer entregar a jovem à perdição do que deixá-la cair na indigencia. Mas a pobrezinha chorou e rezou muito a Santo Antonio. Que ela não queria perder sua virgindade. Que ela procurava um marido, mas não tinha dinheiro. O piedoso franciscano condoeu-se. Coloca nas mãos da moça, um bilhete com o recado seguinte: "À mulher que te entregar este papel, darás em moeda de prata um dote que pese tanto como ele", Assi.: Antonio de Padua.

— Agora, minha filha, leve este bilhete ao negociante.

Ela foi. O caixeiro leu, pasmou, e quase ridicularizou. Mas executou a ordem. Coloca o bilhetinho num prato da balança, e as moedas no outro. Iam caindo, uma depois da outra. 50 escudos... 100 escudos... 200 escudos. Ah! que bilhete pesado! 300, 400 escudos. Agora os pratos equilibraram-se. O homem pensou e repensou sobre o significado disso. E compreendeu. Era verdade; estava devendo uma promessa equivalente ao valor de 400 escudos. O santo queria uma comutação. Em vez da promessa, oferecesse à jovem um dote de 400 escudos. O resto da historia é facil. A moça agradeceu, casou-se e viveu feliz.

Este deve ser o mais conhecido. E talvez o que deu corpo à tradição risonha de santo casamenteiro. Quantos outros casos dispersos ao longo dos seculos e da tradição. Muitos inventados, todos muito expressivos e eloquentes.

Se percorrermos as deliciosas e inumeraveis quadrinhas em louvor do taumaturgo, surpreenderemos algumas bem intimas, familiares, desrespeitosas até. As moças chegam a ameaçar o Santantoninho, se ele não atender os seus pedidos. Roubam-lhe o Menino dos braços, jogam-no lá no fundo do poço, e dão-lhe algumas boas palmadinhas:

"Meu Santo Antonio querido,
Meu Santo de carne e osso,
Se tu não me dás marido,
Não tiro você do poço!"

Existe aquela poesia melodiosa de Fagundes Varela, onde ele censura Chiquinha, porque jogou o santo no poço; intitula-se: "O filho de Sto. Antonio".
Começa assim:

"Bem sei, criança estouvada,
Que por artes do demonio,
Furtaste, a noite passada,
O filho de Santo Antonio!

E sem medo, sem piedade,
Cheia de um ímpio alvoroço,
O mimo do pobre frade
Correste a esconder no poço!..."

Outra quadrinha bem arrojada e semcerimoniosa:
"Oh! moças, andem ligeiras,
Vão pedir a Sto. Antonio,
Que as ponha todas em linha
No livro do matrimonio".

"Santo Antonio, Santo Antonio,
Às moças estende a mão;
Corram, moças vão depressa,
Façam-lhe uma petição...!

E etc. e etc. E' que os devotos tomaram certa intimidade com o frade alegre, folgazão e até brejeiro. Para o povo ele é um santo diferente. Sem as casmurrices que se julga existir em outros. O que tambem não é verdade. A mocidade sente-se radiosa por encontrar ou fabricar um santo que quase facilite as suas liberdades e fanfarronices. A tal ponto de o envolverem no meio de aventuras amorosas. Talvez para justificar as coisinhas que eles se permitem: "Ah! Sto. Antonio tambem fazia assim".

E os escultores, os fabricantes dos santos de gesso, gostam de fazer um Santantoninho bem simpatico, rosto satisfeito, jovem, feminino.

* * *

Não se deve esquecer que Santo Antonio foi ainda um penitente rigoroso, um martir ao me-

(Conclui na 23.a página).

DE JACQUES FATH

De Jaques Fath é este original vestido, executado em lã mescla cinza. Observe a disposição dos botões pretos que adornam este modelo, tornando-o mais encantador e original. (Trans World).

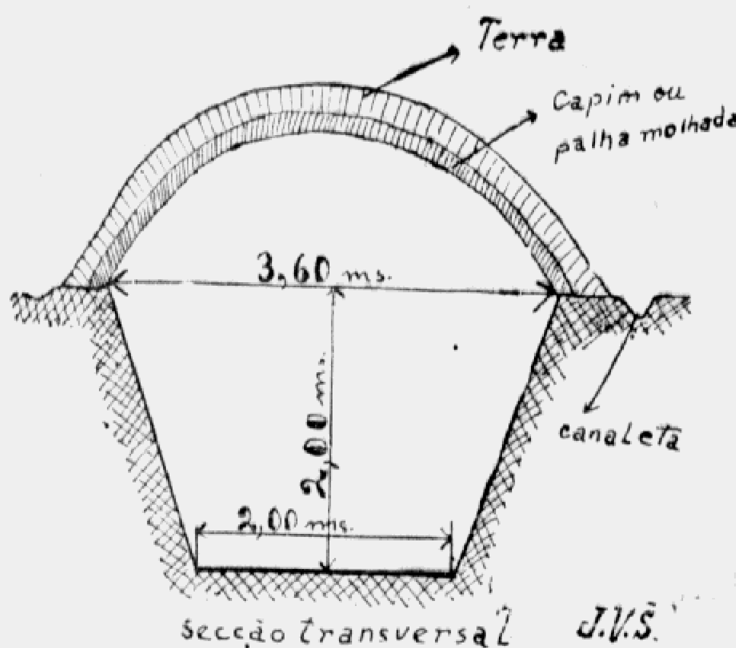
AGRICULTURA E PECUARIA

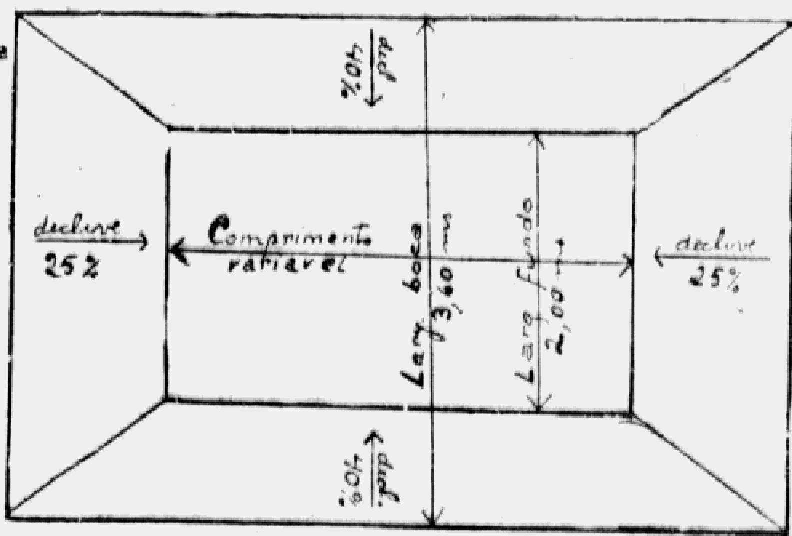
Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

O silo trincheira, por ser de custo minimo e de facil construção, apresenta amplas possibilidades para sua disseminação

E', sem duvida alguma, o silo indicado para as regiões de criação extensiva de gado, quer seja de leite, quer seja de corte — Cuidados a observar na construção e no uso do silo — Calculo da capacidade do silo trincheira em função das dimensões mais empregadas — Vantagens do silo revestido internamente — Como carregar e como descarregar o silo trincheira

Desenho esquematico de um silo "trincheira"





O silo trincheira é acessivel a qualquer criador, não necessitando empate de capital, de vez que o unico dispendio para sua construção é a mão de obra. Ao contrario dos silos cilindricos, de concreto ou de alvenaria, que têm aplicação mais larga nas granjas leiteiras de exploração intensiva, os silos do tipo trincheira prestam-se muito nas fazendas ou sitios onde a exploração é feita mais extensivamente. Sendo de custo minimo e de construção simples, pode ser construido ao lado dos retiros, ou mesmo no meio das proprias pastagens ou invernadas. E' um silo de carregamento relativamente facil, descarregamento tambem facil, produzindo silagem de qualidade boa, desde que se tome certas precauções.

Quando o silo trincheira é revestido internamente, nas paredes laterais por tijolos em espelho, com as juntas tomadas com barro ou reboco comum, as perdas são reduzidissimas. Porém sua construção já se torna mais onerosa.

O silo trincheira, em sua modalidade mais simples, mais economica e de facil construção, apresenta possibilidades amplas para disseminação em todo Estado, principalmente para as fazendas de criação extensiva, quer seja de gado leiteiro, quer seja de gado de corte. Quem quiser ser bem sucedido com o emprego de silos trincheiras, deve observar uma serie de cuidados na construção do silo e no processo de conservação de forragem.



Os silos trincheiras são empregados em larga escala nos Estados Unidos. Podemos observar neste clichê um silo trincheira de proporções regulares, nas proximidades de um retiro.

LOCALIZAÇÃO DO SILO TRINCHEIRA

A localização dos silos trincheiras deverá ser feita em terrenos secos, de consistencia compacta, como o são os solos argilosos, para evitar não só o desbarrancamento das paredes como tambem a infiltração das aguas pluviais à forragem ensilada. Por isso os solos arenosos e pedregosos, facilmente penetraveis pela agua, devem ser evitados.

Nos terrenos planos a disposição do silo é indiferente; nos terrenos levemente inclinados deve ser construido no sentido da declividade. Quando o terreno pela conformação oferece mudanças bruscas de nivel, com barrancos, o silo poderá ser construido de maneira a ter uma cabeceira aberta para o exterior, no local do barranco. Isto ajuda muito não só a descarga do silo como tambem a carga, facilitando a entrada de animais, rolos compressores, etc.

FORMA DO SILO TRINCHEIRA

Dá-se usualmente a forma trapezoidal, embutida no solo. Nos terrenos de meia encosta, com barranco, uma das extremidades do trapezoide fica aberta, ao cortar-se o barranco.

CAPACIDADE DOS SILOS TRINCHEIRAS

A capacidade do silo trincheira, a ser construido, deve estar em função do numero de cabeças de gado e animais de custeio, que deverão ser alimentados durante os 120 dias do periodo seco.

Conhecidas as necessidades alimentares, levando-se em conta que a ração diaria de silagem por dia e por cabeça é, em media de dez quilos, o fazendeiro poderá construir o silo ou os silos necessarios, adotando-se as dimensões mais adequadas Quando se tornar necessario a construção de mais de um silo, para a mesma invernada, retiro ou pastagem, é conveniente separa-los (os silos) por uma distancia minima de oito metros. As dimensões mais comuns usadas para os silos trincheiras são: — largura do retangulo do fundo de 1,50 ms. a 3 metros. Profundidade variavel de 1,5 ms. a 2 metros. Profundidades maiores são inconvenientes por tornarem dificil a descarga Sendo a secção do silo trincheira um trapezio, para se calcular a capacidade do mesmo, em metros cubicos, basta multiplicar-se a sua profundidade pela largura media (largura do fundo mais largura da boca dividido por dois) e pelo comprimento.

(Conclui na 19.a página).

ADAPTAÇÃO DO GADO EUROPEU AOS TROPICOS

Condições de exito para importação de animais de raça fina

RAUL BRIQUET JUNIOR
Zootecnista

E' frequente a citação (e verificação) de que as raças finas européias não apresentam resultados satisfatorios de criação entre nós, quando comparados aos resultados que essas mesmas raças manifestam nas zonas temperadas de seus países de origem. Atribui-se o fato a uma degenerescencia dos animais, causada pelas "condições tropicais" (clima, etc.).

E' verdade que as condições climaticas dos tropicos, por si só, são causa de menor eficiencia dessas raças entre nós. Mas, é verdade tambem que a chamada "degenerescencia tropical" é fenomeno mais dramatizado do que real. Se os outros fatores, controlaveis pelo homem (alimentação, etc.) forem cuidados, os incontrolaveis (clima), por si só, não terão efeitos tão pronunciados a ponto de determinar uma degenerescencia, dentro é claro, dos limites comuns das zonas tropicais.

O FATOR CLIMA

Sabe-se que, entre outros fatores, ressalta a temperatura, como elemento de maior importancia nos tropicos. Esta, sendo elevada (acima de 26 graus Celsius provoca um trabalho fisilogico menos eficiente do ponto de vista produtivo. As raças de região temperada, não possuindo elementos para uma perfeita regulação a temperatura corporal (como tem, por exemplo, o zebu), sofrem os efeitos de um aumento de temperatura externa, diminuindo a produção. Mas, tais efeitos termicos não são, provavelmente, os mais importantes, nem os unicos causadores do fracasso das raças finas entre nós. Mesmo porque, nós mesmos, possuimos rebanhos finos em otimas condições. Os bons rebanhos ingleses na Africa do Sul são outro exemplo e as criações de gado Hereford nos desertos quentissimos do Arizona (EE UU.) são outra magnifica prova.

O FATOR ALIMENTAÇÃO

A limentação deficiente figura, provavelmente, em primeiro plano nas causas de ineficiencia das raças finas nos tropicos. Habtiuado a alimentar o gado em pastagens deficientes em regime extensivo o criador nacional tende a aplicar o mesmo às raças finas. Cra estas são mais especializadas, mais exigentes, menos resistentes, e requerem uma criação intensiva, controlada, com arraçoamento balanceado.

OUTROS FATORES

As condições de higiene são outra fator importante. As doenças grassam com facilidade abatendo os animais. As pragas infestam os campos, os alojamentos. Se o gado nativo é resistente a muitas delas, o fino, importado, não é, e exige redobrada defesa sanitaria.

O sistema de criação é deficiente. O animal deixa de sofrer um manejo adequado, seja na lida diaria, seja na utilização como reprodutor, seja na orientação recebida nos seus primeiros meses de vida. Esses fatores somados, constituem causa de produção menor, de infertilidade no rebanho, de menor periodo de vida, etc. Simples cuidados como, por exemplo, recolher os animais à sombra durante o dia com pastagem à noite, favorecem muito a vida do gado exotico entre nós.

Somos, pois de opinião (e desejamos chamar a atenção dos criadores sobre isso) de que os problemas mais importantes relativos ao gado exotico fino entre nós residem mais numa alimentação, higiene e manejos adequados, do que, propriamente, nos efeitos do clima. Controlados bem aqueles, estes não poderão reduzir muito a eficiencia produtiva. Mesmo porque, até esses elementos do clima, diretamente incontrolaveis pelo homem são, porém, "indiretamente" controlados em parte. Exemplo disso temos com o que foi dito acima, sobre pastagem à noite E que dizer dos estabulos com ar condicionado, das granjas leiteiras bem organizadas?

E' claro que o criador comum não poderá oferecer tudo isso aos animais. Mas lembramos que, cuidados os fatores alimentação, higiene e manejo, possiveis de serem aplicados por todo criador racional, o problema de degeneração tropical deixará de ser esse fenomeno dramatizado, esse fatalismo pessimista, fruto da ignorancia e do desleixo.

A adubação dos vinhedos decadentes

Torna-se imprescindivel para se obter colheitas mais compensadoras — Estamos na epoca propicia para se fazer a adubação da videira — importancia da materia organica na restauração da produtividade do vinhedo — Formulas de adubos mais indicadas

De um modo geral, depois do quarto ou quinto ano da plantação da videira, ocasião em que deve receber uma boa adubação fundamental, torna-se necessario refertilizar o solo para obter rendimentos compensadores, proximos ou iguais aos melhores rendimentos da plantação.

A produtividade da videira, no que se refere ao terreno, está na dependencia não só da qualidade do solo como da adubação que venha receber. Os solos frescos, de boa qualidade e ricos em materia organica, como o são os solos de varzea, desde que bem drenados, demoram-se mais para esgotar.

A adubação de restauração tem por fim levantar a produção em niveis proximos das produções anteriores, ou então, manter nos mesmos niveis as produções consideradas boas.

MELHOR EPOCA PARA SE FAZER ADUBAÇÃO DA VIDEIRA

A melhor epoca para se fazer a adubação da videira é no inverno, preferentemente nos meses de junho, quando a videira está em estado de dormencia. Aliás, todas operações de importantes, como poda, plantação, transplantação, inclusive adubação são feitas no inverno quando a videira está em completo repouso.

FORMULA DE ADUBOS MAIS INDICADAS

O agronomo E. Z. de Toledo aconselha o seguinte com respeito as dosagens dos adubos: para adubação de uma plantação bem formada com possibilidade de restaurar suas antigas formas, as seguintes quantidades por planta:

		Quilos
a)	Esterco de curral	20 a 30
	Fosfatos	1
	Calcareo	3 a 5
	Cloreto de potassio grs.	50
		Quilos
b)	Torta de algodão ou torta de cacau	5 a 8
	Fosfatos	1
	Cinzas de madeira	2 a 4

Nos vinhedos medios, ainda em preparação, as dosagens poderão ser reduzidas empregando-se as seguintes quantidades por pé:

		Quilos
	Fosfatos	400 a 500
	Calcareo ...	1 a 3
	Cloreto de potassio grs.	20 a 30
b)	Torta de algodão ou de cacau	2 a 20
a)	Esterco de curral	10 a 20
	Fosfato grs. .	400 a 800
	Cinza de madeira	1 a 2

A materia organica indicada nas formulas acima por esterco de curral, torta de algodão, torta de cacau, pode tambem ser de "com-

(Conclui na 19.a página).

AS ABELHAS, AS FLORES E OS FRUTOS

Coriolano Fco. Caldas Filho
Departamento da Produção Animal

Sobre o papel que desempenham as abelhas na fecundação das flores e na produção agricola, as mais contraditorias opiniões têm sido emitidas, persistindo ainda, entre muitos, a crença erronea de que elas prejudicam a florada e danificam os frutos.

Esta concepção falsa, que a entomologia e a botanica põem por terra, deve ser combatida sem tregua pelo apicultor, visto constituir um dos mais serios obstaculos ao incremento da apicultura.

As abelhas visitam as flores porque estas produzem o polem e exsudam o nectar, alimentos indispensaveis à sua subsistencia e a da sua prole em via de desenvolvimento.

Nos vegetais superiores, como nos animais, a reprodução é sexual, isto é, dá-se graças ao concurso de duas celulas reprodutoras, os "gametas": estes gametas, um "masculino" e outro "feminino", são produzidos em orgãos sexuais diferenciados, estando a reprodução da planta subordinada à sua conjugação.

A flor não é mais que o conjunto dos aparelhos reprodutores da planta e as suas partes mais importantes são representadas pelo "androceu" e pelo "gineceu", que constituem os orgãos reprodutores masculino e feminino; o "calice" e a "corola" são partes acessorias que favorecem a fecundação.

No androceu, encontram-se os "estames", onde o polem, pó fecundante, é produzido. O gineceu ou "pistilo", onde se encontram o "ovario" e os "ovulos", apresenta em sua extremidade numerosos pelos e segrega um liquido viscoso: aqueles servem para reter os grãos de polem e este facilita a germinação.

A fecundação da flor está condicionada à união do polem ao ovulo: uma vez processada, o ovario se transforma em "fruto" e os ovulos em "sementes".

A flor, na maioria das plantas, é ainda a sede de pequenos orgãos glandulares os "nectarios", que exsudam um liquido açucarado, o "nectar", que as abelhas transformam em mel ou cera.

"Polonização" é o transporte do polem desde o estame até o pistilo. O polem de uma flor pode alcançar o pistilo da mesma flor, flor esta que pode pertencer à mesma planta ou a outra.

Os agentes que mais comumente concorrem para a polonização são: os insetos (nas plantas entomofilas), o vento (nas anemofilas), os passaros (nas ornitofilas), a agua (nas hidrofilas), etc. Quando o homem intervem, a polonização é chamada "artificial".

Quando a abelha pousa numa flor para colher o polem ou libar o nectar, ela toca no estame e os numerosos pelos do seu corpo retem o pó fecundante; visitando outra flor e tocando no pistilo, aí deixam o pólem transportado.

A maioria das plantas são entomófilas e os insetos, que mais concorrem para a polonização, pela ordem de importancia, são: os "himenópteros", entre os quais se destacam as abelhas, os lepidópteros, os dipteros e os coleópteros.

A fecundação pelo proprio pólem (autogamia) é prejudicial e dela resultam os frutos pequenos e as sementes pouco desenvolvidas e de germinação dificil; algumas plantas são estéreis quando fecundadas pelo próprio pólem; um outro efeito pernicioso da autogamia é representado pelo apodrecimento do órgão feminino após a fecundação.

Quando a flor é fecundada pelo polem transportado de outra planta, dá-se a "poloniza-

(Conclui na 19.a página).

USINAS DE ACUCAR
CORRENTES
para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.
Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

Gigantes da tração motorizada!

Verdadeiro gigante de trabalho e resistência, o pneu Lameiro Centro Aberto Goodyear assegura um rendimento extra de 22 % na utilização do trator. Sua banda de rodagem, com as barras mais altas e fortes formando o famoso desenho Centro Aberto, adere com maior firmeza ao solo, proporciona maior tração e evita as patinagens que atrasam o trabalho e causam desgaste excessivo. Quando trocar os pneus do seu trator peça ao Revendedor Goodyear e insista: Pneus Lameiro Centro Aberto Goodyear!

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse, economize borracha, cuidando bem dos pneus.



Pneus
LAMEIRO Centro Aberto
GOODYEAR

AGRICULTURA E PECUARIA

O SILO TRINCHEIRA, POR SER DE CUSTO...

(Conclusão da 18.a página).

A esse produto adiciona-se mais ¼ do volume total, correspondente à parte da forravem que sobreeleva à parte subterranea do silo. A inclinação adotada para as paredes é de 40 ou 50 cms. para cada metro de profundidade. Vejamos agora, um quadro com diferentes capacidades, por metro linear do silo trincheira, em função das dimensões mais usuais.

O calculo usado na confecção desse quadro é semelhante ao acima descrito, sempre acrescentando mais um quarto do volume correspondente à parte sobre-elevada. A inclinação adotada para as paredes é de 40 cms. por metro de profundidade. A capacidade em toneladas, por metro linear de silo, foi obtida multiplicando-se o volume, por metro linear, por 250 quilos, que é o peso medio da forragem de milho sem picar (pés inteiros) por metro cubilco.

QUADRO QUE DÁ A CAPACIDADE, EM METROS CUBICOS E EM TONELADAS, POR METRO LIENAR DE SILO, EM FUNÇÃO DAS DIMENSÕES MAIS USUAIS

DIMENSÕES DO SILO			CAPACIDADE POR METRO LINEAR	
Larg. do fundo	Larg. da boca	Profundidade	Metros cubicos	Toneladas
1,50 ms.	2,70 ms.	1,50 ms.	3,93	1.012
1,50 ms.	3,10 ms.	2,00 ms.	5,75	1.437
2,00 ms.	3,60 ms.	2,00 ms.	7,00	1,750
2,50 ms.	4,50 ms.	2,50 ms.	10,93	2,732

CONSTRUÇÃO DO SILO TRINCHEIRA

Escolhidas as dimensões mai adequadas, marca-se sobre o solo, primeiramente o retangulo do fundo, do futuro silo. Em seguida, acompanhando as linhas desse retangulo, abre-se um fosso retangular até a profundidade desejada.

Pronto isso, demarca-se a largura da boca, de ambos os lados do fosso retangular, para, em seguida, escavar-se as paredes e dar-lhes a inclinação necessaria. As paredes deverão ser bem lisas e essa operação de alisamento sempre repetida antes de colocar nova forragem para ensilar. As cabeceiras, no caso do silo não ter a extremidade aberta, devem ter inclinação de 25 por cento, a fim de permitir a entrada da carroça e animais. O fundo do silo deve ser levemente inclinado no sentido do declive do terreno.

QUANDO E' NECESSARIO O REVESTIMENTO DO SILO TRINCHEIRA

Na hipotese do fazendeiro não encontrar, em sua fazenda, terrenos proprios para confecção do silo trincheira, e só dispor de solos arenosos, ou então, coincidir os melhores locais com terrenos pedregosos ou mesmo arenosos, torna-se necessario o revestimento interno com tijolos. As paredes laterais são revestidas com tijolos em espelho, com as juntas tomadas com reboco ou barro, e o fundo revestido com tijolos em pé (sentido da largura). Com isso evita-se a penetração de ar e umidade pelas paredes laterais, e as perdas são bastante reduzidas.

CARREGAMENTO DO SILO TRINCHEIRA

A forragm mais indicada para carregar os silos trincheiras é o milho.

Pode ser carregado com plantas inteiras ou picadas no momento, com maquina picadora.

Em geral, o carregamento é feito com plantas inteiras colocando no sentido do comprimento do silo, bem arrumadas, invertendo-se as hastes em camadas alternadas de 20 ou 30 cms. de espessura.

UMIDECIMENTO DA FORRAGEM

Para facilitar o acamamento e a fermentação é necessario regar as camadas, à medida que se vai enchendo o silo. Deve-se ter o cuidado de não encharcar a massa, o que seria prejudicial à sua conservação. Apenas um leve umidecimento. Quando as paredes estiverem ressequidas tambem é bom molha-las.

COMPRESSÃO DA MASSA ENSILADA

A compressão é uma operação muito importante e deve ser feita à medida que se vai acamando a forragem. E' feita por pisoteamento dos animais, com rolos de concreto, toras roliças, tambores cheios de agua e até mesmo com tratores.

COBERTURA DA FORRAGEM ENSILADA

Uma vez cheia a parte subterranea do silo, deve-se continuar amontoando acima do nivel, de maneira a formar uma sobrelevação abaulada, até mais ou menos um metro acima do solo. Coloca-se em seguida, sobre a forragem ensilada e abaulada uma camada de 30 cms., mais ou menos, de espessura, de capim verde, sapé ou palha umidecida. Recobre-se, depois esta camada de palha, sapé, com dois palmos de terra, bem batida, dando sempre a forma abaulada para escoarem as aguas das chuvas, que correu pels valetas laterais e paralelas ao comprimento do silo. Nos primeiros dias após a ensilagem dever-se-á ter o cuidado de ajuntar, sempre que for necessario, mais terra para compensar o abaixamento que se vai verificar na forragem e tapar periodicamente as fendas que se formarem, para evitar a penetração de ar e umidade.

DESCARGA DO SILO TRINCHEIRA

E' feita no inicio da seca, de julho em diante.

A ADUBAÇÃO DOS VINHEDOS

(Conclusão da 18.a página).

posto", ou ainda de outras tortas oleaginosas, como, por exemplo, a torta de amendoim. Os fosfatos devem ser de preferencia os de assimilação lenta, como o são os tricalcicos, da farinha de ossos fosfatos de Argelia, etc.

MODOS DE SE FAZER A ADUBAÇÃO

Para incorporar os adubos ao solo há varios processos: nas plantações em terrenos de topografia normal a adubação é feita em valetas abertas alternadamente entre as ruas ou filas de plantação. Essa valeta pode ser aberta com enxadão ou com arado, conforme a plantação seja, pequena ou grande. Nas plantações pequenas, em que não há permencia de tempo é mais facil, fazer-se as valetas com enxadão tendo uma largura de 60 a 80 cms. por 30 a 40 cms. de profundidade. Os adubos, quaisquer que sejam as misturas, devem ser postos em dobro com relação as quantidades constantes nas formulas acima referidas, pois sendo a adubação feita em ruas alternadas deve-se dar o dobro da quantidade indicada pelo numero de plantas da linha ou rua de plantação. O adubo deve ser muito bem misturado com a terra para, depois, reencher a valeta. Nas grandes plantações, abrem-se valetas com auxilio do arado (passando 3 a 4 riscos de arado), e aprofundando-se com o sulcador ou bico de pato. O adubo, da mesma forma, deve ser bem misturado para depois ser incorporado ao solo.

O caldeamento do adubo pode ser feito com um planet, ou melhor ainda, com uma enxada. Quando o terreno é muito pedregoso, ou montanhoso, apresentando dificuldades para abertura de valetas, a adubação é feita em covas alternadas nas fileiras, abertas entre os intervalos das plantas e debaixo do arame. As dimensões dessas covas são variaveis, desde 30x40 até 50x50 cms. na boca, com profundidade variavel de 30 até 40 centimetros.

A incorporação é feita da mesma forma, tomando-se o dobro das quantidades de misturas indicadas para cada pé. Esses são em geral os modos mais comuns de se fazer a adubação da videira quando cultivada extensivamente.

O CORTE DE ARVORES

O melhor processo de corte é aquele que se denomina talude — Corta-se em forma de cone, de maneira que os brotos não poderão crescer a grandes alturas — Epoca mais indicada para o corte das arvores

Quando se procura formar uma floresta artificial, deve-se levar em consideração a maneira pela qual se pode restaurar o povoamento florestal.

O eucalipto, por exemplo, devido à facilidade de regeneração pela brotação de toco ou touça, é indicado para o regime a que se denomina de talhadia, onde rende maior taxa de juros para o capital empregado.

Derrubando-se uma arvore, pertencente ao genero "Eucalyptus", os tocos que ficam não apodrecem, pois, são constituidos de gemas adventicias e proventicias, com a faculdade de restaurar a planta. Entretanto, se o silvicultor, por negligencia, não souber como cortar o individuo lenhoso, poderá prejudicar-se seriamente. Aliás, não é raro observarem-se fazendas, onde o machadeiro, desavisadamente, recorre ao corte a uma altura de 60 centimetros e, as vezes, a um metro em media. Os brotos que surgirem, estarão condenados devido à sua instabilidade.

O melhor processo é aquele a que se denomina talude. Corta-se em forma de cone, de maneira que os brotos não poderão crescer a grandes alturas. A parte alta fica despida dos tecidos cambiais e os ramos, que aparecerem irão enraizar-se, adquirindo a estabilidade necessaria para não se prejudicarem com a ação dos ventos fortes.

Outro requisito de grande importancia diz respeito à altura do corte. Ora, se o fim do silvicultor, na restauração das plantas, é propiciar aos individuos a criação de raizes, logicamente, esse corte deverá ser localizado proximo ao solo, a uma altura media de oito centimetros. Todavia, se estivessem sendo exploradas arvores localizadas em terrenos alagadiços, seria preferivel escolher altura um pouco maior em relação à aconselhada, para evitar possivel asfixia. Outras vezes, é possivel que se trate de lugares cobertos de pedras, que obrigam a cortar um pouco acima, para que o machado não venha a bater nelas.

Os tocos obtidos a uma altura de 60 ou 70 centimetros apresentam, no geral, grave defeito que deve ser evitado a todo custo: a seiva tem a propensão de subir às partes apicais, deixando, então, o toco de ter grande duração em virtude do apodrecimento que se iniciará na parte interna, deixando-o óco.

Quando se pretende explorar um talhão florestal, para a aquisição, diga-se, de madeira para moveis, é preciso restringir-se, principalmente, à epoca adequada de sua execução. Para isso, pode-se aplicar o metodo do caboclo, ao ministrar purgantes para crianças: devem-se empregar os meses sem "r", ou sejam, maio, junho, julho e agosto.

Eng. Agr. ALCEU DE ARRUDA VEIGA
(Do Serviço Florestal)

O motivo principal dessa prescrição é o seguinte: se um cortador cortasse uma planta quando a seiva estivesse em plena circulação, estaria proporcionando caminho facil para o ataque posterior das brocas, ao passo que, em pleno inverno, ao planta estaria muito mais amparada contra tais pragas. Porem, quando se trata da exploração da casca para cortumes, é necessario esperar pelo momento de maior circulação da seiva, para ela soltar-se com maior facilidade.

Navarro de Andrade assim se expressa: "A razão de se dever dar preferencia ao periodo de repouso vegetativo é por coincidir ele com o inverno, estação de temperatura baixa, em que muito mais lenta é a evaporação da umidade do lenho, lentidão que muito contribui para que a madeira não rache, nem empene". Em outro local, o notavel autor afirma: "O corte das arvores em talhadia deve fazer-se bem rente da terra, ficando o cepo bem aparado e ligeiramente inclinado, para não prender ou reter as aguas pluviais, que poderiam faze-lo apodrecer".

No caso de matas virgens, mistas, o autor é contrario ao corte a eito, porque a floresta deve ser a mais produtiva possivel de maneira a estabelecer "permanente bem estar a todo povo", mas, nunca para fornecer apenas beneficios temporarios. Por conseguinte, explorem-se somente as arvores maduras, que já tenham alcançado o desenvolvimento ideal para os fins em vista, conservando as demais a fim de se evitar solução de continuidade na manutenção permanente dos seus talhões florestais. Nestas condições, todo proprietario de terras florestadas poderá obter uma renda periodica, alem de assegurar patrimonio inavaliavel aos seus descendentes.

E' preciso, tambem, que se leve em grande consideração o bem que causam as terras cobertas de mata por se transformarem em barreiras aos maleficios da erosão do solo, em protetoras aos mananciais fornecedores dagua às populações e em preservadoras dos animais de caça.

Em suma, é aconselhavel a exploração da mata, desde que se respeite a politica de sua perpetua continuidade. E essa exploração deve ser realizada por pessoal idoneo que conheça as regras do corte, para não provocar influencias maleficas à regeneração do povoamento florestal...

DOENÇAS DAS AVES

Autor: José Reis -- 2.a edição -- Edições Melhoramentos -- Manual pratico para uso de criadores, estudantes e tecnicos

"Este livro foi escrito especialmente para criadores, tecnicos de avicultura e estudantes. E' possivel que sirva tambem aos veterinarios clinicos, não certamente como livro de aprendizado, mas pelo que reflete da experiencia pessoal do autor em assuntos ainda não muito investigados entre nós.

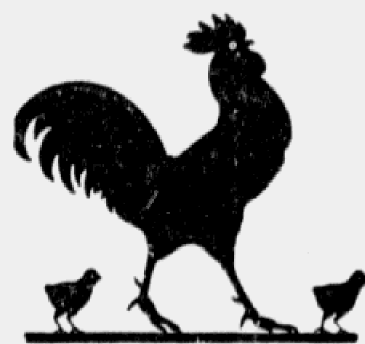
Foi planejado e realizado para poder servir a todas essas classes de leitores, apesar das diferenças de conhecimentos basicos que normalmente as distinguem.

Na primeira parte ensina-se a examinar o animal doente e a interpretar os principais sintomas. O capitulo que trata desse exame é especialmente dedicado a criadores e estudantes.

O capitulo seguinte, necropsia, será melhor aproveitado naturalmente, por pessoas já possuidoras de alguma pratica em questões de doenças; todavia, foi escrito em linguagem a mais simples possivel, evitando-se terminologia cientifica e tudo o mais que não possua imediato interesse pratico. Ainda na primeira parte se ensinam as regras gerais de colheita de material, mas apenas aquelas que tenham aplicação no campo; é assunto importante, e o avicultor que nele se instruir convenientemente, muito poderá cooperar com o laboratorio no diagnostico das enfermidades.

Os outros capitulos da primeira parte dispensam justificativa. A segunda parte apresenta as doenças uma por uma. Cada molestia é explicada de maneira essencialmente pratica, sem minucias que só interessam aos especialistas. Por isso é que a etiologia, no caso das doenças infetuosas, está reduzida ao simples nome do microbio causador".

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

AS ABELHAS, AS FLORES E OS FRUTOS

(Conclusão da 18.a página).

ção cruzada". Nela, a frutificação é mais abundante, os frutos primam por melhor aspecto, possuem aroma mais pronunciado, sabem melhor ao paladar e suas sementes se desenvem bem e acusam maior poder germinativo.

Sem ela, certas plantas, como o mamoeiro, que possui flores masculinas e femininas em pés diferentes, não poderiam frutificar.

Os nectarios asseguram a polonização cruzada e os insetos facilitam-na.

Operada a fecundação, a flor é sede de numerosas modificações: o calice e a corola murcham e caem, o ovario e os ovulos se desenvolvem dando o fruto e as sementes.

* * *

Se forem consideradas a anatomia e a fisiologia dos apendices bucais da abelha e repetidas experiencias já conhecidas, conclui-se, sem esforço, que as abelhas não podem absolutamente danificar os frutos.

O prof. Mac. Lain, do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, e o eminente zoologico norte-americano prof. Surface reduziram a fome umas poucas colonias, convenientemente colocadas em colmeias de observação, e deixaram ao alcance das abelhas, durante dias seguidos, algumas frutas integras e maduras (uvas, pessegos, peras, damascos, ameixas, etc.) não constatando dano.

Numa outra serie de experiencias, trabalhando colonias famintas, colocaram ao alcance das abelhas: frutas ontegras e maduras, frutas perfuradas e escarificadas e frutas secas; as integras e maduras continuaram intatas, as perfuradas e escarificadas atrairam-nas e ficaram reduzidas a casca e sementes, e as secas atrairam-nas tambem proporcionando bom pasto.

As abelhas são incapazes de danificar os frutos sãos porque não possuem mandibulas dentadas, cortantes ou acionadas por musculos potentes.

As mandibulas de abelha têm a forma de espatula e apenas servem para amassar a cera, construir o favo, ou remover as sujidades e as irmãs mortas no interior da colmeia.

Nas epocas de penuria podem atacar os frutos mas somente aqueles que já tenham sido atacados por outros insetos ou pelos passaros.

A pelicula e a polpa de alguns frutos, sob certas condições, não se desenvolvem na mesma proporção, quando a polpa se desenvolve mais que a pelicula, esta fatalmente se romperá, atraindo as abelhas. Esta ocorrencia é comum nos caquis.

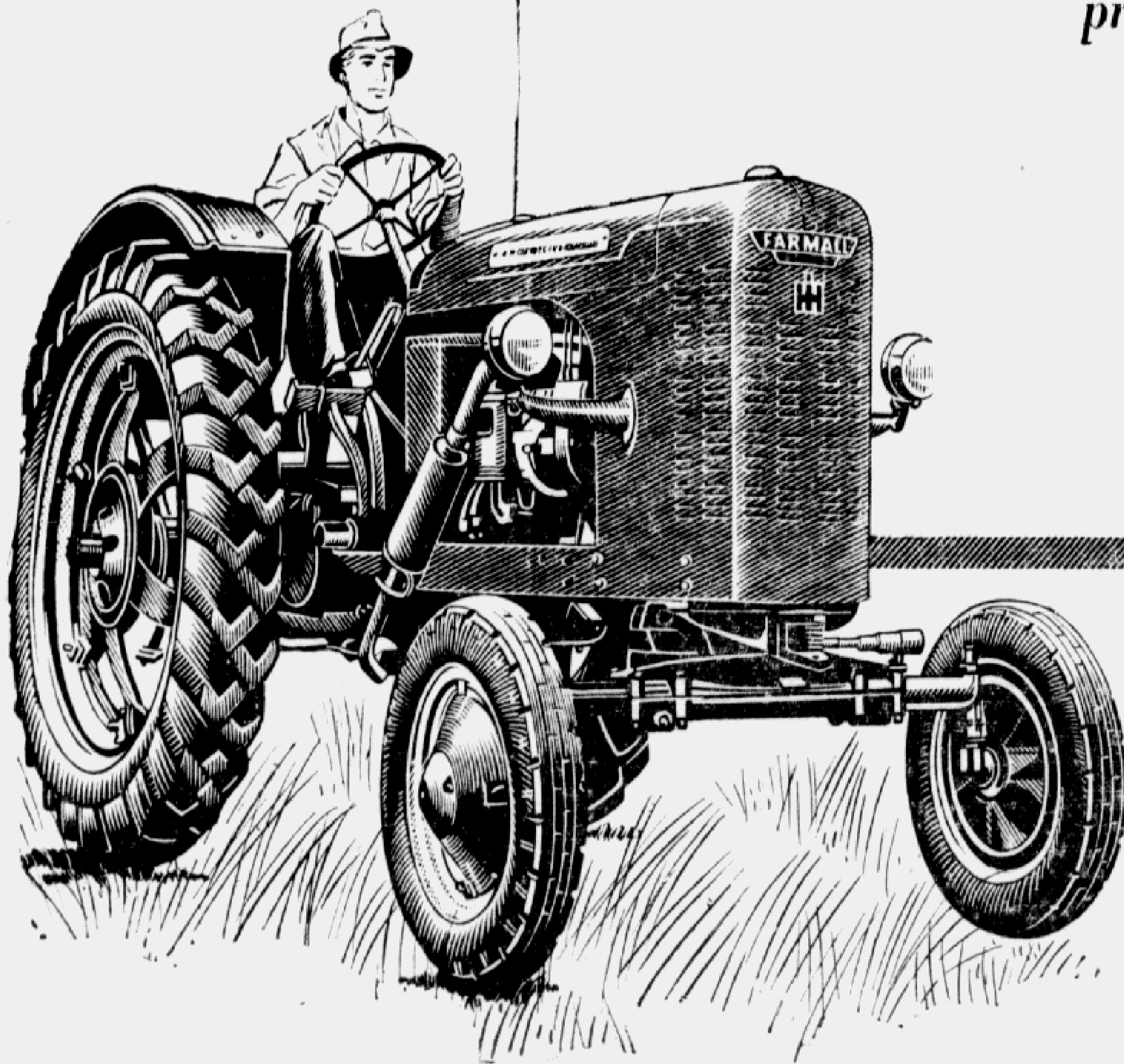
Antes de se culparem as abelhas melificas, deve-se suspeitar de outros insetos e dos passaros frugivoros, de algumas meliponas possuidoras de mandibulas muito potentes ou das trigonas e das vespas que possuem mandibulas dentadas.

Ampliando suas fontes internacionais de suprimentos...

a INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

apresenta o seu primeiro trator procedente da Alemanha

FARMALL
modêlo
DF



Com a chegada ao Brasil dos primeiros tratores McCormick International Farmall modêlo DF, fabricados na Alemanha pela International Harvester, dispõem os consumidores nacionais de uma unidade ultra-econômica, de grande rendimento e notável eficiência para todos os trabalhos em que se exija um trator pequeno, graças às suas caracteristicas especiais: motor Diesel de 25 HP, grande resistência e **partida direta no ciclo Diesel.**



Tendo suas fábricas instaladas nos Estados Unidos, Suécia, Inglaterra, França, Austrália, Canadá, México e na Alemanha, a International Harvester, pelo fato de operar em âmbito internacional, está em condições de abastecer regularmente o mercado brasileiro com o que de melhor se produz no mundo em máquinas, tratores e equipamentos para a lavoura.

★ A manutenção dos tratores McCormick International Farmall DF, está garantida pelo suprimento normal de peças sobressalentes.

CONSULTE O CONCESSIONÁRIO I. H. MAIS PRÓXIMO

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

FÔRÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL - CAMINHÕES INTERNATIONAL-TRATORES e MÁQUINAS AGRICOLAS McCORMICK INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO: AV. BARÃO DE TEFÉ, 74 ★ SÃO PAULO: RUA ORIENTE, 57 ★ PORTO ALEGRE: RUA GASPAR MARTINS, 203

1219

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Sai da Frente — Nac. — Mazzaroppi e Lupy Veloso — Às 13, 14,35, 16,10, 17,45, 19,20, 20,55 e 22,30 horas.

Rita São João — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi e Leila Parisi — A partir das 10 horas da manhã.

Rita Consolação — (Consolação) — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi e Ludy Veloso — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA — Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso e Leila Parisi — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX V. Mariana — Sai da Frente — Nacional — Mazzaropi e Ludy Veloso — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD Santana — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Perfidia Selvagem — Desde 13,30 horas.

RADAR — Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso e Leila Parisi — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE Ipiranga — Sai da Frente — Nacional — Leila Parisi — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.

TROPICAL — Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso — Os Navais Em Ação — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.

RIALTO — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Cuidado Com o Amor — A's 13,30, 16,20, 19,10 e 22 horas.

RECREIO — (Lapa) — Kit Carson — John Hall — Romantico Defensor — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,40 horas.

PAULISTANO — **Cavaleiros da Bandeira Negra** — Audie Murphy — **A Lampada Azul** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Capitão Aventureiro** — José Mojica — **Trajica Advertencia** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 253 — Nacional — Às 18,45 horas.

STA. HELENA — **Mongli, o Menino Lobo** — Sabú — **O Rancho do Vale** — Proib. 10 anos — At. em Revista, 257 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Piratas dos Mares da China** — Jeff Chandler — **Os Anjos do Cabaré** — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 18x52 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — Santa — Ricardo Montalban — Só 14 horas: **O Leão de Damasco** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — **Vale da Ambição** — Hedy Lamarr — **A Hora da Decisão** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13.15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — **No, No, Nanete** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 438 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

OBERDAN — **Sangue e Areia** — Tyrone Power — **Eu Quero Um Milionario** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 390 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — O Mascara de Ferro — Louiz Hayward — **Assim Quero Viver** — At. em Revista, 254 — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

CAIRO — **A Tortura da Carne** — Gualtiere Tumiati e Columba Dominguez — Proib. 18 anos — Band. da Téla Téla — Nacional — Às 14. 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — **Lucrecia Borgia** — Edwige Feuillere — **A Volta do Fantasma** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — **O Mascara de Ferro** — Proib. 10 anos — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso — **A Volta do Fogo Selvagem** — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — **O Guarda Chuva Fatal** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Sinfonia de Paris — Gene Kelly — **Noturno Sertanejo** — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 17,50 e 20 hs.

YPÊ — **A Raposa do Deserto** — James Mason — **Minha Cara Metade** — J. Cinemat — Nac. Às 13,45 e 19.30 horas. Às 14 e 18,50 horas.

VERA — **Vida de Minha Vida** — Ann Blyth — **Fui Comunista Para o F. B. I.** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,50 horas.

CATUMBI — **O Papai da Noiva** — Lizabeth Taylor — **Os Gregos Eram Assim** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Kit Carson** — John Hall — **Socega Leão** — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

EXCELSIOR — **Don Juan de Serralonga** — Amedeo Nazzari — **Prá Lá de Bôa** — Super nac. Às 13,30 e 18,45 hs.

GUANABARA — (V. Formosa) — A's 19 e 21 horas — **David e Betsabá** — Gregory Peck — Só às 14 horas: **Devastando Caminho** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional.

SABARA' — Santa — Esther Fernandes e Ricardo Montalban — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE (Só soirée) — Santa — Ricardo Montalban — **Ela, a Feiticeira** — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **A Volta de Pancho Villa** — Léo Carrilo — **Flor de Sangue** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Só soiree) — **Santa** — Esther Fernandez — **Um Dia Com o Diabo** — Proib. 18 anos — Esp. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — **Adeus Meu Amor** — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — (Só soirée) — **Santa** — Ricardo Montalban — **Kon Tiki** — Proib. 18 anos — At. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **A Volta de Pancho Villa** — Esther Fernandez — **O Homem de Bronze** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

MARROCOS — Santa — Ricardo Montalban e Esther Fernandes — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **A Volta de Pancho Villa** — Léo Carrillo e Esther Fernandez — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — **Sinfonia de Uma Cidade** — Brigitte Auber e Christiane Lenier — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Castells — Mister Pinter — Iracema, acrobata — Piolin e Pinatti — Nelson — 2.a parte a comedia: **"O Que E' Que Há?"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

BRIGITTE AUBER • CHRISTIANE LENIER

em 24 HORAS

ELA CONHECEU UMA GRANDE CIDADE, TEVE UMA DECEPÇÃO AMOROZA, E PERECEU NAS MÃOS DE UM TARADO...

UM FILME de JULIEN DUVIVIER

SINFONIA de uma CIDADE "SOUS LE CIEL de PARIS"

2a SEMANA

HOJE Cine JUSSÁRA Rua D. JOSÉ de BARROS, 306

13,30 15,40 17,50 20-22,10 hrs. PROIB. até 18 anos

COMP. NAC.

ESTE FILME É RECOMENDADO ÀS PESSÔAS de NERVOS FORTES!

Trabalho de menores

Solicitam-nos a publicação do seguinte aviso:

"A fim de be morientar aos interessados, sobretudo em virtude de anuncios feitos, na imprensa desta capital, por "despachantes", "agencias" ou "escritorios" que se encarregariam de atende-los, sempre mediante retribuição pecuniaria, muitas vezes excessiva e, entretanto, perfeitamente dispensavel, vimos esclarecer que todas as autorizações para o trabalho de menores, nos casos permitidos por lei, podem ser conseguidos diretamente na secção propria da Vara Privativa, instalada à rua Asdrubal do Nascimento n.o 232 (andar terreo), no horario das 8 às 11 horas, em dias uteis.

Não há necessidade alguma de despesas com intermediarios; as pessoas — os menores e seus pais ou responsaveis — devem procurar o encarregado do serviço, que lhes dará as precisas informações e instruções a respeito, fornecendo depois, gratuitamente, em nome do Juizo o documento de autorização para o trabalho".

Excursão cultural à Europa

Visita as varias capitais e cerca de 120 das principais cidades da Europa faz parte do programa da [illegible] Excursão Cultural patrocinada pelo Touring Club do Brasil e que será realizada em agosto proximo. Em Paris, os excursionistas permanecerão quinze dias, em cujo periodo haverá uma viagem facultativa a Londres.

O Departamento de turismo dessa entidade organizou, tambem, uma viagem ao Oriente Proximo e à Terra Santa, a qual está com sua partida fixada para a 2.a quinzena de julho.

Programa e demais informações, à rua Quirino de Andrade, 35, com tels. 34-4124 e 34-4125.

"ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI"

Num drama do mais intenso realismo — "Estrada dos homens sem lei" — da RKO — são revelados segredos do poderoso mundo subterraneo dos "gangsters" e sua influencia na politica americana. Robert Mitchum, interpretando o policial incansavel, expõe sua vida a todo o instante para conseguir desbaratar a quadrilha e prender seu chefe — Robert Ryan. — Entre eles, Lizabeth Scott, jovem e linda cantora de um clube noturno, concorre para que a pelicula desperte maior interesse.

"ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI"

Incrivel aliança entre o crime organizado e oficiais traidores da policia é mostrada, da forma mais verdadeira possivel, no filme para a RKO "Estrada dos Homens sem Lei" com os três conhecidos artistas da atualidade — Robert Mitchum, Lizabeth Scott e Robert Ryan. A partir de amanhã no Art. Palacio e circuito.

"KING KONG"

Fascinado pela beleza da jovem — Fay Wray — o gigantesco macaco de 18 metros d altura aprisiona-a nas selvas, onde tem inicio a incrivel e fascinante historia de "King Kong", um filme da RKO e no qual aparecem Robert Amstrong e Bruce Cabot, nos principais papeis masculinos. "King Kong" estará a partir de amanhã, no Paratodos e circuito.


Jean [illegible] a [illegible] loura [illegible], é um dos motivos de atração em "Sai da Frente". Ei-la como "Dalila" com o "Homem-Féra".

"O MILAGRE DO QUADRO", PROXIMA ATRAÇÃO DOS CINES METRO RIO E GOIÁS

"O Milagre do Quadro" é a romantica historia de dois seres totalmente distintos, cuja união só o poder do amor poderia realizar! Pier Angeli, Stewart Granger e George Sanders formam o trio central desta soberba e dramatica historia que será a proxima apresentação do Metro, Rio e Goiás.

A historia é simples, apaixonante e os interpretes são soberbos. "O Milagre do Quadro", foi filmado quase inteiramente nos belissimos cenarios de Toarmina, Sicilia. Reparem que o filme reune Granger, de "As Minas do Rei Salomão", e Pier Angeli, a doce, dulcissima Teresa.



AS MAIS BELAS MULHERES da EUROPA. MUSICA... ALEGRIA... E NUS!

Aldo Fabrizi em FILHAS do DESEJO

com GINA LOLLOBRIGIDA - Miss Roma 1950 - DELIA SCALA - TAMARA LEES

MARROCOS — SABARÁ — ROXY — VOGUE — CARLOS GOMES — Sto ANTONIO

LUTAS NO OESTE SELVAGEM EM "TALHADO EM GRANITO"! — "Talhado em Granito" (Sugarfoot), produção da Warner Bros, filmada em technicolor, é a sensacional historia de Jackson Redan (Randolph Scott), o homem valente e destemido que, chegando à cidadezinha de Prescott, no Arizona, foi traido por crueis inimigos a quem soube vencer com decisão

O motivo das lutas era a loura Reva Cainn (Adele Jergens), cobiçada por Jacob Stint (Raymond Massey). "Talhado em Granito" (Sugarfoot) desfila emoções da primeira à ultima sequencia, mostrando Redan em luta com indios selvagens, fazendo justiça, salvando os vaqueiros de uma cilada!

"Talhado em Granito" (Sugarfoot), será lançado pela Warner Bros, amanhã, no cinema Bandeirantes e circuito.



Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — At. Atlantida, 52x25 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 146 — Às 13.30, 15.40, 17.50, 20,00 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — **Misterioso Fim de Hitler** — Luther Adler — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Téla, 332 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Nascida Ontem** — Judy Hollidy — Columbia — Res. da Semana, 52x20 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — **Mulheres Em Minha Vida** — Agustin Lara Proib. 14 anos — Pelmex — C. Atual., 52x2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Matinal às 10 horas.

PARATODOS — **Tres Espelhos** — João Villaret — Proib. 14 anos — Luso Films — **A Ultima Rainha** — "Shirt" — F. Jornal, 260x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **O Misterioso Fim de Hitler** — Luther Adler — Proib. 18 anos — Columbia — Camp. Panamericano de Futebol — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Mulheres Em Minha Vida** — Agustin Lara — Proib. 14 anos — Pelmex — J. da Téla, 331 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Bandoleiros do Missouri** — Monte Hale — **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 14 anos — **Guarda Costa Alerta** — Série — At. 106 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. da Téla ,144 — Às 13.40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x22 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x16 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19.55 e 22 horas.

STA. CECILIA — **O Misterioso Fim de Hitler** — Luther Adler — Proib. 18 anos — Columbia — Brasil vs. Mexico — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal — Às 10 horas.

PAULISTA — **Nascida Ontem** — Judy Helliday — Columbia — At. Atlantida, 52x22 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas — Matinal às 10 horas.

NACIONAL — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Ao Sul de Caliente** — At. Atlantida, 52x24 — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Pontos e Bancas** com Virginia Lane — Spina e outros — Proibido 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — **Terra de Sangue** — Atual. Atlantida, 52x13 — Desde 13,20 horas — Matinal às 10 horas.

CLIMAX — **Pacto Sinistro** — Garley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 393 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Mulheres Em Minha Vida** — Agustin Lara — Proib. 14 anos — **Cara ou Coroa** — At. Atlantida, 52x21 — Desde 13.50 horas.

UNIVERSO — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — **Terra de Sangue** — Not. da Semana, 52x25 — Desde 13,20 horas.

BRASIL — A' tarde: **Centelha** — Charles Starrett — **Meus Sonhos Te Pertencem** — A' noite: **Pacto Sinistro** — Proib. 18 anos — **Terra de Sangue** — Not. da Semana, 52x25 — Às 13,30 e 18,30 horas.

PARIS — **Capitão Blood** — Errol Flynn — **Marujo Improvisado** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 143 — Às 13,40 e 18,30 horas.

CINEMAR — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Tempera de Vencedor** — At. Atlantida, 52x20 — Desde 13,30 horas.

GLORIA — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Tres Destinos** — Marcha da Vida, 390 — Desde 14,10 horas.

REX — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Anjinhos Pretos** — Esp. Marcha, 421 — Desde 13,40 hs.

IRIS — **Aladim e a Princesa de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Ouro Preto** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — A' tarde: **Covil do Diabo** — **Inspetor Geral** — Danny Kaye — A' noite: **Pacto Sinistro** — Proib. 18 anos — **Vereda da Morte** — At. 101 — Nac. Às 13,20 e 18,50 hs.

ESTRELA — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Meus Sonhos Te Pertencem** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,10 e 17,50 horas.

JUPITER — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — **Terra de Sangue** — Esp. da Téla, 142 — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — **Terra de Sangue** — Res. da Semana, 52x18 — Às 13,50 e 18,50 horas.

SAVOY — A' tarde: **Marujo Intrepido** — **Pernas Provocantes** — Elsa Aguirre — A' noite: **Tres Espelhos** — Proib. 14 anos — **Terra de Sangue** — Not. da Semana, 52x15 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — **Aladim e a Princesa de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Terra dos Meus Sonhos** — J. da Téla, 326 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Meus Sonhos Te Pertencem** — Esp. da Téla, 141 — Às 13,25 e 17,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Tres Espelhos** — Virgilio Teixeira — Proib. 14 anos — **Sede de Vingança** — Not. da Semana, 52x21 — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

S. PEDRO — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — **Freddie o Magico** — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — A' tarde: **Tão Perto do Coração** — **Simbad o Marujo** — Proib. 10 anos — A' noite: **Legião Suicida** — **O Que a Vida Me Negou** — At. Atlantida, 52x17 — Às 13,15 e 18,35 horas.

CANDELARIA — A' tarde: **Pegando Touro a Unha** — Totó — **Brotinho das Arabias** — A' noite: **Os Amores de Lucrecia Borgia** — Proib. 18 anos — **Lobo da Montanha** — At. Atlantida, 52x14 — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Segredo das Cartas** — Not. da Semana, 52x10 — Às 13,30 e 18,30 horas.

ITAIM — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Barragem Maldita** — J. da Téla, 329 — Às 13,10 e 18,20 horas.

PENHA — **Sansão e Dalila** — Vittor Mature — Tecnicolor — J. Téla, 327 — Às 13,30, 16,30, 19 e 21,30 horas.

S. LUIZ — **Ainda Ha Sol Em Minha Vida** — Jane Wyman — **Contos e Lendas** — Des. de Walt Disney — Res. da Semana, 52x17 — Desde 14 horas.

PASTB FILMA ZAVATTINI

Está quase concluida a preparação do filme que o famoso diretor alemão G. W. Pabst vai realizar na Italia, tomando como ambiente a vida de um convento de jesuitas. O argumento foi tirado de um conto de Zavattini, "Tre giorni sono pochi", mas o titulo definitivo do filme será "La voce del silenzio" (A voz do silencio). A cenarização está sendo levada a têrmo pelo proprio Zavattini, com a colaboração do francês Pierre Bost e do alemão Laudenbach. Participarão no filme os atores Pierre Fresnay, Aldo Fabrizi, Fernando Fernan-Gobez, Paolo Panelli e Umberto Spadaro. (U.I.F.).

"TALHADO EM GRANITO"

Ned Britt (Randolph Scott) era um desses homens que enfrentam a morte pelas justas causas e mais ainda quando incentivado por um grande amor, autentico herói do oeste cujas pistolas fumegantes serviam para implantar a lei e fazer justiça! Balir Lunsford (David Brian), dizia-se amigo de Neo, mas não recêou trai-lo por vingança! Gabe Glewenger (Ray Teal) era do tipo de Balir, violento e traiçoeiro, ambos uns bandidos sem alma que tentaram transformar Port Worth em cidade de jogo, de vicio, verdadeiro imperio de bandoleiros! "Domador de Montis", a estreia da Warner Bross amanhã, no Bandeirantes e circuito.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

D. C. (Capital) — 1) Quando os elementos de um nome composto são substantivos, ambos se flexionam: cartas-bilhetes, capitães-tenentes, decretos-leis, couves-flores. Por conseguinte, o plural de "laranja-lima" é "laranjas-limas". 2) Redija assim: "O fim desta é convidá-la para assistir a uma festa", e não "O fim desta é para convidá-la para assistir a uma festa". 3) O certo é "blusa verde-escura", e não "blusa verde-escuro". 4) A palavra "interregno", que significa "intervalo", "interrupção", pronuncia-se como é escrita: in-te-rreg-no. 4) Muito agradecemos suas bondosas palavras a respeito desta seção.

VILMA (Capital) — Modernamente, faz-se distinção entre "porque" (uma palavra só) e "por que" (duas palavras). Usa-se "porque" quando é conjunção, integrante ou causal: "Quero saber **porque** não vieste" (integrante) — "Não vim, **porque** chovia muito" (causal). "Por que", separadamente, aplica-se nas interrogativas diretas ("**Por que** não vieste?") e quando equivale a "pelo qual", "pela qual", "pelos quais", "pelas quais": "Quero saber o motivo **por que** (= pelo qual) não vieste" — "Ela vai aduzir as razões **por que** (= pelas quais) não veio".

ESTUDANTE (Jundiaí) — Pela ortografia oficial, coloca-se acento agudo sôbre as vogais "i" e "u" que não formam ditongo, e sim hiato, com a vogal que as precede. Exemplos: saúde, heroína, saída, saúva, Jaguariúna. Dispensar-se-á porém o acento se o "i" e o "u" forem seguidos de "l", "m", "n", "r" ou "z" que não iniciam silabas e, ainda, "nh": Raul, contribuirdes, ventoinha, juiz, ruim, contribuinte, demiurgo, etc.

GINASIANO (Jundiaí) — Em via de regra não constitui êrro antepor o pronome obliquo ao verbo, ainda que antes dêste não haja palavra atrativa do pronome. Por isso mesmo, a tôdas as pessoas ainda inseguras na topologia pronominal costumamos recomendar a anteposição e não a posposição. Considere o seguinte caso: "As casas que queimaram-se eram de madeira". Não sabe o aluno se a variação pronominal "se" deve ficar depois do verbo (como está), ou antes. Que deve fazer? Colocar antes: "As casas que se queimaram eram de madeira". A conseqüência é que acertou em cheio, pois o relativo "que" obriga à próclise, isto é, atrai o pronome objetivo para antes do verbo. Consideremos agora a oração "As casas incendiaram-se". Não sabe igualmente o estudante a colocação exata do "se". Que deve fazer? Colocá-lo antes: "As casas se incendiaram". E' verdade que aqui não há palavra atraente, mas nem por isso a anteposição importa êrro, apesar de algumas opiniões contrárias. Se não acredita, leia o que sôbre o assunto escreveu o eminentíssimo filólogo João Ribeiro: "Temos visto continuamente notar-se de errada a construção — **O livro se** intitula "Páginas Escolhidas". Salta o gramático e impõe gravemente o modo correto: — O livro intitula-**se**... Entretanto, as duas construções referidas são clássicas, abonadas e genuínas. Há inumeros exemplos de bom cunho, antigo e moderno, de uma e outra espécie". ("Cartas Devolvidas", páginas 138 e 139 da edição de 1926).

RUA SAFIRA, 124

CINEMA

"PACTO SINISTRO"

A semana cinematografica esteve bastante variada, com espetaculos para os mais diversos gostos, desde "Sinfonia de Uma Cidade" até às comedias do Metro e a nacional com Mazzaropi. Mas, creio que a maior atração da semana está no Ipiranga, com "Pacto Sinistro", um policial cheio de atrativos, que a habilissima direção de Alfred Hitchcock valorizou extraordinariamente. Com efeito, embora a originalidade do tema e a esplendida atuação dos personagens de primeira plana, cabe ao diretor a honra da realização.

Com "Pacto Sinistro", Hitchcock reafirma suas qualidades de mestre do "suspense", proporcionando-nos um espetaculo de grande valor, a que se assiste com a maior satisfação, preso ao desenrolar dos acontecimentos, da primeira à ultima cena. O chavão é necessario, porque só ele exprime a verdade do que acontece com o espectador diante da vigorosa expressão dramatica que reveste cada metro da pelicula. A atenção e o interesse do publico são constantes em toda a projeção, e só deixa de se manifestar quando o filme termina. Esse aspecto, só por si, já seria suficiente para valorizar qualquer espetaculo. E é realmente o que acontece a quem vai ao Ipiranga.

A historia de "Stranger on a Train" é das mais originais, plena de interesse humano. Todas as suas sequencias são concebidas com inteligencia e bom senso, de forma a impressionar o espectador e fazê-lo acompanhar, não como uma representação a que se assiste, mas interessando-o profundamente por tudo quanto acontece na tela. Sente-se a historia em todos os seus detalhes, na sua trama diabolica, no seu enredo tragico e doloroso. As figuras postas em foco parecem viver na verdade seus dramas, notadamente as três personagens principais.

Focalizando a estranha aventura que decorre de um encontro fortuito em um trem, entre um jovem tenista e um tipo paranoico, de que resulta um assassinio e todas as suas consequencias, até a solução final, a historia tem momentos de grande beleza dramatica, que o cinema realiza brilhantemente. Todo o começo do filme, com os pés de ambas as personagens dirigindo-se à estação até que um esbarrão fá-los aproximarse, são otimos. A cena do crime, por sua vez, é o grande momento, no qual Hitchcock revelou-se o grande artista da direção, dando-nos, através das grossas lentes dos oculos da vitima, todas as sequencias do drama. Essa criação é extraordinaria, valendo por muitos filmes juntos. Mas muitas outras tambem se destacam do conjunto, como a sequencia do jogo sincronizado com as tentativas do assassino de levar ao local do crime o isqueiro comprometedor. Todas as cenas finais, da perseguição travada no parque de diversões, culminando com a selvagem luta no carroussel, são tambem extraordinarias, superando quanto já se fez no genero. A emoção e o "suspense" contagiam o espectador nesses momentos criticos para a sorte das personagens, combinando-se admiravelmente os varios elementos criadores da atmosfera. Imagem, som e interpretação conjugam-se maravilhosamente nessas dramaticas cenas, constituindo-se em momentos da mais perfeita criação.

Robert Walker, tragicamente desaparecido há poucos meses, tem neste filme uma atuação das mais vigorosas de toda a sua carreira no cinema. Incarna o maniaco assassino que põe em polvorosa numerosas pessoas. Um grande trabalho, que será sempre recordado quando se evocar a sua passagem no cinema. Ruth Roman reaparece como uma das mulheres mais belas do cinema, e tambem como atriz de esplendidos recursos. Sua carreira, como dissemos logo aos seus primeiros filmes, vai de vento em pôpa, e estamos certos de que muito breve não terá concorrentes em Hollywood, seja Lana Turner ou Ava Gardner. Farley Granger tambem atua na mesma plana, impressionando muito bem. Dos demais, deve-se ressaltar a atuação da mãe do assassino, um tipo lombrosiano, coruja como toda mãe, para quem o filho sempre era a melhor das criaturas. E, finalmente, as jovens que incarnam a vitima, impressionante com aqueles oculos grossos, e a que vive a irmã de Ruth Roman, ambas possuidoras de talento.

Em resumo, trata-se de um otimo filme, um espetaculo de grande valor, que sempre será mencionado quando se falar dos melhores policiais feitos por Hollywood.

WALTER ROCHA

UMA REFEIÇÃO POR QUATRO CRUZEIROS

Leitura variada por um cruzeiro — Como funciona a Assistencia Social na Estrada de Ferro Sorocabana

O sr. Afonso Bauer, chefe do Serviço de Assistencia Social da Estrada de Ferro Sorocabana, convidou varios jornalistas para visitar o Refeitoria da ferrovia, localizado na Barra Funda. Durante o almoço que foi oferecido aos visitantes, o sr. Francisco de Camargo Sousa, assistente-chefe do Serviço Social, informou à reportagem que os funcionarios pagam 4 cruzeiros por refeição, o que representa um prejuizo de 7 cruzeiros por unidade para a Estrada.

Durante os 25 dias uteis do mês, são feitas cerca de 30.000 refeicões. O sistema adotado é o do SAPS: quatro pratos, sobremesa, copo de leite e café. No jantar, como muitos ferroviarios fazem suas refeições nas respectivas residencias, registra-se uma queda no comparecimento de 25 por cento.

BIBLIOTECAS

Acrescentou o sr. Francisco de Camargo Sousa que a Estrada mantem, igualmente, um serviço de assistencia cultural, com projeção de filmes, biblioteca, etc.

Possui a biblioteca 10 mil volumes versando sobre variados assuntos. As solicitações de livros eleva-se a 300 diariamente. A despesa paga pelo socio da Biblioteca, mensalmente, é de um cruzeiro.

Como se vê, a assistencia social e recreativa na Sorocabana já existe ,conforme podem testemunhar as 600.000 pessoas que assistem cinema ao longo da ferrovia por conta da Estrada.

Obrigatorio o recebimento do pano popular por parte do comercio de tecidos do país

Extraordinaria a recuperação dos paises texteis do Velho Mundo — Problemas debatidos no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem

Na reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, presidida pel sr. Oscar Augusto de Camargo, o sr. Paulo Bogus se manifestou muito preocupado com a situação do "rayon", particularmente em face dos compromissos da industria para com o pano popular. Referiu-se a necessidade de um reajustamento do preço e da fixação da qualidade dos tipos populares de "rayon", de sorte a melhor atender à situação da industria, a despeito de não ser produtor desses tecidos. O sr. Alfredo da Silva Guimarães acrescentou que, naquele mesmo dia, havia examinado o aspecto tecnico do tipo popular n.o 4, verificando que o mesmo corresponde exatamente ao preço de custo da industria. O sr. Bogus ajuntou que deseja salientar apenas que as tecelagens de "rayon" atravessam situação muito delicada, a braços com problemas de natureza comercial. O sr. Renato Purchio informou que, na reunião da Comissão do Convenio, foram examinadas as amostras de "rayon", visando a exclusão dos tipos populares 8 e 9, de acordo com a recomendação que São Paulo fizera à comissão do convenio. Todavia, o que ocorre com esses tipos é que o nosso preço de custo é menos elevado do que o do Rio de Janeiro, e esse aspecto deverá ser resolvido na proxima quarta-feira quando se reunirá a comissão do convenio. O sr. Oscar Augusto de Camargo adiantou que a diversidade do custo da prdução no ,país não é apenas um fenomeno do "rayon", mas de todos os setores industriais, face as condições das varias regiões produtoras brasileiras.

A OBRIGAÇÃO DO RECEBIMENTO DO PANO POPULAR

O sr. Juvenal Chede acentuou que as dificuldades são de toda a sorte. Mas, o que o Sindicato de São Paulo tem feito em proveito do pano popular e, no que se refere ao "rayon", representa um grande esforço de cooperação, restando que se reitere o apelo ao comercio para que receba o tecido popular de "rayon" com a devida regularidade para que se atendam às exigencias estabelecidas no convenio, às quais a industria tem procurado atender, tendo em vista o compromisso firmado com o governo, do qual resultara as obrigações expressas na portaria n.o 57, de 27 de setembro de 1951. Ficou, finalmente, deliberada a convocação das tecelagens de "rayon" para a reunião da proxima quinta-feira.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Foi amplamente debatida a questão do fornecimento de energia eletrica, tendo o sr. Americo Capone relatado o andamento dos trabalhos a que procede a Light, esperando que em poucos dias aquela empresa conclua os estudos da importante questão.

OBSERVANDO A SITUAÇÃO EUROPEIA

O presidente informou que o sindicato recebeu um relatorio do deputado Paulo Abreu, que integrara a Comissão Economica Brasileira que visitou a Europa, no qual aquele industrial transmitiu as impressões do que observara no Velho Mundo, a proposito da produção textil e a sua grande recuperação. Citou, por exemplo, o fenomeno da Alemanha onde a recuperaão é extraordinariamente elevada. Visitou o deputado Paulo Abreu oito paises todos apresentando elevado indice de produção, orientados por uma politica economica construtiva, em ultima analise, empenhados em cada vez mais aperfeiçoar os metodos de trabalho, de sorte a poderem superar a situação que se esboça em todos os paises texteis.

FUNDO DE AMPARO AO MENOR

O presidente informou que o sindicato recebera um oficio do secretario da Justiça de São Paulo, anexando "Etiquetas de Turismo", comemorativas do IV Centenario da Fundação de São Paulo, em proveito de uma campanha de carater beneficente, visando angariar recurso para varios planos de assistencia aos menores desamparados. A diretoria irá estudar uma formula de atender à solicitação do sr. Loureiro Junior.

"FILHAS DO DESEJO"

(VITA DA CANI)

Interpretes: Aldo Fabrizi, Gina Lollobrigida, Delia Scala, Tamara Lees, Marcello Mastroianni, Nyta Dover, Bruno Corelli, Edcardo Passarelli, Gianni Barella, Enzo Maggio e as mulheres mais belas da Europa.

Direção de Steno e Monicelli.

PESSOAL TECNICO — Argumento de Mario Monicelli e Stefano Vanzina (Steno) — Cenarização de Sergio Amidei, Aldo Fabrizi, Ruggero Maccari, Mario Monicelli, Nino Novarese, Fulvio Palmieri e Stefano Vanzina. — Fotografia de Mario Bava, A.I.C. — Construções, decorações e indumentaria de Flavio Mogherini — Montagem de Mario Bonotti. Som de Kurt Doubrowski e Aldo Calpini. — Musica de Nino Rota. — Produção de Clemente Fracassi par. Carlo Ponti. — Realizado na Italia. Para o cartaz do Marracos.

RESUMO DO ARGUMENTO — Nino Martoni (Aldo Fabrizi) é o comico e chefe de uma pobre companhia de atores de variedades, que levam uma vida miseravel, uma verdadeira vida de cachorro, vagando de teatrinho em teatrinho, de provincia em provincia, e sempre em fuga, ora pelos impostos, pelos debitos em hotéis, condução, etc. Na companhia de Martoni se encontram três garotas adoraveis: Vera (Delia Scala), Franca (Tamara Lees) e Margherita (Gina Lollobrigida), sendo que esta ultima entra por acaso na troupe, quando, numa viagem ferroviaria, junta-se a Martoni para pagar-lhe a passagem e acaba descobrindo seu talento dramatico e um corpo invejavel, como substituta da "estrela", que abandona um "show" em meio.

Para cada uma delas a vida tem o seu momento decisivo: Vera pretende desposar Mario, um jovem estudante que morre de amores pela pequena, não obstante a tenaz oposição de seus genitores, decididos a impedir o matrimonio do filho com uma bailarina. Franca, abandonando a fabrica onde trabalhava e a triste existencia em que vegetava, entregara-se a um honesto operario, seu noivo Carlos, e deixara-o depois, decidida a tentar fortuna, e por isso usa o palco como trampolim para uma vida futura de luxo. Finalmente Margherita, em seguida a uma briga entre seus pais, fugira de casa e fica sob a proteção de Martoni o qual, secretamente enamorado dela, tenciona elevá-la ao posto de uma celebre "soubrette".

Após uma serie de incriveis aventuras e alternadas oportunidades de esperanças e desilusões, de alegrias e amarguras, pedindo condução em caminhões, fugindo de pagar a pensão, enganando o proprietario de um cine-teatro, etc., o destino de cada personagem tem seu fim. Vera, que sofrera em uma viagem a impertinencia de um cavalheiro maduro, descobre por fim que este não era senão o pai do seu noivo. Ela conquista a estima do cavalheiro, mostrando ser honesta, e vai desposar Mario, constituindo familia. Franca, a mais bela das três, que se unira por dinheiro a um velho e repugnante industrial, reencontra o antigo noivo, Carlos, e comete suicidio, pagando com a vida o erro cometido. Margherita alcança sucesso e torna-se uma grande vedeta da principal companhia de revistas do país e afinal Martoni, que por bem dela, sacrificou o seu amor, continuará cada vez mais só e mais triste em sua infindavel vida de cão.

FRETE GRATUITO PARA MAQUINAS E INSETICIDAS

Há dias, a Sociedade Rural Brasileira oficiou ao sr. Durval Muylaerte, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, solicitando o restabelecimento da isenção de fretes para o transportes de inseticidas nessa ferrovia, concessão recentemente suprimida. Em resposta, o diretor da E.F.S. endereçou à Rural oficio em que informa que a "concessão de frete gratuito para o transporte de maquinas e inseticidas, destinados ao combate à broca do café foi consequencia da politica, então vigente, de auxiliar a lavoura necessitada. Entretanto, de lá para cá, de 1948 a esta parte, a situação melhorou sensivelmente para os cafeicultores, que, como decorrencia da alta do produto, já auferem melhores rendimentos da lavoura. Na realidade, o preço do café, que em 16 de agosto de 1948, quando foi concedida a isenção de frete, era de Cr$ 86,50 por 10 quilos, subiu de maneira acentuada, como é notorio, sendo hoje de aproximadamente o dobro. Pedimos notar, ainda, que, considerado o grande poder dos inseticidas modernos, cuja eficiencia redunda em economia no trato dos cafezais, é muito baixo o frete cobrado para o seu transporte. Diante das razões expostas, lamentamos comunicar a v. s. que não nos é possivel atender ao seu apelo"

NOVO OFICIO DA S.R.B.

Ontem, a Sociedade Rural Brasileira, depois de discutir o assunto em sua reunião semanal, dirigiu-se novamente ao diretor da Sorocabana, nos seguintes termos: "Em sua reunião semanal a S. R. B. tomou conhecimento do oficio em que, respondendo ao nosso de 19 do corrente, v. s. declara que em virtude do atual preço do café, superior em dobro ao de 1948, não se justifica o pedido de isenção de fretes para o transporte de inseticidas, resolveu renovar aquela solicitação, porquanto a isenção de fretes para inseticidas e outros produtos de defesa da lavoura funda-se na necessidade de incentivar o aumento da produção, o que virá redundar em maior volume de transportes em favor das estradas de ferro, alem de encorajar a compra daqueles produtos pelos lavradores que têm de, antecipadamente neles aplicar capitais e que por vezes, nem mesmo assim, conseguem livrar-se dos prejuizos decorrentes das pragas. Acreditamos, pois, que v. s. resolverá reconsiderar sua decisão e atender à solicitação desta Sociedade, em beneficio dos lavradores".

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno: mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

NOVAMENTE... ELETRIZANDO MULTIDÕES! O MAIS ESTRANHO ESPETACULO DE TODOS OS TEMPOS!
KING KONG
FAY WRAY — ROB'T ARMSTRONG — BRUCE CABOT
IMP. 14 ANOS
PARATODOS — ESMERALDA — UNIVERSO — CINEMAR — GLORIA — REX

FARLEY GRANGER, o interprete admiravel de tantos sucessos cinematograficos, é o astro de "Pacto Sinistro", que a Warner Bros apresenta no Ipiranga e circuito. Em "Pacto Sinistro", Farley Granger compartilha as honras estelares com a encantadora Ruth Roman e Robert Walker, o saudoso artista que a fatalidade roubou tão cedo ao convivio de seus fãs. "Pacto Sinistro" é mais uma realização de Alfred Hitchcok, o genio do "suspense", e se constitui no cartaz de maior sucesso da presente temporada.

100 LUTAS... 100 DISPAROS... 100 MALVADOS VENCIDOS PELA MÃO JUSTICEIRA DO CAVALEIRO VINGADOR!
RANDOLPH SCOTT — ADELE JERGENS
TALHADO em GRANITO — TECHNICOLOR
RAYMOND MASSEY
2.a-feira: BANDEIRANTES — MAJESTIC — NACIONAL — CRUZEIRO — CLIMAX — PIRATININGA — LUX — JUPITER
4.a FEIRA: ROSARIO — ESMERALDA — CINEMAR — REX — ESTRELA — IMPERIAL — BRAZ POLITEAMA — ITAIM
IMP. 14 ANOS acomp. nac.

DESMAIO DUPLO! DELICIA DUPLA! DINAMITE DUPLA! TUDO DOBRADO COM "D" MAIÚSCULO... QUANDO JANE E GROUCHO COMEÇAM AS DIABRURAS!
JANE RUSSELL — GROUCHO MARX — FRANK SINATRA
ISTO SIM É QUE É VIDA
PROGR. LIVRE — ACOMP. NAC.
OPERA — PARAMOUNT — Sta CECILIA — PAULISTA

AVENIDA — SESSÕES a PARTIR das 10 HORAS da MANHÃ
O GAVIÃO DO DESERTO com Yvonne DeCARLO — Richard GREENE
TECHNICOLOR
DISCO VOADOR 6-7 EPISODIO — IMP. ATÉ 10 ANOS COMP. NAC.
WHIP WILSON em O GRANDE EMBUSTE

"GUERREIROS DO SOL" — Uma das estréias cinematograficas mais notaveis do ano é a que está sendo anunciada para amanhã no Broadway e circuito, com a produção em supercinecolor da Columbia Pictures, "Guerreiros do Sol". O papel principal do filme está a cargo de Jonh Hall, secundado por Mary Castle e pelos populares James Seay e John Ridgely.

DRAMATICA SEQUENCIA DE "PACTO SINISTRO" — Robert Walker encarna em "Pacto Sinistro uma personagem de morbidos intuitos, e esta cena dá bem uma idéia do impacto poderoso que Alfred Hitchcok, o mestre do "suspense", imprimiu aos momentos culminantes da pelicula. "Pacto Sinistro" é o grande cartaz da Warner Bros, no cine Ipiranga e circuito.

CHOCANTES REVELAÇÕES! DESMASCARANDO OS MAGNATAS DO CRIME ORGANISADO!
IMPR. 14 ANOS ACOMP. NAC.
HOWARD HUGHES apresenta: A ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI
com ROBERT MITCHUM — LIZABETH SCOTT — ROBERT RYAN
ART PALACIO — ALHAMBRA — BRASIL — IMPERIAL — SAVOY
4.a FEIRA: MAJESTIC — PARAMOUNT — Sta CECILIA — CLIMAX — PIRATININGA — PARIS — CAPITOLIO — COLONIAL

SATANAZ TOMA AS RÉDEAS! ...QUANDO ARREMETEM OS GUERREIROS DO SOL
(WHEN THE REDSKINS RODE)
JON HALL — SUPER cine COLOR! — Mary CASTLE — James SEAY — John RIDGELY
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
BROADWAY — ROSARIO — PARIS — BRAZ POLITEAMA

VERA CRUZ apresenta A SUPER PRODUÇÃO TICO-TICO no fubá
com Anselmo DUARTE — Tania CARRERO — Marisa PRADO
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA
Johnny WEISSMULLER — JUNGLE JIM — FÚRIA no CONGO
SHERRY MORELAND — WILLIAM HENRY — LYLE TALBOT
PROGR. LIVRE
S. BENTO — A PARTIR DAS 10 HORAS
UM SERIADO "REPUBLIC" — GUARDA COSTA ALERTA — 13.o e 14.o EPISODIOS

AVISO

CONTAS DA LIGHT

Comunicamos aos Srs. Consumidores de energia eletrica que, para maior comodidade em seus pagamentos, estamos autorizados pela São Paulo Light & Power Co. Ltda. a efetuarmos cobranças de suas contas.

São Paulo, junho de 1952.

BANCO CENTRAL DE SÃO PAULO S/A.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

JUROS DE DEBENTURES

A partir do dia 15 de julho p. vindouro, serão pagos aos senhores portadores de debentures do emprestimo desta Companhia de Cr$ 130.000.000,00 os juros vencidos a 30 de junho do corrente ano (22.o coupon), deduzido o imposto de renda respectivo, na razão de 15 %.

Esses pagamentos serão realizados no Escritorio Central da Empresa, à rua Boa Vista n.o 136 — 3.o pavimento, das 12.30 às 16 horas, exceto aos sabados que serão das 9,30 às 11 horas.

São Paulo, 28 de junho de 1952.

A. G. SOUZA — Presidente da Diretoria.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrencia publica para compra de 50 auto-onibus de 70 passageiros

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 4 de julho do corrente ano, quando será encerrada, concorrencia publica para a compra de 50 (cincoenta) auto-onibus urbanos, com motores "Diesel", para 70 passageiros, completos, de acôrdo com os carateristicos e condições constantes do edital.

O edital respectivo encontra-se afixado na séde do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n.o 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.

São Paulo, 11 de Junho de 1952

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

JARDIM JARAGUA'

Entre São Miguel e Itaim

GRANDE OPORTUNIDADE

Terrenos sem entradas e sem juros, em prestações mensais a partir de

CR. $ 262,10

Lotes secos — Planos — Arruados — com linda vista panoramica — Servido por varias linhas de onibus e trens suburbios da E. F. C. B. e outros melhoramentos.

Nos domingos e feriados, conducão gratuita para o local, partindo do Largo 8 de Setembro (Penha).

Loteamento e vendas da

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S/A.

Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar – Fone: 36-8131 (rêde interna).

ESCRITORIO DE VENDAS DA PENHA:

Largo 8 de Setembro, 115 – 4.º andar — S/41
Fone: 9-0554

Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis

CIA. STYLITA FERREIRA DE LOUÇAS E FERRAGENS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de Abril de 1952

A's quinze horas do dia trinta de abril, do ano de mil novecentos e cincoenta e dois, reuniram-se por convocação de sua Diretoria, na Séde social, à Rua Florencio de Abreu n.o 407, nesta Capital, os Acionistas da Companhia Stylita Ferreira de Louças e Ferragens. Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" haver "quorum", o Sr. Renato Ferrucio Zucchi, Diretor-Superintendente, no exercicio da Presidencia, declarou instalada a presente Assembléia. Por proposta do Sr. Odilon de Camargo Vianna, unanimemente aprovada, foi aclamado Presidente desta Assembléia o Sr. Antonio Francisco Fleury, que convidou a mim, Albano Camilo Loureiro de Barros Nobre, para secretariá-la, no que acedi.

A pedido do Sr. Presidente, li o edital de convocação desta Assembléia Geral Ordinaria, publicado regularmente de acordo com a lei. Finda a leitura, li ainda os documentos a que se refere a ordem do dia, após o que o Sr. Presidente declarou entrar em discussão o Balanço Geral e demais peças regularmente publicados de acordo com a lei. Debatido o assunto, foi ele posto a votos, dos quais se abstiveram os legalmente impedidos.

Pela contagem de votos, conheceu-se terem sidos aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos ao exercicio proximo findo. Esgotada, assim, a materia do item "a" do edital, passou-se a eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato. Pela contagem de votos verificou-se que a escolha fora a seguinte: — CONSELHO FISCAL: — Para membros efetivos com os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão a que comparecerem, os Srs.: Albano Camillo Loureiro de Barros Nobre, Francisco Antonio de Souza Netto e Roberto Ayres Netto, e, Suplentes os Srs. Edmur de Barros Souza, Carlos Corrêa de Moraes e José Gelani, todos domiciliados e residentes nesta Capital.

Após declarado empossado o Conselho Fiscal, o qual acabava de ser eleito, o Sr. Presidente declarou que de acordo com a letra "c" do edital de convocação desta Assembléia, cabia à mesma o preenchimento de cargos vagos na Diretoria desta Sociedade, em virtude das renuncias apresentadas pelos Srs. Waldomiro Martins Ferreira, Francisco Benedicto Martins Ferreira e Odilon de Camargo Vianna, cujos pedidos em cartas dirigidas à Diretoria da Sociedade foram lidos para o conhecimento desta Assembléia, dizendo, ainda, o Sr. Presidente, do pezar com que eles foram aceitos, — dado o carater irrevogavel dos mesmos, — e exaltando a forma eficiente pela qual aqueles Diretores vinham exercendo suas funções.

Por proposta do Sr. Albano Camillo Loureiro de Barros Nobre, unanimemente aprovada com abstenção dos eleitos, foi aclamada a nova Diretoria desta Sociedade, que com a eleição dos Srs. Alberto Lopes Coimbra, Carlos Teixeira Barreira e José Barroso Castello Grande, e a modificação verificada, ficou assim constituida: DIRETOR PRESIDENTE, o Sr. Alberto Lopes Coimbra, português, casado, comerciante, portador da carteira modelo 19, Registro Geral 263.318, Registro 52.423, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Campos Salles, 371; DIRETOR SUPERINTENDENTE, o Sr. Renato Ferrucio Zucchi, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Traipu 352; DIRETOR-GERENTE, o Sr. Carlos Teixeira Barreira, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Rio Bonito, 1048; DIRETOR-TESOUREIRO, o Sr. Guerino Faggioni, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Gomes Cardim, 188, e DIRETOR TESOUREIRO ADJUNTO, o Sr. José Barroso Castelo Grande, português, casado, comerciante, portador da carteira modelo 19, Registro Geral 1.276.011, Registro 296.633, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Vitorino Carmillo, 896, — com os mesmos honorarios anteriormente fixados para os respectivos cargos, sendo que os eleitos, foram, — pelo Sr. Presidente, — declarados empossados, após satisfazerem as exigencias estatutarias.

Em seguida o Sr. Presidente declarou que, estando esgotada a ordem do dia, punha a palavra à disposição de quem quisesse fazer uso. Como todos se mantivessem em silencio, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes.

a) Antonio Francisco Fleury — a) Albano Camillo Loureiro de Barros Nobre — a) Manoel de Barros Loureiro Filho — a) Manoel Monteiro de Gouvêa — a) Guerino Faggioni — a) Gennaro M. Rabello — a) Francisco Antonio de Souza Netto — a) Odilon de Camargo Vianna.

"A presente é copia fiel da que se encontra lavrada no Livro competente em poder da Sociedade".

São Paulo, 30 de abril de 1952.

Albano Camillo Loureiro de Barros Nobre — Secretario da Mesa.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 20.319
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA STYLITA FERREIRA DE LOUÇAS E FERRAGENS, com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 61.170, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de Junho de 1952, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de Junho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, — a) **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

LEILÃO JUDICIAL

A. ALBERTO ZIRLIS, leiloeiro oficial, com escritorio à rua Senador Feijó n.o 29 — 2.o andar, sala 202, autorizado pelo Dr. Juiz de Direito da 10.a Vara Civel, venderá diversos bens arrecadados nas falencias de M. L. Moura & Filhos e Mercearia Edu' Ltda., que se processam pelo cartorio do 10.o Of. Civel, no dia 30 do corrente, às 15 horas, à rua dos Estudantes n.o 86 e constando do seguinte: Balcão Frigorifico, prateleiras, armações, balcões, secos e molhados diversos, 1 lote de terreno sito à rua Cel. Gustavo Santiago sob o n.o 8, com sua respectiva construção, sob o n.o 237 da citada rua, com a área de 420 metros quadrados, sobre o terreno e respectiva construção, existe uma hipoteca no valor de 130.000.00 a favor do exmo. sr. dr. Renato Ferraz Guimarães e mais os juros e despesas acrescidas, bem como assim sobre o maquinismo existente e que no ato da venda será fornecida pelo leiloeiro aos senhores interessados.

FOGOS CARAMURU
Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a J. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.



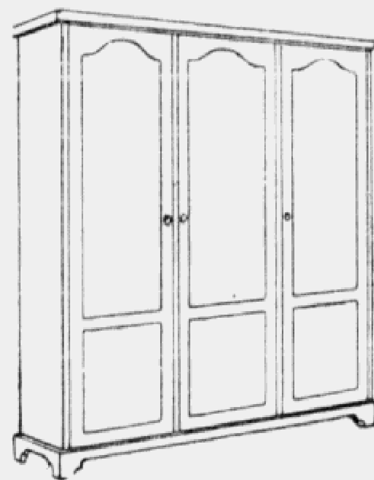
2as e 6as FEIRAS ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

No decorrer deste ano oferece bôas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu

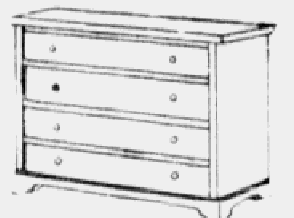
60º ANIVERSARIO



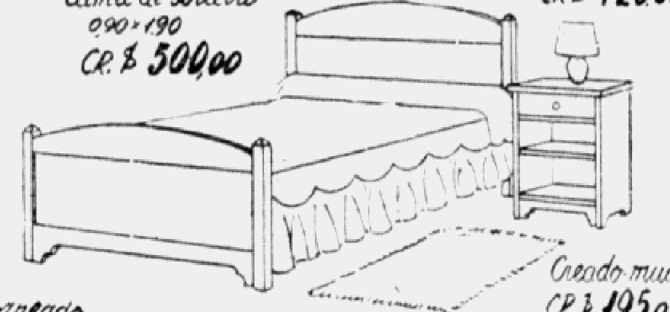
Moderno e maravilhoso dormitorio modelo "ARPEGE" em amendoin marfim e cerejeira
8 PEÇAS CR.$ 19.800,00



Guarda-Casaca 3 corpos CR.$ 1.620,00



Comoda com 4 gavetas CR.$ 720,00

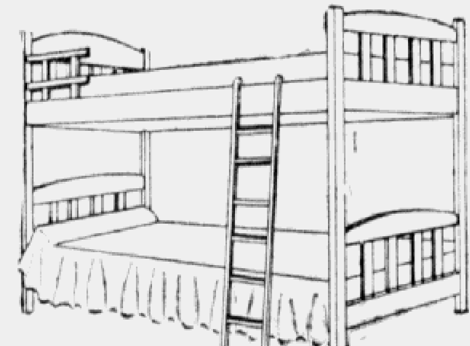


Cama de solteiro 0,90×1,90 CR.$ 500,00

Banco torneado CR.$ 110,00

Creado-mudo CR.$ 195,00

Quadro com espelho CR.$ 190,00



Beliche com escada CR.$ 1.080,00



Banqueta com encosto CR.$ 215,00



Penteadeira com sapateira sem saia CR.$ 595,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646 a 1670 — FILIAL - AV. IPIRANGA 520 a 532

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Paulista de Pavimentação S.A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 61.490, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de junho de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1952, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Paulista de Pavimentação S.A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 60.370, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de maio de 1952 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1952.— do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi, conferi e assino. — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

EDITAL

Companhia Agricola e Imobiliaria de Povoamento e Urbanismo — CAIPU (em organização)

1.a Convocação

ASSEMBLE'IA GERAL DE FUNDAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados todos os subscritores fundadores da sociedade anonima Companhia Agricola e Imobiliaria de Povoamento e Urbanismo CAIPU., em organização, para a assembléia geral de constituição a realizar-se nesta Capital, à rua 7 de Abril n. 342, 3.o andar, salas 36, 37 e 38, no dia 10 de julho do corrente ano, às 15 horas, nos termos dos arts. 42, 43, 44 e 45 do Dec. Lei Federal n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 — Lei das Sociedades por Ações.

S. Paulo, 28 de junho de 1952.

(aa.) JOÃO BAPTISTA PEREIRA.
LUDOVICO ROLIM DE OLIVEIRA.
Organizadores.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.

Avisa-se aos srs. acionistas desta Sociedade que se acham a sua disposição na séde social, sita à rua Alfredo Pujol, 482, nos termos do artigo 99 do decreto léi n. 2.627;

a) Relatorio da Diretoria;

b) Copia do Balanço e Copia das Contas de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 25 de junho de 1952.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.

EMILIO HEININGER — Dir. Presidente.

PAUL BOMBLED — Dir. Secretario.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo

Em cumprimento aos termos da Portaria 48, de 8-4-52, este Sindicato torna publico que, nas eleições realizadas no dia 10 do corrente, foi eleita a unica chapa inscrita, que é a seguinte:

DIRETORIA

José Logullo — Presidente
Carlos José Maria Lorenzi — Vice-Presidente
Dante de Palma — 1.o Secretario
Ultimo Simoni — 2.o Secretario
Herminio Brandão — Tesoureiro
Luiz Rodolpho Miranda Filho — Procurador
Paulo Agostinho Ferreira — Arquivista.

CONSELHO FISCAL

Pedro Romeu de Barros Angeli
José Humberto Martins Palandri
Abilio de Paula Machado.

SUPLENTES DA DIRETORIA

Eurico Lindenheim
Ernesto Opitz
Nelson Lucio Lorenzi
Domingos Luiz Zan
Oswaldo Fuhrmann
Fernando Berthe
Armando Giordani.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Rubens Carvalho de Souza Aranha
José Ciavaglia
Idoschero Orefice.

A posse da diretoria eleita se dará no dia 1.o de julho p. futuro, na sede social, à rua do Comercio, 22 — 2.o andar, sala 3.

A DIRETORIA

ARMAZENS GERAIS PIRATININGA S/A.

AOS NOSSOS CLIENTES, AMIGOS E AO PUBLICO EM GERAL

Aos nossos clientes, amigos e ao publico em geral, comunicamos que, entre nós e as empresas: Cia. de Transportes Piratininga e Expresso Piratininga S.A. não ha ligação de especie alguma.

S. Paulo, 28 de junho de 1952.

Diretores:
ASDRUBAL VIEIRA LIMA.
DAVID PERES RODRIGUES SOBRINHO.

MAQUINAS YORK, S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(1.a Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas de Maquinas York, S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 do mês de julho de 1952, às 14 horas, em sua séde social, sita à rua Doutor Carvalho de Mendonça n.o 102, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00;

b) alteração dos Estatutos Sociais;

c) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 28 de junho de 1952.

A Diretoria:
O. HAMERSHMID, Diretor Presidente.
M. PUSZET, Diretor Vice-Presidente.
M. HAMERSHIMID, Diretor-Comercial.

SILVIO P. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311/12 tel. 35-3567

LABORATORIOS ANDRÓMACO, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria que se reunirá no dia 7 de julho p. vindouro, às dezessete horas, na séde social, à rua Independencia, 706, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e votarem proposta de modificação dos estatutos; e de pedido de exoneração de gerentes e de substituição dos mesmos.

S. Paulo, 25 de junho de 1952.

MANOEL DE MATTOS AYRES — Presidente.
TEODORO ROVIRALTA ROCAMORA — Diretor-Superintendente.

COMPRE HOJE DA "OCIAN"

1 ou mais apartamentos desde cr$ 178.000,00 com cr$ 9.000,00 de entrada

70% FINANCIADOS EM 15 ANOS

em prestações mensais desde cr$ 1.488,00

EDIFÍCIO **SANTA IRMA** - RUA RIBEIRO DA SILVA, 483 (CAMPOS ELISEOS)

OCIAN - SIGNIFICA

- **1.315** CONDÔMINOS SATISFEITOS
- **6** EDIFÍCIOS ENTREGUES COM ANTECIPAÇÃO
- **6** EDIFÍCIOS EM CONSTRUÇÃO, JÁ VENDIDOS
- PREÇO CERTO SEM REAJUSTE
- ENTREGA EM 18 MÊSES, COM MULTA.

57 APARTAMENTOS VENDIDOS EM 5 DIAS – NÃO SEJA O ÚLTIMO

Relação dos primeiros compradores - Ed. SANTA IRMA

Dr. Herculano Quadros (5)
Elza Gluksmann
Prof. Paulo Novais de Carvalho
Paulo de Tarso Pellegrini
João Quadros Barros (2)
Izaura Lemos
Ignácio Vitorino de Andrade (2)
Dr. João Paschoalini
Dr. Fuad F. Racy
Elena Vaz
Sandra Maria Jacovino
Leopoldo Loesky
Fulvio Lugli
Almerinda M. Braga (2)
Fernando Gluksmann
Herminio Carmino Villardo
Maria Luiza Mistrorigo
Wanda Dirce Nardini
Afonso Pereira Lopes
Laura Agostinho
Dr. Bernado C. Branco
Domingos Tortola (4)
Nilo Lisboa Ramos Filho
Oswaldo Maia de Almeida Ramos
Dr. Alberto Gebrim
Henrique A. G. Fracarolli
Walter Lopes
Francisca Teixeira Branco
Alaor Monteiro
Sonia Calvielli
Dr. Fernando Ferraz
Dr. José Barros Ferraz
Afonso Guido Petrella
Filomena T. Melfi
Altino M. Fortes
Sigefrêdo Magalhães (3)
Antonio Luiz de Carvalho
Prof. Olavo de Carvalho
Abrahão Andraus (3)
Gabriel G. dos Santos
Luiz F. Martines
Da. Maria C. Garcia (2)

OCIAN - ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.
Av. Ipiranga, 795, 3.º and. – Tels. 34-0884 – 32-2618 e 36-3698
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
CORRETORES TAMBEM NO LOCAL

Leilão Judicial

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em leilão, no dia 30 do corrente, às 16,1/2 horas, em seu escritorio à rua 11 de Agosto n. 14, sala 4, os bens a seguir descriminados, arrecadados na falencia da Neve — **Industria e Comercio S/A.**: — MARCAS & PATENTES — Marca n. 54.763 — Classe n. 17, referente a moveis e arquivos de aço marca "Neve" — Marca n. 4.045 — Classe n. 8, referente a geladeiras — Marca "Neve" — Marca n. 83.038 — Classe n. 8, referente a geladeiras, refrigeradores, cofres de parede para residencia — Marca "Neve" — Marca n. 83.039 — Classe n. 12, referente a caixas metalicas para joias e para pilares de portão — Marca "Neve" — Marca n. 88.037 — Classe n. 17, referente a moveis e arquivos de aço ou madeira para escritorio, cabides, cestos para papéis, bandejas para correspondencia, balcões para escritorio, divisões para escritorio, portas vai-vem para escritorio, prateleiras para escritorio, cofres e burras para escritorio, guarda-roupas de aço para escritorio — Marca "Neve" — Marca n. 88.040 — Classe n. 40, referente a moveis de metal ou madeira para copa e cozinha, armarios higienicos para ouartos de banho — Marca "Neve" — Marca n. 54.764 — Classe n. 40, referente a despensas, despensas-bufês, armarios higienicos para guardar e conservar alimentos, forrados ou não em metal, guarda-pão, armarios geladeiras, armarios para banheiros, medicos e hospitais — Marca "Neve" — Patente n. 31.673, referente ao segredo travado, com roda de segredo girando em falso. Patente n. 30.821, referente ao segredo travado na roseta do segredo. Patente n. 30.849, referente ao segredo travado na fechadura. DIVIDA ATIVA: — Titulos e duplicatas já vencidas e arrecadadas na referida falencia. O feito corre pelo cartorio do 12.o Oficio Civel.

SEGURANÇA DO LAR Ltda.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE, 33-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

"PLANO MERCANTIL"
Séries O-K

Primeiro premio	......	20.082
Segundo premio	......	82.642
Terceiro premio	......	11.818

PLANOS "ECONOMICO" E CONFIANÇA"

1.o premio	42.082	1.o premio inverso 28.024
2.o premio	18.642	2.o premio inverso 24.631
3.o premio	31.818	3.o premio inverso 81.813
4.o premio	40.431	4.o premio inverso 13.404
5.o premio	82.840	5.o premio inverso 04.828

Duas aproximações do 1o, 2.o, 3.o, 4.o e 5.o premios

O Sorteio do proximo mês, realizar-se-á no proximo dia 30 de julho de 1952.

PHILIPS
RADIOS 1952

10 1s valvulas, 6 faixas ampliadas, altofalante duplo, pertences importados da Holanda recepção extraordinaria das ondas curtas, som de veludo.

RADIO SERVIÇO
R. Barão de Itapetininga, 275 — subsolo

ESCRITAS
AVULSAS
Contador pratico aceita diversas.
Telefonar para 32-6300 com Acy.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

Vendedores Ativos
procurados na Capital e no Interior
Ótimas comissões e adiantamento
garante a maior Fábrica de Folhinhas
a REPRESENTANTES e VIAJANTES
idôneos. Negócio sério e lucrativo.
Mostruário à crédito. Exigem-se boas referências. Ofertas diretamente à
FÁBRICA TUPÍ - C. Postal 1943 - S. Paulo

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

BOMBAS INJETORAS e PEÇAS GENUINAS
AMERICAN BOSCH
para motor Diesel

• Oficina técnica especializada em reformas, consertos e testagem de bombas injetadoras, magnetos e geradores, com aparelhos técnicos fornecidos pela American Bosch Corporation, sob orientação de engenheiro especializado.

DISTRIBUIDORES:
IRMÃOS CARNEIRO & CIA. LTDA.
ESCRIT. R. Bento Freitas, 131 - Fone: 36-3243
POSTO DE SERVIÇO
Av. Agua Branca, 798 - Fone: 52-2381
SÃO PAULO

A EPILEPSIA NÃO É HEREDITARIA

Afirma o Professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e o seu desaparecimento está definitivamente assegurado com o uso do conhecido medicamento Antiepileptico Barasch.

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SAO PAULO

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ — Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 338; Rega, Av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1386.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306 — Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 571.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929a Vila Mariana, rua Domingos Morais, 1081; Valkiria, rua Sena Madureira, 442; Ritz, rua Tutoia 361.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 737; N. S. Carmo, rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 863; São Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-SÃO CAETANO: — Iguaçu Ltda, Avenida do Estado, 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 170; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, Av. São João, 1295; Minerva, rua Gusmões, 252; Anhangabahu, rua Anhangabau 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA — Coração de Jesus, Al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothman, rua Carvalho Mendonça, 29; Universal, rua Barão Tatui, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 98; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 768; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquerópita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro Av Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo filial, Av Brigadeiro Luiz Antonio, 2451

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1357

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação, 2555.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983; Coluembus, Av Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca Al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1878.

JARDIM AMERICA: — Paulista, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347; Av. Paulista, rua Augusta, 1986.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664. Das Americas, rua Conselheiro Furtado 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri 962, Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 353; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 631; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 169; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esq. rua Sorocabanos. Chaves, rua Elisio de Castro, 17.

SANTANA: — Orleans, rua Vol. Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. Patria, 1919; 13 de Maio, rua Maria [illegible] Cons. Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252; Araci, Av. Celso Garcia, 4464; Vera, rua Tuiuti, 1643; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3229

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 597; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Upirajara, 18; S. Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1873.

TREMEMBE: — Tremembe, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua Ponte, 112

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 886, Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Sul America, Av Guilherme Cotching, 1994.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

JAÇANÃ: — São Paulo do Jaçanã, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE: — Braulio, rua Canindé, 597

SANTA TERESINHA: — Farmacia Pan, rua Cons. Moreira Barros, 983.

PENHA: — Marden, rua João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 423.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 288; São José Pinheiros, rua Butantan, 21; Moureto, rua Teodoro Sampaio 1911

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua Mooca, 3014; Largo Agua Rasa; N. S. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 211

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa [illegible]

EMPRÊSA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

Séde: — RUA SÃO BENTO, 36 — 1.o andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.o 167

Resultado do sorteio do mês de Junho, extraido da Loteria Federal do dia 28-6-952

Numeros da Loteria — 1.o, 20.082; 2.o, 12.642; 3.o 01.818; 4.o, 11.431; 5.o, 16.840

Titulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "B"
1.o premio, 42.082; 2.o premio, 18.642; 3.o premio 31.818; 4.o premio 40.431.

Centena do Plano Edificador "C" .... —
Inversão do Plano Edificador "B" .... —

Titulos contempl. nos planos	BRASIL "A"	BRASIL "B"	BRASIL "C"
1.o premio — 42.082	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio — 52.082	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio — 62.082	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio — 72.082	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio — 82.082	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio — 92.082	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio — 02.082	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio — 12.082	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio — 22.082	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio — 32.082	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 30 de Julho de 1952, pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE' MUNHOZ, Diretor. — (a) ORLANDO CANTON, Fiscal Federal.

Agentes e representantes — precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Otimas condições.

CONTRIBUIÇÃO MASCULINA

(Conclusão da 17.a página)

nos de desejo, um pregador incansavel, um soldado e terror dos herejes, um humilde e um virtuoso. Isto tudo concorre para dar tempera de aço aos traços juvenis, mansos e sentimentais que se costumam dar ao santo.

Entretanto, alegramo-nos porque a juventude — moços e moças — possui um padroeiro e advogado competente no momento decisivo para o seu futuro. Esta oficina de milagres, que foi Santo Antonio de Lisboa, de Padua e de todo o mundo, haverá de ser sempre especialista em casamentos felizes.

BIBLIOGRAFIA:

— Mario Gonçalvez Viana, Sto. Antonio de Lisboa, Porto, 1933. São estudos sob os diversos aspectos de sua personalidade.
— Fr. Roberto B. Lopes OFM, Santo Antonio, tema popular, em "Vozes de Petropolis", 1947, pags. 509-520.
— Fr. Pedro Sinzig OFM, O Taumaturgo Sto. Antonio, Petropolis, 1922. Com mais de 150 gravuras.
— Cartão de Bettencourt, Os três Santos de Junho no folclore brasilico, Ed. Azir, Rio, 947.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio as pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

ORIGINAL COM DEFEITO



Pela primeira vez na sua historia, o campeonato estadual de polo está sendo realizado no interior do Estado. As ilustrações desta pagina já são uma narrativa das empolgantes competições que se desenrolam em Colina, municipio da Paulista, perto de Barretos. Na primeira foto vemos o sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, movimentando a bola e dando começo ao jogo inaugural da temporada, no domingo passado, entre Colina e Sociedade Hipica Paulista. Foi vencedora Colina. Ao centro, as torcedoras Maria Amelia, Terezita e Laís, sintese da graciosa presença da mulher aplaudindo o nobre e rude esporte masculino do polo. À direita, um 'rush" de Colina em direção ao "goal" da Hipica. Ali está à frente a bola branca, pequenina, dificil de alcançar.

Polo: o esporte da emoção em alta velocidade

Na grama aparada à escovinha, em imenso tapete verde de 300x200 jardas, aqueles velocissimos ginetes eram arremetidos como flexas vivas pelos seus ousados cavaleiros. Ao sol dourado do outono brilhavam no ar em rapidas e dificeis manobras os tacos brancos e os impactos na esféra de salgueiro pintada de branco se sucediam. Uniformes de côres vivas e capacetes brancos se misturavam nos "entreveros" desse ousado e perigoso combate esportivo que é um "match" de polo. Subito, um tiro mais longo e sêco em direção ao "goal" acionava o atacante num "rush" de alta velocidade. Mas lá estava o defensor emparelhado na corrida, sempre sensacional, sempre eletrizante.

Oh! vós, que sois da tranquilidade e detestais a emoção, eu vos advirto como amigo: escolhei outro espetaculo. Porque o polo é a emoção de primeira classe. A evidente nobresa dos contendores não exclui o perigo de todo instante. Quando aqueles "players" decidem as jogadas mais vivas, num jogo onde a toada constante anda pela casa dos cem quilometros, estejais certos, oh! vós que nunca tivestes os olhos pregados em tal espetaculo, mas acostumados aos famosos "goals" radiofonicos do futebol, que o polo é cem por cento mais emotivo. Oh! vós, que sois torcedor do Pacaembu, colocai um tacómetro no vosso coração e ide assistir em Colina, a um dos "matchs" do Campeonato Estadual de Pólo que ali está se realizando. Trazei-nos de volta o tacómetro. Tereis ali marcado um recorde de velocidade emotiva que os "goals" de Ademir nunca lograriam registrar.

* * *

Mas aqui é que salta o paradoxo do seu cantinho. Com todo esse continuado e eletrizante perigo a torcida do polo é filtrada na gaze da finura. Porque nunca se torce contra; porque mesmo diante da nobre beleza desse esporte só se póde torcer a favor da melhor jogada, do melhor lance venha do partido que viér. Aquela ilustração central de três jovens e lindas torcedoras nas arquibancadas do Clube Hipico de Colina, onde jogavam anteontem, as equipes da Sociedade Hipica Paulista, do Clube Hipico de Santo Amaro, do Clube de Pólo de S. Joaquim da Barra, da Fazenda Amalia e do clube da cidade, foi obtida nos breves intervalos do "match" Colina x Hipica. Aquela jovem da esquerda é a senhorita Maria Amélia. Seu pai o celebrado desportista "Nenê Junqueira" — seu nome mesmo e Luiz Leme de Toledo — capitaneava a equipe de Colina e batia-se leoninamente pela vitoria. Foi autor de um "goal" espetacular e saindo vencedor do campo viu sua gentil filha e grande torcedora descer calmamente da arquibancada vindo beijá-lo e abraça-lo com emoção. O instantaneo que Sebastianelli fixou com sua objetiva dispensa legendas. E' verdadeiramente uma legenda daqueles tempos recuados das historias da bravura, da emoção gentil, na moldura nobre do esporte.

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ANTONIO SEBASTIANELLI

Pois no esporte do polo isto, carissimo leitores, ainda existe em todos momentos.

Esta reportagem deixa propositalmente de lado os aspectos tecnicos e o registro noticioso do maximo certame de polo es-

(Conclui na 6.a pag.)



CANÇÃO SEM PALAVRAS — A gentil srta. Maria Amelia confere a seu pai Nenê Junqueira, capitão de Colina, vencedora da Hipica Paulista, o melhor premio. Delhomme, da turma vencida, aprecia de cabeça descoberta. No polo é assim: emoção e nobreza acima de tudo.



HIP, HIP HURRAH! — Silvio de Toledo Piza, da Hipica Paulista, perdedor de Colina, lidera a classica saudação aos vencedores e à assistencia.



"ASES" DO INTERIOR BATEM SEUS ADVERSARIOS DA CAPITAL — A fortissima equipe da Sociedade Hipica Paulista, constituida de Laerte Assumpção, Fernando Delhomme, Junqueirinha e Silvio de Toledo Piza, cedeu nesse primeiro encontro frente à experimentada representação de Colina, constituida de Nêne Junqueira, João Quin e Bié. Os primeiros destas equipes, Laerte e Nenê, foram os capitães.

SEJA CURIOSO!

Os homens que fumam, jogam fora, sob formas de pontas, 8 de cada 20 cigarros de um maço, e as mulheres 10 em cada maço.

A ilha de Java, abriga 43 milhões de habitantes.

Foi em 1857 que "Sir" Percy advertiu que as folhas de "Coca" insensibilizam a lingua.

O camaleão pode olhar para trás com um olho, e ao mesmo tempo para a frente com outro.

As aranhas, em relação ao seu tamanho, são 7 vezes mais fortes que os leões.

O naturalista "Natterer" colheu no Brasil 1.238 especies de aves.

As frutas, em geral, são ricas em celulose, substancia que não é ingerida como os demais alimentos, mas que aumenta o volume das fezes e obriga o intestino a funcionar. De modo geral, as frutas contêm celulose, mas esta existe em grande abundancia na laranja, tangerina e lima.

A VIDA DOS MUNDOS NOS ESPAÇOS CELESTES

ÁUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Escreveu Giebel de Halle que "as leis da vida foram sempre umas e as mesmas desde o principio da criação, porque a natureza não ensaia combinações, como os povos e os governos, que fazem e derrogam leis a seu bel-prazer. A natureza é perfeita em si mesma, e regida em seu desenvolvimento por leis eternas e perfeitas".

Que as leis sejam perfeitas, não há duvida, em se tratando de leis naturais, mas que sejam eternas, aí está uma assertiva contra a qual se insurgiu uma gloria pujante como Henri Poincaré nos "Ultimos Pensamentos" As leis evolvem tambem. Fazem-no, porem, tão lentamente, que o seu evolver se torna imperceptivel ao homem, pois são necessarios milhões de seculos, em face dos quais a vida do homem sobre a terra é um nada no quadrante do tempo, para que ocorra a mudança de uma lei. Tal a razão porque se diz que "lei é constancia no meio da variedade".

A vida dos corpos celestes é regulada por essas leis naturais, de ação firme inexoravel.

A vida da Terra, assim como as dos demais corpos celestes, inclusive o Sol, acha-se sujeita a uma lei comum e geral. A duração da existencia dos astros está na razão direta das suas massas iniciais. O maior ou menor volume determina neles a duração da sua vida. Assim, pois, conhecidas as massas dos planetas, não é dificil formar um conceito, através do calculo, sobre a respectiva existencia de cada qual.

As revoluções geologicas que se têm efetuado na Terra, as que ainda possam verificar-se sucessivamente, têm produzido, produzem e produzirão, efeito nos outros mundos, porque as leis que regem a natureza assentam sempre sobre as mesmas bases constitutivas.

As diferenças fisicas que se observam entre uns e outros corpos celestes procedem da sua idade, isto é, do tempo que levam para desenvolver-se, das circunstancias que presidiram à formação dos seus compostos moleculares e do movimento inicial, que pela sua situação nos espaços se desenvolveu neles.

Essa lei, segundo a qual

(Conclui na 6.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1952 | N. 29.515

"Cambio negro" com a torta de algodão

FALTA DO SUBPRODUTO — PREJUDICADA A RAÇÃO DO GADO LEITEIRO — REFLEXO NEGATIVO DA RETRAÇÃO DE CREDITO SOBRE A LAVOURA

Ainda não se acha regularizado o abastecimento de torta de algodão para a pecuaria leiteira, segundo foi assinalado na ultima reunião da diretoria da FARESP. Na ocasião foram transmitidas as providencias insistentemente solicitadas junto às autoridades, inclusive recentemente em Barretos, perante o sr. Benjamin Soares Cabelo, presidente da COFAP, durante concentração de lavradores ali realizada, no sentido de ser garantido um fornecimento efetivo e imediato de torta para a pecuaria. Considerou-se a necessidade de tornar bem conhecido o fato de que torta representa leite, principalmente nesta época do ano, quando a estiagem reduz sensivelmente as possibilidades de alimentação do gado leiteiro e a torta se torna praticamente o principal fator de produção de leite para as necessidades da população.

Comunicações procedentes do interior referiam-se à venda de torta a preços superiores aos fixados para a quota controlada, bem como a desvios de torta e fornecimento fora do controle das guias, fatos esses que deverão ser esclarecidos.

RETRAÇÃO BANCARIA

A diretoria examinou em seguida e aprovou um estudo elaborado pela Assessoria Tecnico-Economica da FARESP em torno da politica de credito seguido pelo governo. Esse estudo procura demonstrar que a retração de credito que se observa habitualmente nesta época em todo o Estado de São Paulo está assumindo agora um carater de medida deflacionista que poderá prejudicar seriamente a colocação das safras em curso. Com exclusão da safra de algodão, que está sendo adquirida por preço minimo pelo Banco do Brasil, todas as demais colheitas estão sendo comercializadas pelos produtores num regime de credito restrito, com evidentes prejuizos para a sua boa colocação.

O estudo faz em seguida um exame do nosso sistema monetario, que afirma caraterziar-se pela inelasticidade dos meios de pagamento, carater esse que pode ser atribuido em grande parte à precariedade do nosso mecanismo de disciplinação do credito. Os meios de pagamento, de 1940 a 1950, alem de tendencia ascencional, não sofreram, como deviam, a variação sazonal que ocorre nos paises de economia monetaria mais organizada. Essa variação se deve à influencia que exerce sobre a economia em geral o carater sazonal das colheitas agricolas. Em nosso caso, a simples inelasticidade dos meios de pagamento é suficiente para provocar certa depressão no mercado dos produtos agricolas, na época das colheitas, pois é nesta época que se faz sentir uma maior necessidade de numerario para enfrentar a primeira fase da distribuição das novas safras. Em sua maioria, não estão os produtores em condições de vender a prazo, o que exige a rapida liquidação das compras efetuadas pelo comercio. Na ausencia de um suprimento adequado de meios de pagamento para a normal colocação das suas safras, ficam os agricultores sujeitos à especulação baixista.

PREÇOS MINIMOS

Alude novamente o estudo à situação atual e demonstra que, estando o governo empenhado em sustentar preços minimos para um

(Conclui na 6.a pag.)

HOJE, EM SÃO PAULO, A "RAINHA DO ALGODÃO"

Chegará hoje ao aeroporto de Congonhas, a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos.

A "Rainha", Miss Patricia Mullarkey, durante sua estada entre nós, cumprirá longo programa. A nota predominante de seu programa será um desfile de Modelos Vivos com o concurso de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

O desfile terá o patrocinio da Campanha Contra o Cancer, que providenciou a ornamentação do "Blue Room da Sears", para o dia 1.o de julho, às 17 horas, onde esta festa de benemerencia e elegancia terá lugar.

A comissão de recepção que irá ao aeroporto de Congonhas estará constituida pelas seguintes pessoas: Sr. José Leite de Almeida, representando as classes algodoeiras em geral, sra. d. Carmen Prudente, pela Campanha Contra o Cancer e sr. Julio Lamarche, em nome da Braniff International Airways.